Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9975 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE JANEIRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

A SEMANA

Vamos fechar os olhos e sonhar. Quem quer que venha hoje a esta columna em busca de um commentario, para não perder o seu tempo, certamente precioso, ponha para o lado o jornal, porque nenhum reflexo encontrará aqui dos assumptos propriamente ditos da semana.

E como não acredito que o recurso de que vou lançar mão seduza á gente grande, recorro aos pequeninos, e a esses contarei uma historia encantada.

Não direi que seja linda. As lindas historias são cada vez mais raras e hoje ninguem mais as inventa. São aquellas que todos nós ouvimos contar, quando começámos a entender o sentido das palavras, e que nunca, nunca mais esquecemos.

Quando as escutámos, ellas vinham narradas toscamente, sem atavios nem excessos, por bocas illetradas. Mas, com que riqueza de inflexões era feita a narrativa! Que esplendor tiravam os episodios dessa singeleza de palavras e dessa opulencia de sonoridade! Esses elementos de exito não possuo. A historia que vou contar despertará, aos que a lerem, uma grande saudade das outras que eram mais bellas e que foram contadas com mais alma.

Era uma vez... Oh! as tres palavras magicas, as tres chaves encantadas da curiosidade!

Todas ellas, todas as bonitas historias da nossa meninice começavam do mesmo modo.

O circulo de crianças não estava ainda inteiramente formado. Algumas já estavam sentadas, as perninhas cruzadas á chineza, aproximando-se o mais que podiam da narradora. Outras, entretanto, ainda de pé, se distrahiam do grupo. Mas, apenas lhes chegava aos ouvidos o som das tres palavras fascinantes, as retardatarias corriam a tomar logar junto das outras.

Era uma vez... A narradora (porque era sempre uma boa mulher quem se desempenhava da suave missão), a narradora repetia o começo invariavel e facilmente desfiava a historia. A' medida que o conto se desenvolvia o circulo de crianças se fechava mais e mais, apertava-se, comprimia-se para que se não perdesse nenhuma palavra, nenhuma syllaba. O ouvido alerta, os olhos sem pestanejar, immoveis, as crianças bebiam, emocionadas, as phrases da historia seductora.

Os episodios se succediam, uns mais interessantes que os outros, uns pungentes—e os olhos se marejavam de sincero pranto—outros alegres—e as bocas frescas sorriam alliviadas—mas todos eram, de tão surprehendentes, uma festa para a imaginação.

Era uma vez... Lá vinham os feiticeiros truculentos, habitando, ora cavernas sordidas, ora esplendidos palacios, onde a sumptuosidade não tinha limites; lá vinham, diaphanas, as princezas que, no fim do conto, sempre acabavam por dar a mão em casamento a um prodigioso mancebo; vinham as bruxas de longas unhas recurvas; vinham os anões de bastas barbas brancas, esparzidas sobre o peito, os gigantes velozes, os thesouros deslumbrantes, as florestas sombrias e mysteriosas; vinha Nossa Senhora, subitamente apparecida no cotovello de um caminho, coberta de andrajos, muito velhinha, apoiada ao bastão nodoso, expressamente disfarçada para poder penetrar na alma do viandante, a quem depois, pelas virtudes com tanta segurança verificadas, alto premio caberia; vinham os jardins fantasticos, com frutos de ouro reluzente pendendo dos ramos de arvores sobrenaturaes, com aguas cantantes que eram philtros infalliveis e vôos de passaros multicores que conversavam com os homens...

Ah! era um nunca acabar de passagens arrebatadoras. Ao dragão monstruoso, flammivomo, que guardava ferozmente a entrada da grota onde definhava a lamentavel princeza roubada, vinha tirar-lhe a vida, numa bravata facil, um moço heroe com o coração ardente de paixão. O dragão morria, o moço libertava a princeza e casava com ella.

De outra vez, eram caprichos reaes a satisfazer. O rei chamava um pobre diabo e gritava-lhe:

—Ouvi dizer que te gabas de ser capaz disso, daquillo e daquillo outro. Eram sempre tres proezas impossiveis, como, por exemplo, sorver toda a gua do oceano, arrazar, numa noite só, o Corcovado, o Pão de Assucar e a serra dos Orgãos, e ir apanhar uma duzia de estrellas para formar um collar nupcial. E' claro que o pobre diabo nunca de tal se lembrara. Mas, o rei accrescentava:

—Se cumprires o promettido, ganhas a mão de minha filha. Se não cumprires, corto-te a cabeça...

Apenas. A aposta era aceita. Pudera! A mão de uma princeza...

E as peripecias começavam. Cada prova exigia prodigios de expedientes. Afinal, á custa de muito matutar, o rapaz descobria meios de invocar e obter o concurso da rainha das Esponjas para sorver o mar, dos anões para o arrazamento das montanhas e das aves nocturnas para o roubo dos astros... Ganhava a aposta, casava com a princeza e era uma festa!

Nunca nenhuma cabeça rolou de hombros innocentes, nunca, nessas boas historias, uma injustiça é levada a effeito. Ha sempre uma intervenção maravilhosa que apara os golpes mortaes e pune o braço criminoso. Sempre (isso só mesmo em historias de Trancoso!) o vicio é castigado e premiada a virtude.

Coisas da vida irreal! Ha, nessas historias ingenuas, uma legião invisivel de sêres que empregam toda a sua actividade em dar caça viva aos irrequietos, aos trefegos, aos usurpadores, aos hypocritas, aos mentirosos, aos bruxos, a toda essa patuléa atravancadora da tranquilidade de um reino, porque, meninos, esses reinos de que nos falam as historias encantadas têm em alta conta a sua paz, a sua prosperidade, em summa, o que se chama a felicidade collectiva de um povo.

A legião desdobrava-se, multiplicava-se e, na occasião da caça, fendia os ares e quando baixava á terra era para segurar pelo gasnete o patife a quem perseguia.

Nunca as crianças experimentaram o pesar de ouvir dizer que uma perversidade ficara impune. Ellas se commoviam nos lances tristes. Mas, quando a historia começava *Era uma vez um homem muito máo,* já de antemão sabiam que o perverso havia de pagar. Ainda que fosse um hypocrita, de nada lhe valeria a fabrica de mel que trouxesse na ponta da lingua, o seu ar compungido, a sua mascara seraphica, porque da legião vingadora alguem se destacaria para fechar a fabrica de mel e descobrir nas vestes do disfarçado o punhal ponteagudo, para arrancar-lhe a falsa uncção e expol-o, mascara arriada, na sua verdadeira physionomia de sicario.

Todas as coisas impossiveis, inacreditaveis, se realizavam suavemente. E as horas corriam, e as historias se succediam, porque, mal terminava uma, as crianças pediam que lhes contassem outra.

Não ha melhor officio que o de contar historias ás crianças. Agora lembro-me que prometti contar-lhes uma. Lembro-me tambem — e só agora! — que a historia que eu prometti contar não será tão bella como essas a que vocês estão habituados, meninos. E depois, hoje já não é possivel. A minha columna está cheia.

Não cumpri o promettido. Vejam lá se me cortam a cabeça, como aquelle rei da fabula... Não! deixem-me a cabeça no logar e qualquer dia contar-lhes-hei d'aqui uma historia realmente bem bonita. Será melhor assim, mesmo porque a que eu tinha para hoje, francamente, não valia grande coisa.

Oscar Lopes.

RISO AMARGO

E' de uso nos palcos, depois das scenas de drama, acalmar o espirito dos espectadores com o bromureto das comedias. Neste tablado da politica tambem se intervalam as scenas sanguinarias com episodios que fazem rir. Está no numero dessas facecias, com perdão do honrado presidente da Republica, a sua ordem ao tenente-coronel Ferreira Netto para a reposição urgente do governador da Bahia, acossado por um bando de arruaceiros, á frente dos quaes se destacavam, num delirio vandalico, a soldadesca e a maruja á paisana.

O maior burguez dos leitores, de habitos mais pacificos e patriarchaes, investido, por um escandalo da sorte, na alta magistratura do paiz, não toleraria que um seu subordinado, fosse elle qual fosse, burlasse impudentemente as suas ordens, causando com essa desobediencia actos de rapinagem ignobil, destruição de jornaes com bombas de dynamite, tiroteios selvaticos, que prostraram sem vida alguns policiaes indefesos. Ante esse desacato affrontoso, que valia por uma revolta, a sua serenidade habitual transformar-se-hia numa implacavel indignação e as suas palavras seriam de uma larga repulsa ao crime, com a promessa de severissima punição. Do honrado marechal Hermes não se conhece infelizmente uma phrase de censura, um proposito de condemnação.

O sinistro autor do bombardeio da Bahia, esse inolvidavel general Sotero, só recebeu elogios pela sua moderação na faina arrazadora. Ao seu genio facciosissimo se confiou mais tarde a incumbencia de repor a autoridade que, sob a pressão do fogo vivo das fortalezas e do clamor da população em panico pela detonação das granadas, abandonara o governo. Passada a primeira impressão de espanto, o general devia torcer-se de hilaridade e gabar com os companheiros foliões a originalidade pilherica do presidente. Pois elle, que, fingindo mostrar o zelo judiciarista do chefe da Nação, accusado de desrespeitar as sentenças do Supremo Tribunal, resolvera executar um *habeas-corpus* do juiz seccional, bombardeando a metropole de um grande Estado, sem aviso aos habitantes para salvarem a tempo a sua vida e os seus bens, façanha que só visava a quéda do governador da Bahia, é que ia ser incumbido da missão de restabelecer a ordem constitucional e proporcionar á sua victima as garantias do governo? Se elle andara mal, na opinião do presidente, não podia naturalmente ser conservado no posto onde exorbitara inepta ou ferozmente das suas attribuições. A ordem de reposição do Dr. Aurelio Vianna era o reconhecimento do seu erro. Entretanto, mantinham-no, supplicando-lhe num telegramma o obsequio de acatar essa alta determinação.

Ao mesmo tempo chegava a noticia de que o Sr. Seabra, o inspirador dessa vileza, se conservava no ministerio. Que deduzir d'ahi? A explicação da charada deu-lh'a logo, por certo, o ministro, que evidenciava com a sua permanencia na pasta a sua funesta dominação no espirito do marechal. E o que elle fez acreditar ao inspector da região militar (os factos o attestam) foi que a providencia ordenada pelo presidente da Republica não tinha outro intuito senão serenar os animos exaltadissimos, com a promessa do restabelecimento da legalidade. A' vista disso, o general, depois de prestar a guarda de honra ao Dr. Aurelio Vianna, aconchavou-se com os cabos da patuléa seabrista, empaisanou a soldadesca e deu-lhe instrucções para, de sucia com a marujada, executar nas ruas da capital o programma de uma mashorca barbara, capaz de fazer, de novo, desalojar do palacio o primeiro magistrado da Bahia.

A ordem do ministro da viação era para que, a todo o transe, o governo do Estado estivesse nas mãos do farçante de toga que se chama Braulio Xavier, tartufo imprudente, que deu, durante longos annos, á Bahia a illusão de uma austeridade moral extreme de influencias politicas, hoje desfeita pela sua alliança com essa horda sanguinaria e dynamiteira. As instrucções foram cumpridas á risca. Matou-se, empastelou-se e incendiou-se, mas o polichinello da Relação vai presidir ao entremez dos comicios eleitoraes, em que, das urnas vasias, sairá, como de um alçapão de magica, o nome do Sr. Seabra. Por isso, o general, levando as coisas em chacota, perguntou ao marechal Hermes se, diante da nova deposição do governador da Bahia, valia a pena elle regressar ao Rio! Ordenara-se-lhe uma reposição e elle, ao noticiar que a autoridade confiada á sua defesa fôra de novo forçada a renunciar, põe em duvida que se lhe reitere o aviso para abandonar o commando da guarnição.

Em que promessas ou informações se baseava elle para fazer essa consulta sarcastica ao chefe da Nação? Acreditava que nos achavamos em pleno regimen do regabofe, zombando do sentimentalismo constitucional da Nação. O homem está outra vez em baixo: fico? Este telegramma desnuda uma alma e estereotypa uma situação. Pena foi que o presidente, mantendo a primeira ordem, investisse da missão de repor o governador da Bahia á autoridade immediata, envolta nas mesmas desordens, pactuante com os mesmos attentados. Esta afina pelo mesmo diapasão da irreverencia. Communicando que o Dr. Aurelio Vianna não se julga amparado com o seu auxilio, propõe familiarmente ao chefe do Estado que aceite a situação como ella está, para repouso da familia bahiana.

Convidar o governador da Bahia a aceitar as garantias da guarnição depois que os officiaes desrespeitaram por fórma tão insolente as ordens do marechal Hermes, foi não comprehender o martyrio daquelle heroico brazileiro, representante da lei, da liberdade, da ordem constitucional naquella terra assolada pelas tyrannias da rua e do quartel. O informe do coronel Ferreira Netto vale por uma recommendação desaforada ao presidente da Republica para que se deixe de escrupulos politicos e se aggregue á farandola arruaceira que na Bahia decretou, em explosões de dynamite, a dictadura do Sr. Seabra. De modo que chegámos a este extremo de dissolução institucional: o presidente da Republica não é obedecido e os seus subordinados, para maior immoralidade, incitam-no camarariamente a dar o seu beneplacito ás mais abominaveis agitações. E' uma situação de entremez. Mas, depois que a gente sorri, a dor faz-se lembrada, a alma ensombra-se e pergunta a si propria se não se agita num pesadelo. Isto ha de ter um termo por força. O marechal Hermes ha de comprehender que foi illudido até agora e, fazendo respeitar o seu caracter illibado e a dignidade do cargo que exerce pelo voto soberano do paiz, punir de modo exemplar os que assim procuram compromettter o seu governo e aviltar o nome da Nação.

O tempo.

Já andavamos na doce illusão de que o verão passaria todo mais ou menos temperado. Ultimamente, os dias têm sido tão agradaveis, que a gente já queria saber qual o phenomeno que nos tinha livrado da canicula tremenda dos verões legitimamente nacionaes.

Puro engano; ainda hontem tivemos um dia verdadeiro de verão carioca.

Desde manhã o céo esteve limpo e claro; o sol dardejou os seus raios mais violentos e o resultado foi o que se viu e o que se verifica dos dados abaixo: maxima 33,5, ás 3 horas da tarde; minima 23,1, a 1 1/2 da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

Foram assignados hontem pelo Sr. presidente da Republica os decretos que exonera, a pedido, do cargo de ministro da viação e obras publicas, o Dr. J. J. Seabra, e o que nomeia para exercel-o interinamente o Dr. Pedro de Toledo.

Ambos os decretos foram referendados pelo Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

Tomou posse hontem do cargo de chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica o coronel Luiz Barbedo.

Nomeado interinamente para o cargo de ministro da viação e obras publicas, hontem mesmo o Dr. Pedro de Toledo foi tomar posse daquelle logar.

Na secretaria da viação, o Dr. Pedro de Toledo foi recebido, ás 4 horas, pelo Dr. J. J. Seabra, que apresentou ao seu substituto todos os chefes de serviço e pessoal superior.

Retirou-se, em seguida, o Dr. J. J. Seabra, que foi acompanhado até á saida pelo novo ministro e pelo pessoal da secretaria, de quem o ex-ministro se despediu.

O Dr. Affonso Maciel, secretario do ministro, expediu circulares aos membros do governo e altas autoridades communicando a exoneração do Dr. J. J. Seabra e a nomeação do Dr. Pedro de Toledo.

Saindo da secretaria da viação, o Dr. J. J. Seabra dirigiu-se ao palacio do Cattete, onde se despediu do Sr. presidente da Republica.

O Sr. presidente da Republica expediu hontem, para Berlim, um telegramma de felicitações ao imperador Guilherme II, por motivo do seu anniversario natalicio.

Ora, graças a Deus que não é mais ministro da viação o Sr. Dr. J. J. Seabra.

Embora tenha o execrado politiqueiro saido mal e a más horas, a população sentiu uma sensação de allivio quando a noticia se espalhou, sendo esse sentimento de novo perturbado pelo boato que alguem poz em circulação, de que seria de poucos dias a ausencia do Sr. Seabra da secretaria do largo do Paço.

Esse alarma transformou-se em franca indignação, quando a edição da tarde do *Jornal do Commercio* noticiava com todas as letras a *saida temporaria* do Sr. Seabra, tendo sido nomeado para o substituir interinamente o Sr. Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

Tranquilize-se a alarmada população desta capital, pois foram mal informados os nossos prezados collegas do *Jornal do Commercio.*

A saida do Sr. Seabra não é temporaria, é mais do que definitiva, pois não só o azarento e estigmatizado mashorqueiro bahiano não será mais ministro do marechal Hermes, a quem a Nação inteira felicita por se ter visto livre de tão formidavel *jettatore*, como nunca mais tão funesto personagem será ministro de ninguem.

A nomeação interina do Sr. Pedro de Toledo não passa de um *truc*, que ainda á ultima hora o *malasartes* obteve da condescendencia do presidente, a quem, com tremores de voz e lagrimas nos olhos, o artista fez ver que, na vespera da farça eleitoral que hoje se realiza na Bahia, a noticia da sua saida definitiva do governo equivalia a uma desautoração e ao fiasco das suas aspirações no Estado.

De que força é este alchimista!

O que é certo é que o tal Seabra não será mais ministro, embora, ainda mesmo fóra do governo, continue a infeccionar a vida politica da Nação, com os seus nefandos processos ao serviço de sua desordenada e sofrega ambição, apoiada fortemente pela *entourage* que rodeia o marechal.

O Sr. ministro da justiça autorizou o engenheiro das obras do ministerio a seu cargo a fazer o orçamento necessario para terminação do edificio em que funcciona a 8ª pretoria do Districto Federal.

Actualidades

NA 3ª PAGINA

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Mario Evangelista dos Santos, ex-praça da brigada policial, pedindo restituição de quantia de fardamento, e Manoel de Souza Mattoso, sargento da mesma brigada, pedindo dispensa de sargenteação—Indeferido;

Edison Cordeiro Dias, cabo da mesma corporação, pedindo baixa—Indeferido.

Embora conveniencias de momento, no sentido de favorecer manobras politicas de natureza eleitoral na Bahia, tenham feito crer que é temporaria a saida do Sr. Dr. Seabra da pasta da viação, temos informações que nos autorizam a affirmar que o Sr. marechal Hermes da Fonseca não pensa absolutamente em permittir a volta do seu ex-ministro para a pasta, que será definitivamente preenchida pelo illustre Dr. Sebastião de Lacerda, prestigioso politico do Estado do Rio, com um longo tirocinio administrativo, com quem o presidente da Republica tem compromisso, a que, com abundancia de coração, vai dar cumprimento.

Ao Sr. Seabra já S. Ex. enviou uma carta agradecendo os optimos serviços que lhe prestou na gestão da pasta.

Foram nomeados para as inspectorias de saude dos portos:

Do Amazonas: ajudantes, Drs. Augusto Linhares e Alvaro Madeira de Pinho; ajudante interino, Dr. Heitor Frota; secretario, Raymundo Sinezio Benevides, e escripturario-archivista, Moysés Coriolano;

Do Pará: ajudantes, Drs. Othon Chateau e Lindolpho Kepller Ruiz Campos;

Do Maranhão: ajudante, Dr. José de Almeida Nunes, e escripturario-archivista, Augusto Cesar Monteiro;

Do Ceará: inspector, Dr. Manoel da Rocha Moreira; ajudante, Dr. Eduardo Borges Mamede, e escripturario-archivista, Alvaro de Oliveira Cabral;

Do Piauhy: ajudante, Dr. Antonio Godofredo de Miranda, e escripturario-archivista, Mario Fernandes Bastos;

Do Rio Grande do Norte: ajudante, Dr. Januario Cicco, e escripturario-archivista, Vicente Riguette Pereira;

Da Parahyba: ajudante, Dr. José Julio Lins da Nobrega, e escripturario-archivista, Luiz Octavio Bezerra Cavalcanti;

De Alagoas: escripturario-archivista, José Augusto da Silva Cardoso;

De Sergipe: escripturario-archivista, José Alencar Cardoso;

Da Bahia: escripturario-archivista, Joaquim Dervault de Calazans;

Do Rio de Janeiro: inspector, Dr. Jayme Silvado; inspector interino, o medico auxiliar Dr. Alvaro Lopes da Cruz; medico auxiliar, Dr. Mario Piragibe, e medico auxiliar interino, Dr. Adriano Duque Estrada Azevedo;

De S. Paulo: ajudante, Dr. Manoel Gonçalves;

Do Paraná: ajudante, Dr. Belmiro Saldanha da Rocha, e escripturario-archivista, Agostinho da Rocha Maia;

De Santa Catharina: inspectores, Dr. Norberto Bachman, para o porto de Itajahy, e Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto, para o porto de São Francisco; ajudante, Dr. Arnaldo Cyriaco de Oliveira Rocha, e escripturario-archivista, bacharel Alfredo Trompowsky;

De Matto Grosso: ajudante, Dr. Clovis Correia da Costa.

Foi naturalizada brazileira a italiana Joanninha Roggeri, residente nesta capital.

Obteve licença de um anno o Dr. Luiz Quirino dos Santos, procurador da Republica no Estado do Rio de Janeiro.

Teve ordem de regressar a esta capital o capitão de corveta Severino da Costa Oliveira Maia, immediato do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, que está em viagem para o Paraguay.

Apresentou-se hontem ao almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, o almirante Baptista de Leão, em virtude de haver sido reformado.

O almirante Alves Camara, superintendente do material, visitou hontem o deposito naval e alguns vasos de guerra, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1º tenente Alvaro Ferreira Pinto.

Já vê o Sr. presidente da Republica como tinhamos razão hontem, quando affirmavamos de modo categorico que S. Ex. seria miseravelmente desobedecido e que não havia forças humanas capazes de repor o Sr. Aurelio Vianna no governo da Bahia, antes do dia de amanhã, 29 de janeiro.

A farça da eleição que se vai fingir hoje, para a realização da qual nem ha sequer mesas legalmente organizadas, eleição decretada por poder incompetente, como o Supremo Tribunal já declarou, esse grosseiro simulacro de pleito tinha necessariamente de ser effectuado, para justificar as futuras manobras do pantomineiro que quer á fina força apoderar-se do Estado.

Que importa que o presidente da Republica seja mais uma vez desobedecido, ludibriado, seduzido a uma sombra de governo, se o Sr. Seabra leva a sua avante?

Quando escreviamos a nota de hontem, denunciando ao chefe da Nação o escandaloso e immoral plano, faziamol-o com toda a segurança, pois a informação da tramoia chegou até nós por canal autorizado.

Nem avisando a tempo o marechal Hermes dessa conspiração contra a sua autoridade, evitámos que S. Ex. fosse mais uma vez illudido pelo seu desleal auxiliar.

Com que magua não ha de o presidente ter lido esse fantastico telegramma do coronel substituto do general Sotero de Menezes, de uma indisciplina revoltante e de uma audacia de fazer pasmar, nas considerações que faz e nos conselhos que se permittiu dar ao mais alto magistrado da Republica, sem que este lhe tivesse encommendado o inopportuno sermão.

Tenham o Sr. presidente da Republica e o Sr. Aurelio Vianna paciencia por mais 24 horas, o tempo estrictamente indispensavel para fazer o *servicinho* e para *eleger* o Sr. Seabra por acclamação do povo de que o Sr. Raphael Pinheiro se constituiu capataz.

Foi exonerado do cargo de immediato do contra-torpedeiro *Piauhy* o capitão de corveta graduado Alfredo Amancio dos Santos.

Houve hontem sessão no conselho do almirantado, sob a presidencia do almirante Belfort Vieira, ministro da marinha.

Foram nomeados: o capitão de corveta machinista Manoel da Costa Bastos, para auxiliar da 3ª secção da superintendencia do pessoal, e o 1º tenente Luiz Alves de Oliveira Bello, para assistente da superintendencia de portos e costas.

Não tem fundamento a noticia, segundo fomos informados no ministerio da marinha, da partida, dentro em breve, dos couraçados *Minas Geraes* e *S. Paulo* para Montevidéo ou outro qualquer porto estrangeiro.

Apenas o contra-torpedeiro *Paraná* vai sair com destino a Assumpção, por estes dias, afim de substituir um dos contra-torpedeiros que ali se acham.

O almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior da armada, recebeu hontem telegramma do capitão de corveta José Isaias de Noronha, commandante do contra-torpedeiro *Sergipe*, communicando-lhe haver chegado a Florianopolis, de onde deverá sair hoje, com destino a Montevidéo e, desse porto, para o de Assumpção, no Paraguay.

O Sr. ministro da marinha autorizou ao director da Imprensa Naval a contratar pessoal para o serviço da noite, em vista do excesso de trabalhos urgentes nessa imprensa, emquanto perdurarem as razões para tal medida, devendo, porém, aquelle director dar immediato conhecimento ao director geral da secretaria de marinha do numero e do salario de cada um dos operarios contratados.

O almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior da armada, visitou hontem, á tarde, o commando da defesa movel, a divisão de couraçados, o cruzador *Tiradentes*, o contra-torpedeiro *Paraná* e o vapor *Carlos Gomes*.

As autoridades superiores da armada não tiveram hontem communicação alguma com relação ao encalhe do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, na derrota de sua viagem de Montevidéo para Assumpção, conforme alludiram telegrammas hontem publicados.

O Sr. presidente da Republica deve estar summamente grato ao conselho que lhe enviou solicitamente da Bahia, sobre o caso da reposição do Sr. Aurelio Vianna, o illustre tenente-coronel inspector interino da 7ª região. O Sr. Ferreira Netto acha que o governador deposto está com muitos luxos, não sabendo se voltava ou não voltava ao palacio, com tôdas aquellas garantias a que já devia estar reconhecido e que o tenente-coronel punha á sua disposição; e que o melhor é o Dr. Aurelio Vianna renunciar de uma vez, "para a segurança da paz e tranquilidade da familia bahiana"...

Vê-se que o recente ex-chefe de estado-maior do general Sotero é um militar convencido dos seus deveres e amigo do seu paiz e do seu chefe: não se limita a cumprir ordens, não se restringe a dar contas do que lhe ordenaram fazer; aconselha ao chefe do Estado a orientação mais conveniente para liquidar uma historia impertinente, a bem da "segurança da paz e tranquilidade da familia bahiana".

Comprehende-se que os militares, pelo habito da profissão, são homens muito mais expeditos para resolver os casos que as outras gentes consideram melindrosos e intrincados; desde Alexandre que assim foi; e se o heróe de outras éras não hesitou em destrinçar com um golpe de espada as difficuldades de um nó que, feito uma vez, ninguem desatara nunca, não ha razão para que os contemporaneos não considerem mais pratico liquidar pelo mesmo geito as de um outro nó que se ata e desata todos os dias... Apenas — e nisto anda o esquecimento do brilhante official — por aquelle tempo os gordios não haviam inventado estas coisas incommodas de constituições e preceitos legaes e a população da Bahia, por sua vez, não se considera por agora paiz conquistado. Ha ainda outro *apenas*: Alexandre não pediu, ao que conste, conselhos a ninguem e nem, ao que sabemos, o marechal Hermes tampouco. A solicitude do tenente-coronel inspector interino deve ter sido muito grata aos povos que se interessam pela "segurança da paz e tranquilidade da familia bahiana", mas foi demais...

O bravo official tomou, sem duvida, muito ao pé da letra o telegramma em que o marechal Hermes appellava para o inspector effectivo, como chefe e como amigo. Caindo em si, o Sr. Ferreira Netto ha de reconhecer que aquelle "amigo" é uma fórmula de que os chefes, ás vezes, se permittem usar, comtanto que não abusem della...

Para não sair da Grecia: é uma historia igual á do quadro de Apelles. Compenetre-se disto o illustre militar...

Conforme antecipamos, está se aprestando para seguir com destino ao Paraguay o contra-torpedeiro *Paraná*, commandado pelo capitão de corveta Bento Machado.

Foi mandado recolher ao hospital central do exercito o capitão-tenente da armada Augusto Guedes de Carvalho, conforme pediu o ministerio da marinha, em aviso de 24 do corrente.

Completa hoje a idade para a reforma compulsoria o capitão da arma de infanteria José Armando da Cunha.

O Sr. Quintino Bocayuva apanhou hontem umas tundas formidaveis, dadas, sem dó nem piedade, por alguns dos nossos collegas de imprensa, pelas heresias que o venerando patriarcha da Republica expendeu no notavel discurso que S. Ex. não proferiu na reunião do palacio do Cattete.

Com aquella serenidade que tanto lhe invejamos, o respeitavel presidente do fallecido partido republicano conservador deve ter sorrido ao ver como a imprensa de hoje é differente da do seu tempo, em que havia, talvez, menos intensidade e menos descomposturas, mas, com certeza, havia mais criterio, mais verdade e mais grammatica.

Já hontem noticiámos o que se passou na reunião do palacio do Cattete, affirmando que o Sr. Quintino Bocayuva não tomou parte no debate, assistindo calado a tudo, sem expender a sua opinião.

Pois mais de um jornal lhe cae despiedadamente em cima, por causa dos máos conselhos que S. Ex. deu ao marechal Hermes, nessa reunião em que nem sequer abriu a boca.

E' assim que se escreve a historia...

O tenente-coronel da arma de cavallaria Victor Guillobel, professor da Escola de Artilheria e Engenharia, requereu ao Sr. ministro da guerra contagem de antiguidade de posto e consequente promoção a coronel, em resarcimento de preterição.

Na arma de cavallaria, acham-se aggregados, por excederem do respectivo quadro, dois majores, um capitão, dois 1ºs tenentes e 20 2ºs tenentes.

Acham-se na 2ª classe e aggregados a essa arma um capitão, tres 1ºs tenentes e tres 2ºs tenentes.

Completam a idade para a reforma compulsoria no corrente anno os seguintes officiaes da arma de cavallaria:

Major Raymundo Nunes Pereira, a 6 de agosto; capitães André Léon de Padua Fleury, a 13 de agosto; João Baptista Xavier, a 27 de setembro; José Horacio de Araujo e José Pereira Maia, a 31 de dezembro; 1ºs tenentes Ricardo Bruno da Silveira, a 31 de dezembro; Narciso Paula Guimarães, a 19 de outubro; Candido Alves Pereira, a 12 de dezembro; Valentin Ramon Midon Filho, a 25 de outubro, e Ernesto José Vieira, a 31 de dezembro, e 2ºs tenentes Silvino da Silveira Lopes, a 10 de novembro, e Leopoldo Desuzart, a 31 de dezembro.

Ao ministerio da marinha foram pedidas providencias pelo da guerra para que, de accordo com o disposto no art. 3º do regulamento do Collegio Militar, sejam reservadas cinco vagas, na Escola Naval, para alumnos daquelle collegio, que terminaram o curso secundario do referido instituto e desejam proseguir seus estudos militares na mencionada escola.

Foi mandado contar, de accordo com o disposto no final do aviso n. 1.025, de 18 de novembro proximo findo, para todos os effeitos, ao major Francisco Cabral da Silveira, o periodo decorrido de 4 de novembro de 1879 a 4 de janeiro de 1880, em que, quando alumno da extincta Escola Militar da côrte, esteve no gozo de licença para tratar de negocios de seu interesse no Estado de Pernambuco.

Passou hontem o anniversario natalicio de sua magestade o imperador da Allemanha.

Guilherme II, tendo a gloria de governar uma nação prospera e brilhante no concerto dos povos cultos, recebeu por tão justo motivo as mais enthusiasticas felicitações de seus subditos, unindo-se ás homenagens de toda parte recebidas, porque em toda parte se manifestam a paz e a prosperidade de que goza o imperio allemão, sob o sceptro do sabio imperador.

A S. Ex. o Dr. Michahelles, dignissimo representante de sua magestade Guilherme II, endereçamos os nossos cumprimentos e felicitações, pela auspiciosa data, que passou em meio das mais sinceras alegrias.

Em virtude de ter o coronel Tito Pedro Escobar assumido o commando da 1ª brigada estrategica, assumiu o commando do 3º regimento de infanteria o tenente-coronel Affonso Grey Marques de Souza, fiscal do dito regimento, e este cargo o major commandante do 7º batalhão de infanteria Paulino José da Silva Rosa.

Assumiu o commando deste batalhão, interinamente, o capitão Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti.

Assumiu a fiscalização do 13º regimento de cavallaria o capitão Leopoldo Itacoatiara de Senna, que hontem se apresentou ao inspector da 9ª região militar.

Conforme já noticiámos, foi nomeado chefe do serviço de engenharia da brigada mixta provisoria o major do quadro supplementar da arma de engenharia João Mariot.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, mandou que fossem elogiados em boletim do exercito o general de brigada Vicente Ozorio de Paiva, pelo cabal desempenho que deu á commissão de que foi incumbido, de inspeccionar a fabrica de polvora sem fumaça; o coronel Achilles Velloso Pederneiras, director dessa fabrica, pela intelligente direcção que deu áquelle estabelecimento, e aos diversos officiaes ali empregados, pelo zelo, intelligencia e dedicação ao serviço.

Na resenha das notas interessantes deste caso tragi-comico da Bahia passou hontem sem registro o interessantissimo telegramma expedido pelo capitão de fragata Francisco de Mattos, commandante do explorador *Bahia*, em commissão de ordem nas aguas de S. Salvador, e candidato á deputação federal por aquelle Estado na chapa do partido seabrista. O Sr. capitão de fragata communica ao Sr. ministro da marinha nesse telegramma que *os marinheiros desertores já se achavam todos a bordo, presos.*

Dessa rapida communicação veiu o publico a saber duas coisas que desconhecia: que houve *desertores* na Bahia, de bordo do citado cruzador; e, segundo, que os nossos marujos já se haviam afeiçoado ao modo dos corrupiões que vão dar o seu passeio e voltam tranquilamente para a gaiola, sem receio nem nada. Naturalmente, attraiu-os a agitação politica da "mulata velha", que lhes interessou como patriotas e á qual foram assistir "como espectadores", na feliz classificação do mesmo illustre commandante, em outro despacho não menos precioso... Nem é de admirar que o fizessem, estando tão perto, porque de muito mais longe foi o Sr. Raphael Pinheiro.

Agora, terminada a festa, voltam para a gaiola, — perdão! — para bordo...

O telegramma do commandante Mattos é preciso e conciso. Não tem factos de menos nem palavras de mais; se alguma palavra ha ali de mais é aquella "presos", porque toda a gente sabe que ha muito tempo se achavam aquelles destemidos marujos presos... á obra da regeneração da Bahia.

Esse despacho é uma preciosidade historica! Registre-se.

Foi nomeado, interinamente, encarregado do deposito do material bellico da 5ª região militar, no Recife, o capitão reformado Antero Carvalho Parahyba.

Pelo Sr. ministro da viação foram promovidos na directoria geral dos correios: a 1º official, o 2º Francisco Xavier Paes de Mello Barreto; a 2º, o 3º official Alberto Alvares Gomes Barroso, e a 3º, o amanuense Raymundo de Faria Abreu.

O Sr. W. E. O'Reilly, secretario da legação da Inglaterra, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, á procura de dados que se relacionem com o movimento maritimo de cabotagem nacional na ultima decada, sendo attendido pelo Sr. H. Romaguera

O CASO DA BAHIA

NO SUPREMO TRIBUNAL

O juiz federal é considerado incompetente para a concessão do "habeas-corpus"

A RESPONSABILIDADE DESSE MAGISTRADO CAE PELO VOTO DE DESEMPATE

O "HABEAS-CORPUS" DOS SRS. AURELIO VIANNA E CONEGO GALRÃO

-INTERVIEW- COM O SENADOR JOSE' MARCELLINO

EMBARQUE DO GENERAL VESPASIANO

O DR. AURELIO VIANNA AGUARDA A CHEGADA DO COMMISSARIO MILITAR

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

Toda a sessão de hontem, do Supremo Tribunal, foi preenchida com o caso da Bahia.

Presentes todos os ministros, á hora regimental, e aberta a sessão, tratou-se em primeiro logar do

Recurso do "habeas-corpus" concedido pelo juiz Paulo Fontes

Annunciado o julgamento, teve a palavra o relator do feito, Sr. Canuto Saraiva. Depois de fazer o relatorio, S. Ex. justificou o seu voto. Sustenta a competencia do juiz federal no caso, e entende que o recurso está prejulgado, em virtude da decisão do tribunal no "habeas-corpus" impetrado pelo conselheiro Ruy Barbosa e Dr. Methodio Coelho.

Depois de commentar os factos e analysar as circumstancias em que o juiz Paulo Fontes concedeu o "habeas-corpus" em questão, S. Ex. vota no sentido de dar provimento ao recurso, para annullar o mesmo "habeas-corpus", visto ser legal o acto do governo do Estado da Bahia, convocando para Jequié a reunião da Assembléa Estadoal.

E porque a ordem do juiz Paulo Fontes deu causa aos lamentaveis disturbios occorridos na cidade de São Salvador, S. Ex. entende ainda que o referido juiz deve ser responsabilizado, pelo que requer a remessa ao procurador geral da Republica dos documentos necessarios.

Fala em seguida o Sr. Oliveira Ribeiro, que sustenta a incompetencia do juiz federal da Bahia, visto não estarem envolvidos no caso funccionarios da União. Entende que o juiz violou não só a Constituição do Estado, mas tambem a Constituição da Republica. O Supremo Tribunal deve intervir para salvaguardar os principios constitucionaes.

O juiz Paulo Fontes, concedendo um "habeas-corpus" para o que não tinha competencia, commetteu um grande crime, que se tornou ainda maior por suas desastrosas consequencias.

Termina dizendo que vota de coração e consciencia para que seja responsabilizado o juiz federal da Bahia, e annullada a sua sentença, porque prevaricou, e espera que isto sirva de exemplo a todos os juizes do Brazil.

O Sr. Pedro Lessa falou logo depois. S. Ex. julga nullo o "habeas-corpus" concedido pelo juiz Paulo Fontes e vota pela responsabilidade desse magistrado.

Estuda os actos do governador Dr. Aurelio Vianna, apreciados no accórdão do Supremo Tribunal, actos que são constitucionaes e estão em vigor.

Julgados esses actos legaes, não o podem ser agora considerados illegaes.

A competencia da justiça local para o caso é a regra; a da justiça federal é excepção.

Tratou em seguida das condições em que foi concedido o "habeas-corpus" pelo juiz federal da Bahia, que nem sequer pediu informações ao governo, como devia fazel-o.

Referindo-se ao voto do relator do feito, pergunta se elle está ou não em contradição com o accórdão já referido.

Em aparte, o Sr. Canuto Saraiva lembra que o pedido allegou delicto federal e tambem que estava assignado pela maioria do Congresso, o que o juiz não verificou.

Continuando, diz o Sr. Pedro Lessa que o juiz assim procedeu por evidentemente interessado no caso, aceitando a allegação dessa maioria que não existe e foi contestada nos autos.

Não houve em absoluto delicto federal; houve sophisma, sophisma pueril, descabellado.

Em defesa ainda do seu voto, o Sr. Pedro Lessa analysa os precedentes dos successos desenrolados naquelle Estado, dizendo que bem e legalmente andou o seu governo.

Volta a falar o Sr. Canuto Saraiva, relator, S. Ex. entende que o julgamento de "habeas-corpus" era de competencia do juiz federal; mas que esse "habeas-corpus" foi concedido com extrema facilidade, instruida a petição apenas com dois jornaes e sem que fossem pedidas as necessarias informações.

O juiz Paulo Fontes era competente para conceder a medida, mas não a concedeu regularmente; entende que elle deve ser responsabilizado.

Não pretende innocental-o; já propoz a sua responsabilidade.

Pede a palavra o Sr. Epitacio Pessoa. S. Ex. entende que é clara a questão da competencia ou incompetencia do juiz federal da Bahia: basta a leitura das leis a respeito, que são claras e positivas.

Depois da leitura de trechos constitucionaes, a que procede, diz S. Ex. que o juiz é competente desde que se trate de crime federal, mesmo que commettido por autoridade estadoal.

O juiz federal da Bahia entendeu illegal a convocação da assembléa para Jequié e concedeu o recurso requerido.

Está, entretanto, em parte, de accordo com o relator; vota pelo provimento do recurso, não vota, porém, pela responsabilidade do juiz.

O Sr. Pedro Lessa fala de novo. Não se trata de um caso commum, sem importancia, o que está em discussão.

No caso actual houve um decreto do governo da Bahia, que foi publicado chegando ao conhecimento de todos; decreto official, transformado pelo juiz em crime politico.

Faz ainda considerações, sustentando o seu voto e termina demonstrando nada existir de semelhante entre o "habeas-corpus" em questão e os relativos aos chamados casos de Estado do Rio e do Conselho Municipal.

Fala o Sr. Godofredo Cunha, que começa estudando a competencia dos juizes federaes para o julgamento dos casos politicos.

Refere as condições em que foi concedida a ordem, e, se votasse pela responsabilidade do juiz, iria condemnar o proprio Supremo Tribunal que se tem envolvido indebita e revolucionariamente nos actos do poder executivo federal.

Não acredita que um juiz procure annullar um acto constitucional com uma sentença de "habeas-corpus."

Conclue declarando votar pela não responsabilidade do juiz federal da Bahia.

Em rapidas palavras, o Sr. Moniz Barreto, procurador geral da Republica, estudou, em seguida, o caso de competencia e de responsabilidade, sustentando aquella e manifestando-se contrario a esta.

O Sr. Amaro Cavalcanti sustentou, em seguida, e brevemente, o seu parecer. Vota pelo provimento do recurso, mas não pela responsabilidade do juiz, cuja competencia entende ser manifesta.

Estava encerrada a discussão.

O presidente Espirito Santo tomou os votos. O tribunal deu provimento ao recurso, para annullar a decisão do juiz "a quo", considerado não incompetente no caso, contra o voto, quanto á competencia dos Srs. Oliveira Figueiredo, Pedro Lessa, Godofredo Cunha e Murtinho.

Votaram pela responsabilidade do juiz Paulo Fontes os Srs. Canuto Saraiva, Oliveira Ribeiro, G. Natal, M. Espinola, Murtinho e Pedro Lessa, e contra, os Srs. Epitacio, Godofredo Cunha, Amaro Cavalcanti, Oliveira Figueiredo, André Cavalcanti e Almeida Ribeiro.

Havendo empate, o presidente H. do Espirito Santo votou no sentido da não responsabilidade.

O Sr. Leoni Ramos, declarando-se suspeito, não tomou parte na discussão e votação.

Julgado o recurso, foi suspensa a sessão.

O tribunal estava literalmente cheio; o calor era tremendo.

O novo "habeas-corpus"

Allegando que o governador Dr. Aurelio Vianna e o presidente do Senado, conego Galrão, estão evidentemente coactos, o senador Ruy Barbosa, em favor dessas autoridades legaes, impetrou ao Supremo Tribunal um novo "habeas-corpus".

Desse novo pedido tomou hontem conhecimento o alto tribunal.

Reaberta a sessão, antes de annunciado o julgamento do "habeas-corpus", impetrado por cidadãos espirito santenses para garantia de seus direitos politicos, o senador Ruy Barbosa requereu a inversão de ordem dos julgamentos em favor do "habeas-corpus", que impetrara, visto a urgencia de sua decisão, porquanto a não ser resolvida na sessão de hontem, perderia a sua opportunidade.

Consultado, o tribunal acquiesceu na inversão requerida.

Teve então a palavra o Sr. Oliveira Figueiredo, a quem fôra distribuido o feito, para fazer o seu relatorio.

Terminada a leitura, teve a palavra o Sr. Ruy Barbosa, advertindo-lhe o presidente Herminio do Espirito Santo que, de accordo com o regimento, S. Ex. apenas poderia falar um quarto de hora.

Assim observado, o Sr. Ruy Barbosa declarou que se o tribunal não lhe concedesse como das outras vezes o tempo necessario, desistiria de falar, porquanto não poderia em tão breve tempo defender o "habeas-corpus", que impetrara.

O tribunal annuiu a que S. Ex. falasse durante o tempo que entendesse necessario.

O Sr. Ruy Barbosa começa então a sua brilhante oração dizendo que não fosse a onda da indignação publica, que em um grande movimento de reacção nacional o trouxe á tribuna, em uma onda de lagrimas afogaria a sua magua.

E' a primeira vez que entre nações civilizadas se presenceia tão grave facto.

No tribunal, jámais appareceu coisa igual.

Estava reservado ao regimen autonomo dos Estados autonomos a devastação da capital de um Estado da União.

E' irrisorio!

Quando, na ultima sessão do tribunal, a despeito das ordens do governo mandando repôr o governador Aurelio Vianna, insistira para a concessão do "habeas-corpus", que requerera em favor desse governador, pondo em duvida a boa intenção e a rectidão do governo, não quizera dar a responsabilidade no tribunal, pela não concessão desse "habeas-corpus".

Nenhum juiz, nenhuma autoridade incumbe o ladrão da guarda do furto ou roubo, ao assassino da guarda da sua victima.

Isto de fazer o ladrão fiel não tem aceitação neste caso.

E' uma theoria falsa, que aqui não tem applicação.

Passa a discutir a concessão do "habeas-corpus". Diz que elle é concedido a todo aquelle que está coagido ou na imminencia de coacção. O tribunal não deverá recusar a concessão do "habeas-corpus", que requerera, pois que tal arbitrio não lhe assiste.

Não havia simplesmente imminencia de coacção e sim coacção provada e inconteste.

Por mais divina que fosse a palavra do governo, o tribunal não podia negar ou prejudicar o "habeas-corpus" que requerera.

Se o governo houvesse retirado da Bahia os autores de tudo que lá se tem dado, a ordem estaria restabelecida.

Mas, não o fez. Ao em vez de fazel-o, conservou os bombardeadores, os assassinos, promettendo a legalidade, mas sem meios de promovel-a.

Fosse em outros dias, em que o civismo era um facto, o povo em onda nas ruas faria o governo chegar á comprehensão dos seus deveres.

O governador Braulio Xavier, durante o seu governo, dispersou toda a policia, distribuindo-a pelo interior, ficando a capital sem policia, isto é, sem meios de garantir a ordem.

Voltando o Sr. Aurelio Vianna ao governo, não lhe foi possivel exercer livremente, a sua autoridade, porque não era senhor da força para garantil-a.

Um governo sem policia ou sem força armada não possue meios para se garantir.

E' uma sombra de governo.

Lê o telegramma enviado da Bahia pelo Dr. Aurelio Vianna, relatando os acontecimentos, principalmente quanto ao acto da sua ultima renuncia, **commentando-o demoradamente.**

Allude aos empastelamentos dos tres jornaes governistas, entre os quaes o "Diario da Bahia", que conta 57 annos de existencia, do qual o orador fôra outr'ora um dos redactores. A onda armada, o tufão irresistivel da anarchia não poupou os elementos de progresso da vida do grande Estado.

Descreve a situação do governo estadoal, impotente contra as forças federaes, contra os soldados ébrios da marinha e do exercito.

Refere-se ao telegramma do coronel Fontoura Netto ao chefe do Estado, em que aquelle official diz ter o Sr. Aurelio Vianna mantido a sua renuncia.

Profliga com vehemencia o acto do citado official.

De tudo isso, vê-se bem, continuou S. Ex., resalta o principio de indisciplina contra as ordens do presidente da Republica, ordens militarmente enviadas a um tenente-coronel do exercito.

Aliás, não é só o presidente da Republica a victima dessa insurreição; o Supremo Tribunal já tem sido na sua autoridade desrespeitado por essa cafila de saltadores de posições nos Estados.

Lê ainda varios documentos, que provam as ameaças de que está sendo victima o conego Galrão, substituto legal do Dr. Aurelio Vianna e impedido de chegar á capital do Estado.

Appella para o espirito de justiça do Supremo Tribunal, para a medida que pede. Esta será, entretanto completa, se fôr afastado daquelle Estado o elemento unico de desordem que ali impera e que está no conhecimento de todos.

Quando a autonomia dos Estados precisa se esconder á sombra da bandeira estrangeira, quando estamos no Estado de um paiz que tende desapparecer, é necessario ao menos que a justiça se salve, salvando o credito da nossa civilização. Assim levantamos para ella as nossas mãos, em prol da nossa liberdade, attestando, perante as nações estrangeiras, que, se tudo perdeu o Brazil, ao menos, lá, ainda ha justiça!

Uma estrondosa ovação cobriu as ultimas palavras do senador Ruy Barbosa.

O Sr. presidente Espirito Santo reclamou silencio, dizendo que faria evacuar a sala.

Restabelecido o silencio, o Sr. presidente Espirito Santo convocou os ministros para uma sessão extraordinaria, amanhã.

O Sr. Oliveira Ribeiro, entendendo que S. Ex. suspendia a sessão, protestou, sob o fundamento de tratar-se de julgamento inadiavel.

Trocadas breves explicações, teve a palavra o Sr. Oliveira Figueiredo, relator, para dar o seu voto.

Em breves palavras o Sr. Oliveira Figueiredo declarou votar, no sentido de ser convertido o julgamento em diligencia, para solicitar informações ao Sr. presidente da Republica.

Pediu a palavra o Sr. Oliveira Ribeiro, que sustentou calorosamente a desnecessidade da informação.

A hora é de acção e não de informações.

Vota pela concessão de "habeas-corpus" immediata.

Se esse pedido representa uma attenção para com o poder executivo, era desnecessario; já o tribunal havia rendido essa homenagem.

A imprensa era unanime em narrar as violencias que se praticaram na Bahia.

Embora o governo possa ter as melhores intenções a verdade é que é impotente para fazer cumprir as suas ordens.

E' preciso que o poder judiciario contribua com o seu contingente para que o poder executivo possa fazer valer as suas determinações.

Depois de manifestar-se a respeito o Sr. Moniz Barreto, procurador geral da Republica, que opinou pelo pedido de informação, foram tomados os votos.

O tribunal resolveu, de accordo com o parecer do relator, converter o julgamento em diligencia, afim de pedir informações ao Sr. presidente da Republica, para a sessão de amanhã.

Os Srs. Murtinho, Pedro Lessa, Oliveira Ribeiro e Guimarães Natal votaram pela concessão immediata do "habeas-corpus, dispensadas as informações.

Foi suspensa a sessão.

Na rua, nessa occasião, o senador Ruy Barbosa era vivamente acclamado.

O Sr. Oliveira Ribeiro ao sair do tribunal foi tambem acclamado.

Apesar da grande concurrencia á sessão, a ordem publica não soffreu alteração.

O delegado Dr. Fructuoso de Aragão, a cujas ordens estiveram 30 guardas civis, fez, com efficacia, o policiamento.

COMMUNICAÇÕES OFFICIAES

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

BAHIA, 27.

Procurando immediatamente Dr. Aurelio Vianna para dar cumprimento ordens de V. Ex., em telegramma hoje, declarou que agradecia esta prova consideração que lhe era dispensada por V. Ex. e entregou-me um telegramma mantendo sua renuncia ao cargo de governador. Ao retirar-me do consulado francez, onde se acha o Dr. Aurelio Vianna, ali chegaram o capitão-tenente Ruy Filho, Dr. João Mangabeira, desembargador Palma.

Pouco depois achar-me quartel 50º caçadores, recebi chamada Dr. Aurelio Vianna, que convidava nova conferencia no dito consulado, e ahi, retirando primeiro telegramma, deu-me um outro, declarando que, em virtude telegramma ministro interior, havia resolvido aguardar chegada general Vespasiano, com quem francamente se entenderia sobre o assumpto, telegramma que V. Ex. me dirigiu. Desse facto tiro a conclusão immediata da influencia dos tres correligionarios Dr. Aurelio, fazendo-lhe mudar resolução, quando já tinha assentado manter definitivamente a renuncia ao cargo de governador; e assim, diante da agitação popular que recrudesce de momento a momento, seria esta a solução mais acertada para a segurança da paz e tranquillidade familia bahiana. Respeitosas saudações — Tenente-coronel **Ferreira Netto.**

BAHIA, 27.

Acabo de receber communicação do tenente-coronel Ferreira Netto, haver V. Ex. ordenado a minha reposição.

Agradecendo esta prova que V. Ex. acaba de me dispensar, declaro que, em virtude do telegramma do ministro do interior, vosso nome, aguardo a vinda do general Vespasiano, que aqui é esperado em missão especial, com quem francamente me entenderei. Continuo a permanecer no edificio do consulado de França. Respeitosas saudações — **Dr. Aurelio Vianna.**

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, á noite, no Sylvestre, os seguintes telegrammas, procedentes da Bahia:

"Bahia, 27 — Acabo de receber do Dr. Aurelio Vianna o seguinte despacho: "Bahia, 27 de janeiro de 1912 — Illm. Sr. inspector da 7ª região militar — Communico-vos que nesta data renuncio, definitivamente e sem coacção, o cargo de governador do Estado, o que peço communiqueis ao Exmo. Sr. presidente da Republica, afim de ficar sem effeito a ordem de reposição que me foi offerecida. Saude e fraternidade. (Assignado) Dr. Aurelio Rodrigues Vianna." — Como testemunhas Dr. Antonio Pacifico Pereira e Manoel José Conde Filho."

"Cidade em completa paz. Reina regosijo na população. Eu e os camaradas dessa região militar congratulamo-nos com V. Ex. pelo restabelecimento da ordem constitucional neste Estado e tranquillidade da familia bahiana, evitando-se assim uma lucta inglorIa entre irmãos. Respeitosas saudações — **Pedro Ferreira Netto**, tenente-coronel."

"Bahia, 27 — Ainda na casa da minha residencia, onde, na fórma da Constituição do Estado, mantenho o cargo de governador, providenciando para o restabelecimento da ordem publica profundamente alterada. Conseguindo evitar gravissimos acontecimentos, acabo de receber o seguinte novo officio, escripto e assignado pelo Dr. Aurelio Rodrigues Vianna: — "Exmo. Sr. conselheiro Braulio Xavier da Silva Pereira. Na resolução em que estou, depois dos ultimos acontecimentos, de não reassumir o governo do Estado, transmitto a V. Ex. a communicação da minha renuncia definitiva do cargo de governador, o que faço sem coacção e a bem da paz. Bahia, 27 de janeiro de 1912 — Dr. Aurelio Rodrigues Vianna — Como testemunhas, Dr. Antonio Pacifico Pereira, Manoel José do Conde Junior." Não tendo até agora recebido resposta de V. Ex. ao meu telegramma anterior, espero que V. Ex. me auxiliará na manutenção do regimen legal do Estado. Respeitosas saudações — Braulio Xavier."

"BAHIA, 27 — A reunião permanente de commerciantes, realizada no salão da Associação Commercial, designou uma commissão para se entender com o Exmo. Sr. Dr. Aurelio Vianna sobre qual a sua attitude definitiva diante dos ultimos acontecimentos.

Essa commissão acaba de regressar com a affirmativa de que S. Ex. declarou haver resolvido renunciar, livre e definitivamente, o cargo de governador do Estado, que não mais assumirá e que, nesse sentido, já officiara ás autoridades federaes. Cordiaes saudações — **Directoria da Associação Commercial.**"

O Dr. J. J. Seabra, ex-ministro da viação, recebeu hontem da Bahia os seguintes telegrammas:

"BAHIA, 27 — Aurelio, presentes arcebispo, Pacifico Pereira, conde Junior, renunciou definitivamente o governo, officiando a Braulio e coronel Netto, retirando-se para sua residencia, acompanhado Campos Franco, Devoto, Valente. Regosijo geral. Cidade entra em calma. Transmitta marechal congratulações — **Luiz Vianna.**"

"BAHIA, 27 — Officio renuncia Aurelio assignaram testemunhas Pacifico, Conde, assistindo arcebispo. Abraços — Moniz."

"BAHIA, 27 — Congratulações sinceras restabelecimento ordem publica nesta cidade, para o qual concorreu decisivamente o Exmo. Sr. D. Jeronymo, cuja intervenção solicitamos paz familia bahiana — **Carneiro da Rocha — Ponciano de Oliveira.**"

O 1º tenente Mario Hermes recebeu os seguintes telegrammas:

"BAHIA, 27 — Continuam festas. Manifestações populares delirantes acclamações nos quarteis de policia, que confraternizam com o povo, trazendo ao peito o seu retrato, do marechal e Seabra. Cidade em festas, não se tendo dado minimo incidente desagradavel. Vida commercial entrou plena actividade. Socego familia bahiana completo. Cordiaes saudações — **Ubaldino de Assis.**"

"BAHIA, 27 — Abraço solução victoriosa causa liberdade. Saudações — **Luiz José Pimenta**, major commandante do 6º de artilheria."

SCOUT "BAHIA"

O almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, recebeu ante-hontem, ao meio-dia, telegramma do capitão de fragata Francisco de Mattos, communicando-lhe que deixaria o porto de S. Salvador com o navio de seu commando, o scout "Bahia", ante-hontem, ás 6 horas da tarde.

A' noite, S. Ex. recebeu do capitão do porto da Bahia um telegramma participando-lhe que o "Bahia" havia partido ás 6 ½ da tarde.

O almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior da armada, recebeu identicas communicações telegraphicas.

Os telegrammas expedidos pelo capitão do porto da Bahia nada alludem sobre se o commandante Francisco de Mattos dera parte de doente e ficara em S. Salvador.

As autoridades superiores da armada não recebetam mais nenhuma communicação, além dos telegrammas enviados pelo capitão do porto.

Não sabem, pois, se o "Bahia" vem, ou não, sob o commando do immediato, capitão de corveta Octavio Perry, conforme boatos propalados.

EMBARQUE DO GENERAL VESPASIANO

Foi um verdadeiro acontecimento o acto da partida do bravo e distincto general de divisão Vespasiano de Albuquerque, inspector da 9ª região militar, que vai á Bahia como um enviado especial do governo.

A grande estima de que goza esse illustre general na classe militar ficou hontem bem patente com a selecta concurrencia de officiaes das classes armadas e de amigos de outras classes que foram levar a S. Ex. os votos sinceros de boa viagem e as suas despedidas.

O seu embarque teve logar no armazem n. 12 do cáes do porto, ás 11 ½ horas, para bordo do "Orion", depois de terem embarcado as forças e o material que seguiam no mesmo paquete.

O "Orion" levantou ferros ás 12 horas e 5 minutos.

Entre as pessoas presentes no cáes, vimos: o capitão de corveta Reginaldo Teixeira, pelo Sr. presidente da Republica; o coronel Setembrino de Carvalho, pelo general Menna Barreto, ministro da guerra; senador Quintino Bocayuva, generaes José Christino, chefe do departamento da guerra; Olympio de Carvalho Fonseca, inspector interino da 9ª região; Pedro Bittencourt, commandante da brigada mixta; Carlos Pinto, Pedro Paulo, inspector da 8ª região militar; Pedro Ivo, director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; Elesbão dos Reis e Henrique Martins; coronel Tito Escobar, commandante interino da 1ª brigada estrategica; coroneis Carneiro da Fontoura e Francisco Flarys, commandantes do 2º regimento de infanteria e 52º batalhão de caçadores; Agricola Ewerton Pinto, commandante da Escola de Artilheria e Engenharia; Calheiros de Lima, Joaquim Ignacio e Ribeiro da Costa, commandantes do 1º e 13º regimentos de cavallaria; Villeroy, Alvares da Fonseca e Alfredo de Souza, estes directores da secretaria da guerra e da contabilidade da guerra; majores Dr. Pedro Vieira, Costa Filho, Lamaignére Teixeira e Leite de Castro, Dr. João do Rego Barros, capitães Torquato de Souza e Gualberto Dias de Moura e muitas outras pessoas, cujos nomes nos foi impossivel tomar.

Representou o general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, sub-chefe do estado-maior do exercito, o 1º tenente José Raymundo Guimarães Padilha.

No cáes tocaram diversas bandas de musica.

Por occasião da passagem do "Orion", que conduzia para a Bahia o general de divisão Vespasiano de Albuquerque, o coronel Innocencio Ferraz, commandante da fortaleza de Santa Cruz e sua officialidade, postados na muralha que dá para a barra, descobriram-se do mesmo general, tendo a fortaleza içado o signal de "boa viagem" e a banda de musica do 1º batalhão tocado, durante todo o tempo em que o paquete passava pela fortaleza. De bordo, o general Vespasiano retribuiu os cumprimentos de seus camaradas, tendo sido durante muito tempo trocados adeuses, votos de feliz viagem e prompto regresso, entre o general Vespasiano, passageiros e os officiaes da fortaleza.

Seguiu hontem, no "Orion", para o Estado da Bahia, afim de ali assumir o commando do 50º batalhão de caçadores, o tenente-coronel João Martins d'Avila, que por despacho de ante-hontem fôra transferido do quadro supplementar e nomeado para commandar esse corpo, conforme noticiámos hontem.

O QUE DIZ O SR. JOSE' MARCELLINO

O senador José Marcellino chegou hontem da Bahia. Logo após o seu desembarque, recebeu S. Ex. um redactor da "Noticia", ouvindo-lhe o seguinte, sobre os successos que têm ensanguentado a capital do Estado:

"A intervenção da força federal nos destinos do Estado da Bahia, cuja autonomia o proprio governo acaba de reconhecer que foi violada, com todo o seu cortejo de censura telegraphica, falta ou atrazo da correspondencia, de modo a deixar-nos quasi na ignorancia do que se estava passando em [illegible] peior, manteve-nos, como, aliás, a todo o povo, não só desta capital mais do Brazil inteiro, em uma atmosphera de apprehensões de espirito, só comparavel ás grandes emoções, em face de casos sensacionaes.

Era preciso obtermos informações seguras, positivas, imparciaes, do que se passava em S. Salvador, de tudo quanto o telegrapho não nos informava ou o fazia laconicamente.

Esses informes não tardaram tanto, que se tornassem inopportunos; recebemol-os hoje, do proprio senador José Marcellino, figura de destaque e de importancia na terra bahiana, agora alagada em sangue, numa ignobil lucta fratricida, sem nenhum resultado moral, digno de interesse, antes repercutindo dolorosamente no estrangeiro, onde começou já a sua obra de descredito para o paiz.

S. Ex. vem desolado com o que viu na terra que representa no Senado federal.

E embora as suas maneiras simples lhe dêm um aspecto de uma relativa tranquillidade, isso desapparece quando nos relata, magoado, as scenas de selvageria e vandalismo que tiveram por palco a gloriosa terra de tradições até agora respeitadas como os mais bellos surtos em todos os ramos da nossa vida de povo e de nação.

O Dr. José Marcellino, para quem se tornaram inimigos encarniçados e vingadores os proceres da politica do ministro da viação, assim nos relata, embora rapidamente, quanto se passava em S. Salvador, além do que já conhecemos.

Foi com verdadeira surpresa que viu o bombardeio. As balas cruzavam, sibilando o espaço, e iam arrebentar, com fragor, ao longe, perfurando os muros, destelhando casas, pondo em debandada os seus habitantes.

Sua casa foi alvejada e ainda conserva os signaes indeleveis dos projectis que a attingiram nas janellas e em outras partes. E S. Ex. foi feliz, porquanto um dos projectis atirados para a sua residencia foi cair na casa do vizinho, cuja parede arrombou.

Essa casa, que é de um senhor de nome Valente, não soffreu maiores damnos, porque o projectil, uma granada, não explodiu.

Na imminencia de uma desgraça, o senador José Marcellino achou prudente retirar-se com as suas filhas, evitando-as, assim, de soffrer além do terror, que já dellas se apossava, um golpe maior.

Resolveu então sair de casa, e fez bem.

Eram dez horas da noite. Uma hora depois da ausencia de S. Ex., bem como das suas Exmas. filhas, quando os sicarios foram á sua residencia, proferindo gritos injuriosos e forçaram as portas.

Depois foram á rua, arrastaram o cadaver de uma das victimas do tiroteio, que jazia por terra, ensanguentado, levaram-no para a residencia do senador, e encostaram á parede, em pé, os despojos da desgraçada victima da anarchia que ali reina!

—Deploravel situação essa a que chegámos! Nem os cadaveres, que os proprios inimigos estrangeiros respeitam, são dignos da attenção dos seus proprios irmãos!

S. Ex., ao referir-nos esses factos, não póde occultar a magua que no momento o pungia.

A policia — Que se fazia com ella.

—O Dr. José Marcellino disse-nos que a policia sempre esteve á distancia, aguardando com a maior prudencia o desenrolar dos acontecimentos, o que, entretanto, não aconteceu com a força federal, que se dividia em muitos grupos, dirigindo provocações á policia.

Soube do assassinato de um soldado de policia, caso que muito o consternou. Estava formada uma força de cavallaria, e desta foi destacado um soldado para cumprir uma ordem.

O soldado esporeou o cavallo e partiu a galope. Mal sabia o desgraçado o que lhe estava reservado. A certa altura, o animal entrou a tropeçar em arames e acabou caindo, cuspindo da sella o cavalleiro.

Logo que viram por terra o ginete e o seu cavalleiro, um grupo partiu celere e assassinou o pobre soldado, matando, tambem o cavallo.

Esses grupos, diz S. Ex., são constituidos ora só por soldados, ora por empregados dos correios, telegrapho e viação bahiana e são capitaneados pelo Sr. Raphael Pinheiro e tenente Fontoura, esses dois desempenhando papel saliente na série de desmandos que estão anarchizando o glorioso Estado.

O assalto á Detenção é verdadeiro. Um grupo de soldados da força federal foi áquelle estabelecimento. Ao vel-o, a força estadoal que guarnecia aquelle presidio fechou as suas portas, pois temia um ataque como se verificou depois.

Os soldados da força federal bateram ás portas, mas os da força estadoal não quizeram muito naturalmente abril-as.

Então os soldados do exercito, alliados a outros mashorqueiros, arrombaram-n'as e invadiram o presidio, matando alguns soldados.

Os outros, espavoridos, fugiram, emquanto os invasores davam liberdade aos penitenciarios ali recolhidos.

A coisa tem sido de tal ordem na Bahia que os proprios jornaes "Diario de Noticias" e "Noticias", reconhecidamente sympathicos á causa do Sr. Seabra, são dos primeiros a deplorar a situação anarchica em que está S. Salvador, emprestando aos soldados e marinheiros o epitheto de perturbadores da ordem e seus unicos causadores.

Censura telegraphica—Falando-nos de censura telegraphica, o Dr. José Marcellino confirma que os correspondentes telegraphicos passaram para aqui numerosos telegrammas, que, sabe, não foram procurados.

E' que além do mais o pessoal do telegrapho tambem concorreu para o estado de coisas que afogam em sangue S. Salvador.

O bairro commercial da cidade, mais conhecido por cidade baixa, tem sido o mais perturbado pelos desordeiros. O commercio constantemente leva a fechar as portas ao ver grupos que todos obedecem ao mando do Sr. Raphael Pinheiro.

Diante desses factos lamentaveis e vergonhosos, o governo prudentemente recolheu a policia, que não tem, como se diz, tiroteado com a força federal; mas quando os soldados do exercito encontram grupos de tres ou quatro soldados, avançam para estes e terminam matando os pobres policiaes, até então inoffensivos.

O centro de operações escolhido pelos turbulentos foi o hotel Sul Americano e adjacencias, onde não é permittida a passagem de qualquer representante da policia bahiana ou de alguem infenso á politica do ministro da viação.

Não ha quem não evite passar pelo local.

Desse modo os turbulentos não encontram com quem luctar, mas permanecem a gritar insultos contra o governo e aos homens da situação, a quem elles procuram derrubar.

Essas informações do senador bahiano vêm demolir a versão que corria, mas na qual se não acreditava que nas ruas da cidade de S. Salvador se travavam verdadeiras batalhas.

S. Ex., com a maior sinceridade, disse-nos que crê que o Sr. general Vespasiano consiga pacificar a capital da sua terra, dado o espirito de disciplinador que o caracteriza; mas conseguil-o-ha com difficuldades, porque as forças que actualmente desmoralizam o Brazil aos olhos do mundo culto até agora nada mais têm mostrado senão a mais absoluta indisciplina.

— Ainda do exercito, continúa sinceramente o senador, até a chegada do "scout" "Bahia", se podia tirar um nucleo relativamente pacato. Com a chegada, porém, desse navio de guerra, os marinheiros foram para terra e, alliando-se aos soldados, fizeram tudo quanto de mais horrivel se possa imaginar. Passaram a engrossar os grupos dos indisciplinados, fazendo com elles causa commum.

Foi nessa situação que o senador José Marcellino deixou a cidade de S. Salvador, quando d'ali partiu.

S. Ex. vinha acompanhado de suas duas filhas, as quaes mandou para Itaparica.

O ataque ao Dr. José Marcellino — Ao passarem pelo largo do Theatro, na occasião em que tomaram um bond com destino á Viação Bahiana, tambem por ali vinha um grande grupo de soldados, dando gritos sediciosos, "vivas" e "morras", e muito propositalmente delle se aproximaram, pondo em uma situação de verdadeiro terror as pobres moças.

Nessa occasião S. Ex. quiz demovel-as de o acompanharem até a Viação Bahiana, mas, por um gesto de amor filial, ellas recusaram-se, só o deixando a bordo.

A previsão do Dr. José Marcellino foi confirmada quando S. Ex. chegou á ponte da Viação Bahiana.

Com effeito, ao aproximar-se S. Ex. daquella ponte, sempre acompanhado de suas Exmas. filhas, os arruaceiros, que eram soldados, marinheiros do "Bahia" e empregados dos telegraphos e correios, puzeram-se a dar "morras" a S. Ex. e a Ruy Barbosa e vivas ao Sr. Seabra.

Nessa occasião S. Ex. verificou que capitaneava o bando o Sr. Raphael Pinheiro.

E foi nessa situação que o Dr. José Marcellino deixou a Bahia, quando para aqui embarcou a bordo do "Cordillère".

TELEGRAMMAS

Do nosso correspondente, recebêmos o seguinte telegramma:

BAHIA, 27.

Hontem á noite, como todas as manifestações de qualquer ordem, dos seabristas, partiu da praça Castro Alves, entre o hotel onde reside o Dr. Luiz Vianna e a pensão do n. 4, onde estão hospedados o tenente Menna Barreto e o Sr. Raphael Pinheiro, uma passeata em honra deste.

Ao chegar a passeata em frente ao palacio das Mercês, onde os proceres seabristas cercavam o Dr. Braulio Xavier, já era conhecida a ordem do marechal de reposição do Dr. Aurelio Vianna; essa noticia levou os manifestantes á grande exaltação, em desespero de causa.

Da janella do palacio, falou o administrador dos correios, garantindo que o Dr. Aurelio Vianna não reassumiria o governo, dizendo que isso mesmo declarara a commissão que enviaram ao consulado francez.

No meio dos manifestantes achava-se um tenente do exercito, cujo nome não descobri, e que, exaltadissimo, bradou que, caso o Dr. Aurelio Vianna reassumisse o governo, assassinal-o-hia, sendo-lhe indifferentes as leis militares.

O Sr. Raphael Pinheiro falou hontem com a costumada incontinencia de linguagem.

O que tenho noticiado e mais os artigos francamente subversivos dos jornaes poupados pela sanha da canalha, por serem seabristas, e o concurso de elementos da guarnição federal mantêm em sobresalto as classes ordeiras da cidade.

Nos bandos e nas ruas fala-se, como coisa natural, em assassinato de politicos, principalmente do Dr. Aurelio Vianna.

Este continúa no consulado francez, não sendo absolutamente verdade ter mantido a sua renuncia.

Ao contrario, S. Ex., aguarda, para reassumir o governo, a effectividade da disciplina da guarnição federal, em obediencia ás ordens do presidente da Republica.

Taes foram as declarações feitas pelo Dr. Aurelio Vianna ao tenente coronel Netto, inspector interino da região, quando este, á noite, recebendo a ordem de reposição, foi ao consulado francez, retirando-se aquelle official com essa nota.

O Dr. Aurelio Vianna recebeu um telegramma do Dr. Rivadavia Correia, communicando a ordem de reposição dada pelo presidente.

Esse telegramma accrescentava que seguia o general Vespasiano em missão especial, para reconstituir a normalidade legal e dizendo que com este general S. Ex. poderia entender-se francamente.

A' vista desse telegramma, o Dr. Aurelio Vianna mandou chamar o tenente-coronel Netto, para nova conferencia, ficando assente esperar-se pelo general Vespasiano.

A impressão das pessoas de criterio é de que o tenente-coronel Netto, apesar de suas boas disposições para coibir os abusos da guarnição, não o conseguirá sem a retirada dos officiaes que se acham mais envolvidos nas luctas politicas.

— Os seabristas annunciam que a eleição do Dr. Seabra se fará amanhã, mesmo que sejam arrombados os edificios publicos, onde costumam funccionar as secções eleitoraes.

— Diante da ordem de reposição do Dr. Aurelio, o Dr. Braulio Xavier, saiu do palacio que ficou fechado, dizendo, **segundo consta, não mais voltar.**

— As notas aqui chegadas dahi, excellentes para a causa da normalidade legal, põem os seabristas em franco desespero, e fazem-nos appellar para os ultimos recursos coactores da desbragada demagogia.

— Tendo á frente o tenente Menna Barreto e Raphael Pinheiro, instigados pelos violentos discursos deste, cerca de 500 pessoas dirigiram-se ao consulado francez para obrigar o Dr. Aurelio Vianna a declarar que não reassumiria o governo.

O consulado está desde esta manhã, guardado por uma diminuta força do exercito, requisitada pelo respectivo consul.

O commercio fechou a pedido e sob as imposições costumadas; negociantes estão reunidos.

A' ultima hora o Sr. Aurelio Vianna teve de ceder a todas as exigencias da commissão que entrou no consulado, estando á frente do mesmo grande ajuntamento de povo, que acompanhava o Sr. Raphael Pinheiro.

Sobre isso seguem pormenores.

(Serviço do *Paiz*).

Foi nomeado auxiliar de escripta da Repartição Geral dos Telegraphos o Sr. Alvaro Augusto de Carvalho.

Pelas noticias hontem publicadas sobre as causas do attentado de ante-hontem em Natal, ficou-se sabendo que os aggressores eram perseguidos politicos, victimas de arbitrariedades do Sr. Accioly, que esperavam *uma* opportunidade para a vingança concertada desde 1904.

Não é a primeira vez que o chefe do governo cearense deixa o seu Estado em demanda desta capital.

Se assim era, como se explica que, só agora fosse saciada a vingança? Para um attentado inopinado e brutal, como aquelle de que foi theatro o paquete *Pará*, no porto da capital do Rio Grande do Norte, outras occasiões, portanto, se apresentaram, nas mesmas condições de exito.

E' sempre possivel e sempre facil, nos portos do Brazil, invadir os compartimentos dos paquetes nacionaes e procurar passageiros, sobretudo se estes são politicos de alto relevo, alvo de engrossamentos e de saudações numerosas.

O Sr. Accioly agora mesmo teve de receber visitas e manifestações de sympathias, em Natal, antes da hora do insidioso ataque.

Em summa, por que não foi esse attentado feito de outras vezes? Não foi, pela garantia da ordem social, pelo espirito de disciplina que é a lei, com suas excepções naturaes, dos paizes policiados e governados.

Agora, porém, a atmosphera do paiz impugna-se de anarchia, de frouxidão administrativa, dos triumphos da multidão e do *povo*. No Ceará depõem o velho politico, que se portara como heroe e que fugira á burleta das reposições sem garantia.

Bem ou mal, de qualquer modo, embarca em Fortaleza e toca no porto de Estado vizinho. Era o momento em que o telegrapho annunciava a boa nova da victoria opposicionista, diante do silencio e da impotencia da guarnição federal.

Os dois perseguidos, refugiados em Natal, que durante oito annos curtiram calados o seu odio contra o ex-governador cearense, sentem-se garantidos pelo ambiente de anarchia, sentem-se inspirados a completar a obra dos exaltados patricios.

Como homens, como visitantes ingenuos do paquete, como cordeiros, immiscuem-se no camarim da familia Accioly e consummam o barbaro attentado.

Que se ha de admirar nisso? A logica ahi está explicando, mas não justificando a nota sanguinosa, nota do dia, episodio do momento politico, da quadra que atravessamos...

A Companhia de Seguros Brazil entrou para o Thesouro Nacional com 2:400$, para a sua fiscalização durante o corrente semestre.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para, assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

O empastelamento de dois orgãos da opposição, nesta cidade, parece-nos que não se realizará!...

A respeito o gabinete do Sr. chefe de policia deu a seguinte informação aos jornaes:

"A policia só teve conhecimento do pretendido plano de ataque aos jornaes "Diario de Noticias" e "Correio da Noite" por intermedio de representantes dos mesmos jornaes, e, apenas para tranquillizal-os, reforçou o policiamento da Avenida Central, tendo o Sr. chefe de policia, ao mesmo tempo, declarado categoricamente o nenhum fundamento daquellas apprehensões."

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma:

"CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 27 — Viaducto da estrada de ferro, no logar denominado Salgadinho, ameaça imminente perigo para a vida dos passageiros. Ha mais de 15 dias que esse perigo é manifesto e a Companhia Leopoldina ainda não tem tomado providencia alguma.

Appello para V. Ex., no sentido de dar energicas e immediatas providencias para evitar desgraças. Saudações — Presidente do Centro Operario, *Ricardo Gonçalves.*"

O Sr. ministro da viação despachou os seguintes requerimentos:

D. Maria Carlota Nunes Brandão —Habilite-se na fórma do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866;

D. Maria Alckorne Rosa — Deferido;

D. Maria Paulina Cartier da Silva Pinto — Habilite-se na fórma do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, e prove que seu marido pagou as contribuições de julho a dezembro de 1898;

D. Maria da Trindade Ferreira de Oliveira e Emilio Antonio Kodinger — Deferido;

Amadeu de Sá—Deferido;

Engenheiro civil Eduardo Chrockatt de Sá — Não ha que deferir;

Engenheiro Antonio Salles Nunes Belfort — Deferido, á vista das informações.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

Será concedida licença de tres mezes ao 4º escripturario da Alfandega do Maranhão Romulo Rubens Cavalcanti de Avellar.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

O QUE SE DIZ EM BUENOS AIRES SOBRE O R MPIMENTO DE RELAÇÕES

TRABALHOS PELA «ENTENTE CORDEALE»

PREPARATIVOS MILITARES DA ARGENTINA

A REVOLUÇÃO E SUAS CAUSAS

OUTRAS NOTICIAS

O governo argentino conhece perfeitamente as praxes uniformes da diplomacia brazileira; não precisava, portanto, de se aproveitar das agitações da nossa politica interna para fazer o seu jogo no Paraguay.

Por mais que procurem os inimigos da paz sul-americana emprestar sentimentos menos nobres aos nossos estimaveis vizinhos, façamos-lhes a justiça de acreditar nas tradições cavalheirescas de sua raça: a Argentina não seria capaz tampouco de abusar das condições de quasi anniquilamento em que se encontra o pobre Paraguay, sacudido por convulsões tão violentas, para acaparar-se dos despojos que ainda restam das luctas fratricidas em que se empenham ha tanto tempo os nossos malavisados vizinhos.

Estamos, queremos estar bem convencidos de que a Republica Argentina não está procurando um pretexto para uma aventura gravissima de conquista na Sul America. Queremos crer que ella esta sendo impulsionada por movimentos de justo patriotismo offendido nas margens de Assumpção.

E' preciso, porém, que os seus pretextos ou aggravos que porventura tenha contra o Paraguay appareçam claramente, sem nenhum subterfugio, sem nenhum equivoco.

Relações de amisade internacional não se rompem levianamente, nem um "ultimatum" é uma medida de represalia que se tome sem muito exame e muita ponderação reflectida.

A vida dos povos modernos está hoje confundida numa vasta corrente de interesses cujos elos não podem se quebrar em homenagem a um simples capricho, nem por amor de uma ambição descabida.

Não ha uma nação de alguma importancia no mundo que possa allegar uma somma tal de interesses, num paiz qualquer que elles se sobreponham aos dos demais povos que mantenham entre si relações de amisade.

Tratando-se do Paraguay e dos paizes sul-americanos, a Argentina não tem o direito de exercer sobre elle uma acção preponderante e exclusiva.

Se os motivos do "ultimatum" são os que constam dos telegrammas publicados, tenha paciencia a Argentina — elles são de cabo de esquadra.

Acredita ella que o Paraguay, assoberbado por uma revolução sanguinolenta, por uma situação quasi insolvavel na sua politica interna, enfraquecido após tantas luctas intestinas, teria interesse e coragem de complicar a sua já tão precaria estabilidade nacional, provocando um inimigo de ordem da Argentina, tão superior em forças, tão superior em recursos, podendo esmagal-o em poucos dias de contenda?

Os tiros das baterias que sibilaram pelos passadiços das canhoneiras argentinas e que se destinavam aos barcaços amotinados que se escondiam nas traseiras dos navios de guerra daquella nação, não só não offenderam, como não podiam susceptibilizar á maruja platina ao ponto de querer expungir do mappa dos paizes americanos uma nacionalidade que não se acha a muitos passos do mais completo anniquilamento.

Por tudo isso, e já que a Argentina não soffreu prejuizos de ordem material nem de ordem moral irreparaveis, o que ella deve é dar uma prova de cordura e de generosidade, aceitando os bons officios que, com intuitos de pacifismo e apaziguamento, o Brazil offereceu aos dois governos tão opportunamente.

Que grande gloria militar seria a sua, se conseguisse desbaratar as pobres forças paraguayas?

Que valentia praticaria um gigante quebrando a castanha a um pobre enfermo, no periodo mais agudo da molestia?

A respeito desse lamentavel conflicto recebêmos até hoje pela madrugada as informações telegraphicas que se seguem:

A opinião em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27.

Entrevistado, o Dr. Frederico Codas, ministro do interior do Paraguay, disse que aqui se accusa o governo do presidente Rojas de brazileirismo e lá crê-se que os argentinos são partidarios dos revolucionarios.

O Dr. Frederico Codas acredita que as relações entre a Argentina e o Paraguay serão facilmente restabelecidas.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 27.

La Nacion diz, em editorial de hoje, que o povo argentino e o seu governo nutrem sincera amisade pelo Paraguay, mas o insolito aggravo que lhes foi feito obrigou-os ao rompimento das relações com aquella nação. Espera que o conflicto tenha uma solução pacifica, mas assim mesmo a Argentina deve agir com energia e serenidade.

O mesmo jornal diz constar-lhe que as chancellarias da Argentina e do Brazil, á parte as medidas adoptadas pela Argentina em relação ao Paraguay, procuram o meio de fazer comprehender que, para se evitarem suspeitas reciprocas, é conveniente que, a bem dos interesses de ambos os paizes, se mantenha estavel a paz na America do Sul e especialmente a paz interna em cada Estado. Com relação ao Paraguay, é conveniente que a Argentina e o Brazil se ponham de perfeito accordo para uma acção commum, afim de conseguirem, se tal for a cabo, uma mediação amigavel para a pacificação, depois que o Paraguay tiver dado as necessarias satisfações á Argentina.

La Prensa, em editorial publicado hoje, mostra-se sériamente alarmada com a decadencia material da armada argentina e pede urgentes medidas para remediar esse deploravel estado de coisas.

(Agencia Americana.)

Coisas da revolução

BUENOS AIRES, 27.

Confirma-se a noticia de terem os gondristas tomado Concepcion, onde se estão organizando para marchar sobre Assumpção, onde darão uma batalha decisiva.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 27.

Communicam de Formosa que os revolucionarios paraguayos se apoderaram de Villa Concepcion, após renhido combate.

Faltam pormenores.

—Consta que os paraguayos aqui residentes preparam um *meeting* de protesto contra o governo do Sr. Liberato Rojas.

Movimento de forças

BUENOS AIRES, 27.

Não se sabe com que fundamento, corre aqui o boato de ter a esquadra argentina bloqueado o porto de Assumpção.

BUENOS AIRES, 27.

O presidente da Republica conferenciou com o ministro da guerra, resolvendo-se mandar exercer rigorosa vigilancia nas fronteiras e concentrar tropas em diversos pontos.

BUENOS AIRES, 27.

Communicam de Corrientes que o vice-consul do Paraguay enviou a sua renuncia ao governo.

BUENOS AIRES, 27.

Hoje, durante a sessão secreta, que se realizou no Senado, o Sr. Joaquim Gonzalez, senador pela provincia de Rioja, interpellou o ministro do exterior sobre o conflicto com o Paraguay. Nada mais se sabe a este respeito.

A notificação ás potencias

BUENOS AIRES, 27.

Apesar da grande reserva mantida sobre o texto completo da circular enviada ao corpo diplomatico estrangeiro, sabe-se que expõe claramente a attitude da Argentina, provocada por factos que constituem reaes aggravos, pois chegaram até o ponto de serem hostilizados os seus navios de guerra. A Argentina não responsabiliza o povo paraguayo, mas sim aquelles que o governam, que galgaram o poder, aproveitando-se da perturbação reinante no paiz.

Pela paz

BUENOS AIRES, 27.

O Sr. Frederico Codas, ministro da justiça do governo paraguayo, espera poder iniciar, em caracter confidencial, as negociações para o reatamento das relações entre o Paraguay e a Argentina.

—O governo argentino autorizou o mesmo Sr. Frederico Codas a communicar-se com Assumpção pelo telegrapho sem fio dos navios argentinos.

O Sr. Codas pediu ao Sr. Liberato Rojas plenos poderes para tratar da solução do conflicto com a Argentina, mas até agora nenhuma resposta obteve.

BUENOS AIRES, 27.

O Sr. Frederico Codas, em entrevista que concedeu a um redactor do jornal *La Razon*, disse que espera instrucções do seu governo, nutrindo absoluta confiança em uma solução pacifica. Accrescentou que constatou com verdadeiro prazer existir estreita união de vistas entre o Paraguay e a Argentina.

BUENOS AIRES, 27.

O Sr. Frederico Codas conferenciou longamente com o Sr. Adolfo Soler, ex-encarregado de negocios do Paraguay nesta capital.

(Agencia Americana.)

Noticias diversas

BUENOS AIRES, 27.

Amanhã chegará o Dr. Martinez Campos, a quem muitos accusam de ter provocado a ruptura das relações diplomaticas.

—Commenta-se o facto do governo paraguayo ter obsequiado os officiaes brazileiros, não fazendo o mesmo com os argentinos, dizendo-se que devido a tel-os o ministro brazileiro apresentado ao presidente da Republica, emquanto que o ministro argentino não o fez.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 27.

Consta que, devido á actual situação politica, é muito provavel que o Sr. Julio Fernandez regresse immediatamente para o seu posto no Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 27

Estiveram no ministerio do exterior, tendo demorada conferencia com o Sr. Ernesto Bosch, os ministros da Inglaterra, Estados Unidos da America e Uruguay. Parece que esses diplomatas foram pedir informações sobre o andamento do conflicto com o Paraguay.

BUENOS AIRES, 27

O ministro do Brazil, Sr. Costa Motta, conferenciou novamente com o Sr. Bosch, reiterando-lhe a affirmação de que o Brazil não apoia nenhum dos partidos do Paraguay e que manterá a mais absoluta neutralidade no actual conflicto.

Apesar destas affirmações do governo brazileiro, os emigrados paraguayos que aqui se acham persistem em affirmar o contrario.

BUENOS AIRES, 27.

O Congresso pretende occupar-se com o conflicto, afim de dar uma orientação pratica á politica argentina.

BUENOS AIRES, 27.

A respeito do regresso do ministro argentino no Rio de Janeiro, Sr. Julio Fernandez, cuja noticia demos em telegramma anterior, assegura-se que só se effectuará, se porventura a Argentina necessitar dos seus serviços.

BUENOS AIRES, 27.

O ministro da marinha, almirante Saenz Valiente, desmentiu as accusações formuladas pelo Sr. Solano Lopez contra a esquadrilha argentina, que actualmente se acha em Assumpção.

BUENOS AIRES, 27.

O conflicto com o Paraguay mantem-se inalterado. O governo não adoptará nenhuma resolução antes de conferenciar com o Sr. Martinez Campos, ministro argentino no Paraguay, que é esperado amanhã nesta capital, conforme já annunciámos em nossos telegrammas de ante-hontem.

(Agencia Americana.)

Actualidades

VIVA! VIVÔOO!...

«Ordem e Progresso» (tal como hoje os comprehendem).

A's 9 ½ horas, na capella da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Os alumnos do 4º anno da Escola Polytechnica, de que é lente o Dr. Sampaio Correia, visitaram ante-hontem a linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brazil, tendo ido até Portella.

Seguidos do Dr. Nunes Berford, inspector de districto dessa via ferrea, examinaram os excursionistas o viaducto Paulo de Frontin, recebendo a melhor impressão.

Em seguida, partiram a caminho dos trabalhos que estão sendo effectuados entre aquella estação e Vassouras, regressando depois á estação inicial da praça da Republica, á noite.

O Dr. Sampaio Correia, ao deixar a Estrada de Ferro Central do Brazil, pediu ao Dr. Berford para que fosse seu interprete, apresentando ao director dessa ferrovia as suas e as felicitações dos seus discipulos pela magnifica impressão que receberam no correr de toda a visita.

O calor de hontem merece uma menção especial no kalendario do nosso verão senegalesco. 33º á sombra é alguma coisa de profundamente suggestivo. Por isso mesmo quem pôde sair de casa e respirar a plenos pulmões as brisas reconfortantes das avenidas, não se fez de molle e se poz ao fresco.

Registramos com satisfação que o exemplo veiu do alto. O marechal Hermes, com a sua proverbial simplicidade, em companhia do seu secretario, o correcto mundano que é o Sr. Alvaro de Teffé, tomou o seu bond, pagou a sua passagem e veiu espairecer no meio da população carioca, como qualquer cidadão pacato.

S. Ex. fez a sua avenida durante uma hora e naturalmente não escapou á objectiva maravilhosa das machinas de cinematographia que funccionaram hontem, para as exhibições de amanhã.

O Sr. presidente da Republica terá occasião de se ver ao natural e observar em meio de que respeitosa sympathia o povo o acolheu no seu seio, acotovelando-se com elle, sob a mesma tremenda pressão atmospherica que nestes ultimos dias tem correspondido tão precisamente ás pressões de outras atmospheras, em regiões mais elevadas.

O Sr. ministro da fazenda reconsiderou o despacho anterior desfavoravel á concessão da pensão de montepio a D. Bonifacia Gomes de Azevedo, viuva de Horacio Tavares de Azevedo, machinista da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar á Maternidade do Rio de Janeiro 1:845$, da quota de beneficio da loteria da Candelaria, correspondente ao 2º semestre do anno proximo findo.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas e a recolher na importancia de 87:946$000.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos a adquirir na Bolsa as apolices que forem sendo emittidas em virtude do decreto n. 9.138, de 22 de novembro de 1911, na importancia total de 5.000:000$, do valor nominal de 1:000$ cada uma, ao juro de 5 o|o papel ao anno, e destinadas a occorrer ao pagamento das obras de saneamento e dragagem na bahia do Rio de Janeiro.

A' delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Sergipe foi concedido o necessario credito para pagamento de soldos, etapas e gratificações pertencentes aos officiaes e praças de pret da guarnição federal naquelle Estado.

Ainda sobre este atormentado momento politico que atravessamos, escreveu hontem o *Estado de S. Paulo* a vibrante e ponderosa nota que reproduzimos:

"As gravissimas noticias da Bahia fizem renascer, em todos os espiritos, a angustiosa anciedade que precedeu ao acto do marechal Hermes mandando repor no governo daquelle Estado o Sr. Aurelio Vianna.

Parecia esgotada a nossa capacidade de soffrimento e de humilhação, de revolta e de desespero, quando factos, senão mais graves, pelo menos mais barbaros e mais repugnantes, de novo nos abatem o animo e nos opprimem o coração. Já não são as convicções politicas ou as preferencias por um regimen, que agitam em fortes baloes e trazem em dolorosa perplexidade as populações de todas as nossas cidades. E' o sentimento mais amplo e mais nobre de brazileiros, é a nossa mesma condição de homens civilizados que nos obrigam, ainda uma vez, a appellar para o Sr. presidente da Republica, na esperança de que um seu gesto firme e energico restaure nos Estados conflagrados a autoridade annullada, a lei conspurcada e a civilização vilipendiada.

Será possivel que o marechal Hermes, em cujas veias corre o sangue dos sete heróes que na guerra do Paraguay encheram de glorias o nome dos Fonsecas e de paginas de ouro a historia do Brazil, prefira a estrada tortuosa da politicagem ao claro e limpo "caminho illuminado pela lei"?

Nem só dentro das nossas fronteiras nos ameaçam os estrondos da borrasca. Já dos lados do sul negras nuvens se adensam no céo tempestuoso. E é nesse momento que os tripulantes da grande não disputam entre si as vantagens de uma posição a bordo...

Reflicta o marechal Hermes sobre as exigencias da situação e saiba em tempo opportuno libertar-se do pesado lastro que a ambição de uns e a inconsciencia de muitos foi accumulando no bojo da não de seu governo.

Escolha o marechal entre o apoio interesseiro dos que lhe disputam as graças e o amparo da sua propria consciencia e da opinião do povo brazileiro."

O Thesouro Nacional resgatou mais 80:000$, de apolices da divida publica, do emprestimo de 1897, e pagou, de juros vencidos a 31 de dezembro proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de réis 1:295$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar a Teixeira, Borges & C., de fornecimentos feitos ao ministerio da justiça e negocios interiores, a quantia de 27:710$446, á Escola Premunitoria Quinze de Novembro; réis 21:452$960 á Colonia Correccional de Dois Rios e 11:816$472, a diversos fornecedores.

O Sr. ministro da fazenda mandou cancellar a nota desfavoravel com que foi demittido o despachante geral da Alfandega do Pará Silvestre Tito Filho.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar, conforme pediu o da viação e obras publicas, a Antonio da Costa Lage e ao coronel Alfredo Braga 26:399$781, retidos no Thesouro Nacional como reforço da caução do contrato com a Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas o decreto que autoriza a emissão de apolices até 50.000:000$, ao juro de 5 o|o papel, para pagamento de prestações vencidas e por vencer dos contratos celebrados pelo governo da União para construcção de estradas de ferro e prolongamentos.

Foi approvada a designação feita pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional no Espirito Santo, do 2º escripturario dessa delegacia Alberto Azevedo para substituir o 1º Edgardo do Nascimento, no serviço da Caixa Economica annexa áquella delegacia.

Vai ser consultado o Tribunal de Contas sobre a abertura do credito supplementar á verba — Casa da Moeda, na importancia de réis 2:410$023, differença de vencimentos do pessoal no anno passado, em virtude da tabela que acompanhou o decreto n. 9.224, de 23 de dezembro de 1911.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

Foram registradas 35 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas municipaes pelos agentes fiscaes dos districtos abaixo, no total de réis 1:263$600, sendo: de Santa Rita, 110$, de multas; S. José, 148$, de impostos; Gloria, 153$, de impostos; Lagoa, 7$, de matriculas de cães; Gamboa, 50$, de multas; Espirito Santo, 105$ de multas e 28$ de impostos; Engenho Velho, 350$600, de impostos; Andarahy, 30$, de matriculas de cães; Engenho Novo, 4$ de multas e 3$ de impostos; Inhaúma, 70$ de enterramentos e 31$ de impostos; Irajá, 30$, de multas; Campo Grande, 100$, de enterramentos, e Santa Cruz, 50$, de enterramentos.

Os nossos brilhantes collegas da *Noite*, prevendo uma hypothese possivel de um conflicto armado entre a Argentina e o Paraguay, estimam que aquella póde pôr em pé de guerra nada menos de dois milhões de homens.

A Republica Argentina não possue bem 6.000.000 de habitantes, dos quaes um milhão de estrangeiros.

Para o Paraguay a *Noite* não levou em conta 18.000 estrangeiros e os seus 50.000 indios.

Deve-se, portanto, excluir da Argentina tambem a sua população de estrangeiros.

Restam-lhe, pois, cerca de 5.000.000 de habitantes, dos quaes mais da metade se compõe de mulheres e crianças.

Já temos ahi menos de 2.500.000 homens varões, devendo-se ainda excluir desse numero 10 % de velhos e invalidos.

Ficam 2.250.000 homens liquidos para esmagarem os 300.000 homens guerreiros do misero Paraguay, segundo tambem os calculos da *Noite*.

A sympathica contemporanea diz textualmente que, "em face da população guerreira argentina, segundo as ultimas estatisticas, póde ella pôr em pé de guerra, com o seu exercito, a sua policia, a sua guarda regional, os seus reservistas e os homens validos para a lucta, nada menos de 2.600.000 homens".

"O numero é esmagador", conclue a *Noite*.

Nem só: é de arromba. Apenas não sabemos como ella iria arranjar os 350.000 besteiros necessarios para preencher os claros da differença entre 2.600.000 e 2.250.000.

Mas a Argentina tem dinheiro, e não faltam suissos... Como Pompeu, outr'ora, basta que ella bata com o pé em terra e do seu fecundissimo sub-solo irromperiam batalhões e regimentos.

Esperemos, porém, que a Argentina não precise sacrificar todos os seus homens validos nas devastadas campinas paraguayas.

Que fariam 2.500.000 mulheres sem um só homem valido para as luctas não menos nobilitantes do lar?

Em nome dos altos interesses da especie, protestamos contra a insinuação da *Noite*, de sacrificar numa lucta desigual 2.600.000 fortes argentinos contra os direitos insophismaveis das bellas filhas do Prata.

Foram transferidos os guardas municipaes fiscaes de balança Pedro Joaquim de Lima Bayrão, do 10º districto (Sant'Anna) para o 2º (Santa Rita), e José Machado Borges Junior, deste para aquelle.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

O coronel Souza e Silva, superintendente do serviço de limpeza publica e particular, tem assistido pessoalmente, em differentes pontos da cidade, á execução dos trabalhos affectos áquella repartição.

Acompanhando as providencias tomadas ultimamente pela directoria geral de hygiene, em beneficio da salubridade publica, mandou recommendar, entre outras medidas, que as carroças só fossem abertas para receber o lixo, que haja o maior cuidado para que no trajecto não caia lixo na via publica e que os carroceiros se apresentem sempre de blusa, ficando responsaveis os fiscaes pela execução dessas instrucções.

O SENADOR PINHEIRO MACHADO NO RIO GRANDE DO SUL

Brilhante recepção—E' saudado pelos Srs. Dr. João Simplicio e academico Bica de Almeida—Responde-lhes o senador Pinheiro Machado.

PORTO ALEGRE, 27.

Chegou hontem a esta capital o senador Pinheiro Machado, tendo ao desembarcar uma extraordinaria recepção, em que tomaram parte todas as classes sociaes, representadas pelos seus melhores membros.

A' chegada no porto da esquadrilha que foi recebel-o, na altura de Pedras Brancas, serviu-se a bordo do vapor *Porto Alegre* uma lauta mesa de doces, saudando-o por essa occasião o deputado João Simplicio, em nome do partido republicano conservador.

Nesse discurso, o Dr. João Simplicio fez lembrar os serviços prestados pelo viajante á Republica e especialmente ao Rio Grande do Sul, terminando por erguer a sua taça pela felicidade pessoal do senador Pinheiro Machado, que naquelle momento representava a felicidade da grande Patria e do Rio Grande.

Em seguida falou o academico Bica de Almeida, saudando o recem-vindo, em nome do bloco da mocidade castilhista.

O Sr. Pinheiro Machado respondeu a essas saudações nestes termos:

"Não é uma commoção ficticia a que produz no meu espirito a difficuldade de encontrar palavras para traduzir o reconhecimento, a manifestação exuberante do carinho e da confiança, com que de ha muito vindes louvando a minha obscura individualidade.

Eu não podia aspirar, na vida, premio maior aos esforços que, porventura, tenha empregado nos meus labores civicos a bem da Republica e do Rio Grande, que o de encontrar essa solidariedade que me estimula a proseguir na rota do dever ao serviço do idéal republicano.

O meu illustre amigo Dr. João Simplicio, representante do Rio Grande, referiu-se aos serviços por mim prestados no Congresso, na legislatura finda. E' que á sua nimia bondade, aprouve dar-me as glorias desses actos.

A verdade, porém, meus correligionarios, é que a representação do Rio Grande, composta de homens illustres, de vontade energica, tinha naturalmente de conseguir os resultados beneficos ao nosso Estado, constatados pelo meu digno collega no parlamento nacional:

A direcção politica do Rio Grande, que tomou a iniciativa de indicar taes medidas e a collaboração dos esforços dos dignos representantes, que trabalham com abnegação e desprendimento perante o poder legislativo e executivo.

Quanto á nossa acção politica, posso affirmar, com ufania, que nem um só instante houve desfallecimento em manter intacto o programma pelo qual nos batemos desde a propaganda, assim como a visão é limitada pela distancia e pelo espaço. Os acontecimentos que occorrem longe das vossas vistas apparecer-vos-hão, ao primeiro exame, sob fórma diversa da realidade. D'ahi a natural suspeita de que num ou noutro dado momento pudessemos, porventura, desviarmo-nos do nosso programma politico.

Ficai certos, porém, de que sempre nos mantivemos altiva e desassombradamente ao lado dos principios republicanos, ainda quando incidentes varios agitaram em momentos gravissimos a tranquilidade da Nação, a autonomia dos Estados.

E' a cellula mater da Federação. Reputamol-a o sangue, a carne da propria Republica. (Applausos prolongados.)

Em um ou outro caso concreto, para cuja solução temos concorrido talvez, a nossa acção vos tenha parecido não estar justaposta aos principios republicanos, e isso porque não podeis perceber o desenho perfeito da situação e dos acontecimentos, pela distancia em que os factos se desenrolam.

Então, como agora, sempre alteámos a palavra contra intervenções indebitas e, zelando por essa maxima constitucional, não fomos levados pelo partidarismo, pela politica de pessoas, mas sim pelas nossas convicções politicas. Em caso contrario, seria nos insurgirmos contra a propria essencia do regimen consagrado em dois decennios, abjurando e adulterando os factos, em busca de um provento ephemero, transitorio, por antagonico á verdade constitucional.

Jámais praticaremos esse crime, porque seria sepultar a nossa honra politica.

Ficai, pois, tranquilos, correligionarios, porque esses principios sacratissimos, vitaes para nós, são tambem defendidos pelo integro magistrado que se acha á frente dos destinos da Republica, o illustre marechal Hermes da Fonseca.

O eminente soldado sobejas provas tem fornecido de que na defesa dos canones republicanos não é levado pelo interesse de ordem pessoal, quer imposto pela affeição, quer pelo odio. Sereno, prosegue elle na senda que a sua consciencia de republicano lhe tem traçado. Innumeros actos demonstram que a sua acção não soffre desvios no cumprimento dos seus deveres constitucionaes. E' um convencido. A's vezes parece tardarem as suas deliberações, mas isso é tão sómente devido ás modalidades varias com que se apresentam os problemas, que não devem ser açodadamente resolvidos por esse homem de Estado, cujo criterio seguro e calma jámais abrirão fallencia. Por outro lado, devemos repousar nas nossas proprias forças, nas nossas energias e tradições perante as agitações promovidas por espiritos tresloucados e dyscolos.

Devemos estar tranquilos, porque a resolução das questões nacionaes está entregue a um espirito verdadeiramente patriota, que ha de manter intangivel o programma republicano, conduzindo a nossa Patria aos grandes destinos que lhe estão reservados.

Alguns agitadores pretendem perturbar a ordem e a paz reinantes no Rio Grande do Sul, falando até em revolução.

Que venha a agitação dentro da ordem; que venham as prédicas, os *meetings*, os debates em todas as tribunas; isso não póde ensombrar o coração republicano.

A Republica é o facto da discussão e do livre exame. Assim, daremos mais um testemunho da pureza das nossas intenções. Mas não se tente a violencia. Ella não convence; attrae a repressão. Factos são factos; actos são actos.

Pouco importa que os diffamadores e os aretinos cresçam em multidão, procurando destruir reputações. Estas repousam e se esteiam sobre a honra individual, zombam dos folliculários. Cheio de contentamento, ao tocar á terra querida, encontro os meus velhos amigos como os deixei, norteados por uma razão segura, guiados pelo superior criterio do Dr. Borges de Medeiros, a exemplar administração riograndense, honra o nosso partido, constitue o nosso orgulho e tem direito ao nosso culto. Podemos declarar com altaneria que jámais nella acharam guarida a prevaricação e as negociatas inconfessaveis e escusas.

Sentimos indizivel prazer, que nos serve de balsamo ás agruras que, porventura, se acham atormentando o nosso espirito durante os tremendos combates civicos travados longe deste amado torrão. Encontrando-vos viris e devotados energicamente á defesa da obra de Julio de Castilhos, ao contacto com essa *élite* de fortes, deparo aqui o novo alento para as luctas que possam vir. Viva a Republica, representada na pessoa do seu egregio presidente, o nosso nobre e digno conterraneo marechal Hermes da Fonseca!"

Terminado o discurso do senador Pinheiro Machado, os manifestantes prorromperam em acclamações, erguendo-se vivas aos proceres do partido republicano e ao Sr. presidente da Republica.

O illustre viajante desembarcou em companhia de todos os presentes, dirigindo-se para o hotel em que devia hospedar-se e, ao passar pelo Centro Republicano, foi ainda saudado pelo Sr. Carlos Cavaco, que falou em nome da mocidade.

O Sr. Gil Vicente de Souza, director da Companhia Locativa Constructora, assignou na directoria geral de obras e viação da Prefeitura o termo de contrato para a construcção de um pavilhão no Instituto Profissional João Alfredo.

OS SUCCESSOS NO CEARÁ

Novas informações sobre o attentado contra o presidente Accioly — A partida do 51º de caçadores — Outros reforços para a guarnição de Fortaleza.

O Dr. J. C. Rodrigues, director do Lloyd Brazileiro mandou hontem o seguinte telegramma ao Sr. presidente da Republica:

"Exmo. Sr. presidente da Republica — Palacio Guanabara — Commandante paquete "Pará", em que viaja o ex-presidente Accioly, telegrapha-nos do Natal, com data de hontem, ás 3 horas e 40 minutos da tarde, recebido á noite, o seguinte:

"Tres individuos de ar pacato entraram bordo perguntando pelo Dr. Accioly. Dirigindo-se ao camarote de luxo onde este estava, e puxando de facas e revólveres, promoveram enorme disturbio e commoção. No conflicto morreu, ferido por bala, um dos tres, chamado Clementino. Um outro ficou ferido tambem por bala. A este prendi, desarmando-o. O terceiro conseguiu fugir. Além de pessoas da familia Accioly que ficaram f[illegible]idas, o criado de bordo Ludgero Ferreira soffreu sérios ferimentos. Tudo está agora calmo. Feridos seguem bem. Partiremos daqui oito horas — Eurico Pedroso, commandante — Rodrigues, presidente Lloyd."

Partiu hontem para o Estado do Ceará, a bordo do "Orion", o 51º batalhão de caçadores, que hontem, ás 6 horas da manhã, chegou de S. João d'El-Rei.

A's 11 horas da manhã já todo o pessoal e material desse corpo se achavam a bordo.

O 51º embarcou com a melhor ordem e disciplina, havendo apenas o seguinte incidente, de minima importancia: o cavallo, que era a montada do capitão-ajudante João Manoel de Faria, ao passar a prancha para bordo do "Orion", caiu n'agua, tendo sido salvo com difficuldade, com o auxilio de um guindaste e do heroico estivador João Bispo, que, mergulhando, conseguiu laçar o animal e amarral-o pela barriga, ligando o cabo ao guindaste.

O 51º vai commandado pelo major José Candido Rodrigues, visto ainda achar-se o seu commandante em Matto Grosso.

Leva esse corpo um effectivo de 350 praças, 17 officiaes, quatro viaturas e nove animaes.

Em Cabedello se incorporarão cerca de 350 praças que lá aguardam a chegada do "Orion".

Na directoria geral de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada a 3 de fevereiro vindouro, ás 2 horas da tarde, para arrematação dos serviços de conservação e de reposição do calçamento de asphalto systema americano.

Serão vistoriados no dia 31 do corrente os predios n. 244 da rua General Camara, de Manoel Joaquim da Silva, ás 11 ½ horas da manhã; n. 246 da mesma rua, de Luiza Abreu, ás 11 ¾, e 276 da mesma rua, de José Polery, ao meio dia.

TELEGRAMMAS

PORTUGAL

LISBOA, 27.

Foi ordenada a annullação da arbitragem que regulava a liquidação de contas entre o governo e a Companhia do Caminho de Ambaca (provincia de Angola).

A' vista dessa resolução do governo, a referida companhia vai accionar judicialmente o Estado por perdas e damnos.

LISBOA, 27.

O *Diario do Governo* de hoje insere o decreto nomeando o Sr. Bernardino Machado ministro plenipotenciario de Portugal junto á Republica dos Estados Unidos do Brazil.

LISBOA, 27.

Telegrammas recebidos esta manhã noticiam que no districto de Angra do Heroismo (Açores) foi sentido durante a noite violento tremor de terra.

Muitas casas abriram largas fendas e alguns muros abateram.

A população fugiu para as ruas, alarmada; no entanto, não ha noticia de haver victimas.

Em virtude da trepidação produzida pelo abalo de terra, os relogios pararam.

LISBOA, 27.

O deputado socialista Sá Pereira, discursando hoje na sessão da Camara, disse que a greve dos trabalhadores ruraes de Evora não está terminada, conforme se pensa. Os grevistas, segundo as declarações do Sr. Sá Pereira, foram expulsos daquella cidade e retiraram-se para as montanhas, onde a tiro resistem á força armada mandada em sua perseguição.

O presidente do conselho de ministros, Dr. Augusto de Vasconcellos, respondeu ao orador, declarando que o ministerio estava informado de que a greve de Evora havia terminado.

Amanhã, entram de promptidão o quartel de marinheiros, os navios armados surtos neste porto e as escolas de artilheria e de torpedos.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 27.

O Sr. Canalejas, chefe do gabinete, respondendo ao deputado Alvarez, que asperamente atacou o governo, por motivo dos ultimos acontecimentos politicos, em phrases breves declarou que, se peccou, foi por demasiada tolerancia para com os operarios. "Hoje, como sempre — disse o Sr. Canalejas — não sou reaccionario; o que fiz foi unicamente zelar pela ordem publica dentro do paiz. Não me submetto senão á minha consciencia e á opinião da maioria da Camara."

O Sr. Canalejas foi muito applaudido pelas suas palavras.

MADRID, 27.

Informam de Melilla que os mouros rebeldes são avistados em grupos, desde Harcha até Beni-Yaghi, para onde se dirigem.

Tambem communicam que o general Larrea se encontra ainda no monte Arruit, ultimamente tomado aos mouros pelas forças hespanholas.

MADRID, 27.

O orçamento do anno findo encerrou-se com um *superavit* de 3.531.674 pesetas.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 27.

Diz o *Financial Times* que na proxima semana será emittido o emprestimo da cidade do Rio de Janeiro, na importancia de dois e meio milhões de libras esterlinas, ao juro de 4 ½ o|o e ao preço de 92 ½.

LONDRES, 27.

Foram hoje inauguradas as communicações radiographicas entre o Canadá e a Hespanha.

MALTA, 27.

Os soberanos inglezes deixaram hoje esta ilha, continuando a sua viagem de regresso á Inglaterra.

MALTA, 27.

Partiu hoje deste porto a esquadra franceza, que veiu saudar os soberanos da Inglaterra, durante a permanencia dos mesmos nesta ilha.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 27.

Por motivo do anniversario natalicio do kaiser, esta capital apresenta agora á noite bellissima illuminação e um aspecto festivo.

(Serviço do *Paiz*).

ITALIA

ROMA, 27.

A missão mexicana, que, sob a presidencia do Sr. de la Barra, aqui se acha em cumprimentos á Italia, por motivo do cincoentenario da sua unificação, visitou hoje o Pantheon, depositando ali custosas grinaldas.

Depois de visitarem a rainha Margarida, os membros da referida missão dirigiram-se á casa do marquez de San Giuliano, ministro do exterior, onde jantaram.

ROMA, 27.

Falleceu o conde de Wagner, ministro do principado de Monaco junto á Santa Sé.

ROMA, 27.

Monsenhor Scapinelli di Leguigno, secretario de Estado para os negocios extraordinarios do Vaticano, foi nomeado nuncio apostolico em Vienna, substituindo assim monsenhor Bavona, recentemente fallecido naquelle cargo.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 27.

Os membros da missão parlamentar ingleza, que vieram visitar os seus collegas russos, assistiram hontem á grande parte da sessão da Duma e, á noite, estiveram na Opera, onde em sua honra se realizou uma récita de gala.

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

PEKIM, 27.

Um novo attentado a dynamite deu-se esta manhã. Uma bomba, explodindo, deixou gravemente ferido o ex-commandante da guarda imperial Liang-Pi. O aggressor foi victima da propria aggressão, morrendo instantaneamente.

PEKIN, 27.

Varios generaes do exercito enviaram uma nota ao throno, insistindo pelo estabelecimento do regimen republicano na China.

PEKIM, 27.

Informam de Kouldja que os revolucionarios se apoderaram de Tsink-Hé.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27

Esteve muito concorrida a recepção dada na legação allemã, por motivo do anniversario do imperador Guilherme. Compareceram altas autoridades, membros do corpo diplomatico e o ministro das relações exteriores.

—Os directores do movimento grevista continuam reunidos na séde da Sociedade Fraternidad, empenhados em sustentar a greve. Mas accentua-se o debandar dos machinistas, que já estão cansados de ver que a sua situação não se resolve.

As empresas continuam a receber novos contingentes.

—Appareceu morto em uma casa deshabitada um menor de 12 annos.

Haviam praticado com elle actos bestiaes, estrangulando-o em seguida.

O chefe de policia está dirigindo pessoalmente as investigações sobre esse caso.

—O director do serviço de defesa agricola confirma os excellentes resultados do cocobacillus no exterminio dos gafanhotos e formigas.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 27.

Partiu para Montevidéo o capitão Forstescue, delegado do Bureau Internacional das Republicas Americanas, de Washington.

BUENOS AIRES, 27.

Entrevistado a respeito da questão das farinhas, o Sr. Julio Fernandez, ministro da Argentina no Rio de Janeiro, disse que não tem grande importancia essa questão, pois que as farinhas argentinas acabarão por substituir naturalmente as farinhas da America do Norte, devido á preferencia accentuada dos brazileiros pelo trigo argentino.

—Os grevistas tambem preparam um comicio para protestar contra as empresas das estradas de ferro.

BUENOS AIRES, 27.

Tendo os estivadores e operarios do porto desta capital aceitado a arbitragem do governo, para resolver o conflicto em que estão com os patrões, a quem pediram augmento de salarios e diminuição das horas de trabalho, parece que a greve está prestes a terminar.

BUENOS AIRES, 27.

La Razon, referindo-se aos acontecimentos da Bahia e do Ceará, diz que o unico responsavel pela actual situação interna do Brazil é o marechal Hermes, devido ao seu accentuado espirito militarista.

BUENOS AIRES, 27.

Em uma casa deshabitada, do centro desta capital, alguns desconhecidos violentaram um menino de 12 annos, estrangulando-o após terem commettido o nefando crime. A policia averiguou que a victima chamava-se Arthur Laurora.

BUENOS AIRES, 27.

La Prensa affirma que a baixa dos titulos argentinos nas bolsas européas deve-se ao ministro da fazenda, por ter inopportuna e ineptamente lançado nos mercados 150 milhões de francos de titulos de 5 o|o.

BUENOS AIRES, 27.

O astronomo Martin Gil, do Observatorio de Cordoba, annuncia que amanhã, ás 9 ½ horas, a 17 gráos ao noroeste desta capital, poderá ser observada a lua atravessando a constellação do Tauro, indo collocar-se entre Marte e a Pleiada. Trata-se de uma formosa conjunção astral.

—O chefe de policia expediu uma circular prohibindo terminantemente ao pessoal pertencente á sua repartição de se immiscuir na politica eleitoral.

—Estão chegando da Europa os machinistas contratados pelas emprezas de estradas de ferro, que vêm substituir os seus collegas d'aqui, que foram despedidos, por se terem declarado em greve.

—O governo decretou a livre importação de batatas do estrangeiro.

BUENOS AIRES, 27.

Todos os jornaes publicam extensas noticias dos acontecimentos politicos na Bahia e no Ceará, acompanhadas de largos commentarios sobre a actual situação politica interna do Brazil, não havendo, porém, unidade de vistas nessas apreciações.

—Reina grande enthusiasmo no seio da colonia allemã, que commemora com brilhantes festas o anniversario natalicio do imperador Guilherme.

—O ministro da marinha pediu ao Congresso um credito extraordinario para occorrer ás despezas do seu ministerio.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 27.

Foi nomeado para servir na legação do Rio de Janeiro o Sr. Raul Cousino.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 27.

Está em discussão, na Camara dos Deputados, um projecto de lei creando uma alfandega em Punta Arenas.

—O Sr. Gomes Ferreira, ministro do Brazil no Chile, partiu para Viña del Mar, onde vai veranear.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 27.

Foi lavrado um protesto contra a fundação em Sucre de um collegio de instrucção secundaria dirigido por jesuitas.

(Serviço do *Paiz.*)

LA PAZ, 27.

Foi nomeado ministro em Buenos Aires o Sr. Luiz Paz.

—O presidente da Republica offereceu hoje um banquete a todos os altos funccionarios do governo.

(Agencia Americana.)

EQUADOR

QUITO, 27.

Chegaram presos a esta capital os generaes Eloy Alfaro, Medardo e Flavio Alfaro, que chefiaram a ultima revolução.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 27.

Estão sendo feitos, no meio do maior enthusiasmo, os preparativos para o proximo carnaval, que este anno terá desusado brilhantismo.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 27.

A *Provincia* continúa a campanha contra o donativo na Guyana. A população está indignada contra o esbulho da Patria, entregue ao estrangeiro pelo governador João Coelho, associado ao seu genro, bacharel Neiva, que recebeu em troca um favor de 15 mil libras. Trata-se da dadiva de 60 mil kilometros quadrados, que, pela lei de terras, creada pelo governo do Dr. Montenegro, deveriam custar 127.200:000$. Pisando a lei, subvertendo o seu criterio, o governador baixou decretos illegaes, isentando os donatarios da Guyana até do pagamento do sello, que deveria ser de 600:000$. Os proprietarios dos terrenos são todos empregados da Port of Pará. Pagaram apenas seis contos, fazendo-se logo a transferencia das terras ao syndicato Amazon Land Colonization Company.

A *Provincia* estampa hoje um diagramma comparativo, mostrando que os terrenos entregues ao estrangeiro são maiores que varios Estados brazileiros e paizes estrangeiros. Essa roubalheira foi feita debaixo do maior segredo, para favorecer a immoral advocacia do genro do governador. A *Provincia* faz um appello ao marechal Hermes e ao barão do Rio Branco, dizendo esperar que esses grandes brazileiros e patriotas não consentirão no retalhamento da Patria.

BELEM, 27.

Logo que se divulgou aqui a noticia do embarque do Dr. Antonio Lemos, os coelhistas espalharam boletins alarmantes, dizendo que o Sr. Lemos será recebido á pata de cavallo. A *Provincia* verbera esse facto, atacando o Dr. João Coelho.

Diz a *Provincia* que os distribuidores eram o já referido e celebre desordeiro Manoel Antonio Seabra, empregado da Intendencia, e um 2º sargento do 1º corpo de infanteria da brigada, que sobre o caso foi interpellado por varias pessoas. Esse inferior achava-se com um masso de boletins na esquina da rua João Alfredo com a travessa Sete de Setembro, sendo ali verberado por diversos cavalheiros, que testemunharam o caso escandaloso, pelo que se recolheu encabulado á casa Bastidor da Moda.

A' porta do escriptorio do bacharel Nabuco Neiva e da *Capital* tambem se distribuia fartamente o anonymo, levado em grossos maços para o Mosqueiro pelo Sr. Piani, que a bordo do navio que faz aquella linha, ainda neste porto, os distribuia acintosamente aos passageiros.

O artigo termina assim: "Quanto ao attentado que se premedita para o desembarque do senador Antonio Lemos, temos justas razões para acreditar que elle não se realizará: primeiro, porque ha a confiar na acção poderosa do eminente marechal presidente da Republica; segundo, porque estamos informados de que os amigos do illustre viajante vão recebel-o ao cáes dispostos a tudo, cercando-o de carinho e garantindo-o com as suas vidas contra o banditismo a reacção dos homens de bem, dos que não são covardes, dos que não nasceram para admittir o enxovalho da lei."

(Serviço do *Paiz.*)

BELEM, 27.

A peste bubonica tem feito nesta capital muitas victimas.

O governo empenha-se no sentido de fazer desapparecer a epidemia. O deputado Lyra Castro propoz ao governo que se fizesse no Pará o que já se fizera nessa cidade em casos identicos, isto é, fossem comprados os ratos, fixando-se o preço de 100 réis para cada um.

BELEM, 27.

Chegou o deputado Antonio Bastos, membro do partido republicano conservador. Seu desembarque foi muito concorrido.

BELEM, 27.

Appareceram hoje, pela manhã, outros boletins, concitando o povo a assassinar o Sr. Antonio Lemos, senador por este Estado á representação federal.

BELEM, 27.

Foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus* em favor do ex-alferes da brigada policial Leocadio Guimarães, que se acha processado por deserção.

A petição está fundada em innumeros accórdãos do Supremo Tribunal Federal e em outras decisões do Supremo Tribunal Militar.

Não obstante um dispositivo de lei, que impede a applicação de penas do Codigo Penal da Armada aos policiaes do Estado, foi denegada a mesma petição.

Já o anno passado agitou-se uma questão identica á actual, questão em que os juizes sustentaram que não podia o corpo de bombeiros municipaes, aliás, equiparados á policia, serem sujeitos a iguaes processos.

O impetrante recorrerá, porém, ao Supremo Tribunal Federal.

BELEM, 27.

Ha 13 dias que não se recebem despachos telegraphicos, aqui, procedentes do Rio de Janeiro, pelo telegrapho nacional.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 27.

O commercio da cidade de Vianna dirigiu ao Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, um telegramma felicitando-o pela sua recente determinação referente ao melhoramento do viradouro, de que em anterior despacho fallámos.

—Tem sido muito felicitado o Dr. Luiz Domingues pela carta que dirigiu ao senador Pinheiro Machado, defendendo-se das accusações que, perante o marechal Hermes da Fonseca, lhe foram feitas.

—Hoje, á noite, realiza-se no *foyer* do theatro S. Luiz uma sessão civica, commemorativa do anniversario da morte do poeta bahiano Francisco Mangabeira, sepultado no cemiterio municipal desta capital.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 27.

Os partidos politicos do Estado acham-se activamente empenhados no pleito que se vai ferir no dia 30 do corrente, fazendo cada um delles renhida campanha.

—Em um longo telegramma transmittido ao chefe do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, o Dr. Leonardo Pereira representou contra os fretes exorbitantes cobrados pela Companhia de Vapores, subvencionada pelo governo federal.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 27.

A conferencia aqui realizada pelo Dr. Gilberto Amado, defendendo a sua candidatura, causou excellente impressão.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 27.

A bordo do *Iris* seguiram para essa capital 17 aprendizes marinheiros, que completaram o curso na escola deste Estado, actualmente sob a direcção do capitão-tenente Mauricio Piraiá.

—Por decreto de hontem, o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, creou mais uma escola publica em Virginia Nova, municipio do Rio Novo.

—Pelo *Bahia*, chegaram, vindos dessa capital, o maestro Serra e familia e o Dr. Aristides Arminio Guaraná.

—Seguiu para a Capital Federal o administrador dos correios deste Estado.

VICTORIA, 27.

Todos os consulados hastearam hoje os seus respectivos pavilhões, por motivo do anniversario de sua magestade o imperador Guilherme II.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 27.

Consta que o director do grupo escolar de Ubatuba vai ser demittido, por estar intervindo na politica local, no sentido de prejudicar a representação da minoria no 4º districto; esse gesto do governo reflecte o empenho em que está de garantir a todo transe a eleição da opposição pelo terço. O resultado da eleição da minoria no 4º districto começa a ser difficil de previsão; a cabala assume proporções immensas e o eleitorado está sendo trabalhado pelos seus amigos, os candidatos Drs. Fernando Mattos, Martin Francisco e Teixeira Leite.

Assegura-se que nos ultimos dias a candidatura do Dr. Carlos Garcia pelo 1º districto ganhou consideravel terreno.

—O Sr. von der Heyde, consul da Allemanha, commemorando o anniversario do imperador Guilherme, deu uma recepção official em sua residencia particular. O Dr. Albuquerque Lins e todos os secretarios mandaram seus officiaes de gabinete cumprimental-o.

—Assume proporções assustadoras o numero de desastres de automoveis aqui. O noticiario policial teve hoje de registrar nada menos de tres: um, ás 7 horas da manhã, na rua do Seminario, sendo victima o hespanhol Saturnino Perez, sendo o *chauffeur* posto em liberdade, por não ter culpa, segundo declarou a victima; outro, foi na rua Quinze de Novembro, ás 10 horas da manhã, sendo victima o italiano, de 18 annos, jornaleiro, Roggerio Bedotti; o *chauffeur* evadiu-se; o outro, foi na praça Alexandre Herculano, ás 11 da manhã, sendo victimas simultaneas os irmãos Carmine, Luiz e Desiderio, italianos; o *chauffeur* foi preso.

Todas as victimas soffreram varios ferimentos, sendo medicadas na assistencia.

A arrecadação da sobretaxa de cinco francos no porto de Santos, no periodo de 19 a 25 de janeiro, foi de 978.315 francos.

A companhia lançou um emprestimo de 250:000$, pelo prazo de 25 annos, ao typo de 90, juros de 8 o|o.

—Foram admittidos á cotação da Bolsa 5.000 *debentures*, da Companhia Força e Luz de S. Valentim, no valor de 100$, juros de 8 o|o, com um sorteio annual a começar de janeiro de 1915, até o resgate final em 1995.

—Vão ser colonizados os terrenos da fazenda do Morro Vermelho, no municipio de Salto, de propriedade dos Srs. Fernando Paes Barros e Carlos Sampaio Vianna.

—No Lyceu de Artes e Officios realiza-se amanhã a abertura da exposição do pintor brazileiro Aurelio de Figueiredo.

—São esperados aqui os engenheirandos ad Escola Polytechnica d'ahi, sob a direcção dos lentes Raja Gabaglia e Martins Costa, que hontem visitaram, acompanhados dos engenheiros Victor Delamare e Lobo Eça, a usina Itatinga, de propriedade das docas de Santos.

—A bordo do paquete *Avon*, parte no dia 5 proximo vindouro, para a Europa, o tenor Mario Mendes, pensionista do Estado, para aperfeiçoar o canto.

—Na semana finda, falleceram nesta capital 156 pessoas por varias causas, nasceram 289, casaram-se 60 e nasceram mortos 14.

—O governo extinguiu a commissão de prolongamento e desenvolvimento da Sorocabana, subordinada á secretaria da agricultura.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 27.

A julgar pelas apparencias, promettem ser muito animadas as eleições para deputados federaes neste Estado.

Os candidatos que contam com maior probabilidade de exito, na opposição, são os seguintes: pelo 1º districto, Carlos Garcia e Raul Cardoso; pelo 2º, Marcellino Barreto; pelo 3º, Estevão Marcolino, e pelo 4º, Fernando de Mattos.

—Partiu para essa capital o Dr. Teixeira Soares. Seu embarque foi muito concorrido.

—As noticias que têm chegado a esta cidade levam a crer que as eleições correrão em plena calma, em todos os districtos.

S. PAULO, 27.

Realizou-se hontem uma sessão na Camara Municipal, nada occorrendo de grande importancia.

—E' esperado hoje, vindo da Europa, o Dr. Melerio Rousseau, veterinario contratado para o serviço da directoria da industria animal.

Recebel-o-ha nessa capital o Sr. Aurelio Pereira Cardoso, funccionario daquella repartição.

—Regressou dessa capital o Dr. Arthur Varella, procurador fiscal do Thesouro do Estado.

—E' esperado amanhã, vindo de Campinas, o Dr. Luiz Bueno Horta Barbosa, director do serviço de protecção aos indios, que fará, na proxima segunda-feira, ás 7 horas da noite, no salão do Centro das Sciencias, uma conferencia sobre os trabalhos do tenente Manoel Rabello, na pacificação dos caingangas, em beneficio dos guaranys do Araribá.

—Seguiram hontem, no trem de luxo, para essa capital, a marqueza de Itú e D. Angelica de Souza Queiroz Barros.

S. PAULO, 27.

A Recebedoria de Santos officiou ao inspector do Thesouro, communicando-lhe que a arrecadação da sobre-taxa do café, durante o periodo decorrido de 19 a 25 do corrente, elevou-se á importancia de 978.315 francos, equivalentes a 583:065$740.

S. PAULO, 27.

Realiza-se hoje a annunciada recepção dada pelo consul allemão, que tem sido muito cumprimentado, por motivo do anniversario natalicio de sua magestade Guilherme II.

S. PAULO, 27.

O ajudante de ordens do presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins, visitou hoje officialmente a casa Nemitz, contratada para a conservação do palacio Chaves, de propriedade do governo.

S. PAULO, 27.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, deferiu o requerimento dos Srs. Fernando Paes de Barros e Carlos Sampaio Vianna, pedindo um auxilio para a divisão das terras da fazenda do Morro Velho, afim de colonizal-a.

S. PAULO, 27.

Chegará hoje, procedente de Santos, a turma de alumnos da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, em cuja companhia vêm os lentes da mesma escola, Drs. Raja Gabaglia e Martins Costa.

Esses alumnos visitarão as installações da Light em Parnahyba, os estabelecimentos industriaes da Cantareira, os serviços de aguas e esgotos, e, continuando a excursão provavelmente até Campinas, visitarão tambem as companhias Paulista e Mogyana.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 27.

O senador Lauro Müller seguiu hontem de Blumenau para Joinville, sendo em todo o percurso feito pela zona colonial de ambos os municipios alvo de eloquentes manifestações de apreço.

Em todas essas manifestações tomaram parte escolas, sociedades de atiradores e outras agremiações.

Ao chegar em Joinville, foi o Dr. Lauro Müller saudado pelos Drs. Cesar Pereira de Souza e Arthur Costa, falando este em nome do municipio.

(Agencia Americana.)

ATROPELAMENTO

O automovel n.1.081, quando passava pela rua Conde de Bomfim, hontem, ás 9 horas da noite, atropelou João de Oliveira, morador á rua do Hospicio n. 162.

João ficou com diversos ferimentos e escoriações pelo corpo, sendo medicado pela assistencia municipal.

A policia do 17º districto soube do occorrido.

ESTÁ' MESMO DOIDO?

O commandante do vapor francez "Cordillère" communicou hontem ás autoridades da policia maritima que o passageiro de terceira classe José Fernandes havia enlouquecido durante a viagem.

As autoridades fizeram remover para terra o referido passageiro.

Ao chegar á policia maritima, José Fernandes foi interrogado. Muito calmamente, explicou ao inspector que durante a viagem fez diversas reclamações aos officiaes, não sendo attendido. Como não se resignasse e continuasse a fazer as suas reclamações, um official mandou encerral-o em um cubiculo e mettel-o em camisa de força, declarando-o doudo varrido.

Fernandes fala com muita ponderação e parece ser um homem repleto de juizo.

Como, porém, nessas materias o engano é facil, por via das duvidas o nosso passageiro foi mandado para a policia central, onde os medicos legistas o vão examinar.

PRISÃO EM FLAGRANTE

Foi preso hontem, ás 11 horas da noite, na casa n. 121 da rua do Mattoso, o conhecido ladrão José de Mello, ex-praça do batalhão naval.

José tinha já em seu poder um relogio de ouro, varias roupas e algumas libras esterlinas, objectos estes pertencentes ao Dr. Eugenio Albuquerque, morador da casa.

Levado para a delegacia do 15º districto, foi elle ali autoado.

POLICIA QUE AGGRIDE

CONFLICTO NA PRAÇA TIRADENTES

Um homem espancado por um guarda civil—Populares que protestam e por isso apanham de agentes do corpo de segurança e civis á paisana—Que fez o 1º delegado auxiliar.

Não é a primeira vez que o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar deixa de punir inferiores da policia, quando estes incorrem em pena disciplinar, até mesmo quando elle proprio observa-os em flagrante como aconteceu ha bem pouco tempo.

Certa noite, andava o delegado preoccupado com os inspectores de vehiculos no largo da Lapa, quando viu passar um "taxi-auto" com a indicação de "livre", no interior do qual viajavam commodamente refestelados dois guardas civis.

O Dr. Eurico Cruz seguiu o automovel em questão e os guardas vendo-se perseguidos, saltaram no palacio do Cattete e esconderam-se.

Ali, o motorista do "taxi" disse á autoridade que os guardas viajavam de graça.

No entanto, o delegado Dr. Eurico Cruz, que tanto zeloso se mostra quando qualquer popular infringe uma pequenina lei, ou quando qualquer automovel commette o "grave delicto" de ganhar a dianteira do em que elle commodamente viaja todos os dias, deixou em liberdade, sem nenhuma punição esses seus subalternos policiaes que naturalmente abusaram das suas fardas para obrigar o motorista a passeal-os de graça.

Mais importante do que este facto é o que vamos narrar:

Hontem, á tarde, na praça Tiradentes, um guarda civil espancou a "casse-tête" um homem do povo.

Populares que assistiram á scena selvagem, tiveram a má idéa de reclamar contra semelhante violencia.

Immediatamente aproximaram-se diversos agentes do corpo de segurança publica e guardas civis, á paisana, que responderam a páo a justa reclamação popular.

Não contentes de esbordoarem os infelizes interventores, esses senhores, exentricos agentes e civis effectuaram a prisão de varias das victimas, entre ellas Jorge Gouveia, Manoel Gomes Pereira, Raymundo Catanheda, Adelino Carolino da Silva e Carlos Coutinho.

Levados a cascudos para a 1ª delegacia auxiliar, lá explicaram a aggressão estupida de que foram victimas por parte dos seus detentores.

O Dr. Eurico Cruz ouviu-os calmamente e mandou-os recolher ao xadrez, com excepção de Jorge Gouveia que segundo declarou na rua, dispunha de forte cunha policial.

Mais tarde, chegou á delegacia auxiliar uma outra victima da sanha dos referidos policiaes, o guarda-fiscal da Prefeitura, que desejava apresentar queixa á autoridade.

Esta não se dignou de ouvil-o e o guarda fiscal sabendo do que acontecera aos seus companheiros de pancadaria, saiu muito depressa e accommodado, preferindo vir queixar-se ao Sr. Bispo, porque uma pessoa que estava na delegacia teve a caridade de chamal-o á parte, dizendo-lhe ao ouvido:

— Não se metta com o Dr. Eurico. O homem anda querendo "libertar" o Piauhy, apoiado nos civilistas do Estado, mas, como o trunfo lhe está saindo ás avessas, o homem vinga-se na cabeça da gente com os "casse-têtes" dos guardas. Só no xadrez ha bem uma duzia. Não queira ser o numero treze.

A' vista do exposto, o guarda dos ás de villa, porque a enfermaria do Dr. Eurico Cruz é fria e os leitos são muito rentes ao chão.

O guarda foi muito cumprimentado, pela boa idéa de se pôr ao fresco, emquanto o páo vai e vem nas costas dos collegas.

O senador Arthur Lemos recebeu o seguinte telegramma:

"Juiz direito Soure recusa entrega cerca 300 titulos eleitoraes partido conservador, nem dá publicidade alistamento e divisão secções eleitoraes, tudo accordo governador, que intervem ostensivamente para evitar nossa victoria grande maioria. Pedimos providencie obriguem juiz cumprir dever evitar pressão força governo—Coronel *Francisco Bezerra.*"

A' vista desta participação, o senador Arthur Lemos passou este telegramma ao juiz de direito de Soure:

"Nome nossa velha amisade, oriunda conceito faço integridade sua magistratura, peço não recuse entrega titulos eleitoraes adeptos partido conservador, nem publicidade alistamento divisão secções eleitoraes, de cuja falta se queixam meus amigos. Confio seus sentimentos justiça. Cordiaes saudações."

POLITICA DE ALAGOAS

O coronel Clodoaldo da Fonseca, candidato do partido democrata de Alagôas ao cargo de governador daquelle Estado, em resposta a telegrammas que recebeu do Dr. Fernandes Lima, presidente da commissão executiva do mesmo partido; da Associação Commercial e de outras corporações, reclamando garantias para o exercicio do direito de voto e de outros direitos, dirigiu hontem o seguinte telegramma, ao Dr. Fernandes Lima:

"Rio, 27 de Janeiro — Cumpri dever patriotico solicitando marechal garantia voto e consequente reconhecimento verdadeiros eleitos proximo pleito federal.

Continuem aconselhando calma, prudencia, afim burlar planos máos brazileiros que, por interesses inconfessaveis, processos condemnaveis, continuam conspirando manutenção politicagem que tanto tem infelicitado os Estados do Norte."

Concertos.

O professor **Carlos de Carvalho** realizará a 10 de fevereiro proximo um concerto, no **palacio de Cristal**, em Petropolis.

Conferencias.

O Dr. Phil. Maximus Neumayer realiza amanhã, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Museu Commercial, uma conferencia, que terá por thema—*A situação e o futuro do Brazil*.

Nessa conferencia, o conferencista abordará o problema immigratorio, systema de colonização, etc.

Manifestações.

A viagem que o illustre advogado do nosso foro Dr. Prudente de Moraes Filho agora faz por alguns municipios do 2º districto eleitoral de S. Paulo, pleiteando a sua candidatura a deputado federal por aquelle Estado, tem dado logar ás mais enthusiasticas manifestações por parte das populações das cidades por onde tem passado.

A *Gazeta de Piracicaba* assim relata a sua chegada á cidade do mesmo nome:

"Conforme noticiámos hontem, chegou a esta cidade o Dr. Prudente de Moraes Filho, illustre candidato do partido republicano paulista a deputado federal por este 2º districto.

S. Ex. foi esperado na *gare* da Sorocabana, apesar do máo tempo, por innumeros amigos e admiradores, directorio politico, membros da nossa Camara Municipal e autoridades locaes.

O distincto piracicabano, herdeiro de um nome que é a gloria desta cidade, teve carinhosa recepção em sua terra natal, que, nas proximas eleições, ha de patentear mais uma vez a pujança do invencivel partido republicano local, chefiado pelo prestigioso Dr. Paulo Moraes Barros.

Hontem mesmo recebêmos do illustre amigo correligionario a gentileza de sua visita, que muito nos penhorou.

Proseguindo em sua excursão eleitoral, o Dr. Prudente de Moraes Filho segue hoje, pelo trem das 9.35 da manhã em visita a outras localidades do districto, regressando para assistir ao pleito que se fere a 30 do corrente."

O referido jornal, em numero posterior, registra tambem minuciosamente a recepção calorosa que teve o Dr. Prudente de Moraes Filho em outras localidades, como passamos a transcrever:

"Em trem especial, partido desta cidade ás 8 horas e alguns minutos da manhã, seguiu hontem, em excursão eleitoral, o Dr. Prudente de Moraes Filho, candidato do partido republicano paulista a deputado federal por este districto, o qual, em Rio das Pedras, foi esperado pelos membros do directorio politico, Camara Municipal, autoridades e grande numero de populares.

S. Ex., após o desembarque, foi hospedado na residencia do Dr. David Blumberg, onde lhe foi servido lauto almoço, regado a saborosos e finos vinhos.

Ao champagne, o Dr. Blumberg saudou o seu illustre hospede, hypothecando-lhe todo o apoio do partido riopedrense, de que é chefe. O Dr. Prudente de Moraes Filho, respondendo, brindou o referido partido e as pessoas presentes.

Depois de ligeira visita á prospera villa o nosso distincto conterraneo, que se mostrou agradavelmente impressionado, dirigiu-se para a estação, onde, ao seu embarque, foram levantados pelas innumeras pessoas presentes enthusiasticos vivas a S. Ex., senador Lacerda Franco, Estado de S. Paulo, commissão directoria e á memoria do saudoso Dr. Prudente de Moraes Barros.

Proseguindo, o distincto itinerante esteve em Capivary e Indaiatuba, onde foi sympathicamente recebido por seus correligionarios e amigos, que lhe fizeram significativa manifestação de apreço.

Nesta ultima localidade, S. Ex. foi esperado por grande massa popular, acompanhada de uma banda de musica, orando o Sr. Alfredo Fonseca, a quem respondeu o manifestado.

O Dr. Prudente de Moraes Filho dirigiu-se depois para Itú, acompanhado do Sr. Alfredo Fonseca e deputado João Martins."

Essas manifestações assumiram um caracter verdadeiramente grandioso em Itú, onde o distincto candidato do partido republicano foi recebido por uma enorme massa popular, reunida na estação local, em virtude de um boletim espalhado profusamente pela cidade.

O Club do Itú offereceu, á noite, ao Dr. Prudente de Moraes Filho uma animada recepção, seguida de concerto e baile.

Viajantes.

Ao meio-dia, embarcou, hontem, para a Bahia o general Vespasiano de Albuquerque, que vai assumir o cargo de inspector interino daquella região militar.

O acto revestiu-se de uma grande imponencia pelo avultado numero de pessoas gradas e de militares presentes.

Com os votos de boa viagem, abraçaram o general Vespasiano, entre outras pessoas, os representantes dos Srs. presidente da Republica, capitão-tenente Reginaldo Teixeira; ministro da justiça e ministro da guerra, coronel Setembrino de Carvalho e tenente Chastinet; generaes Caetano de Faria, chefe do estado-maior; Müller de Campos, Pedro Ivo, Pedro Paulo, Olympio da Fonseca, José Christino, Serzedello Correia, Quintino Bocayuva, Carlos Pinto, Dr. Belisario Tavora, Dr. Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, Borges da Cunha, coroneis Pessoa, Fontoura, Caetano de Faria Albuquerque, Grey, Agobar, Dr. Sylvio Braune, Dr. Julio Barros, Dr. A. Fontenelli, Raul Ribeiro, Octavio Bastos Dr. Franklin Coutinho Luiz Nobreza, tenente Brayner e muitos outros officiaes.

Tocaram durante o acto diversas bandas musicaes.

*

Afim de assistir á inauguração da fabrica de tecidos Magdalena, deve partir brevemente para S. Carlos do Pinhal o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

*

No *Cordillere*, chegou hontem da Bahia o senador federal Dr. José Marcellino de Souza.

Devido á hora em que desembarcou o Dr. José Marcellino, poucas foram as pessoas que o receberam, tendo apenas ido a bordo o deputado Leão Velloso, e os Srs. Anatolio Valladares e Costa Ramos.

No cáes, porém, aguardavam a chegada de S. Ex. os Srs. Dr. Bricio Filho, Aureo Bernardes, Henrique Bretas, Eduardo Motta, Dr. Costa Junior, João Vianna, Francisco Vieira e Paulo Demoro, pelo Centro Nacional Anti-Intervencionista; Guilherme Snell, Luiz Ignacio de Souza, Julio F. Vidal, Dr. Alberto Sarmento, Hippolyto Cerqueira, Domingos Antonio de Souza, José Casemiro dos Santos, Luiz Cesario Gomes, Luiz Zagari, Alcibiades Galvão, Ormando de Araujo, Mario da Silva Torres, Armando de Souza, Dr. Ary Fialho, representantes da Liga Anti-Intervencionista, membros da colonia bahiana e outras pessoas.

O senador José Marcellino hospedou-se no hotel dos Estrangeiros.

*

Com destino aos portos do sul, seguiu hontem o paquete *Itapoma*, levando a seu bordo as seguintes pessoas:

Dr. Alexandre Vaz Lobo, Dr. João Ferreira Junior, Carlos de Mattos, Mme. Werning e um filho, Manoel Ribeiro de Souza e senhora, H. Errera, Gabriel Chilbour, capitão Trompowsky Taulois e familia, F. Procopio Tavares e familia, Tobias Pinto Rebello, Dr. Arsenio Marques, Jayme Sotto Maior, Serafim dos Santos Souza e familia, Avelino Santos Souza e familia, D. Ashlin, Alcides de Sá Brito, Sra. Sá Brito, D. Isabel Portella, Adolpho Silva, Aristodemos de Albuquerque, Francisco Arthur Leite Barros, Arlindo Caminha e familia, Dr. Armando Gomes, Alvaro Caminha, Carlos Gomes de Almeida, Emilio Gertum e senhora, aspirante A. de Souza Ramos, D. Emilia Kraemer, D. Daria Ferreira, D. Elza Guimarães, F. P. da Costa, Cyro Costa, Arthur Rodrigues Tito e senhora, Alberto Guerreiro e Alfredo Laranjeiras.

*

De Cabo Frio, a bordo do vapor do mesmo nome, chegaram hontem os Srs. Dr. Henrique Lindemberg e uma irmã, João Pellia Moysés Albuquerque, Maria Pereira, Francisca Gama e Albertina Pereira.

*

Para Barbados, a bordo do paquete inglez *Japoness Prince*, seguiu o Sr. Tobias Kahane.

*

A bordo do *Cordillere*, entrado hontem de Bordéos e escalas, chegaram as seguintes pessoas:

M. Bousseau Mederic, Jeronymo Figueira e familia, Alexis de Command, Dr. Justiniano Chagas, Manoel Antonio de Souza, João Cardoso da Silva e familia, Roberto Feijó, Dr. Henri Laviolle d'Anglords, Jacintho Ferreira de Mello, Francisco José de Souza e familia, Augusto José Fernandes, Antonio Alves de Souza, Alberto Coelho, T. Pierre, Plinio de Araujo, Hans Stoltz, Albert de Sant Juan, Bianca Annitarelli, Francisco Moniz Freire, Octavio Pedral Sampaio, F. M. Chagas Doria, Mme. Bassot Berthe, José Vorarick, Dr. Jean Merier e familia, Dr. M. Verguiend Fernand, Henri Pieroni, José Marcelino de Souza, Olympio da Silva, Orlando Cardoso de Oliveira, Edgard de Magalhães, Galdino da Costa e Antonio Augusto.

*

Chegou hontem de Coritiba o engenheiro militar tenente Luiz de Sá Affonseca, genro do general Müller de Campos.

Seu desembarque foi muito concorrido.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. 1º tenente Adalberto Gonçalves, Annibal Rodrigues Coelho, Generoso de Almeida, João Augusto Marques, 1º tenente José Mendes da Cunha, Julio Junqueira Aquino, Dr. Madeira de Ley, Paulo Augusto Alves, Antonio Junqueira e Annibal de Freitas Guimarães.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Henrique Cunha Lobo, José M. Ferreira da Silva, Dr. Armando Moreira, Romeu Ranzine, Arthur R. dos Santos, Dr. Henrique Pecavine, Dr. Henrique Lindemberg, Alvaro Martins Villela, vigario Miguel Silben, Dr. Miguel Sampaio, Reynaldo Pereira e Raul Correia.

Nascimentos.

O Sr. Francisco Antonio de Souza e sua Exma. esposa, D. Isa Ferreira de Souza tiveram a gentileza de nos participar o nascimento do seu primogenito que se chamará Francisco.

*

No dia 17 de janeiro foi o lar do tenente Roberto de Alencar Ozorio enriquecido com o nascimento de mais um filhinho, que receberá na pia baptismal o nome de Jefferson.

Baptizados.

Está em festa hoje o lar do capitão Dr. Carlos Eugenio Guimarães e a Exma. Sra. D. Dulce Cardoso Guimarães, pelo duplo motivo de anniversario e baptizado de sua interessante filhinha Déa.

O baptizado realizar-se-ha ás 5 horas da tarde, na igrejinha do Soccorro, em São Christovão, servindo de padrinhos os avós maternos coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso e a Exma. Sra. D. Leonidia Fernandes Cardoso.

A' noite haverá recepção em casa do marechal Carlos Eugenio, á rua Figueira de Mello n. 385.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do illustre marechal Francisco de Paula Argollo, ministro do Supremo Tribunal Militar.

*

Faz annos hoje o menino Manoelzinho, filho do Sr. Antonio Gonçalves Cruz, negociante desta praça.

*

Faz annos hoje o Sr. Antonio Gonçalves, gerente da casa Gil Gomes.

*

Faz annos hoje o capitão-tenente Aurelio de Amoedo Telles.

*

Faz annos hoje o padre Dr. Olympio de Castro, professor dos cursos nocturnos gratuitos do Centro Civico Sete de Setembro e seu dedicado vice-presidente.

*

Faz annos hoje o menino Sebastião da Costa Monteiro.

*

Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio a galante Jucyra, filha do Dr. Gastão Victoria.

*

Faz annos hoje o tenente Victor Sá, funccionario da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular.

*

Faz annos hoje o Sr. Sylverio Alves de Gusmão.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Amandina Favilla Nunes, filha do fallecido coronel Favilla Nunes e irmã do fiscal da guarda civil Julio Favilla Nunes.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio o capitão Antonio Rodrigues de Araujo, commandante da 2ª companhia do 28º batalhão de infantaria.

*

E' hoje a data natalicia do coronel da arma de cavallaria Juvenal Antonio de Souza.

*

Faz annos hoje o tenente-coronel reformado do exercito José Armando da Cunha.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o 1º tenente Dr. Hermogeneo Pereira de Queiroz e Silva.

*

Conta hoje mais um anno de existencia o 2º tenente Affonso Garcy Paranhos Montenegro.

Casamentos.

Realizou-se a 25 do **corrente, á rua** Dezenove de Fevereiro, o enlace matrimonial do Sr. Americo Ferret Gomes, da firma Paulo Zigmond & C., com a senhorita **Argentina Hamilton Kuhlmann.**

O acto civil, que foi celebrado pelo Dr. Flaminio Barbosa de Rezende, servindo de testemunhas os Srs. André Hamilton, avô da noiva, e o Dr. Custodio F. de Almeida Rego. No religioso, que se effectuou na mesma casa, foram testemunhas, por parte da noiva, a Sra. Otto Prazeres e o Sr. Frederico Mosso de Castro, e André Hamilton, por parte do noivo.

Entre as pessoas presentes notavam-se: Sras. Otto Prazeres, Amelia Silveira Bravo, Leonor Ferreira Gomes, Ferret e Maria de Carvalho, senhoritas Esther Ferret Gomes, Avelino da Rocha Nogueira e as gentis irmãs da noiva, os Srs. Dr. Custodio Rego, Frederico Moss de Castro, Raul Telles Ribeiro, André Hamilton e muitos outros.

*

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da distincta senhorita Laura Lopes Ferreira com o Sr. Fernando Costa Filho, empregado do commercio desta capital, e filho do distincto medico Dr. Fernando Costa.

A senhorita Laura, que é filha do conceituado capitalista e proprietario Sr. Manoel Lopes Ferreira e da Exma. Sra. D. Candida Arantes Lopes, teve como padrinhos, no acto religioso, o Dr. Fernando Costa e sua Exma. esposa D. Amelia Costa, e foram testemunhas do noivo o Sr. Manoel Lopes Ferreira e sua digna consorte.

No acto civil foram paranyymphos da solemnidade, os Srs. tenente Dunham, pelo noivo, e Luiz Marinho de Freitas e a Exma. Sra. D. Leonor Lopes de Freitas, pela noiva.

A ceremonia civil teve logar ás 6 horas da tarde, na residencia dos pais da noiva, á rua Luiz Barbosa, em Villa Isabel, e a religiosa, ás 8 horas da noite, na matriz da Candelaria.

*

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Guiomar, filha do saudoso Dr. Alvaro Lima, governador do Piauhy nos primeiros tempos da Republica, e irmã do Dr. Heitor Lima, com o conceituado commerciante de nossa praça Sr. Oscar Carvalho.

O acto civil effectuou-se ás 5 ½ horas da tarde, na residencia do Dr. Genulpho Moreira Lima, 1º official da estatistica, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o Dr. Barbosa Lima e sua Exma. esposa.

A ceremonia religiosa realizou-se na matriz do Engenho Velho, ás 7 horas da noite, sendo paranymphos da noiva o senador Ferreira Chaves e senhora.

Em um e outro actos, foram padrinhos do noivo o Sr. Alberto de Carvalho e D. Isaltina de Carvalho, sua esposa.

*

Effectuou-se hontem, na ilha de Paquetá, o casamento do Dr. Eugenio dos Santos Rangel, chefe interino do laboratorio de phytopathologia do Museu Nacional, com a senhorita Francisca Goulart Pereira, filha do Sr. Joaquim José Pereira, negociante desta praça.

As ceremonias civil e religiosa celebraram-se na residencia dos pais da noiva, sendo paranymphos: no civil, por parte da noiva, o deputado José Maria Tourinho e sua Exma. esposa, e do noivo, o desembargador Augusto Borborema, presidente do Senado do Pará, representado pelo Dr. Alvaro Carlos Tourinho e Dr. Caetano dos Santos Rangel, e no religioso, por parte da noiva, o negociante Joaquim Domingues da Silva e sua Exma. esposa, e do noivo, o Dr. Alvaro Carlos Tourinho e D. Jesuina Rangel de Borborema, representada pela senhorita Francisca Leonor dos Santos Rangel.

Após as ceremonias, partiu o casal para o Estado de S. Paulo, em viagem de nupcias.

Enfermos.

O almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, ao terminar hontem a sessão do almirantado, sentiu-se ligeiramente incommodado, retirando-se, por isso, para sua residencia.

*

Tem estado enferma a Exma. Sra. D. Laura Costa dos Santos, esposa do Sr. Alberto dos Santos, 1º tenente da armada.

Manifestações de pesar.

O conde de Affonso Celso, director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, nomeou uma commissão composta dos professores Teixeira, Sá Vianna e Lima Drummond, para apresentar pesames ao Dr. Rodrigo Octavio pela morte de seu cunhado Luiz Pederneiras, e assistir ás exequias que forem celebradas por alma do mesmo finado.

Fallecimentos.

Hontem, ás 4 horas da madrugada, falleceu o illustrado desembargador aposentado do Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Jacome Martins Baggi de Araujo.

O finado era natural do Estado da Bahia, filho da Exma. Sra. D. Adelaide de Castro Martins Baggi e do Sr. Antonio Lourenço de Araujo; nasceu a 24 de outubro de 1848, terminando os seus estudos de direito na Faculdade de Direito de S. Paulo em 1870.

Nomeado promotor publico da comarca da Feira de Sant'Anna a 24 de novembro de 1870, permaneceu neste cargo até 1874, quando foi nomeado juiz substituto da comarca da capital da então provincia da Bahia, cujas funcções exerceu com proficiencia até 1879.

Nomeado juiz de direito da comarca de Pyrenopolis na antiga provincia de Goyaz, servindo depois no Tribunal da Relação, sendo finalmente, nomeado chefe de policia da mesma provincia.

Proclamada a Republica foi aproveitado na organização judiciaria do Estado do Rio de Janeiro na comarca de Rio Bonito. Desta comarca foi removido para a da Parahyba do Sul e posteriormente para a de Petropolis.

Nomeado em maio de 1896 desembargador da Relação do Estado do Rio, nesse cargo se aposentou em 1904.

O desembargador Jacome foi casado com a Exma. Sra. D. Josephina de Bulhões, irmã do senador Leopoldo Bulhões, e deixa quatro filhos.

Seu feretro sairá ás 4 horas, de sua residencia, á rua S. Clemente n. 68, para o cemiterio de S. João Baptista.

O digno magistrado, que acaba de fallecer, além de ser um caracter puro e uma illustração pouco commum, preencheu sempre com esmero suas elevadas funcções judiciarias, tendo tomado, além disso, parte activa nas propagandas da abolição da escravidão e da instituição da federação.

De suas viagens aos rios Araguaya e Tocantins, em 1886, o Dr. Jacome reuniu varias notas para o seu livro *O Far-West do Brazil*, que infelizmente não póde ser concluido.

A' sua desolada familia e á do senador Leopoldo de Bulhões enviamos, destas columnas, nossas sinceras condolencias pelo infausto acontecimento.

*

Falleceu hontem, em Nova Friburgo, o capitão-tenente cirurgião dentista contratado da armada Francisco Bello de Andrade, que se achava actualmente no sanatorio naval daquella cidade.

O finado foi contratado para os serviços da armada em 16 de janeiro de 1897, sendo o seu cirurgião dentista mais antigo.

Deixa o extincto viuva e muitos filhos sem arrimo, pois, comquanto se occupasse ha 15 annos dos trabalhos odontologicos na nossa marinha, não podia contribuir para o montepio, visto ainda não existir na armada o corpo de cirurgiões dentistas, havendo, porém, já regular numero de contratados.

*

Falleceu a 25 do corrente e foi nesse mesmo dia sepultada a Exma. Sra. D. Maria Elisa de Borja Castro, viuva do conselheiro Borja Castro, lente da Escola Polytechnica; irmã da Exma. Sra. D. Flavia Monat Affonso da Rocha e do saudoso Dr. H. Monat.

*

Falleceu hontem a veneranda Sra. dona Francisca Carolina Duque Estrada de Barros, mãi dos officiaes dos correios Mario Duque Estrada de Barros e Armando Duque Estrada de Barros, officiaes de gabinete do director geral aquelle, e do subdirector este.

Seu enterro sairá da rua General Severiano n. 72.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 10 horas, missa de 7º dia pelo eterno repouso de Luiz Paranhos Pederneiras.

Foi celebrante o conego Nobre Pelinca, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

J. Dias de Mello, capitão de corveta Honorio Koeler, Olympio da Trindade Chaves, Arminio Guia, Antonio de Souza Martins, Dr. Henrique Lacombe, Leopoldo A. S. da Costa, Maria das Dores Lima Campos, Maria Guia, por si e seu filho Arthur Guaraná Guia; Oscar Sampaio, Edgard Sampaio, Charles J. Quincy, Louis Nogueira, A. T. de Souza, directoria da Sul America, T. Chaves, José Mendes Ribeiro Camargo, Fausto Fragoso, José Velloso Pederneiras, Pedro Velloso Rebello, Alberto Botelho, Baldomero Carqueja de Fuentes, Agenor de Moreira e familia, Gastão de Rome, Carneiro da Rocha, J. Carlos, Carlos Alberto Filho, Firmino de Freitas, Dr. Jouvin Carvalhal, Astilla Paranhos da Silva Velloso e familia, Nicolão Sampaio, Dr. Paula Ramos Junior e familia, Heitor Ramos, Carlos Affonso Filho, J. Gualberto de Souza e familia, Mario Vianna, Rodolpho Macedo, Alvaro Macedo, Sylvio M. Teixeira, Rosalindo da Luz e filho, Santos Maia, Atilla Mello Cheriff, Dr. Abelardo Accetta, Alberto Flores, Philadelpho de Castro, Virgilio de Rezende, por si e pela familia Estevão de Rezende; Alfredo Marchesini, por si e pela directoria e empregados da Garantia da Amazonia; J. C. de Chelmrike, João B. da Silva Pereira, Isaac F. Cunha, Dr. Abel Guimarães Porto, Dr. Agenor Porto, Dr. Pertence e senhora, Basilio Vianna, Antonio Marques da Costa, Ernesto Jordão, Edmundo Jordão, Alexandre Gasparoni e familia, João Lopes, Maria C. Guimarães, Anna G. Porto, A. J. da Silva Telles, pelo Dr. Villela dos Santos; Octavio Quintino, Antonio Torres da Silva Reis, Dr. L. Lacombe, Marques Pinheiro, Domingos Magarinos, Adelaide Coitinho Dey Burus, actor João Barbosa Dey Burus, Ernesto Marcelino Pinto, Alberto da F. Guimarães, Joaquim da Costa Lage, Jayme Leitão, F. Conceição, Alvaro de Castro, Regina Campos, San Juan, Alberto Antunes de Campos e senhora, Dr. Felippe F. Meyer, Maria Mauricio, Candido de Oliveira, coronel Gaspar de Souza, Manoel da Silva Pamphirio, L. C. de Souza Bandeira e senhora, Carlos Cardoso, S. Lima, Dr. Luiz Bahia, Paulo Lima, Lima Campos e familia, Picanço da Costa, Seraphim Silva, João de Miranda e senhora, Olympio de Niemeyer, Carlos Pereira, Mario Dermeval, por si e por seu pai Dr. Dermeval da Fonseca; Mme. Martinho Braga, coronel Achilles Pederneiras, Luiz Lopes Pereira, Carlos Frederico, Dr. Thomaz Alves, Dr. Octavio Vinello, por si e por sua mãi, Alberto Silva e outros.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór de S. Miguel, da igreja de São Francisco de Paula a missa de 7º dia do descanso eterno do Dr. Antonio Cesario de Faria Alvim.

Foi officiante o padre Rocha, acolytado por José Baez.

Assistiram a este acto de piedade christã, além da familia e parentes do extincto, innumeras pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Gitahy de Alencastro e senhora, viuva Luiz Blake, Antonio Ribeiro, Dr. José Joaquim de Sá Freire e familia, Agenor Teixeira da Motta, J. Gualberto de Souza e senhora, Carlos Affonso Filho, coronel J. A. Portinho e familia, S. Blake Sant'Anna e familia, Ida Cesario Alvim, Hecio Cesario Alvim, Dr. Figueiredo Ramos e senhora, Alberto Flores, Filadelpho de Castro, José de Avellar Werneck, Corina de M. Saraiva, Francisca de M. Mascarenhas, Francisco Mascarenhas, Raul Manso, Helio Lobo, Marinho & Machado, Rodrigo Octavio, Ernesto Jordão, Edmundo Jordão, senador Sá Freire e familia, Sylvio de Sá Freire, Felippe J. Barbosa da Costa, João Carneiro de Souza Bandeira e senhora, Dr. Carlos Candido da Silva, Olympio de Niemeyer, por si e por sua mãi viuva do marechal Niemeyer; Cesario Alvim Filho, Olea Cesario Alvim e Francisco Cesario Alvim e senhora.

*

No altar do Santissimo Sacramento, na matriz da Candelaria, rezou-se hontem a missa de 7º dia por alma do saudoso joven Alvaro Ramos.

Muitas foram as familias e grande foi o numero de cavalheiros que levaram mais uma vez aos desditosos pais o conforto de sua presença no transe que os amargura, tendo assignado as listas respectivas as seguintes pessoas:

Francisco de Assis Chagas Carneiro, Dr. Manoel Cunha Junior, Desiderio Pinto Machado, conde de Avellar, Antonio Gomes de Avellar, Galileu Luiz Ferreira, capitão Marcolino Rodrigues da Costa e filha, Alfredo B. Pereira Pinto, Antonio Rodrigues de Azevedo, João de Pinho, Carlos Frederico de Oldemburg, Alvaro de C. R. Campos, tenente Ortinio Ferreira Mamede, Eduardo B. Lacerda, Mario da Nobrega Dias, Alexandrino Gonçalves Agra, Godofredo Ribas, Julio de Mello, Candido Gamboa, coronel Luiz Ferreira Goulart, José da Silva Meira, João Fontella e familia, Antonio Coelho Bittencourt, Marcellino Macedo, Eduardo Pires Domingues, Ignacio Barbosa, Alvaro Nunes, José Martins Pereira, Pedro Thibau, Alcides Horta, Alberto Mello, deputado Honorio Gurgel, Luiz de Souza Leal, Manoel José Cabral, Christodolino de Moraes, Luiz da Silva Quintães, Dr. Manoel Moraes, Marcellino de Oliveira, Dr. Corydon Euricio Alvaro, José Salgado, tenente-coronel José Nicoláo Burlamaqui, José Moreira Barbosa, João Garcia de Almeida, major Octavio M. Reis, José Pinto dos Reis, Pedro F. da Costa Neves, e senhora, José Calasans de Menezes, José de Oliveira Gomes Filho, major Frederico de Castro e senhora, D. Marcellina de Castro, Dr. Manoel Hermenegildo de Moraes, irmandade de S. Sebastião de Frontin, Gustavo Ramos, João Antonio Carrilho, Aurelino Carrilho, Eduardo & Cruz, Victor Moreira Pacheco, João Azevedo e familia, Arino Ramos e familia, José Guimarães Junior, Antonio J. Ribeiro Guimarães, A. Ribeiro Guimarães & C., Custodio B. Gonçalves Junior, capitão de mar e guerra Antonio Leopoldino da Silva, Estevão de Oliveira Moura, Dr. Luiz Ramos, João Maria Ventura, por si e pelo Dr. Carlos Lorena, Godofredo de Queiroz, D. Laura Willemsens, D. Aracy de Andrade, Alberto Moreira, João Manoel de Oliveira Gomes, Mario P. Moreira, Antenor Monteiro Chaves, Dr. Celso Oscar Porto, tenente Rodolpho Oscar de Oliveira, José Machado Vasconcellos, capitão Silvino Azevedo, viuva Fronteiro, Alfredo de Almeida Carvalhaes, capitão Joaquim Amancio da Silva Graça, Dr. Aurelio Lopes de Souza e familia, capitão José d'Avila Junior, Julio Favella Nunes, Adelpho Silva, Balthazar de Almeida e familia, Philemon Rabello Cruz e senhora, Dr. Alberto Barroso, João Brazil e familia, capitão Ozorio Fragoso, Jacintho Alves da Silva, Orlando Cardoso e familia, Mario Souza e senhora, João da Silva Barbosa e senhora, João Martins, João Octavio L. Menezes, Candido Sizenando de Freitas, José Luiz de Magalhães, Antonio B. de Lacerda, Antonio da Fonte Cavalcanti e senhora e Eduardo Rodrigues e senhora.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento de Alvaro Francisco Moreira, fallecido em Portugal, será celebrada amanhã missa, em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja da Lapa do Desterro.

*

Por alma do Dr. Antonio Cesario de Faria Alvim, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.

*

Na matriz de Nossa Senhora da Luz, será celebrada amanhã, ás 8 ¼ horas, missa de 30º dia por alma de D. Josephina Augusta de Moura Barros.

*

O conselho das filhas de Maria externas do Collegio da Immaculada Conceição faz celebrar amanhã, ás 8 horas, na capela do collegio, missa em suffragio da alma das suas companheiras Flora Maldonado e Maria Amelia da S. Porto.

*

A turma dos medicos de 1896, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz celebrar amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento, missa em suffragio da alma do seu saudoso collega Dr. Oscar Vinelli.

Pelas escolas.

No Collegio Militar, resultado dos exames prestados na 1ª época do anno lectivo de 1911 pelos alumnos do curso secundario, foi este:

3º anno — Physica — Approvados: com distincção, Castellino Borges Fortes, Mario Duffles Teixeira de Andrade e Edgard Cavalcanti de Albuquerque; plenamente, Mario de Aguiar Moniz Freire, Antonio de Freitas Brandão, Gaspar Nunes Galvão, Mario Perdigão, Antonio Joaquim Diniz, Democrito da Silva Freitas, Francisco Agra Lacerda de Almeida, Azhaury Sá Brito Souza, Agenor Brayner Nunes da Silva, Alcio Souto, Firmino Fernando de Moraes Carneiro, Roberto Lazaro da Costa Pimentel, Carlos Coelho Cintra, Percival de Oliveira, Adhemar da Costa Mattos, Arthur Meurer, Edmundo Regis Bittencourt, Ambire Cavalcanti, Enedino Virgilio de Carvalho, Ranulpho de Oliveira Paredes, Manoel Camara Alves da Silva, Manoel Caldas Braga, Fernando de Castro Uchôa, Adolpho Victor Paulino Junior, Oswaldo de Barros Castro, Waldemiro de Oliveira Gomes, Jayme Americano Freire, Alcino Nogueira da Fonseca, Adhemar da Rocha, Pedro Freitas Bandeira de Mello, Canrobert Pereira da Costa e Gelio de Araujo Lima, e simplesmente, Raul Amaral Alhadas, Demosthenes Tertuliano Ribeiro, Benjamin Constant Magalhães de Almeida, José Portocarrero, Mario da Costa Braga, Godofredo Leite, Dicesar Plaisant, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, Archimedes de Souza Martins, Sylvio Julio Albuquerque Lima, Americo Valerio Campello, José Ignacio da Silva Gomes, Victor de Castro Borges Fortes, Mizael da Silveira, Custodio de Oliveira, Fausto Ferraz da Costa Oliveira, Maia, Ariosto de Almeida Doemon, Americano Flarys, Armando Nogueira da Fonseca, Fernando Barbedo Possollo, Jayme Pessoa da Silveira, Ricardo de Amorim Bezerra, Americo Braga, Godofredo da Motta de Faria e Albuquerque, Francisco Felix de Araujo, Honorato Bahiana Velloso, Alberto Barbedo, Antonio Orsi Pereira, Oscar do Rego Barros, João Maciel Monteiro de Mattos, Alexandre Siqueira Dias, Firmino Herculano de Moraes Ancora, Walter Navarro da Fonseca, Antonio Vasconcellos de Menezes, Alcides Americo Teixeira, Oscar de Araujo e Eduardo Travassos Serra Pinto.

Foram reprovados sete e faltaram dois alumnos.

Geographia — Approvados: com distincção, Agenor Brayner Nunes da Silva, Antonio Joaquim Diniz, Antonio de Freitas Brandão, Castellino Borges Fortes e Alcio Souto; plenamente, Carlos Coelho Cintra, Firmino Fernando de Moraes Carneiro, Mario da Costa Braga, Azhaury Sá Brito Souza, Edgard Cavalcanti de Albuquerque, Mario Perdigão, Mario de Aguiar Moniz Freire, Honorato Bahiana Velloso, Arthur Meurer, Alcino Nogueira da Fonseca, Democrito da Silva Freitas, Adhemar da Costa Mattos, Archimedes de Souza Martins, Canrobert Pereira da Costa, Americano Flarys, Mario Duffles Teixeira de Andrade, Roberto Lazaro da Costa Pimentel, Victor de Castro Borges Fortes, Edmundo Regis Bittencourt, Alberto Olympio Braga Cavalcanti, Misael Cavalcanti de Assumpção, Godofredo Leite, Jayme Americano Freire, Francisco Agra Lacerda de Almeida, Enedino Virgilio de Carvalho, Mozart Machado, Gaspar Nunes Galvão e Oscar de Barros Amzalack, e simplesmente, Armando Nogueira da Fonseca, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, Ranulpho de Oliveira Paredes, Theophilo Ottoni da Fonseca, Oscar do Rego Barros, Edgar Baeana, Americo Braga, Godofredo da Motta de Faria e Albuquerque, Americo Valerio Campello, Gelio de Araujo Lima, Adhemar da Rocha, Custodio de Oliveira, Pedro Freitas Bandeira de Mello, Adolpho Victor Paulino Junior, Trajano Monteiro de Souza, Firmino Herculano de Moraes Ancora, Alberto Barbedo, Francisco Felix de Araujo, Dicesar Plaisant, Fausto Ferraz da Costa Oliveira Maia, Domingos Kiribão Cavalcanti, Ambiré Cavalcanti, Antonio Ferraz da Silveira, Sylvio Julio de Albuquerque Lima, Manoel Camara Alves da Silva, Fernando de Castro Uchôa, Octavio Lessa de Vasconcellos, Jayme Pessoa da Silveira, Oscar de Araujo, Ricardo de Amorim Bezerra, Manoel Caldas Braga, Oswaldo de Barros Castro, Alexandre Siqueira Dias, José Portocarrero e Rubem Noronha.

Foram reprovados 14 e faltaram seis alumnos.

Desenho — Approvados: com distincção, Gelio de Araujo Lima e Castellino Borges Fortes; plenamente, Americano Flaris, Antonio de Freitas Brandão, Alcio Souto, Edmundo Regis Bittencourt, Democrito da Silva Freitas, Firmino Fernando de Moraes Carneiro, Fernando de Castro Uchôa, Antonio Joaquim Diniz, Francisco Agra Lacerda de Almeida, Mario Perdigão, Ambire Cavalcanti, Custodio de Oliveira, Trajano Monteiro de Souza, Alcino Nogueira da Fonseca, Misael Cavalcanti de Assumpção, Adhemar da Rocha, Carlos Coelho Cintra, José Portocarrero, Theophilo Ottoni da Fonseca, Americo Valerio Campello, Alberto Barbedo, Jayme Americano Freire, Edgard Cavalcanti de Albuquerque, Adhemar da Costa Mattos, Victor de Castro Borges, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, Arthur Meurer, Canrobert Pereira da Costa, Antonio Vasconcellos de Menezes, Manoel Camara Alves da Silva, Francisco Felix de Araujo, Manoel Caldas Braga, Adolpho Victor Paulino Junior, Raul Amaral Alhadas, Enedino Virgilio de Carvalho, Honorato Bahiana Velloso, Oswaldo de Barros Castro, Azhaury Sá Brito Souza, Fernando Barbedo Possollo, Oscar de Barros Amzalack, Oscar do Rego Barros, Eduardo Travassos S. Pinto, Godofredo Leite, Agenor Brayner Nunes da Silva, Mario de Aguiar Freire, Antonio Ferraz da Silveira, Landerico de Albuquerque Lima, Percival de Oliveira, Sylvio Julio de Albuquerque Lima, Alexandre Siqueira Lias, Armando Nogueira da Fonseca, Mozart Machado, Mario da Costa Braga, Alcides Americo Teixeira, Waldemiro de Oliveira Gomes, Mario Duffles Teixeira de Andrade, Jayme Pessoa da Silveira, José Ignacio da Silva Gomes, Roberto Lazaro da Costa Pimentel, Dario Cordeiro de Carvalho e Omerico Braga, e simplesmente, Archimedes de Souza Martins, Walter Navarro da Fonseca, Demosthenes Tertuliano Ribeiro, Ariosto de Almeida Doemon, Gaspar Nunes Galvão, Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti, Ascendino Ferreira do Nascimento, Godofredo da Motta de Faria e Albuquerque, Dicesar Plaisant, Domingos Kiribão Cavalcanti, João Maciel Monteiro de Mattos, Pedro Freitas Bandeira de Mello, Ranulpho de Oliveira Paredes, Gastão Lacaille da Franca Amaral, Ricardo de Amorim Bezerra, Fausto Ferraz da Costa Oliveira Maia, Benjamin Constant de Magalhães Almeida, Oscar de Araujo, Rubem Noronha e Antonio Orsi Pereira.

*

Encerrar-se-ha hoje, ás 5 horas da tarde, a exposição de trabalhos da Escola Orsina da Fonseca, relativa ao proximo anno passado.

A directoria da escola convida todas as alumnas expositoras a comparecerem ao encerramento da exposição, **afim de serem** retirados os objectos e assignados os cartões de offerecimento, que deverão acompanhar as prendas destinadas a varias pessoas.

Adquiriram immoveis hontem as seguintes pessoas:

Manoel Marques Lage, predio á rua José Domingues ns. 134 e 136, por 2:000$; Arlindo Caldeira Janot, terreno á villa Ipanema, por 3:000$; Jorge Payen, terreno em Ipanema, por 5:000$; Candida Guilhermina Romeu Valle, predio á rua Salgado Zenha n. 73, por 12:500$; Dr. Agenor Augusto da Silva Moreira, predio á rua Boa Vista n. 52, por 12:000$; José Pereira de Figueiredo, predio á rua Guarany n. 46, por 3:000$, e Arthur Marques de Abreu, terreno á rua Vinte e Quatro de Fevereiro, Engenho da Pedra, por 1:000$000.

A GUERRA

Italia e Turquia

PARIS, 27.

Os jornaes registram com satisfação que os governos da França e da Italia tenham chegado a accordo sobre o incidente provocado pela captura dos vapores *Carthage* e *Manouba* e alguns accrescentam que não subsistirá nenhum mal entendido sobre a apprehensão do *Tavignano* e que esse novo incidente foi muito attenuado.

ROMA, 27.

A Agencia Stefani publicou a nota seguinte:

"Os Srs. Camillo Barrére, embaixador da França, e marquez de San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros, tendo examinado, sob attitude de espirito cordialissimo, as circumstancias que precederam e se seguiram ao sequestro e visita realizados pelo cruzador italiano a dois vapores francezes, indo de Marselha para Tunis, tiveram o enorme prazer de verificar, de commum accordo e antes de qualquer outra consideração, que da parte de nenhum dos dois paizes resultava intenção alguma que contrariasse os sentimentos de sincera e constante amisade que os une.

Constatado esse ponto primordial, os dois governos chegaram sem difficuldade a resolver o seguinte:

1º As questões derivadas da captura e sequestro momentaneo do vapor *Carthage* serão deferidas a exame do Tribunal de Arbitragem de Haya, em virtude da convenção de arbitragem firmada entre a França e a Italia.

2º A respeito da apprehensão do vapor *Manouba* e da captura dos passageiros ottomanos que elle conduzia, accordou-se em que, tendo sido effectuada essa operação com o consentimento do governo italiano, em virtude dos direitos que declara lhe assistir, á face dos principios geraes do direito internacional e do estatuido no art. 47 da declaração de Londres de 1909, e ainda attendendo ás circumstancias especiaes que concorrem no local onde a operação foi levada a effeito, concordam os dois governos, por consequencia decorrente dessas considerações, que a apprehensão e captura sejam tambem submettidas ao exame do Tribunal de Arbitragem de Haya, afim de restabelecer o *statu quo*.

Pelo que respeita aos individuos turcos capturados, elles serão entregues ao consul da França em Cagliari, ficando ao cuidado deste a reconducção delles ao logar do embarque, a qual será feita sob a responsabilidade do governo francez, que tomará as necessarias medidas, no sentido de impedir que individuos ottomanos, estranhos ao Crescente Vermelho e pertencentes a corpos do exercito combatentes, se transportem de portos francezes para a Tunisia ou para o theatro das operações militares.

ROMA, 27.

A Agencia Stefani fez publicar hoje a seguinte nota:

"No dia 25 do corrente, á tarde, o *destroyer* italiano *Fulmine* alcançou o vapor francez *Favignan*, que se achava parado a nove milhas a léste de Zanzer, perto da fronteira da Tripolitania, e com o guindaste de descarga prompto para funccionar. Emquanto isso occorria, tres veleiros se dirigiam para El-Biban, rumo sudeste, e outras embarcações do mesmo genero tomavam a direcção de noroeste.

O commandante do *Fulmine*, depois de averiguar que o *Favignan* não estava fóra das aguas territoriaes e tendo sciencia pela voz publica de que esse vapor era veseiro em desembarcar contrabando ao largo da costa, subiu a bordo e constatou que os documentos alfandegarios do *Favignan* não estavam isentos de faltas, pelo que o fez escoltar pelo seu *destroyer* até o porto de Tripoli, onde chegaram hontem, á tarde. Uma vez ancorado, foi o *Favignan* immediatamente visitado pelas autoridades competentes, que constataram a ausencia de qualquer contrabando de guerra especificado.

Ante esse resultado, o *Favignan* foi posto incontinenti em liberdade."

TUNIS, 27.

Estava preparada para hoje uma manifestação nesta cidade contra a Italia.

Quando os manifestantes se encontravam em frente ao consulado italiano, compareceu a policia, que os dispersou.

TRIESTE, 27.

A Companhia do Lloyd Austriaco annuncia que os vasos de guerra italianos aprisionaram quatorze passageiros do vapor *Bergenz*, sob a suspeita de que sejam soldados turcos.

PARIS, 27.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Thierry protestou contra o aprisionamento do vapor *Tavignano*, pelos vasos de guerra italianos.

Respondendo, o Sr. Poincaré declarou que faria a conveniente representação junto ao gabinete de Roma, se assim fosse necessario e logo que conhecesse os seus detalhes.

Ao que parece, não ha intenção de dar-se ao incidente do *Tavignano* a mesma importancia de que se revestiu o do *Carthage* e do *Manouba*.

PARIS, 27.

O Sr. Poincaré, ministro das relações exteriores e presidente do conselho de ministros, chamou a esta capital o Sr. Legrand, encarregado de negocios da França na Italia, afim de explicar todos os incidentes do desembarque, em Cagliari, dos turcos aprisionados pelos italianos a bordo do vapor *Manouba*.

TUNIS, 27.

Diz-se nesta cidade que o governo francez ordenou ao commandante do vapor *Mustaphá* que va buscar em Cagliari os turcos aprisionados pelos italianos, os quaes serão identificados em Friuli, cidade austro-italiana do Adriatico. Depois da identificação, só será permittida a volta a Tunis aos que pertencerem incontestavelmente ao Crescente Vermelho.

PARIS, 27.

O governo recebeu communicação official de que o prefeito de Cagliari entregou ás 4 horas da tarde de hoje ao consul francez naquella cidade 29 turcos aprisionados pelos italianos a bordo do vapor francez *Manouba*.

ROMA, 27.

Os jornaes rejubilam-se com a feliz solução do incidente franco-italiano, provocado pelo aprisionamento dos passageiros turcos embarcados a bordo do vapor francez *Manouba*. Dizem elles que a solução foi reciprocamente satisfatoria, em nada se tendo alterado a antiga amisade existente entre a Italia e a França.

TUNIS, 27.

A proposito do aprisionamento do vapor da Companhia Mixta de Navegação *Tavignano*, pelos navios de guerra italianos, affirma-se que o commandante desse vapor, encontrando-se em aguas tunisianas, recusou receber a visita dos officiaes italianos, os quaes, entretanto, não aceitaram a recusa e penetraram a bordo do *Tavignano* á força, levando-o em seguida para Tripoli, onde depois o puzeram em liberdade.

CONSTANTINOPLA, 27.

O ministro da guerra, Chevket-Pachá, foi hoje á embaixada da França, nesta capital, exprimir a gratidão do governo e do povo turco á attitude da França na questão do aprisionamento dos passageiros turcos do vapor *Manouba*.

PARIS, 27.

Uma nota official, dada á publicidade á ultima hora, diz que foi definitivamente resolvido pelo governo ordenar ao vapor *Saint-Augustin* a ir a Cagliari receber os prisioneiros turcos do *Manouba*, já entregues, por força da solução do incidente franco-italiano, pelo prefeito daquella cidade ao consul francez.

(Serviço do *Paiz*.)

O Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal de Nitheroy, dirigiu hontem á Camara Municipal mensagem solicitando uma lei que prohiba os circos de touros nesse municipio.

Continúa muito visitada a exposição de bellas artes que se realiza actualmente em S. Paulo, tendo havido novas e constantes acquisições de quadros.

Foram adquiridos os seguintes quadros da Exma. Sra. D. Beatriz Pompeu de Camargo: *Paizagem*, pelo Sr. L. Teixeira; *Tanque*, pelo Sr. C. Alberto do Amaral; *Pasto em flor*, pelo Sr. Antonio de Souza Queiroz. Tambem foram adquiridos os seguintes, da Exma. Sra. D. Maria Luiza Pompeu de Camargo: *Trecho de caminho*, pelo Sr. C. Alberto do Amaral, e *Represa*, pela Exma. Sra. D. Vitalina de Souza Queiroz.

A exposição estará aberta até o fim do corrente mez, todos os dias, das 11 horas da manhã, ás 6 da tarde.

—No dia 28 do corrente o Circulo Artistico offerecerá a um grupo de artistas que concorreram á exposição um *pic-nic*, em Santos, para o qual já foram distribuidos os convites.

AGGRESSÃO

No armazem n. 112, da rua do Mattoso, é empregado José Emilio da Rocha, residente no campo dos Cardosos, em Cascadura.

Hontem appareceu no armazem Antonio de tal, vulgo "Bacalhão", que começou a dirigir-lhe pilherias grosseiras.

Sendo repellido por Emilio, "Bacalhão" o aggrediu com um saca-rolhas, que tinha em seu poder, ferindo-o.

O ferido foi medicado pela assistencia municipal.

O aggressor evadiu-se.

Por decreto de 24 do corrente, foi nomeado para o posto de coronel da 117ª brigada de infanteria da guarda nacional do Estado do Paraná o Sr. Jeronymo Beretta.

SALTO IMPRUDENTE

Hontem, á tarde, o guarda-freio Galdino Adão da Silva, preto, de 49 annos de idade, morador em D. Clara, tomou um trem, na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Ao chegar á estação de D. Clara, Galdino, sem esperar que o trem parasse, saltou da plataforma de um dos carros. Tão infelizmente o fez, que caiu desastradamente, ficando com as pernas debaixo das rodas do referido carro.

O infeliz foi retirado da linha em horrivel estado.

O facto foi communicado á policia do 23º districto, que compareceu ao local e chamou a assistencia municipal. Esta accorreu promptamente, prestando ao infeliz todos os soccorros da sciencia. Galdino, que ficou com ambas as pernas esmagadas, foi levado em estado grave para a Santa Casa.

Na escola Orsina da Fonseca effectua-se hoje, ás 5 horas da tarde, o encerramento da exposição dos trabalhos das alumnas.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

"As lendas das tulipas de ouro" constituem a nota attrahente do programma de hoje, no Pathé. Ella e o "Pathé-Jornal" vão levar ao popular cinema a metade do Rio de Janeiro.

Cinema Idéal.

Para alguem se convencer dos prejuizos de um vicio, o melhor é observar-lhe as consequencias: o cinematographo reproduz esses tristes aspectos da vida real; vão vel-os. E' "Uma divida de honra."

Empreza Cinematographica Internacional.

E' digna da leitura dos interessados a magnifica relação de sensacionaes "films" que esta empreza tem para alugar na terça-feira.

Vai na competente secção de annuncios.

ARTES E ARTISTAS

Uma nova opera paulista — "O filho da selva", do maestro João Gomes Junior.

O talentoso compositor paulista João Gomes Junior fez, segunda-feira, em São Paulo, em audição á imprensa, a leitura, ao piano, da sua ultima creação: *Il figli della selva*, cujo libretto foi extraido de uma tragedia de Bonna, pelo libretista italiano Ferdinando Fontana.

A acção move-se nos arredores de Marselha, cem annos depois de sua fundação e o assumpto é o seguinte:

O velho Mirone, marselhez, afastando-se muito da cidade, caiu prisioneiro dos tectosagios, que fazem delle seu escravo. A joven e bella Partenia, filha de Mirone, vem á presença de Ingomar, chefe dos barbaros tectosagios, offerecer-se para ficar no logar do seu velho pai. A proposta é acceita pelos selvagens e regeitada com vehemencia pelo velho Mirone, que pela sua relutancia é escoltado ao acampamento. Partenia chora e Ingomar que principiara a experimentar uma certa sympathia pela moça, procura suavizar-lhe a magua. Começa então a catechese de Ingomar por Partenia, quando, a seu mando, elle se sujeita a ir colher flores para a joven. Esta fica só e entôa um canto á sua patria, que não verá mais.

Encontram-se novamente os dois jovens e Ingomar aprende com Partenia o que é o amor, para elle ainda desconhecido. E quando Partenia graciosamente foge da sua presença, elle recorda impressionado as suas ultimas palavras:

"Due spiriti ed un pensiero, un palpito e due cuor !"

Reunem-se os tectosagios e discutem os novos actos do chefe,nos quaes se tem feito sentir a influencia de Partenia, e indignados, raivosos, decidem libertar-se della, vendendo-a a uns mercadores, que nessa occasião andavam pelas immediações do acampamento. E puzeram-se de emboscada.

Ingomar sente-se agora attingido por uma paixão violenta, que não sabe explicar. Apparece-lhe Partenia, e elle declara-lhe as sensações que experimenta, e, como selvagem, quer agarral-a para, nervosamente gosar dessa approximação.

Partenia, porém, valendo-se do dominio que tem sobre elle repelle-o com dignidade, chamando-lhe selvagem. Ingomar entra, desesperado, querendo libertar-se dos seus encantos, que o fazem soffrer, manda que ella volte para a cidade, e retira-se agitado, ébrio de amor.

Ella, no entanto, ama-o tambem; e gozava a alegria de voltar á sua terra, quando, repentinamente, se vê assaltada pelos tectosagios, que se apoderam della.

O rumor que fizeram attrahiu Ingomar ao logar, e para salval-a, abandona aos selvagens o commando da horda e seus haveres. Aceito o pacto, retiram-se os tectosagios. Partenia deve voltar á sua terra. Mas elles se amam...

Ingomar resolve acompanhal-a, quando se ouve muito proximo a voz de Mirone que chama pela filha. Apparece Mirone seguido de soldados e do Timarca de Marselha, que pretendem lançar-se sobre Ingomar. Partenia defende-o e diz que foi por elle tratada nobremente e que elle deseja tornar-se cidadão marselhez. Ingomar, no entanto, não entrega-se menos a sua escolha; fal-o, porém, a Partenia, que lh'o implora. Seguem todos caminho de Marselha.

No templo de Diana dansam, enquanto que o povo canta um hymno á lua. Dansam as Oreadas, quando o Timarca communica que os tectosagios pretendem assaltar a cidade, e propõe a Ingomar ir ter com seus antigos companheiros e voltar, fazendo conhecido seu numero, seus planos e posições, afim de se prevenirem contra o assalto; assim elle será considerado marselhez e poderá esposar Partenia. Ingomar acha isso indigno, e prefere voltar continuando a ser barbaro. Partenia, por seu amor quer acompanhal-o e fazer-se barbara com elle. Apparecem os tectosagios que fazem saber que vinham para libertar seu chefe, que julgavam escravo. Sabendo, porém, do contrario, levantam vivas á Marselha, e tornam Ingomar, que conduz Partenia ao templo, onde vão celebrar a união de seus corações.

Brilha forte o sol resplandecente, e entoam um hymno á civilização:

"Si... Pace nozze.
E questo sol salute
in due gente nemiche una famiglia !
Alerti noi siam !... Viva Marsiglia !"

A imprensa de S. Paulo prodigaliza ao autor da *Sertaneja* os melhores encomios por esse novo trabalho, ainda que com as restricções naturaes nos criticos e em uma leitura ao piano.

O critico do *Estado de S. Paulo* assim se refere ao *Filho da selva*:

"Como se vê, o assumpto da nova opera do Sr. João Gomes Junior sae dos moldes introduzidos pela escola versista que escolhe de preferencia para serem postos em musica assumptos de realismo violento, por vezes brutal e quasi sempre repugnante as pessoas que poucos ou nenhuma predilecção nutrem pela chronica criminal da vida publica.

João Gomes Junior, pois, com a escolha de um assumpto poetico e elevado, attrae já por isso só as nossas sympathias, e podemos, francamente, manifestar tambem a nossa opinião favoravel quanto ao seu trabalho musical, com as devidas reservas, todavia.

Não se poderá esperar · é evidente, que, diante de uma audição ao piano, embora esclarecida pelo cuidado de um esforçado auxiliar, o Sr. Mozart Tavares de Lima, de uma obra de factura moderna, sem o preciso conjunto vocal (visto como só alguns dos trechos de soprano e de tenor foram cantados pela senhorita Leonor Aguiar e pelo Sr. Mario Mendes), nos permittamos emittir uma opinião definitiva, tanto mais que nem sempre é possivel na reducção ao piano offerecer no auditorio todos os effeitos de que pode dispor o compositor na orchestração.

O que, porém, cremos poder affirmar é que o maestro João Gomes Junior fez um sensivel progresso como compositor, e que, em comparação com a sua outra creação a *Boscajuola*, esta ultima attesta já uma individualidade mais accentuada e apresenta incontestavel unidade no conceito e na factura.

Para o pouco tempo que lhe foi dado em Europa, o nosso patricio adquiriu já uma cópia de conhecimentos que lhe faltavam então, e acreditamos que se lhe for facultada permanencia mais prolongada lá nos grandes centros de arte, o seu desenvolvimento maior se tornará ainda, desempenhado de trabalhos recentes, que, por ventura tenha neste ultimo trabalho, com relação ao desembaraço em conseguir das formulas da harmonia se faz sentir na declamação melodica.

Em todo caso, são dignos de applausos os esforços do nosso talentoso patricio, e fazemos votos por que, em vista do bello resultado obtido, o nosso governo lhe conceda novos meios de voltar á Europa para continuar os seus estudos de observação e assimilação. — F."

João Silva e Jorge Gentil.

Estes dois distinctos artistas da companhia do Apollo, de Lisboa, realizam, no proximo dia 1º de fevereiro, no Recreio Dramatico, a sua festa artistica. Subirá á scena, pela ultima vez, irrevogavelmente, a celebre revista *Agulha em palheiro*, com um quadro novo, escripto pelos mesmos autores da revista, com uma apotheose aos caixeiros. O festival é dedicado á classe dos Caixeiros, que comparecerá incorporada.

Coristas da companhia do Recreio

E' a 30 do corrente mez que se realiza a festa do corpo de coros da companhia do Apollo, de Lisboa, no Recreio. Dos beneficios até hoje ali realizados e ainda a realizar, é este um dos mais sympathicos, tratando-se de uma collectividade que trabalha muito e que pouca recompensa recebe do publico. O espectaculo é dedicado aos empregados no commercio, pelo que tem mandado a nova lei, reguladora do trabalho.

Haverá neste espectaculo uma nota muito interessante: será, nesse dia, a entrega dos premios do torneio de maxixe, realizado na festa do actor Raposo e ponto Rego Barros, a 25 do corrente. Julieta de Vasconcellos e Pedro Cordeiro Dias, os vencedores do torneio, dansarão, nessa noite, um destorcido maxixe.

Representar-se-ha a encantadora opereta *O fado*, havendo mais um interessante intermedio, no qual, entre outros numeros de sensação, está o actor brazileiro Leonardo, que cantará uma cançoneta.

Cinema-theatro Chantecler.

Os *Amores do Diabo* estão a despedir-se da scena do Cinema-theatro Chantecler; hoje vão ser das ultimas representações da applaudida peça, em tres sessões, das 7 ás 10.

Circo Spinelli.

A' procura de uma noiva e a opereta escolhida para o espectaculo de hoje no Spinelli.

Quem deixará de lá ir?

Pavilhão Internacional.

Grande *matinée* ás 2 1/2 horas da tarde, com a revista dos acontecimentos de Lisboa *Já te pintei*.

A' noite, ás 8 e 10 horas, repetir-se-ha o mesmo espectaculo; quer na *matinée*, quer nos espectaculos da noite, a actriz carioca Virginia Aço deslumbrará o auditorio com a romanza da *Viuva alegre*, e Zé Brandurras, promovido a cabo, fará farta emissão de pilherias, em que é incontestavelmente mestre.

E' na Avenida Central que á tarde e á noite as familias cariocas encontrarão as melhores festas da tarde e da noite a preços de cinema.

O Pavilhão da Avenida será pequeno para conter a onda popular que vai procural-o e bem merece a magnifica companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

Rua dos Arcos 109.

Com essa impagavel opereta, realiza-se hoje, no theatro S. José, ás 2 1/2 horas da tarde, a linda *matinée* que aos domingos a empreza Paschoal Segreto dedica ás Exmas. familias, com essa peça.

O theatro estará engalanado, tocando uma esplendida banda de musica nos intervallos do programma de cinema para o espectaculo.

Rua dos Arcos 109 é a mais interessante das operetas até agora representadas e conduz a platéa á mais franca gargalhada.

Cinema-theatro Rio Branco.

Com a 41ª, 42ª, 43ª e 44ª representações, dá hoje *O carnaval* mais umas *soirées* domingueiras, sendo de prever quatro *cheissimas* sessões, a julgar pelo interesse que tem a peça despertado no nosso publico!

Com esse numero de representações, chegará breve o dia do centenario da querida peça de João Claudio, o engraçado e delicioso autor nacional!...

Preparem-se para, logo á noite, ver a peça que William & C. montaram com o mais delicado cuidado.

José Pinelo.

Depois de permanecer quatro mezes no Brazil, 75 dias no Rio de Janeiro e 45 em S. Paulo, embarcou ante-hontem, com seu filho, para Sevilha, o grande expositor da arte hespanhola e insigne artista, D. José Pinelo.

O serviço prestado aos que estudam a pintura, e á educação do bom gosto e o bom gosto dos amadores é incalculavel. Esta viagem de D. José Pinelo vale por uma lição que a todos aproveita. Quem não pôde ver a grande arte nos centros notaveis teve occasião de vel-a aqui de visita, e visita de luxo.

D. José Pinelo e seu filho, que tambem apresentou quadros seus nessa exposição, foram acompanhados a bordo pelo consul de Hespanha, o official do exercito hespanhol addido á legação no Rio, o director da Escola Nacional de Bellas Artes e seu irmão Henrique Bernardelli, Sr. Bethencourt e senhora, Sr. Azeredo Coutinho, Dr. J. Prestes, Carlos Americo dos Santos e Ferreira da Rosa.

Além dos quatorze quadros que já mencionámos como adquiridos em S. Paulo, ficaram nessa capital mais os que se seguem, e que são todos magnificos:

Cabeça de sevilhana, de Vicente Barreira, com o Dr. Samuel Neves; *Nú de mulher* (sol poente), de J. Bermejo, com o Dr. Freitas Valle; *Na taberna*, de J. Garate, com o Sr. G. Figner; *Igreja de Avila*, de Garcia y Rodriguez, com o Sr. Ricardo Severo; *A passeio*, do mesmo, com o conde de Prates; *No porto*, de Martinez Abades, com o Dr. Luiz Silveira; *Magdalena*, de Luiz Masciera, com o Dr. Carlos Campos; *Em repouso*, de M. Peña, com o mesmo; *Canto de Sevilha*, de J. Pinelo, com o Dr. Padua Salles; *A' espera*, de Pedro Saenz, com o Dr. J. Mendonça Filho; *Descanso*, de A. Seigner, adquirido pela commissão em homenagem ao Dr. Freitas Valle; *Gracia torera*, de Guinbarda, com D. Marieta T. de Carvalho; *Lucta pela vida*, de Valluerca, com o Dr. Ramos Azevedo, e de Luiz Jimenez, uma paizagem, com o Dr. M. Villaboim.

Ao todo, vinte e oito soberbos quadros de mestres que honrarão salões e pinacothecas, levantando o gosto, estimulando os artistas.

Theatro S. Pedro.

O delegado da 3ª secção e a *Confissão* continuam hoje a sua já triumphal carreira no S. Pedro, devido á excellencia das peças e ao maravilhoso desempenho que lhe dá a optima companhia de Christiano de Souza.

Hoje, repetem-se as duas applaudidas peças.

Palace Theatre.

Dado o estrondoso successo do *duo* Spalding é de esperar que o Palace Theatre tenha hoje mais uma das formidaveis enchentes que tem apanhado.

A Severa.

Das peças essencialmente portuguezas até hoje representadas no Rio de Janeiro, nenhuma logrou ainda o exito da *Severa*, de Julio Dantas.

O successo alcançado por Elvira Mendes, aqui, foi enorme. O magnifico drama deixou no coração de todos quantos tiveram a ventura de o assistir fundas saudades. A companhia do Apollo, de Lisboa, de cujo elenco faz parte actualmente Elvira Mendes, lembrou-se de dar na presente temporada *A Severa*, de Julio Dantas. A sua primeira representação realiza-se no proximo sabbado, 3 de fevereiro. Para garantia do successo lá está Elvira Mendes, que mais uma vez fará a protagonista. Do papel de Marialva encarregar-se-ha o intelligente actor Eduardo Vieira, que já o tem desempenhado varias vezes. São dois artistas de merito e em quem o publico carioca, que os conhece sobejamente, tem a maxima confiança.

A peça está sendo montada com propriedade e ensaiada com carinho.

O Recreio será pequeno para tão grande numero de espectadores.

Theatro Recreio.

Na *matinée* e no espectaculo da noite, no Recreio, representa-se o engraçadissimo vaudeville *A luva branca*, o grande successo theatral da actualidade. São as duas ultimas e definitivas representações da hilariante peça. Estas duas representações garantem para a feliz empreza do popular theatro, perto de dez contos de réis.

Sabbado e domingo ultimos esgotaram-se as lotações no Recreio, tendo voltado do *guichet* do bilheteiro muita gente por não encontrar mais bilhetes.

Em todos esses espectaculos foi affixado na porta o celebre letreiro: "só ha entradas". Hoje acontecerá a mesma coisa, porque ninguem quererá passar pelo desgosto de não assistir á esplendida peça *A luva branca*.

QUÉDA

Hontem, ás 11 horas da noite, Augusto Antonio da Silva, ao saltar de um bond electrico, na estação de S. Francisco Xavier, caiu ao sólo.

Augusto, que tem 21 annos de idade, é solteiro e trabalhador, residente na estação do Engenho de Dentro, ficou ferido na cabeça.

Medicou-o a assistencia municipal.

OS CONFLICTOS NO PARANÁ

Como elles se originaram. — O que contam os jornaes de Coritiba. — Episodios deprimentes.

Os jornaes de Curitiba chegados hontem, alcançando até o dia 24, narram, com os detalhes que o telegrapho não pôde dar, os conflictos occorridos naquella capital entre praças do exercito e a guarda civil do Estado, as correrias a que deram causa e os episodios em que tiveram origem. Vê-se dessas noticias que as desordens que trouxeram alarmada, durante dias, a linda capital paranaense, nasceram de um acto indecoroso de um soldado que avilta a propria farda, roubando e tentando a pratica de actos mais indignos ainda; felizmente as autoridades militares da região agiram com energia, sem hesitações nem condescencias, de modo a evitar que a indisciplina tivesse ainda maiores consequencias.

Assim se expressa sobre esses lamentaveis factos, em seu numero de 22, a "Republica", de Coritiba:

"Não teve bom fim o claro e quente domingo de hontem.

A' hora em que o povo, aproveitando o frescor que veiu com a noite, procurava os pontos de diversões, no centro da cidade, algumas praças do exercito, como que combinadas para um ataque simultaneo aos diversos rondantes civis, commetteram tropelias, alarmando toda a população.

A guarda civil, que até aqui tem sido a garantidora da ordem publica, atacada assim inopinadamente e sem a menor razão, viu-se forçada a abandonar a guarda da cidade para não ser victima do furor com que os soldados a atacaram.

Lastimaveis sob todos os pontos de vista esses tristes successos, não é possivel comtudo responsabilizar por elles senão os seus autores, cuja punição vai se tornar effectiva pelas providencias promptamente tomadas pelo illustre general commandante da inspecção. Ao exercito não cabe qualquer accusação por actos dessa natureza, praticados por soldados que se desviam da disciplina.

Os lamentaveis successos de hontem não devem ser encarados senão pelo seu lado real. As dignas autoridades militares, tomando conhecimento dos conflictos, providenciaram immediatamente e com acerto, deixando a cidade em calma dentro de uma hora. E os verdadeiros culpados, os aggressores dos guardas, não ficarão impunes, pois o illustre militar inspector desta região, general Souza Aguiar, e assim tambem o digno commandante da 2ª brigada, general Marques Porto, com promptidão e energia procuraram restituir á população coritibana a plena tranquillidade, e determinaram desde logo a instauração do respectivo processo para a apuração das responsabilidades dos culpados.

Os factos se passaram do seguinte modo:

Assalto e ferimentos — Sabbado, ás 8 1|2 horas da noite, quando passava pela rua Saldanha Marinho, o Sr. Pericles de Paula Santos, foi assaltado por praças do exercito, commandadas pelo soldado Camillo Fernandes dos Santos, que depois de o subjugarem, o expoliaram de tudo quanto tinha.

Gritando a victima por soccorro, appareceram alguns cidadãos e o guarda civil Francisco Salles, que procurou prender os aggressores. Elles, porém, foram atacados a faca pelos soldados, estabelecendo-se então um conflicto.

O guarda Francisco Salles que não estava de serviço, vendo-se aggredido com os populares, puxou do revólver, detonando-o, tendo o projectil attingido o umbigo do soldado Camillo Santos, que caiu gravemente ferido. Esse soldado foi conduzido sem fala para o Posto Central, sendo logo internado no Hospital Militar. As outras praças foram presas.

Em poder do soldado ferido foram encontrados os objectos roubados.

Os factos de hontem — Hontem, á tarde, corria o boato de que por esse motivo praças do exercito preparavam uma "revanche" contra a guarda civil.

De facto, ás 8 1|4 da noite, na praça Tiradentes, o guarda n. 49, Arthur de Oliveira Guedes, que fazia a ronda daquelle posto, foi chamado á fala por um grupo de 20 a 30 soldados. Sem suppôr do que se tratava, Guedes attendeu ao chamado e ao approximar-se do grupo foi atacado a faca e a cacete. Sem armas e assim aggredido, o guarda civil não pôde nem apitar, sendo arrastado pelo chão e ferido.

Conseguindo livrar-se dos aggressores, correu para o corredor da pharmacia Arruda, escapando assim á furia dos assaltantes. Apresentava diversos ferimentos por faca e contusões, sendo ali medicado e conduzido depois para o Posto Central.

As praças que effectuaram esse ataque, dispersaram-se pelas ruas José Bonifacio, Rosario e Saldanha Marinho.

O Sr. major Souza Soares, commandante da guarda civil, que chegara á praça Tiradentes em seguida ao ataque, perseguiu as praças, sem conseguir alcançal-as.

Quasi ao mesmo tempo o guarda rondante da rua Commendador Araujo era tambem atacado por diversos soldados, e, não podendo escapar do grupo que o cercara, tirou do seu revólver, repellindo a tiros os assaltantes. Alguns cidadãos que por ali passavam vieram em soccorro do guarda, conseguindo assim livral-o.

ram, mas em vez de atacar a casa de barbeiro, onde refugiou-se, os soldados, em numero de oito, o perseguiram, mas em vez de atacar a casa onde o guarda havia entrado, avançaram contra a casa do açougueiro Leonardo Varmbier, que nessa hora distribuia a carne no seu estabelecimento. Contra este avançaram de punhal e cacete.

Saindo nessa occasião do interior da casa o moço Isidoro Varmbier, empregado na Casa Metal, foi tambem aggredido, ficando com um ferimento grave nas costas. Compareceu ao local no mesmo momento, o alferes do regimento de segurança, Sr. Adolpho Guimarães, que conseguiu dispersar os atacantes.

Tambem na rua do Aquidaban soldados em grupo atacaram ao guarda civil que rondava a mesma rua.

Apesar da furia com que foi aggredido, o guarda, reconhecendo a superioridade dos atacantes, conseguiu fugir, abandonando o seu posto. Os mesmos soldados, encontrando-se na praça Zacarias com outro grupo que subia da rua Marechal Deodoro, seguiram em direcção ao posto central, junto do qual fica o quartel da guarda civil.

Em frente ao quartel achava-se nessa hora uma multidão de mais de 200 pessoas. Os soldados armados de pedra pão e faca, avançaram contra o posto, estabelecendo-se um conflicto com os populares que ali se achavam.

Alcançado por uma bala caiu ferido um dos atacantes, sendo preso outro soldado, que foi entregue a um official do exercito. Esse official, que reprehendera aquella,condemnando o assalto, foi vivado pela multidão que ali se estendia.

—O guarda n. 41, Manoel José Gonçalves, rondante da praça Ozorio, foi espancado por varios soldados.

—Na praça Ozorio um popular,subindo a um banco, falou ao publico que ali se achava, tendo as suas palavras causado sensação.

Na rua Quinze tambem, ás 9 1|2 mais ou menos, um outro popular, da saccada da casa Azulay, falou violentamente, provocando protestos,por parte de alguns ouvintes, advindo d'ahi fortes discussões e uma grande correria, fazendo com que diversos estabelecimentos daquella rua, fechassem as suas portas.

Após foram organizadas patrulhas do exercito com o intuito de reunir os soldados dispersos e fazel-os recolher a quarteis.

A ronda da cidade foi feita pela policia, tendo a guarda civil se recolhido á sua séde.

Além desses factos, deram-se outros de insignificante importancia."

O "Diario da Tarde", da mesma capital, faz um rapido commentario dos factos de sabbado, que publicámos adiante, e os depoimentos dos figurantes desse episodio, depoimentos em que ha curiosas passagens.

"Sabbado, pelas 9 horas da noite, aproximadamente, pela rua Quinze correu, com rapidez das más noticias o boato de que na rua Colombo dois soldados do exercito haviam assaltado um transeunte, e intervindo um guarda civil matara um dos soldados.

Grande numero de curiosos começou a affluir ao posto policial á praça Zacarias, onde se achavam o soldado ferido, o seu companheiro, o guarda, e testemunhas do facto.

Foi incontinente aberto inquerito.

Fala Pericles de Paula Santos — Disse que hoje, ás 8 horas e tres quartos, o respondente passava pela rua Colombo e foi ali cercado por duas praças do exercito que lhe seguraram e lhe tiraram do bolso do collete um relogio; que uma dessas praças puxou de uma faca e o ameaçou, fazendo ainda declarações libidinosas; que José Dias das Neves, que ali tambem passava na occasião, foi chamar um guarda civil na Sociedade 13 de Maio, e este, vindo, pediu ao respondente que lhe mostrasse as praças que lhe haviam roubado o relogio; que o respondente seguiu com o referido guarda e alcançaram as duas referidas praças na rua Visconde de Nacar, perto do engenho Santa Maria, indo em sua companhia, além do guarda civil, José de Jesus Neves; que alcançadas as duas praças o guarda civil deu voz de prisão ás duas praças que anteriormente já haviam recebido tambem voz de prisão do sargento e uma praça da patrulha da policia; que nesse acto, uma das praças do exercito, investindo contra o guarda civil, tomando-lhe as luvas e puxando em seguida de uma faca, querendo ferir o guarda; que o guarda puxou então o revólver e atirou sobre a praça, que tinha a faca na mão, ferindo-a e fazendo-a cair; que após ferida uma das praças, foram ambas conduzidas a este posto, onde foram revistadas, tendo sido encontrado em poder da praça que não foi ferida, o relogio do respondente e em poder da praça ferida, a faca com que ella estava armada, na occasião em que o aggrediu; que Ricardo Moreckel presenciou o facto entre o guarda civil e as praças; que o civil atirou sobre a praça em defesa, pois já haviam ambos desrespeitado a voz de prisão dada pelo sargento e praça de policia.

Fala o guarda civil n. 9 — O guarda civil n. 9, interrogado, disse que estava sabbado, ás 8 3|4 da noite, mais ou menos, no Club 13 de Maio, e ali foi chamado, por dois guardas civis de promptidão para ir attender a um facto de aggressão e roubo, havido na rua Colombo, praticado por praças do exercito; que saiu com cinco ou seis pessoas, inclusive a pessoa que foi queixar-se e já não encontraram mais as praças, tendo encontrado a victima á rua Cabral, em um negocio, assustada; que d'ahi sairam e se dirigiram á rua Xavier de Miranda, em companhia do moço aggredido, encontraram-se com duas praças do exercito, que foram reconhecidas pela victima como as suas aggressoras; que o respondente deu voz de prisão a ambas as praças e estas desobedeceram, puxando uma dellas uma faca e em seguida investiu contra o respondente, que para se defender, atirou contra ella, ferindo-a e fazendo-a sentar; que a outra praça estava junto á que foi ferida, em attitude tambem aggressiva; que na occasião estavam ali um sargento da policia, uma praça e mais umas pessoas do povo, sendo uma que é sapateiro e trabalha na rua S. Francisco e a outra que é filho de um constructor de casas; que as praças alludidas foram conduzidas com auxilio do sargento e praças e mais dois guardas, a este posto, onde foram revistadas, tendo sido encontrado em poder do ferido a faca que elle tinha no momento de ser ferido, e, em poder da outra, o relogio tirado da victima, que foi roubada; que hoje á noite, anteriormente, já essas mesmas praças haviam atacado duas pessoas nas proximidades da rua Cabral; que não sabe a que corpo pertencem as duas praças em questão; que atirou sobre a praça por ter sido por ella aggredido; que não conhece o moço que foi aggredido e roubado, tendo sabido neste posto se chamar Pericles.

Fala a testemunha José Dias das Neves.

A testemunha José Dias das Neves declarou que passava ás 8 3|4 da noite pela rua Colombo e viu ser aggredido por duas praças do exercito, Pericles de tal, tendo então ido ao Club Treze de Maio chamar um guarda civil que ali estava, afim de soccorrer Pericles; que as praças seguravam Pericles na occasião em que o depoente viu o facto; que o guarda civil e o depoente vieram em direcção ao local onde se dava o facto e já souberam que Pericles estava em um negocio na rua Cabral e as duas praças se tinham retirado; que chegaram ao negocio indicado e d'ali levaram Pericles que os acompanhou até alcançarem as duas praças do exercito que foram reconhecidas por Pericles como as suas aggressoras, tendo então o guarda civil dado voz de prisão a ambas as praças; que uma das praças do exercito avançou de faca na mão contra o guarda civil e este vendo-se ameaçado puxou do revólver e atirou sobre a praça, ferindo-a e fazendo-a cair; que depois ambas as praças vieram presas até o posto central, onde o depoente assistiu a revista passada em ambas, tendo sido encontrada em poder da praça ferida uma faca, que ella tinha no acto da aggressão contra o guarda civil e em poder da praça não ferida foi encontrado o relogio retirado pelas mesmas praças do poder de Pericles; que não sabe o nome das praças referidas, sabendo, por ter visto, que ambas pertencem ao 12º batalhão de infanteria, que não conhece tambem o guarda civil que atirou, sabendo apenas que elle tem o n. 9; que o guarda civil atirou em defesa, porque uma das praças tinha levado a faca contra elle, a outra esperava, naturalmente, o momento opportuno para entrar na lucta; que as praças foram alcançadas na antiga rua Xavier de Miranda, esquina da rua Visconde de Nacar; que o facto foi presenciado por dez ou doze pessoas, sendo todas desconhecidas.

A praça ferida sabbado, pertence ao 4º regimento, chama-se Carmello Fernandes Carvalho, tem 23 annos, é natural da Parahyba, e apresenta um ferimento por arma de fogo, na região abdominal. Hoje foi considerado fóra de perigo.

Foi feito corpo de delicto, tendo a policia aberto inquerito.

Foram, hoje, ouvidas diversas testemunhas, cujos depoimentos são concordes com o acima inserto."

Como se sabe, as aggressões têm persistido em varios dias e disso temos dado noticia no "Paiz".

Sobre as do dia 22, o "Republica" dá publicidade a seguinte nota, sob o titulo "Ainda as aggressões".

"Hoje a 1 hora da tarde, na praça do Mercado, duas praças do exercito armadas de pedras aggrediram violentamente os guardas ali rondantes e que foram soccorridos por pessoas do povo, tendo os negociantes desse local communicado o facto ao quartel-general de onde vieram promptas providencias, sendo os aggressores presos por uma patrulha do exercito.

Os guardas civis ns. 78 e 67 declararam na inspectoria respectiva, que hontem, ás 8 1|2 horas da noite, foram alvejados por um grupo de praças do exercito, na rua Dr. Ermelino de Leão, tendo ambos se refugiado em um negocio proximo, afim de evitar conflicto.

Os generaes Souza Aguiar e Marques Porto, inspector desta região e commandante da brigada, têm ordenado energicas providencias a respeito dos factos ultimamente occorridos."

A BORDO DO ORION

Embarque do 51º de caçadores

NO CAES DO PORTO

Despedidas do general Vespasiano, que está no primeiro plano, ouvindo um amigo

OS LADRÕES NO RIO

ASSALTO A UMA CASA — ONDE ESTAVAM OS RONDANTES ?

Decididamente hoje em dia quem quizer dormir socegado precisa ter uma policia particular para garantia de sua residencia.

A politica não dá tempo para que a policia cumpra com as suas obrigações, pois desde o guarda civil até as autoridades superiores todos estão envolvidos nessa febre de partidos que actualmente existem no nosso paiz.

Dessa maneira, os delegados não olham absolutamente para os seus subalternos, e estes vivem num mar de rosas a respeito do serviço.

Não ha fiscal que os vigie, não ha rondantes, e os ladrões arrombam as casas com o maior sangue frio, tal é a certeza que têm de não ser presos nem perseguidos.

Para que a imprensa não devasse e desmoralize esse desleixo policial, as delegacias guardam as queixas de roubos em um livro especial, o qual é trancado a sete chaves.

Vamos agora relatar um caso vergonhoso, occorrido ante-hontem, á noite.

Os amigos do alheio arrombaram uma janela da casa n. 46 da rua do Rezende e ali penetraram, arrecadando roupas e algumas joias de um dos quartos.

Pessoas da familia, ouvindo o ruido, gritaram por soccorro e apitaram.

Pois bem: a rua toda ficou alarmada.

Quasi todos os moradores acordaram e só não acordou nem appareceu... a policia.

Descobriu-se em Reus, perto de Barcelona, uma esculptura de Christo crucificado, de grande valor artistico, e por que os antiquarios offereceram, logo á primeira vista, sessenta contos de réis, dizendo "El Poble Caxalan" que já chegaram a cem.

Este periodico é, porém, de parecer que se abra uma subscripção nacional, para tão admiravel objecto de arte não sair da Hespanha.

Não se sabe ainda, ao certo, quem foi o seu autor, uns attribuem-no a Miguel Angelo, outros a Leonardo da Vinci, mas seja quem fôr que a executasse, é innegavel tratar-se de um primor artistico, cuja execução impressiona fortemente os criticos de arte.

A esculptura pertence ao deputado republicano Mayner, que a herdara, de sua sogra, e a conservava no oratorio da finada senhora, sem saber o que tinha em casa.

Ficou admirado quando agora lhe appareceu um amador e a pediu para a vêr, offerecendo-lhe, abruptamente, tão elevada quantia.

A principio não accedeu, mas agora, depois da offerta dos 100 contos e de lhe mandarem fazer uma reproducção, pelo esculptor mais habil no genero, ou pelo que elle escolher, está inclinado a passar o Christo a dinheiro.

A opinião publica principia a impressionar-se com o caso, não só por se tratar de um objecto religioso, como para não sair do paiz tão apreciavel primor artistico.

Ha quem acredite não serem os pretendentes antiquarios, mas representantes de qualquer argentario americano, á cata de exemplares artisticos, sejam de que natureza forem.

Resta saber como foi descoberto o valor do crucifixo, que nunca alguem da familia suspeitou. Seria notado por qualquer amigo da casa, que ali mandasse alguem examinal-o e certificar-se do merito, que nelle desconfiava existir?

Ha em torno do caso um mysterio, que por isso mesmo o torna mais interessante e digno da attenção publica.

RETALHOS

"O Seculo", de Lisboa, publica o seguinte:

"O Sr. Jordão de Freitas, antigo official da Bibliotheca da Ajuda, acaba de realizar um novo trabalho de investigação historica, que vai ser dado á publicidade, em continuação ao seu ultimo opusculo "Camões em Macau".

Baseia-se essa obra em um documento de 1561, encontrado recentemente na Torre do Tombo, até agora desconhecido dos camoneanistas, e á vista do qual se chega a conclusões novas sobre o naufragio do épico.

As conclusões mais importantes são:

1º. — Que Luiz de Camões, voltando de Macau, não naufragou na foz do rio Mécom, ou nas suas paragens, mas sim em pleno mar da China, em um dos baixos das ilhas de Pracel ou Parcel.

2º. — Que o naufragio occorreu nos fins de 1558, ou principios de 1559.

3º. — Que o poeta se salvou, com mais 23 pessoas, em uma pequena barca.

4º. — Que a reentrada em Gôa se realizou em 1560, antes do mez de setembro.

5º. — Que na estrophe 128, canto X dos "Luziadas", Camões devia ter escripto "pracelosos baixos", e não "procelosos baixos", como, aliás, se lê em todas as edições."

Telegrammas recebidos de Paris noticiam que se effectuou naquella cidade o casamento do Sr. D. Nuno Pereira de Mello, duque de Cadaval, filho dos duques de Cadaval, membro da mais antiga nobreza legitimista de Portugal, com Mlle. Diana de Gramont, filha dos condes Arnaud de Gramont.

Testemunharam o acto, por parte do duque de Cadaval, os Srs. D. Miguel de Bragança e conde Zileri del Verme, e, por parte da Mlle. de Gramont, o barão Brincard e o duque de Gramont, seus tios.

Na assistencia, apesar da ceremonia ter tido um caracter, absolutamente intimo, notavam-se o principe Jayme de Bourbon, os duques de Guise, os duques de Lespare, os condes Horacio de Choiseul, os condes Clermont-Tonnerre, os principes de arenberg, etc.

A familia dos duques de Cadaval está afastada da patria desde 1834, pois que a sua intransigencia politica nunca lhe permittiu reconhecer o governo constitucional; comtudo, a sua casa é, ainda hoje, a que possue mais valiosas propriedades no paiz.

Um jornal feminista dinamarquez entreteve-se a estudar o modo como as mulheres devem andar e chegou á seguinte conclusão:

"Não arrastar os pés nem atiral-os para a frente, como fazem os soldados em marcha; deve deixal-os deslizar, de leve, como em uma sala.

Caminhar com o busto erecto, mostrando um bocadinho o pé.

Andar devagar, com o passo lento de uma princeza e não com o de uma criada, que vai com pressa.

Não abanar os braços nem as espaduas, o que é sempre desgracioso e vulgar.

Levantar o mento (recommendação essencial): não esquecer nunca o sentimento da dignidade e ter sempre em vista que um caminhar desajeitado prejudica o effeito da mais bella "toilette".

Andar com leveza e graça, sem affectação nem attitudes calculadas.

Levantar o vestido com simplicidade, de modo a não parecer que tem empenho em mostrar as saias de baixo, ou o pé.

Effectivamente o saber andar augmenta muito o merito de uma mulher."

Lêmos em um jornal do Pará:

"Ha 15 annos que o seringueiro Fausto Marinho se achava na cidade do Xapury, no Alto Acre, trabalhando no seringal Pindamonhangaba,de propriedade do coronel Victorino Maia.

Durante esse longo tempo, luctando contra as difficuldades da vida, conseguiu Marinho 1.153 kilos de borracha fina e sernamby, que pretendia vender e, com o producto, ir para o Ceará, que é sua terra natal, onde tem sua familia.

No Xapury, travou, elle conhecimento com o commandante do vapor "Acreano", e que constantemente viajava para ali.

No dia 13 de março de 1910, o pobre seringueiro entregou toda a sua borracha em mãos desse commandante para vendel-a nesta capital e depois entregar-lhe o producto, mediante uma commissão.

Effectuou-se a venda na praça de Manáos, ao preço de 14$700.

De posse da importancia por que vendera a mercadoria, o vendedor não mais se lembrou de levar ou mandar a quantia a que o babaquára tinha direito, ficando este á espera do seu rico dinheiro até hoje.

Em fins de dezembro daquelle mesmo anno, Marinho conseguiu vir a esta cidade, para fazer procuração ao infiel depositario, não o encontrando, porém.

Cansado de esperar e procurar, foi até o Ceará, de onde chegou ha dias, indo hospedar-se no hotel Cearense, á rua da Industria.

Os correspondentes do coronel Maia, aqui, são os Srs. Braga, Sobrinho & C., que nada sabem sobre o facto.

Marinho esteve na policia e relatou o facto acima á autoridade de permanencia, que o mandou com o juiz competente para deslindal-o."

Os Srs. Ramiro Costa & Schoback obsequiaram-nos com algumas garrafas da Samaritana, agua mineral, natural da fonte Nicolão, de Caldas, e efficaz nas molestias do estomago, etc.

Como a sede era muita, consumimos logo o delicado obsequio, e francamente, achamos a agua de optimo sabor e levemente gazeificada.

Agradecidos.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Por intermedio das collectorias federaes do Arroio Grande e Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, tiveram entrada no ministerio da agricultura mais 104 requerimentos de criadores naquelles municipios sobre o registro e archivo de marcas usadas para assignalar o gado maior, o que faz subir a 8.485 o numero dos de igual natureza até agora recebidos pelo mesmo ministerio.

Os requerentes são os seguintes:

Guilhermina Santos, Antenor Accio Rocha, Bibiano Rocha, Ozorio Emilio da Silva, Emilio Toquete, Leonardo Severo Gonçalves, Oliverio Pinto Ribeiro, Anna Borges Junior, Francisco Joaquim Pereira Silvano Pereira Avila, Lydia Pereira de Avila, Brazilino Pereira de Avila, Asterio Pereira de Avila, Daniel Peres, Silveira & C., Francisco Palmerim da Silveira, Mario Maciel Costa (3), Clara José Rodrigues, Generosa Martins dos Santos, João José Loureiro, Pedro Pereira da Silva, Aurelia da Silva, Rosalina Campos de Queiroga, Placido Queiroga, Prudencio Pinto Ribeiro, Custodio Carlos Ferreira, Theophilo Gallo, João Silva, Olavo Gomes, Elvira Nunes Mathias da Costa, Arnaldo José da Silva, Alfredo Gonçalves, Julio Amado Loreto, Bazilio Mathias da Costa, Paschoal Orcelli, Isidro de Barros, Joanna Mathias de Barros, Georgina de Barros, Mariano Mathias da Costa, Silvino Machado Arrupis, Branca Flor da Silveira Canhado, Felicio Machado Arruda, Januaria Eleuteria da Silveira, Honorio José Gonçalves, Virgilio Soares dos Anjos, José Mariano Machado, Antonio Mathias Machado, Marcellino Ferreira de Araujo, José Pereira dos Santos, Durvalino Gonçalves da Cunha, Nazizeno Gonçalves da Cunha, João Beato da Silveira Canhado, Florisbello Carneiro da Cunha, Silveira Medeiros, João Sanches, Maria Andrade, Leonidio Pereira Lima, Eleidio Machado de Souza, Honorato Pereira de Avila, Anarolino Silveira Machado (3), Camillo Caetano Borges, Redizivel José Machado, Carlos Fortellim, Joaquim Alves Brazil, Thomaz Silverio Martinot, José Manoel Cachapuz, Benedicto Machado, Eeydio Ignacio da Silva, Antonio Mario da Silva, Thereza Christina da Silva Cardoso, Heliodoro Cardoso de Aguiar, Ataliba Cardoso de Aguiar, Maria Albina de Castro, Maria Gilda da Silva, Custodio Carlos Ferreira, Mario Silveira Canhado, Januario Silveira Canhado, Astrogildo Silveira Machado Filho, João Jorge da Silva, Jacintho Gregorio de Medeiros, Nepomucena Pereira da Silva, Francisco Ricardo Pinto, Carmello Julião Baez, Octavio Esteves, Pedro Castro de Souza, Angelino José Gonçalves, Maximiano Bernardes de Souza Junior, Maximiano Bernardes de Souza, Candido Alves de Faria, Astrogildo Silveira Machado Filho, Aurelio Silveira Machado, Ignacio Pereira de Souza, Paschoal Marques, Idalina da Cunha Passos, Franco Emenecio Borges, Antonio José Baptista, Adolpho Fernandes Kesby, Eleuterio Cardoso de Aguiar, Maria Luiza Cardoso e Laurentino Peres, Aureliano Soares Leaenes, Sergio Silveira Jacques, José Antonio Carneiro, Sergio Silveira Jacques, Belisario de Barros, Sergio Silveira Jacques, Beatriz Fioravante, Sergio Silveira Jacques, Ignacio Antonio Martins, João Francisco Purcheto, Gregorio Duarte Jardim, Henrique Dias Pinto, Valtrudes de Almeida Lopes, Henrique Pinto Dias, Felicia Dolores Delgado, João de Freitas Noronha, Manoel Gonçalves Macksomner, José Dollechea, Mathias Urroz, Claudio Antonio da Silva, Marcos Antonio Scrpa, José Zacarias de Souza, Agostinho Fernandes da Cruz, Anna Earides da Rosa, Leoncio Fernandes da Cruz, Arminda Ribeiro Jardim, Marcos Alves Barreto de Azambuja, Manoel Ferreira Serpa, Decio Ferreira Serpa, Urbano Ferreira Serpa, Manoel Honorio Ferreira, Antonio Rodrigues Lopes, Perciliano Rodrigues Sant'Anna, Miguel Diogo Serpa, Catalina da Rosa, Jacintho Martins Bustamante, Laura Alfaro Grillo, Matheus Francisco da Silveira, José de Lima, Isabel de Abreu Barros, Estacio Francisco Saldanha, Arthur Ferreira Mendes, Carlota Salgueiro da Silva, José Alves, Vital Fernandes, Leovigildo Alfaro, Horacio da Costa, Antonio Manoel da Costa, Mauricio da Costa, Ciriaci da Costa, Procopio da Cunha Alfaro Ribeiro, Apparicio Florencio Salgueiro Antonio Alfaro, Lucas Rodrigues Salgueiro, Isolctina de Abreu Barros, Salustiano Soares Leaens, Carolina Martins, Idalino Martins, Benta Gomes, Maria Magdalena de Castro, Antonio de Farias, Claudiano José Martins, Alexandre da Cunha Alfaro, Francisco Merino Alfaro, Joaquim de Oliveira Soares, Marcolino Soares Leaens, Cyro Conceição da Cunha Alfaro, Carmelo Madeira e Raul Koroau.

— O Sr. ministro da agricultura mandou publicar editaes chamando concurrentes para a construcção dos edificios destinados á installação do posto de observação e da enfermaria veterinaria creados pelo ministerio da agricultura, na cidade de Bello Horizonte. A esses estabelecimentos incumbe, nos termos do regulamento do serviço de veterinaria:

a) Fazer estudos e pesquizas de caracter scientifico relativos ás molestias que affectam o gado indigena, principalmente, das molestias dos climas tropicaes;

b) Tratar gratuitamente os animaes, mantendo para esse fim um serviço de polyclinica veterinaria;

c) Prestar aos centros de criação mais proximos ao municipio de Bello Horizonte soccorros medicos veterinarios e distribuir gratuitamente aos criadores de todo o Estado, acompanhadas das instrucções necessarias, vaccinas e sôros biologicos curativos e preventivos.

d) Colher e divulgar informações uteis sobre assumptos attinentes á medicina veterinaria, hygiene e alimentação racional do gado.

—Consta-nos que o director do serviço de veterinaria do ministerio da agricultura, tendo em vista a necessidade que ha de se completar o plano de defesa sanitaria do gado effectiva em todo o territorio nacional, vai representar ao Sr. ministro da agricultura sobre a conveniencia de solicitar-se o concurso e a collaboração dos Estados da União e dos municipios no sentido de se levantar, ainda no corrente anno, o censo pecuario do Brazil. E' essa, indubitavelmente, uma medida acertada que não precisa ser encarecida. O inventario da nossa riqueza pecuaria proporcionará ao governo ensejo de, conhecendo com exactidão a importancia da nossa industria pastoril, os beneficios que ella dá ao paiz e aos que a exploram, e o desenvolvimento que é susceptivel em futuro proximo, melhor protegel-a, removendo os obstaculos que, porventura, entravam o seu progresso.

Só os dados estatisticos podem fornecer os elementos necessarios para se avaliar com segurança do desenvolvimento actual daquella industria e das condições economicas da producção do gado entre nós. No Uruguay, na Argentina, no Chile, Perú, Mexico, Norte America, Australia, Russia e quasi todos os grandes e pequenos paizes da Europa, os diversos censos effectuados em varias épocas têm mostrado as varias phases da evolução da sua industria de criação e assignalado a proporção que ha entre o numero de animaes domesticos espalhados na superficie do respectivo territorio e o numero dos seus habitantes.

No Brazil, conforme assignalou em seu relatorio o Dr. Pedro de Toledo, devido á extensão do territorio, é grande a difficuldade para a organização de uma estatistica dessa natureza.

Entretanto desde que por meio de uma propaganda habil se consiga levar ao espirito das populações ruraes a convicção de que a operação não tem por fim ulterior o estabelecimento de novos impostos e gravames fiscaes, e que o governo federal possa contar com o auxilio das autoridades estadoaes e municipaes, acreditamos que algo de util e proveitoso se poderá conseguir.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu, com data de 21 do corrente, um officio do secretario do Centro de Sciencias, Letras e Artes, de Campinas, Estado de S. Paulo, communicando que na sessão do dia 22, foi resolvido, por unanimidade de votos, dirigir-lhe aquelle instituto uma mensagem de congratulações pelo projecto e organização do codigo florestal da Republica.

Conforme salienta o referido secretario, aquella sociedade campineira, approvando a proposta de congratulações, teve em mira patentear, mais uma vez, o seu interesse sobre o assumpto, visto ter partido della, em 1907, a iniciativa, na phase actual, de discutir e estudar a defesa e conservação das florestas no Brazil, acto de patriotismo do governo e de todos os brazileiros, pelas razões scociaes, hygienicas e economicas que o problema envolve.

Os signatarios da proposta suggerem ao Sr. ministro duas regiões para reservas florestaes ou parques nacionaes: a margem brazileira da quéda de Santa Maria do Iguassú, ponto de observação mais bello que o lado argentino, já reservado, dos contornos limitrophes do Paraguay, e a grande ilha do rio Paraná, na quéda do Guayana.

—Por intermedio da Alfandega de Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul, tiveram entrada no ministerio mais 75 requerimentos de criadores naquelle municipio sobre o registro e archivo de marcas usadas para assignalar o gado maior, e que faz subir a 8.560 o numero dos de igual natureza até agora recebidos pelo mesmo ministerio.

Os requerentes de hoje são os seguintes:

— Por despacho do director geral da agricultura, foram inscriptos no registro de lavradores daquelle ministerio os seguintes interessados: Joaquim José de Almeida, Joaquim Alves Coelho & C., Dr. José Vieira Marcondes, Joaquim Firmino Junqueira, José Cocito & Irmão, José Estanislão do Amaral, Francisco Correia, Damião Barretti, Camargo & Olyntho, Carlos A. Monteiro de Barros, todos do Estado de S. Paulo, e D. Honorina da Cunha e Souza, do Estado de Minas.

— Attendendo o pedido do Dr. Alvaro Rocha, presidente da Camara Municipal de Uberaba, o Sr. ministro mandou conceder transporte gratuito entre Santos e Uberaba, para uma machina de beneficiar arroz.

— O Dr. Rodrigues Peixoto, director geral da agricultura, está elaborando o relatorio de sua visita ao nucleo colonial Visconde de Mauá, no municipio de Rezende, Estado do Rio, afim de envial-o ao Dr. Pedro de Toledo.

O nucleo, que tem a superficie de 110.500 metros quadrados, demora a 1.050 metros acima do nivel do mar e dista 33 kilometros da estação de Rezende. Estão demarcados 144 lotes ruraes e 136 urbanos, dispondo de terrenos para mais de 200 lotes. Tem actualmente 136 animaes de trabalho. O clima é semelhante ao da Suissa e ao do meio dia da França. As terras prestam-se á cultura de fructas européas, do trigo, linho, vinha e cereaes.

As batatas ali produzem sete por um, isto é, uma caixa de planta produz a colheita de sete.

Opina o Dr. Rodrigues Peixoto que na região devem ser localizados colonos de raças fortes e laboriosas e que o nucleo Mauá possue todas as condições de viabilidade, porquanto, tem boas terras, clima ameno, salubridade absoluta, aguas potaveis puras, excellentes vias de transporte, que o aproximam dos mercados do Rio e S. Paulo, não falando nos centros populosos circumvizinhos.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. general Pedro Paulo e deputado Elpidio de Mesquita.

— Do Sr. M. Carvalheira, delegado da Liga Maritima Brazileira, no Estado de Pernambuco, recebeu o Dr. Pedro de Toledo o seguinte telegramma:

"Regosijado, em nome desta delegação, tenho a ennobrecedora honra de felicitar V. Ex. pela louvabilissima resolução de permanecer na pasta da agricultura, onde com admiravel brilho administrativo, labora V. Ex., entre applausos de verdadeira justiça, destacando-se, entre outros vossos civicos *desiderata*, merecedores da gratidão publica, o que se refere ao desenvolvimento e modernização da industria da pesca na nossa estremecida Patria."

Pelo mesmo motivo, tambem congratulou-se com o Dr. Pedro de Toledo o Sr. Magnus Sendhal, inspector agricola na Bahia.

— Por intermedio do Sr. Alvaro Rocha Pereira da Silva, presidente da Camara Municipal da Barra do Pirahy, recebeu o Sr. ministro um requerimento de Ricardo Ronger & C., que na séde daquelle municipio se acha instalada e convenientemente montada uma fabrica de conservas de carnes, fabrico de presunto e de toucinho, defumado pelo processo de applicação do ar frio e secco. Os alludidos industriaes pedem, para desenvolvimento de sua fabrica, um premio de animação.

Encaminhando esse requerimento, o presidente da Camara do Pirahy salienta que se trata de uma industria nova no paiz, a qual se dedicam aquelles industriaes ha mais de sete annos, tendo obtido, em 1908, medalha de ouro na exposição nacional, e, em 1906, um premio de 2:000$, do governo do Estado do Rio.

A fabrica em questão será, provavelmente, visitada por ordem do Dr. Pedro de Toledo.

— Ao Sr. ministro communicou o director do povoamento terem seguido, pelo *Itaperuna*, com destino ao Paraná e Rio Grande do Sul, 109 immigrantes, russos e allemães, e que na hospedaria da ilha das Flores a existencia era hontem de 348 immigrantes.

— Da firma commercial desta praça Bromberg & C., recebeu o Sr. ministro a seguinte carta:

"Temos a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que, tendo a nossa casa de Hamburgo construido uns arados-motores de typo especial para o Brazil, e tomando em consideração os excellentes serviços que essa machina vai prestando ao desenvolvimento da agricultura, para a qual V. Ex. tanto tem contribuido, tomamos a liberdade de denominar este arado-motor "Pedro de Toledo".

Para V. Ex. ficar sciente das qualidades e vantagens dessa machina, tomaremos a liberdade de enviar a V. Ex. um relatorio completo, photographias sobre o mesmo arado, etc.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos do nosso mais acendrado respeito e consideração, e, sem outro motivo, subscrevemo-nos, de V. Ex. veneradores attentos e admiradores."

COMMISSÃO PERMANENTE DE EXPOSIÇÕES

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, industria e commercio, dando execução ao disposto no art. 89, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912, installou hontem, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do ministerio, a commissão permanente de exposições, da qual é de direito o presidente.

Achavam-se presentes o Dr. Pacheco Leão, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; o Sr. Tobias Monteiro, representando o Dr. Jorge Street, presidente do Centro Industrial do Brazil, e o Dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, secretario geral.

A convite especial do Sr. ministro para membro dessa commissão, compareceu tambem o Dr. Julio Furtado, director da inspectoria das mattas, jardim, arborização, caça e pesca do Districto Federal.

Aberta a sessão pelo Dr. Pedro de Toledo e declarada instalada a commissão, e estudadas as suas attribuições na conformidade do dispositivo da lei citada, foi, por proposta do Dr. Candido Mendes de Almeida, approvado que este anno só fossem realizadas duas exposições: a primeira a 13 de maio — pecuaria, de pequena lavoura, horticultura e fruticultura, e a segunda a 7 de setembro, de floricultura.

O Dr. Julio Furtado declarou que, de accordo com o general Bento Ribeiro, prefeito municipal, punha á disposição da commissão a quinta da Boa Vista, para realização de ambas essas exposições, accrescentando que a commissão podia contar com toda a boa vontade por parte das autoridades municipaes.

O Sr. ministro agradeceu essas declarações, ficando logo approvado esse local para as referidas exposições.

Em seguida, o Dr. Candido Mendes de Almeida apresentou o plano pormenorizado dessas exposições, de conformidade com o trabalho feito com a collaboração do fallecido Dr. Wenceslau de Oliveira Bello e do Sr. Tobias Monteiro, representantes da Sociedade Nacional de Agricultura e do Centro Industrial do Brazil.

Esse plano, que foi approvado e adoptado para as proximas exposições de maio e setembro do corrente anno, é o seguinte:

EXPOSIÇÃO PECUARIA

I — Gado bovino:
a) animaes para carne;
b) animaes para leite.
II — Gado cavallar:
a) animaes de sella;
b) animaes de tiro;
c) cavallos de guerra.
III — Gado asinino e muar.
IV — Gado ovino:
a) para carne;
b) para lã.
V — Gado caprino:
a) para carne;
b) para leite.
VI — Gado suino.
VII — Aves e outros animaes domesticos (coelho, lebre, etc.).
VIII — Passaros e insectos.
IX — Cães:
a) de guarda;
b) de luxo;
c) de pastor;
d) de policia;
e) de caça.
X — Apicultura, raças exoticas e indigenas.
XI — Sericultura — especies exoticas e indigenas e seus productos.
XII — Productos de industria animal, processos e machinismos para sua producção.
XIII — Caça — processos e productos (animaes, pennas e pelles).
XIV — Pesca — processos e animaes (do mar e da agua doce).

EXPOSIÇÃO FRUTICOLA

I — Productos fruticolas.
II — Os methodos, apparelhos, instrumentos e demais meios utilizados ou destinados á sua producção.
III — Estudos scientificos e agricolas destinados a desenvolver e aperfeiçoar a exploração.
IV — Collecção de phytopathologia e zoologia e respectivos processos prophylaticos e curativos.
V— Processos e meios de conservação, acondicionamento e transporte.

EXPOSIÇÃO HORTICOLA

I — Productos horticolas.
II— Animaes uteis e nocivos ás plantas.
III — Os methodos, apparelhos, instrumentos e demais meios utilizados ou destinados á producção horticola e fruticola.
IV — Estudos scientificos e agricolas, destinados a desenvolver e aperfeiçoar a exploração.
V — Collecção de phytopathologia e zoologia agricola e respectivos processos prophylaticos e curativos.
VI — Processos e meios de conservação, acondicionamento e transporte.

Foram ainda lembradas outras idéas sobre exposições a realizar no anno de 1913, mas o Sr. ministro observou que não convinha tomar compromissos futuros sem verificar-se o exito da primeira exposição, em maio, e assim foi resolvido.

Finalmente decidiu a commissão estudar os locaes apropriados da quinta da Boa Vista, bem como as instalações que forem necessarias.

Encerrada a sessão, os membros da commissão percorreram o local em que se realizou a secção pecuaria da exposição nacional de 1908, examinando as antigas instalações, que ainda ali se acham.

São as seguintes as disposições da citada lei n. 2.344, de 6 de janeiro de 1912:

"Art. 89. Fica autorizada a creação de uma commissão permanente de exposições, sob a presidencia do ministro da agricultura, industria e commercio, e composta dos presidentes da Sociedade Nacional de Agricultura, do Centro Industrial do Brazil e do director do Museu Commercial, que será o secretario geral, podendo esta commissão ser augmentada e alterada, segundo o criterio do ministro acima referido, para o fim de promover, organizar e effectuar, no Rio de Janeiro, exposições annuaes, observadas as seguintes linhas geraes:

1º. Todos os annos, exposições pecuarias de pequena lavoura, comprehendendo horticultura, fruticultura e floricultura;

2º. De tres em tres annos, exposição de productos de grande lavoura e de industria extractiva vegetal;

3º. De seis em seis annos, exposições relativas ás industrias mineralogicas, de fibras e tecidos, fabris de origem vegetal e fabris de origem animal e de generos alimenticios;

4º. As exposições constantes dos ns. 2 e 3 serão organizadas de modo que todos os annos se realize uma exposição relativa a um ou mais desses ramos de actividade productora, coincidindo ou não com a época das exposições pecuarias e de pequena lavoura;

5º. Por occasião de cada uma dessas exposições, especialmente a respeito das que não forem annuaes, poderão ser effectuados congressos de interesse pratico, no sentido de serem estudadas as providencias convenientes para desenvolver e aperfeiçoar a producção, obviar difficuldades, facilitar os transportes e melhorar o respectivo commercio;

6º. Essas exposições, comquanto nacionaes, poderão admittir o comparecimento de expositores estrangeiros, aos quaes será facilitada a franquia plena alfandegaria;

7º. A todos os expositores será permittida a venda dos productos expostos, cobrando-se, porém, dos estrangeiros, na occasião da entrega ao comprador, o imposto de importação que for devido;

8º. Os productos fabris estrangeiros não vendidos serão reexportados por conta dos respectivos expositores;

9º. O comparecimento ás exposições será gratuito aos expositores nacionaes, pagando os estrangeiros, pelo espaço que occuparem, a taxa que pela commissão organizadora for fixada, com excepção dos animaes vivos, que serão admittidos gratuitamente.

10. De todas as vendas de productos expostos, quer nacionaes, quer estrangeiros, será cobrada uma percentagem, tambem fixada pela mesma commissão;

11. O transporte dos productos nacionaes será gratuito na vinda para a exposição;

12. Para custeio desses trabalhos fica o presidente da Republica autorizado a utilizar sómente a renda que as mesmas exposições produzirem."

INSTRUCÇÃO MILITAR

Por occasião da ultima reunião dos directores do Tiro Brazileiro da Pavuna, convocada pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente, com o fim de tratar da realização e direcção dos concursos intimos do dia 4, e livre, do dia 11 de fevereiro de 1912, ficou definitivamente resolvida a realização dos certamens conforme publicámos anteriormente.

Para julgar e dirigir as provas dos concursos, foram designados os seguintes atiradores do Tiro 96 da confederação:

Presidente do jury, Dr. Domingos de Gusmão Gil; membros: alferes Leopoldo Monerό, capitão Elpidio de Brito, capitão Aureliano Reis e aspirante Guilherme Paraense; secretario do jury e da commissão fiscalizadora, capitão Acylino Jacques, ex-director de tiro; registradores da prova de fuzil, a 100 metros, do concurso intimo e do concurso livre, Austriclinio de Lima e Francisco da Silva; prova de fuzil, de 200 metros, do concurso livre, capitão Elpidio de Brito e aspirante Guilherme Paraense, instructor da sociedade; registradores das provas de revólver, a 15 metros, do concurso intimo, e de 25 a 50 metros, do concurso livre, Arthur Gomes Ferreira, Henrique Monerό, Aristides Freire Allemão e João de Souza Martins.

No livro de inscripção, a cargo do director de tiro, acham-se inscriptos nos concursos os seguintes atiradores do Tiro 96, nas differentes classes do programma abaixo:

Dia 4 de fevereiro de 1912:

Prova para atiradores de 3ª classe do Tiro Brazileiro da Pavuna — Nas tres posições regulamentares — 100 metros — Alvo c. c. n. 2, de 10 zonas, com tres series de cinco tiros cada uma, semi-rapido (Arma, fuzil Mauser) — 1º premio, fuzil Mauser; 2º premio, medalha de prata, do cunho Dr. Paulo de Frontin; 3º e 4º premios, medalhas de bronze, do cunho Dr. Paulo de Frontin — Inscripção, 3$000.

Atiradores inscriptos: capitão Elpidio de Brito, capitão Henrique Luiz Vianna, Dr. Domingos de Gusmão Gil, Henrique Monerό, Aristides Freire Allemão, João de Souza Martins, José Monerό, Antonio dos Santos, Jorge de Paiva, Francisco da Silva, Eudorio de Souza, Augusto Teixeira de Magalhães, Jorge Moulen, Bruno Chavantes, Theodoro Kulmann, Agostinho Pinheiro de Avellar e Virtulino Joaquim de Souza.

Dia 4 de fevereiro de 1912:

Prova para atiradores de 3ª classe do Tiro Brazileiro da Pavuna — De pé e braços livres — 10 tiros, 15 metros — Alvo c. c. n. 1, de 10 zonas (Arma, fuzil Mauser) — 1º premio, um sabre-punhal; 2º premio, medalha de prata; 3º premio, medalha de bronze, do cunho Dr. Paulo de Frontin — Inscripção, 2$000.

Atiradores inscriptos: Arthur Gomes da Silva, Francisco da Silva, Jorge de Paiva, capitão Elpidio de Brito, João de Souza Martins, Henrique e José Monerό e Austriclinio de Lima.

Dia 11 de fevereiro de 1912:

Tiro rapido — 100 metros — Alvo c. c. n. 2, de 10 zonas, com 10 tiros — Posição facultativa — Tempo maximo, 60 segundos (Arma, fuzil Mauser) —Para atiradores de todas as classes confederadas, com excepção dos mestres habilitados — 1º premio, medalha de ouro, de espessura média, do cunho Eugenio George; 2º premio, valise para transporte de revólver; 3º premio, um par de abotoaduras de prata nielée, para punhos — Inscripção, 4$000.

Atiradores inscriptos: alferes Leopoldo Monerό, Dr. Domingos de Gusmão Gil, Joaquim da Silva Biacto e Austriclinio de Lima.

Tiro rapido — 200 metros — Alvo c. c. n. 2, de 10 zonas — 15 tiros — Posição facultativa — Tempo maximo, 90 segundos (Arma, fuzil Mauser) — Para atiradores de todas as classes das sociedades confederadas, inclusive mestres — 1º premio, medalha de ouro, de espessura maxima, do cunho Eugenio George; 2º premio, uma valise para transportar revólver; 3º premio, uma manteigueira de crystal, com encrustações de metal; 4º e 5º premios, medalha de prata, do cunho Dr. Paulo de Frontin — Inscripção, 5$000.

Atiradores inscriptos: capitão Acylino Jacques, Dr. Domingos de Gusmão, Joaquim da Silva Biacto, alferes Leopoldo Monerό, Austriclinio de Lima e Henrique Monerό.

De pé e braços livres — 25 metros — Alvo c. c. n. 1, de 10 zonas, com 10 tiros (Arma, revólver ou pistola) — Para atiradores de 2ª e 3ª classes das sociedades confederadas — 1º premio, medalha de ouro, de espessura média, do cunho E. George; 2º premio, medalha de prata; 3º e 4º premios, medalha de bronze, do cunho Dr. Paulo de Frontin — Inscripção, 3$000.

Atiradores inscriptos: Arthur Gomes Ferreira, Henrique Monerό, alferes Leopoldo Monerό, aspirante Guilherme Paraense, Francisco da Silva e João de Souza Martins.

De pé e braços livres — 50 metros — Alvo c. c. n. 1, de 10 zonas, com 15 tiros (Arma, revólver ou pistola) — Para atiradores de todas as classes das sociedades confederadas — 1º premio, medalha de ouro, de espessura maxima, do cunho E. George; 2º premio, um par de abotoaduras de prata nielée; 3º premio, medalha de prata — Inscripção, 4$000.

Atiradores inscriptos: capitão Acylino Jacques, capitão Aureliano Reis, alferes Leopoldo Monerό, aspirante Guilherme Paraense, Arthur Gomes Ferreira e Dr. Domingos de Gusmão Gil.

Em todas as provas, tanto do concurso intimo como do livre, quer de fuzil ou revólver, os concurrentes poderão repetil-as até duas vezes, pagando para isso mais o "coupon" de 2$000.

Os concurrentes estranhos á sociedade que tomarem parte no concurso, poderão pôr fiscaes nas trincheiras e nos registros.

O jury resolverá tudo que não estiver comprehendido no programma.

As inscripções acham-se abertas e deverão ser dirigidas ao Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, thesoureiro do Tiro 96, e capitão Aureliano Reis, director de tiro da sociedade, á rua do Passeio n. 82 (edificio do Pedagogium).

Pelo capitão Acylino Jacques, ex-director de tiro do Tiro 96, está sendo organizado um importante programma que vai causar um successo, para um concurso de revólver, denominado "Tiro ao bandido".

Esse systema de concurso é importante, porque determina com precisão o modo pelo qual o cidadão se deve defender em caso de aggressão, no meio da rua, por exemplo.

A sua execução será apenas na distancia de 10, 15 e 20 metros, finalizando por um tiro rapido a 25 e 50 metros.

Esta prova só será realizada em março proximo, por occasião da disputa do campeonato de 1912, que o Tiro n. 96, da Confederação do Tiro Brazileiro, vai realizar nos "stands" Drs. Paulo de Frontin e Salles Belford.

— No enterro do capitão Manoel Baptista Salgado, ex-socio desta sociedade, a sua directoria fez depositar no caixão uma rica corôa, na qual lia-se a seguinte dedicatoria: "Ao capitão Salgado, lembranças do Tiro Pavunense".

Foi tambem offertada uma outra grinalda, na qual se lia: "Lembrança eterna do Acylino e Moura".

A banda do Tiro da Imprensa Nacional gravou parte do seu repertorio, sob a regencia do maestro tenente Felisberto Marques, para a Companhia Phonographica Columbia, de Nova York.

Presentemente esse conjunto de musicos de classe conta 45 figuras.

— Reina enthusiasmo entre os atiradores para a prova do concurso de tiro que terá logar no Tiro n. 6, dedicada ao Tiro da Imprensa Nacional.

Tomará parte nesse importante certamen um numeroso pelotão de jovens atiradores, que comparecerá á séde do Tiro da Tijuca sob a direcção do instructor.

— O relatorio dos trabalhos da sociedade n. 179 está sendo confeccionado para ir á impressão, e será farto de informações e gravuras de formaturas e exercicios militares e glymnasticos.

— Os instructores do Tiro 179 resolveram adoptar desde o inicio de exercicios gymnasticos, o excellente e pratico compendio organizado pelo 2º tenente do 56º batalhão de caçadores Anatolio Boeckel.

— No proximo mez de fevereiro, para complemento de instrucção, serão abertas aulas praticas de exercicios de tiro, nomenclatura do fuzil Mauser, seu funccionamento, reparo de pontaria, limpeza e conservação do armamento e descripção das respectivas munições, destinados aos atiradores e socios desta util instituição de tiro.

— Foram eleitos, de accordo com os estatutos, o conselho director e a commissão de contas da Sociedade de Tiro de Uruguayana, para o anno social de 1912, ficando assim constituidos:

Presidente, 1º tenente intendente João Pedro Vicencio; vice-presidente, Raul Garcia; director de tiro, Alexandre José de Andrade; secretario, Victor Manoel Cadamartory; thesoureiro, Luiz Paiva; vogaes: Santiago Mascia, Jorge Winckler, Lindolpho Sehm, Raul Garcia e João Francisco Winckler. Commissão de contas: Antonio Ernesto Boyunga, Anaurelino Gomes Moreira e Benito Guggiana.

No polygono de tiro do Tiro Federal, em Villa Isabel, haverá hoje, das 8 horas da manhã a 1 da tarde, exercicio de fogo para socios e reservistas do exercito.

Estarão de dia ao polygono os atiradores 2º tenente Manoel Antonio de Figueiredo e sargentos Angenor Cesar de Barros e Manoel Coelho.

— Amanhã haverá reunião dos officiaes e inferiores, na séde social. Para esse fim o tenente instructor convida todos os officiaes e inferiores a comparecerem ás 8 horas da noite, no Tiro n. 7.

SCENA DE SANGUE

Por carta particular enviada para a Bahia, sabe-se que o arraial de Caculé foi theatro, no dia 5 do mez passado, de uma scena de sangue, que impressionou bastante a população daquella prospera localidade.

O Sr. José Izidro Vianna, cavalheiro estimado, genro do coronel José Correia Netto, e seu socio na firma commercial Correia Netto & Vianna, muniu-se de uma garrucha, fogo central, e desfechou um tiro na sua mulher, que se achava a dar banho em um seu filhinho.

Sem vida a infeliz esposa, seguiu o Sr. José Vianna para o quarto e, deitando-se, poz a cabeça sobre os travesseiros e desfechou dois tiros no ouvido.

O uxoricida e suicida ainda viveu por algumas horas, declarando aos que lhe inquiriam, que a causa desse facto foi querer morrer juntamente com a sua companheira, pois elle estava tuberculoso.

Verificou-se ha dias uma interessante experiencia de hypnotismo pelo telephonio, no Estado de Ohio, America do Norte.

Os individuos submettidos á operação eram empregados ordinarios do telephonio e o fluido magnetico alcançava-os a uma distancia de 130 milhas, tendo assistido a essa experiencia seis medicos.

O hypnotizador Fernando Louzenheimier impoz o seu poder hypnotico de Pittsburgo a Canton, e um dos empregados ficou inteiramente suggestionado. Quando o individuo declarou que o braço esquerdo soffria já a influencia, os medicos fizeram a experiencia da insensibilidade, atravessando o braço com agulhas.

O operador ordenou de Pittsburgo ao paciente que levantasse o braço direito, sendo este obedecido á distancia de 130 milhas. Fizeram-se outras experiencias de suggestão e o "sujet" não deixou de effectuar nenhuma, como se o operador estivesse presente.

COLHIDO POR UMA LINGADA

Estava hontem trabalhando no Moinho Fluminense, á praça da Harmonia, José Pinto, residente na casa n. 115 da rua de Sant'Anna.

Em dado momento José distraiu-se e foi colhido por uma lingada, do que resultou ficar com ferimentos no flanco esquerdo.

Requisitados os soccorros da assistencia, pela policia do 11º districto, o ferido foi conduzido para o posto central, onde recebeu curativos.

Depois de pensado, José foi removido para o hospital da Misericordia.

FULMINADO

POR UM CABO ELECTRICO

No armazem n. 13, do cáes do porto, trabalhava hontem Joaquim Mendes, de nacionalidade portugueza, solteiro, com 35 annos de idade, morador na Saude, quando, ao passar por um cabo electrico, imprudentemente segurou-o, resultando levar um terrivel choque, que o fulminou.

Communicado o facto á policia do 11º districto, compareceu ao local o commissario de serviço, que fez remover o cadaver para o Necroterio.

A exposição universal e internacional de Gand abrirá em abril de 1913 por uma exposição de floricultura.

Trabalha-se já na construcção do palacio das flores, que occupará uma área superior a 25.000 metros quadrados e custando a quantia de dois milhões de francos.

Este templo de Flora será o mais importante da exposição, apresentando um grande numero de orchidéas e azaléas sem rivaes no mundo

O CARNAVAL DE 1912

Neste domingo que hoje passa, queira o velho rabujento tempo permittir, teremos uma noite em que a população carioca esquecerá por horas as inquietações da politica para alegrar-se com a visão de prestitos garrulos, pintalgados de sedas e harmonizadas por fanfarras uns, por descantes outros.

As domingueiras carnavalescas succeder-se-hão agora em plena Avenida. E' um prazer que se repete apenas todos os sete dias. Demos, entretanto, parabens por essa periodicidade do prazer...

Os Tenentes não faltarão com os seus carros, seus estandartes, á luz de fogos cambiantes. Virão tambem os Democraticos e os Fenianos. Darão este ar da sua graça os queridos de Riopolis.

E, entremeando com estes, em ranchos pedestres, virão igualmente os Infantis da Cidade Nova, com o decurião, commendador Galdino da Paciencia; o Club dos Triumphadores, que antes se metterá em succulenta canja, para corroborar a fibra, além de outros bandos.

E, já que estamos com a mão na massa, digamos que os Triumphadores festejarão o carnaval com linda passeata de carros allegoricos e que os Infantis igualmente se preparam para disputar a victoria externa nos tres dias consagrados a Momo.

Com o commendador Galdino, acham-se á frente dessa festa as graciosas Ilda Lima, Zezebia e Aurora Leitão e Palmyra Santos.

O Sr. chefe de policia concedeu licença ás seguintes sociedades, para sahirem á rua no proximo carnaval:

Chuveiro de Prata, com séde á rua da Passagem n. 84;
Club dos Chinezes, rua da America n. 21;
Caprichosos de Bemfica, á rua Bemfica n. 258;
Chaleiras de Botafogo, á rua da Passagem n. 131;
Estrella do Oriente, á rua Theodoro da Silva n. 229;
Endiabrados de S. Christovão, á rua Affonso Cavalcanti n. 184;
Herões Brazileiros, á rua da Gambôa n. 149;
Herões da Conceição, á rua Jogo da Bola n. 118;
Infantil de S. José, á rua Bambina n. 133;
Mimoso Jardim, á rua S. Frederico n. 9;
Mocidade do Cajú, á Quinta do Cajú n. 5;
Pragas do Egypto, á rua Babylonia n. 35;
Quem são elles ?, á rua Theophilo Ottoni n. 175;
Relampagos Carnavalescos, á rua dos Arcos n. 46;
Resistentes da Piedade, á rua Assis Carneiro n. 14;
Suspiros de Amor, á travessa Carlos Xavier n. 23;
Yáyá Formosa, á rua do Chichorro n. 107.

Recebêmos o n. 13, volume segundo, da "Ordem Social", de que são redactores os Drs. Astolpho de Rezende e Taciano Basilio.

Do summario consta: I—A politica; II—Hygiene dos operarios; III—Paginas esquecidas—Conselhos aos genros; IV—Archivo politico; V—Factos e commentarios.

A VARIOLA

Convindo que a população deste districto se previna contra a variola, que póde, no corrente anno, tomar caracter intensivo, a Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica chama a attenção do publico para a pratica da vaccinação e revaccinação gratuita, que está sendo feita em todos os postos districtaes, conforme se verifica da relação publicada no "Paiz" e no Instituto Vaccinico Municipal, á rua do Cattete n. 237, das 10 ás 12 horas da manhã.

Sendo de absoluta necessidade a immunização contra a variola, que tão indeleveis signaes deixa de sua nefasta acção, aconselhamos a todos a vaccinação que é o unico meio preventivo contra o mal.

Está publicado o relatorio da Caixa Economica e Monte do Soccorro do Rio de Janeiro, no anno de 1910.

A "Evolução Agricola", revista de agricultura, industria e commercio, traz o seguinte summario em seu numero de dezembro findo: "Fabrico do assucar da canna— Augmento de rendimento do tabaco pela estrumação — Formigas cuyabanas, cultura do chá — Uma corrida das arvores ornamentaes — Inspectoria de pesca —A regularização da caça e da pesca no Brazil, e varias notas interessantes ao programma dessa publicação.

NOTICIAS DO RIO GRANDE DO SUL

Emprezas industriaes.

Estiveram ha pouco no Rio Grande, o chimico allemão Dr. Zimmermann, membro do Conselho Fiscal, e o Sr. Julio Rosenfeld, inspector e procurador geral na Argentina, no Uruguay e no Brazil, da poderosa Aktiengesellschaft fur Chemische Produkte, volmals Scheidmandel, de Berlim.

Os viajantes foram estudar sobre o terreno as condições technicas e commerciaes da possibilidade da installação em Pelotas de uma fabrica modelo, cuja construcção, inclusive a acquisição da custosa e moderna machinaria que exige, se elevará a mil contos pelo menos.

O Dr. Zimmermann e o Sr. Rosenfeld, munidos de plenos poderes, já estabeleceram negociações com os xarqueadores, afim de com elles fabricar, por processos technicos de que são os unicos detentores, varios artigos especiaes e adubos, com os quaes tencionam abastecer os nossos principaes mercados, fazendo com que a materia prima, pelo Brazil fornecida, no proprio Brazil permaneça.

A Aktien Gesellschaft fur Chemische Produkte, vormals Scheidemandel, de Berlim, é uma das mais poderosas aggremiações do mundo, no genero, proprietaria de cem fabricas na Europa, e dispondo de 30 milhões de marcos.

Para dar uma idéa do enorme credito de que goza a companhia, basta dizer que, precisando ultimamente elevar o seu capital para attender a organização de novos estabelecimentos, obteve 150 % de agio.

A Scheidemandel Gesellschaft firmou contratos com o matadouro de Buenos Aires, varias xarqueadas do Prata, e já está construindo importante fabrica na capital Argentina.

Mineração.

O Sr. Wiedmann embarcou em Montevidéo no dia 2 do corrente, no transatlantico "Cap Finisterre", com destino a Hamburgo, afim de organizar uma nova companhia de mineração, para trabalhar nas minas de ouro existentes nos campos, de propriedade do Sr. José Antonio de Souza.

Recebêmos o folheto em que são prestadas homenagens posthumas ao marechal Francisco Antonio de Moura.

Este trabalho, que é acompanhado de documentos, foi escripto pelo Sr. J. Montenegro Cordeiro.

AS FESTAS DA INDIA

A gravura representa o momento em que o principe de Baroda sobe ao docel para apresentar as suas homenagens aos imperadores. O principe infringiu a etiqueta, levando comsigo um bastão e voltando as costas aos soberanos depois de os ter cumprimentado. O facto deu origem a um incidente delicado, tendo o principe dado as mais amplas satisfações

Aos agentes dirigiu hontem a sub-directoria da contabilidade as circulares ns. 280, 281, 282 e 306 e ordem de serviço sob n. 2.310, assim concebidas:

"Fiscais autorizados a attender ás requisições de passagens de 1ª e 2ª classes, leitos, transportes de bagagem, encommendas e materiaes para todas as estações desta estrada, que vos forem feitas pelo capitão de corveta Arthur Affonso de Barros Cobra, de accordo com a autorização n. 128, independentemente da apresentação da mesma autorização."

"Fiscais autorizados a attender ás requisições de passagens de 1ª e 2ª classes com leito nos trens de luxo e nocturnos, transporte de bagagem, materiaes, animaes, transmissão de telegrammas para todas as estações desta estrada que vos forem feitas pelo Sr. Nicoláo Athanassof, director do posto zootechnico federal de Pinheiro, de accordo com a autorização n. 51, independentemente da apresentação da mesma autorização."

"Fiscais autorizados a attender ás requisições de passes de 1ª e 2ª classes e transporte em geral, que vos forem feitas pelo commandante do 1º regimento de infanteria, durante o corrente anno, de accordo com a autorização n. 122, independentemente da apresentação da mesma autorização."

"Fiscais autorizado a attender ás requisições de passagens, transportes de bagagens e materiaes que vos forem feitas pelo Sr. Arthur da Gama Avellar, professor ambulante de lacticinios, para si e seus auxiliares, de accordo com a autorização n. 132, independentemente da apresentação da mesma autorização."

"Para os devidos effeitos, communico-vos que a Nova Companhia Estrada de Ferro Juiz de Fóra e Pião resolveu, em 5 do corrente, classificar o material destinado ás installações hydro-electricas das camaras municipaes e cidades mineiras, na 7ª classe da tarifa n. 3 (mercadorias em geral), sujeitando-o á taxa de 500 réis por fracção indivisivel de 1.000 kilos pelas operações de carga e descarga, ou por uma só dessas operações."

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 5.953 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 185.658 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 561.193 kilogrammas.

O rendimento do dia 24 do corrente foi de 1:809$100.

— O "stock" do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 5.808 saccas, com o peso de 351.306 kilogrammas.

A renda do dia 25, arrecadada por essa estação, foi de 27:542$100.

— O movimento do gado embarcado nas diversas estações da estrada, hontem, foi o seguinte: Santa Cruz, recebidas, 522 rezes; Matadouro, abatidas, 711; Cruzeiro, embarcadas, 328; Bemfica, "stock", 800, e Sitio, "stock", 474 rezes."

—Estão despachados os requerimentos seguintes:

João de Medeiros Frias—Concedo com 50 o/o de abatimento;
João Baptista—Concedo;
João Manoel da Costa—Idem;
Janowitzer Wahle & C.—Deferido;
Ignacio da Silveira Barcellos—Selle o requerimento;
Francisca Paulina—Pague-se;
Francisco Moreira Jacutinga—Concedo;
Eduardo Landim—Concedo, com 50 o/o de abatimento;
Carlos Wigg—Deferido, nos termos da informação da 5ª divisão;
Antonio Rodrigues Teixeira—Certifique-se;
Albino Ferreira—Aguarde opportunidade;
Arlindo Alves de Oliveira—Concedo, com 50 o/o de abatimento;
André Diogo—Idem;
Adelaide R. de Souza Lopes—Certifique-se;
José dos Santos Maia—Presentemente não póde ser attendido;
Luiz da Silva Cordeiro—Concedo;
Martinho José da Silva—Não ha vaga;
Oscar Luiz da Costa—Idem;
Oscar B. Nunes—Idem;
Oscar Correia da Silva—Idem;
Pedro Lopes—Idem;
Pedro dos Santos—Idem;
Roque dos Santos Marques—Certifique-se;
Samuel Felippe—Concedo, com 75 o/o de abatimento;
Thomaz Gomes do Amaral—Não ha vaga;
Theophilo de Almeida Coimbra—Idem;
Ulysses José Saldanha—Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 1º de dezembro ultimo;
Victor Jacob—Concedo;
Virginio A. Ferreira Fraga—Concedo, com 50 o/o de abatimento;
Wenceslão Francisco—Concedo, 30 dias, sem vencimentos.

—Foram mandados trabalhar os telegraphistas Jorge Bastos, em Belém; Ernesto Leal, em Rodeio; Arnaldo Motta, em Mathias Barbosa; Octavio Souza, Gentran Barroso de Carvalho e Murillo de Oliveira, em Juiz de Fóra, e Mario F. Neves, Tancredo José Lopes e Nilo José Lopes, em Porto.

—Regressou ao seu logar na estação de Entre Rios o telegraphista Heitor Campos.

—Foram removidos os conferentes Sizenando Santiago, de Hermillo para Cannas; Astrogildo Marcondes, de Guararema para Norte; Leonel Machado, de Cannas para Guararema; Alfredo Ferreira, de Deodoro para Sapé; José Moss, de Maritima para Engenho Novo.

AS ELEIÇÕES

Pede-nos o Sr. Amadeu de Beaurepaire Rohan, secretario do directorio conservador da ilha do Governador, a seguinte publicação:

"Ilha do Governador, 27 de janeiro — O directorio politico do partido conservador, nesta ilha, reunido hoje, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do coronel Pio Dutra da Rocha, depois de tomar varias deliberações sobre o pleito de 30 do corrente, teve, mais uma vez, o ensejo de verificar que conta com o auxilio do eleitorado local em sua grande maioria.

Para que se não ponha duvida sobre o allegado, o mesmo directorio pede á imprensa em geral e aos candidatos da opposição que mandem fiscalizar rigorosamente as eleições nesta ilha, afim de verificarem a legalidade do processo eleitoral e a força real do directorio do partido conservador, cujo intuito é que funccionem todas as secções e que haja a maior liberdade no pleito.

Neste sentido o presidente do directorio dirigiu um appello aos seus amigos.

O directorio do partido conservador espera ainda que a opposição, que tem representantes nas tres secções desta ilha, compareça, para dar testemunho desta verdade.

São estes os desejos dos chefes do partido conservador e do seu directorio nesta ilha."

No theatro Carlos Gomes haverá hoje, ás 8 horas da noite, uma reunião politica, convocada pelos Srs. Drs. Leonel de Alcantara, Oswaldo Luche, Henrique D. Lima, coronel Pedro Camara Campos, capitães Amarante Borba Gomes e Manoel Lopes Soutinho e tenente Acauan Cruz.

PRISÃO

A' requisição do Sr. chefe de policia da Argentina foi preso hontem por agentes do corpo de segurança publica, na rua Visconde de Itaúna, Januario Falce.

Januario é accusado de crime de seducção.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 27:

Foram transferidos os guardas municipaes, fiscaes de balança, Pedro Joaquim de Lima Bayrão, do 10º districto, Sant'Anna, para o 2º, Santa Rita, e José Machado Borges Junior, deste para aquelle districto.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De proprietarios de casas de pasto — Aguardem opportunidade;
De Paschoal Segreto — Complete o sello e o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 27 de janeiro de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:
Dezemone & Irmão — Indeferido.
Pelo Sr. director geral:
Luiz Sarmento e Pedro João Jehara — Depositem a importancia.
Augusto de Mello Mattos — Satisfaça a exigencia.
João Pinto Mendes Silva, Raymundo Ferreira e Sociedade Orthodoxa S. Nicoláo — Idem idem.

EDITAL

Entrudo

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, § 1º, tit. 8º, secção 2ª).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janellas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo, e Estatistica, 9 de janeiro de 1912 — O director geral, **Aureliano Portugal.**

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Antonio Ferreira da Costa, multado em 400$ (quatro predios), por infracção do § 5º do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo quatro predios, á rua D. Maria ns. 17, 19, 21 e 23, sem empregar camada de concreto).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e edital affixado, a legalizar as obras feitas nos seus predios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Antonio Ferreira da Costa, proprietario dos predios ns. 17, 19, 21 e 23 da rua D. Maria.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimada, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio:

[illegible]

Anna Guimarães da Silva, proprietaria do predio ns. 123 e 125 da rua General Caldwell.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 31

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Manoel Joaquim da Silva, proprietario do predio n. 244; José Paley, proprietario do predio n. 276, e Luiza Abreu, proprietaria do predio n. 246, sitos á rua General Camara, ás 11 ½, 11 ¾ e ao meio dia.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 6 de fevereiro vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua de S. Christovão n. 2:

Lote n. 1

Vinte e seis metros de algodão em seda, nove metros e cincoenta de cretone e dois metros e noventa de casimira.

Lote n. 2

Dois metros e noventa de casimira de algodão, nove metros e oitenta de cretone, oito metros de gorgorão, vinte e dois metros e cincoenta e cinco de tecidos de fantasia, dois metros e noventa e cinco de casimira preta de algodão, seis metros e noventa de tecido de linho e dois tapetes.

Lote n. 3

Uma caixa de pó de arroz, seis duzias de colchetes de pressão, duas duzias de colchetes de ferro, quatro duzias de botões de vidro, tres duzias de botões de madreperola, quatro agulhas de crochet, um pente de alisar, uma caixa de alfinetes de fralda, sete grampos de massa, nove dedaes, tres maços de agulhas, uma escova para dentes, quatro papeis de alfinetes, tres maços de grampos, um vidro de brilhantina, duas caixas de ponto russo, tres pentes-travessa e seis peças de fitas brancas.

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Lote n. 1

Onze peças de ponto russo, nove peças de cadarço, cinco peças e onze retalhos de fitas, cinco lenços e oito pares de meias.

Lote n. 2

Dois quadros e um espelho.

Lote n. 3

Tres imagens (crucifixos).

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada ... 5$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 2º trimestre do anno findo, ao preço de ... 5$000
Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de ... 8$000
Regulamento do Imposto Predial, ao preço de ... 2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de ... 5$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de ... 2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de ... 5$000
Contratos e concessões, ao preço de ... 10$000
Lei e regulamento para concessão de licença para o funccionamento de casas commerciaes, ao preço de ... 1$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 15 de janeiro de 1912 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Termina amanhã o pagamento das folhas de alugueis de predios, occupados por escolas, dos mezes de setembro a dezembro, e por agencias, dos de setembro a novembro, todas referentes ao exercicio de 1911.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Amalia Scheid, Januario da Silva Bittencourt, Francellino Vieira da Fonseca e Maria Carolina Bittencourt Ribeiro — Concedo 60 dias.
Joanna Teixeira da Rocha e Clara Rosa de Paula — Cancelle-se.
Despacho do Sr. sub-director:
João Vaz Pinto — Sim, passando recibo.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 10 de agosto de 1908

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 6 (2º semestre de 1911), das referidas apolices.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 27 de janeiro de 1912

Despachos do Dr. Prefeito:
Deferidos:
João da Costa Silva, Manoel Martins Ferreira de Mattos, Dr. Angelo Benevenuto, Emilia Isabel da Silva Goulart, Alfredo de Manso Sayão e Pedro Lopes.
Despachos da Sub-Directoria:
Deferido:
Sabrosa & C.
Manoel Gomes de Oliveira — Inscreva-se por 3:000$; Custodio Oliveira Freitas Ferraz — Idem por 6:240$; Rita Isabel Ferreira da Costa — Idem de accordo com a informação.
Archanjo Marcolino, Amalia Carolina Sampaio, Arthur Lopes da Costa, Augusto José Leal, Candido José de Abrantes, barão de Novaes, Carolina de Carvalho Santos e Charles Burquim — Attendidos.
Coronel Rodolpho Ernesto de Abreu, Joaquim Pereira de Souza, José Jeronymo de Azevedo, José Lobo Gracia, Ludovina da Silva Ferreira, José Joaquim da Rocha, João Barbosa Rodrigues Junior, The Leopoldina Railway, Company, Limited; Martinho e Zulmira (menores), Manoel Veridiano de Pinho, Joaquim Pinto Ribeiro Porto, José Pongy, Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, João Gonçalves da Rocha, José Antonio de Oliveira Costa, Maria Nunes, João Gonçalves da Rocha, Maria Guilhermina Bernardes Raythe, Guilherme Moreira Mattos, Custodio Gomes Dias Torres e Antonio Teixeira de Azevedo — Exonerem-se, de accordo com a informação.
Elvira Mendonça Borlido — Não ha direito á exoneração.
Manoel Julio Ferreira, Rita Isabel Ferreira da Costa, Justina de Bulhões Qurqués, Jorge Basmus Petersen, Isidro Dias Pinto Aleixo, Ramiro Ferreira Borges de Menezes, , Messias, Adelaide Teixeira da Silva, Margarida Leão dos Santos Miranda, Maria Rosa Freitas da Silveira, Manoel Marques da Cruz, Luiz da Rocha Braga, Albina Pereira C. de Mendonça, Armando Queiroz de Vasconcellos, Francisco Borges Linhares, Michel Angelo Jannuzzi, Octacilio de Alcantara Ramalho, Maria Felicio dos Santos, Maria Candida N. Leonardo, Dr. Antonio Silveira Netto e Oscar Lisboa da Cunha — Aguardem novo lançamento.
Albina Francisca Guimarães Sobral — Certifique-se.
Joaquim Lucio Caetano da Silva, José Garcia Passos, Manoel da Costa Narciso, Othilde de Carvalho Junior, Armindo Leite, Alfredo Ferreira Simões, Maria Augusta Penfold, Alfredo Johansson, Albino Alves da Cruz e baroneza de Itacurussá — Transfiram-se.
João Francisco Braga (collectu), Heitor Agencira (idem), Hamilcar Nelson Machado (idem), Guilherme Gonçalves Monte (idem), José Pinto de Oliveira (idem), José Martins Branco (idem), Antonio Rocha Pereira (idem), Germano Brether (2) (idem), João Machado (idem), Thereza Gomes da Silva (idem), Isaura de Moraes (idem) (2), Isabel Regis de La Cohanhirre (idem), Manoel Luiz Gonçalves Rego (idem), José Francisco Pereira (idem), Antonio Rodrigues de Araujo (idem); Benjamin Augusto de Magalhães (idem), Simplicio Ferreira da Fonseca Côrtes (idem), Thomaz Martins (idem), Manoel Machado Pavão (idem), Manoel Benedicto Luiz (idem), Federação Espirita Brazileira (idem), José Moreira (idem), João Camargo (idem), Diogo Ildefonso Nonis, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Antenor Borges de Almeida, Maria Baptista Nunes, José Castro Magalhães, Clara de Jesus, Carlos Augusto Salgado, Alice Cruz Ferreira dos Santos, Augusto Fernandes Gonçalves, João Teixeira de Mattos Costa e Augusto Neves de Castro — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Bassallo Leite Dias Carvalho, A. Cordeiro & C. e Julio Stamato.
Caetano Vasconcellos & C. — Indeferido, em face da lei.
M. J. de Barros, Albino de Castro Fernandes e Soares & Teixeira — Indeferidos.
Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Jorge & Bastos, José Soler, J. S. da Costa Guimarães, Manoel Gonçalves Carvalho, Ricardo Marques & Duarte, Maria da Rocha Costa, Vicenta Cassiano, Zozimo Aurelliano de Sá, Anna Custodia de Oliveira, Baptista & Esteves, Ramos Soares & C., A. Cardoso de Gouveia & C., Laport Irmão & C., Antonio Valerio & C., Antonio da Silva Barbosa, João Damasceno Chaves, Carvalho & C., Carlos Rodrigues, Benjamin Cardoso de Gouveia, Hercules Selento, Luiz de Oliveira, Manoel Martins Dias, Nametala Assbu e Antonio Gonçalves.
David Durand — Transfira-se, paga a licença do corrente exercicio.
Antonio Joaquim Pinto da Fonseca — Sim, na fórma da lei.
Julieta da Cunha Bastos e Carlos Veiga — Sim.
Fabrica de Fitas, Tecelagens de Seda Italo-Brazileira e Gomes & Pereira — Dê-se baixa.
Pinto de Miranda — Certifique-se.
José de Souza e outros — Archive-se.
Exigencias:
[illegible] & Araujo, Lugo & Oliveira, Manoel de Souza Oliveira, Felix Neuman, Domingos José de Pinho, Peres & Repusas, Adolpho Wolcker & Krebs, José Maria Marçal, Rocha & Nunes, Campos & Araujo, A. Peixoto & C., Adelino Lopes & C., Antonio Rodrigues Martins, Pedro João Jehara, Mariana Rodrigues Teixeira, Marcellino Augusto Peres Felippe, Leonardo José Ricardo, Jeanne Lesage, José Maria da Costa Bento, Antonio Rodrigues Teixeira, Elisa Kanat, José Ribeiro Nunes, Antonio de Souza Aguiar, Francisco de Freitas Branco, José da Rocha Lopes e Barreiros & Pinho.

EDITAL

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido requerido o levantamento da fiança do despachante José Bandeira de Mello (já fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Volantes e vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças de volantes e vehiculos se effectuará durante o mez de janeiro corrente.

O prazo da cobrança é improrogavel, incorrendo nas penalidades da lei os que não satisfizerem o pagamento na época fixada.

De accordo com o art. 12 do decreto n. 846, de 21 de dezembro corrente, os volantes só poderão funccionar das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, podendo apenas funccionar até 10 horas da noite os volantes de balas, doces, empadas, refrescos, sorvetes e flores naturaes.

Sub-Directoria de Rendas, 29 de dezembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de janeiro de 1912

Requerimentos despachados pelo Sr. general Prefeito:
Homero Ribeiro Medrado — Requeira á directoria da Academia de Commercio.

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:
Joaquim S. Azevedo Araujo — Ainda não está aberta a inscripção;
João do Espirito Santo — Apresente-se em concurso;
Amelia Riedel Mendes da Silva, pedindo permissão para gozar as férias fóra do Districto Federal — Deferido.

Officios remettidos:
Ao presidente da commissão encarregada do balanço do almoxarifado geral, determinando que entregue ao mestre geral do Externato Souza Aguiar o material constante da relação inclusa;
Ao mestre geral do Externato Souza Aguiar communicando as providencias dadas no officio anterior.

CIRCULAR

Expediente do dia 27 de janeiro de 1912

Srs. inspectores escolares:
De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos scientifiqueis aos professores do vosso districto de que se acham no almoxarifado das escolas primarias de letras, á disposição dos mesmos, os novos mappas trimestraes de inventario do material, e, bem assim, os modelos dos de distribuição dos livros didacticos e de pedido.
Saude e fraternidade — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso para o provimento dos cargos de amanuense e escripturario

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de fevereiro de 1912, estará aberta nesta directoria a inscripção para o concurso ao provimento dos cargos de amanuense e escripturario, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O processo para o concurso aos cargos de escripturario e amanuense será o determinado nos dispositivos do capitulo III, titulo V, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, na parte applicavel.

Art. 2º. O programma sobre que versarão os exames será o seguinte:
Lingua nacional, composição, redacção official; francez, leitura, traducção para o vernaculo; noções de cosmographia e geographia physica e politica; noções de historia geral, chorographia do Brazil, historia do Brazil; arithmetica pratica; dactylographia; direito constitucional brazileiro; deveres dos funccionarios publicos.

Art. 3º. O programma acima será dividido em tres grupos:
1º. Portuguez, francez e arithmetica;
2º. Noções de cosmographia, geographia physica e politica, noções de historia geral, chorographia do Brazil e historia do Brazil;
3º. Direito constitucional brazileiro e deveres dos funccionarios publicos.

Art. 4º. Os concurrentes farão tres provas escriptas: duas de portuguez: composição e redacção official; uma de dactylographia.
§ 1º. O assumpto das provas escriptas será escolhido pelo director geral ou seu substituto e reduzido ao numero conveniente de pontos.
§ 2º. Será tirado á sorte um ponto para cada prova escripta.
§ 3º. A prova de dactylographia constará de um excerpto dictado.
§ 4º. O seu julgamento será feito, tendo em consideração o tempo e a orthographia.

Art. 5º. Para a prova oral será tirada á sorte uma das disciplinas de cada grupo.
§ 1º. Cada uma será, no momento, dividida em pontos.
§ 2º. Sobre um ponto de cada materia, tirado á sorte, cada um dos candidatos fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, nem mais de uma hora.

Art. 6º. Sempre que for julgado necessario pelo director geral ou pelos examinadores, o concurrente será arguido por um ou dois examinadores, livremente, durante meia hora, no maximo, para cada um.

Art. 7º. O tempo para as provas não excederá de tres horas.

Art. 8º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos examinadores.

Art. 9º. Serão consideradas nullas: a prova escripta em papel não rubricado do modo acima dito; a escripta sobre assumpto diverso do indicado; aquellas em que se verificar plagio.

Paragrapho unico. A consulta a livros, ou a apontamentos, exclue o concurrente.

Art. 10. Sendo o assumpto da dissertação o mesmo para todos os concurrentes, serão elles conservados incommunicaveis, até que termine o exame.

Art. 11 O candidato deverá provar que tem mais de 21 annos e menos de 35.

Art. 12. Ao director geral cabe resolver sobre os casos omissos e duvidosos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 3 de janeiro de 1912 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIA DO 4º DISTRICTO ESCOLAR

Externato Profissional Souza Aguiar

Concurso para o preenchimento da vaga de mestre da officina de marceneiro

De accordo com as disposições da lei de ensino profissional em vigor e com o acto do Sr. Dr. director geral da Instrucção Publica, de 12 do corrente, acha-se aberta, na secretaria do Externato Profissional Souza Aguiar, a inscripção para o concurso á vaga de mestre da officina de marceneiro do mesmo externato, a contar da presente data ao dia 29 deste mez. Os candidatos, além do attestado de procedimento dos estabelecimentos industriaes — particulares ou officiaes — onde tenham servido, são obrigados á factura de uma pequena obra de marcenaria de sua originalidade, a qual déve ser apresentada ao mestre geral deste externato, no prazo de seis dias depois da inscripção.

Versará o presente concurso sobre os seguintes conhecimentos praticos:
1º—Nomenclatura das seguintes machinas: serras circular e de fita, "tico-tico", bedame, tupias de moldura e universal, de furar, plainas mecanicas, garlopas, desengrosso, etc.;
2º—Ferramentas: modo de as preparar, sua applicação, utilidade, manejo e maneira de as conservar;
3º—Conhecimento das medidas ingleza e decimal, sua reducção nas escalas adoptadas nas officinas, para as construcções;
4º—Saber calcular a quantidade de materia prima para confecção de um movel;
5º—Saber determinar as proporções necessarias para a confecção de um movel, sob uma planta dada;
6º—Conhecimento do desenho applicado á marcenaria, e a respectiva escala;
7º—Applicação geral dos conhecimentos supra.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1912 —VIRGILIO VARZEA, inspector escolar.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de janeiro de 1912

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:
Communico-vos que até o dia 26 de fevereiro proximo devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto no art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912— O director geral, ALVARO BAPTISTA.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de janeiro de 1912

Requerimento despachado:
Antonio Pinto de Araujo Correia — Certifique-se.

EDITAES

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.
Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 27 de janeiro de 1912

Requerimentos despachados:
Dolores Ornellas de Souza, Julia Carolina Campos, Lavinia de Gusmão, Lucinda Baptista dos Santos e Maria Constança da Rocha — Como requerem.
Maria Longo — Como requer.

ESCOLA NORMAL

Instrucções para matricula de novos alumnos na Escola Normal no anno lectivo de 1912

A Congregação da Escola Normal, de accordo com as disposições do art. 144 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, e do n. 3 da resolução de 26 de outubro do mesmo anno, resolve que, para a admissão de novos alumnos nos differentes annos do curso da Escola Normal, sejam observadas as seguintes instrucções:

Art. 1º. No dia 1º de março abrir-se-ha, na secretaria da Escola Normal, matricula para alumnos de ambos os sexos, nos dois cursos da Escola.

Art. 2º. Para a matricula no 1º anno da Escola exigir-se-ha:
1) certidão de registro civil, em que o candidato prove ter, pelo menos, 15 annos de idade;
2) exame de admissão perante commissões de professores da Escola.

Art. 3º. O numero de alumnos admittidos ao 1º anno da Escola será de 200, distribuidos igualmente pelos dois cursos.

Art. 4º. Independente da condição exarada no n. 2 do artigo anterior, poderão ser admittidos ao 1º anno da Escola os que exhibirem diplomas de professor, conferidos por qualquer Escola Normal official dos Estados.

Art. 5º. E' facultada a matricula em qualquer dos annos da Escola desde que o candidato seja approvado em todas as materias do anno ou annos anteriores, obtida a approvação em exame commum com os alumnos do curso regular da Escola, na segunda época, perante as respectivas mesas examinadoras.
§ 1º. Fica o director da Escola autorizado a abrir, desde já, para a 2ª época de exames, inscripção para os que se quizerem utilizar desta regalia.
§ 2º. Exigir-se-ha, para a inscripção dos candidatos, a certidão do registro civil, de que trata o n. 1 do art. 2º.

Art. 6º. Para a realização dos exames de admissão de novos alumnos, a inscripção ficará aberta, de 1 a 14 de fevereiro, iniciando-se os respectivos exames no dia 15 do mesmo mez.

Art. 7º. Os exames de admissão serão feitos simultaneamente e versarão, para todos os candidatos, sobre o mesmo ponto.

Esses exames constarão de:
a) uma prova escripta, eliminatoria, de composição portugueza, sobre assumpto tanto quanto possivel concreto, fornecidos os elementos pela commissão examinadora.
Levar-se-ha em conta, nessa prova, para o julgamento:
1º, a graphia das palavras, que será a usual ou mixta;
2º, a correcção da phrase;
3º, a abundancia de idéas;
4º, o methodo da explanação do assumpto;
b) uma prova escripta, tambem eliminatoria, de questões praticas de arithmetica, podendo envolver noções de geometria, comprehendidas no programma das escolas primarias municipaes.
Levar-se-ha em conta, nessa prova, para o julgamento:
1º, a certeza do processo arithmetico;
2º, a boa disposição dada ao calculo;
3º, a clareza do raciocinio;

c) uma prova graphica de desenho linear, comprehendendo conhecimento das fórmas geometricas, ministrado no programma das escolas primarias municipaes.

Levar-se-hão em conta, nessa prova, para o julgamento, não só o acerto, mas ainda a nitidez da execução.

Art. 8º. As provas serão realizadas em dias diversos, precedendo a de portuguez.

Art. 9º. Os pontos sobre que versarão as provas serão formulados na hora pelas commissões examinadoras e serão em numero de seis para cada materia. Delles designará a sorte um para a prova correspondente.

Art. 10. Para julgarem e dirigirem os exames serão designadas, pelo director da Escola, tres commissões, compostas de tres membros cada uma.

Só serão escolhidos para essas commissões os professores cathedraticos da Escola.

Art. 11. A falta de algum dos membros das commissões examinadoras não impedirá a marcha do exame, devendo o director da Escola providenciar para a sua substituição immediata.

Art. 12. As provas serão fiscalizadas pelo director da Escola, commissões examinadoras e mais pessoal docente, effectivo ou não, ad-hoc convidado.

As provas escriptas serão feitas em papel préviamente carimbado pela secretaria da Escola e numerado e rubricado pelos tres membros das respectivas commissões examinadoras.

Art. 13. Durarão as provas tres horas, excluido o tempo para os actos preliminares; findo esse tempo, serão recolhidas taes quaes se acharem.

§ 1º. Durante as provas qualquer consulta a livros ou apontamentos escriptos acarretará nullidade das mesmas.

§ 2º. Serão igualmente julgadas nullas as provas que, no todo ou em grande parte, forem identicas ou muito semelhantes em estylo ou redacção.

Art. 14. Terminadas e recolhidas as diversas provas, ficarão sob a guarda da secretaria da Escola, em envolucros fechados e rubricados por todos ou pela maioria dos membros das respectivas commissões.

Art. 15. No julgamento das provas deverão ser cuidadosamente assignalados os erros; as notas serão expressas por algarismos de 1 até 10, correspondendo a nota optima, ao valor 10; a nota boa, aos valores decrescentes de 9 a 6; á soffrivel, os comprehendidos entre 5 e 1. Terá 0 a prova julgada má.

Art. 16. Julgadas todas as provas e lançadas as respectivas notas, será organizada a lista geral dos candidatos, pela somma dos pontos obtidos nas differentes provas.

Art. 17. A matricula em qualquer anno do curso só se tornará effectiva depois de verificado que o candidato não tem defeito physico, padecimento organico ou molestia contagiosa ou repugnante, que o inhiba de exercer o magisterio.

Para essa verificação, o director da Escola solicitará da Prefeitura a cooperação da junta medica municipal.

Art. 18. Os editaes para a inscripção, chamadas e realização dos exames, assim como o resultado dos mesmos e mais actos correlativos, inclusive a lista geral dos classificados, terão publicidade no orgão official e outros da maior circulação.

Sala das sessões da Congregação da Escola Normal, em 25 de janeiro de 1912—O director, THOMAZ DELFINO DOS SANTOS.

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, segunda-feira, 29 do corrente, serão chamados a exames oraes e praticos os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno — Geographia — 208, 235, 237, 281, 312, 333, 337, 338, 344 e 386.
1º anno — Francez — 384.
2º anno — Portuguez — 52, 78, 87, 90, 94, 150, 163, 173, 180, 183, 196, 198, 200 e 203.
3º anno — Physica — 1, 19, 32, 64, 68, 70, 117, 130, 143 e 145.

Ao meio dia

4º anno — Literatura — 62, 113, 176, 177, 182, 187, 191 e 193

Curso nocturno

A's 11 horas da manhã

3º anno — Historia natural — 9, 42, 124, 177, 225, 254, 273 e 2[illegible]

A 1 hora da tarde

4º anno — Pedagogia — 19, 78, 87, 104, 152, 182, 197, 218 e 290.

A's 2 horas da tarde

1º anno — Geographia — 381, 390, 394, 397, 401, 405, 409, 410, 413 e 419.
2º anno — Geometria — 79, 90, 97, 98, 99, 102, 105, 128, 146 e 158.
3º anno — Physica — 7, 59, 67, 131, 132, 135, 139, 185 e 445.
4º anno — Chimica — 11, 75, 152, 168, 195, 232, 247, 251, 263 e 265.

Secretaria da Escola Normal, em 27 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

1º anno — Arithmetica

Distincção: Maria Magno Valladão e Olga dos Santos Pimentel.
Plenamente: Luiza Marina da Cunha Cruz, Nayr Dehoul e Odette Bittencourt.
Simplesmente: Sylvia Campos, Elvira da Silveira Lara Filha e Sylvia Rabello.

Curso diurno

1º anno — Geographia

Plenamente: Martha de Ascensão e Ondina Loureiro Valle.
Simplesmente: Maria Moreira Machado.
Reprovadas: duas alumnas.
Faltaram: cinco alumnas.

Curso diurno

2º anno — Portuguez — 1ª turma

Distincção: Edith Frota de Andrade Pinto.
Plenamente: Carlota de Mendonça Arraes, Engracia Luiza Gonçalves, Eurydice Pinheiro Gomes Pereira e Everilde Alves de Faria Lemos.

Curso diurno

2º anno — Portuguez — 2ª turma

Distincção: Lavinia de Gusmão.
Plenamente: Julieta de Menezes da Costa, Julieta Pontes, Laura Victoria Scassa, Maria Aranha Colás, Marina Emilia de Mello, Mario Coutinho, Moeris Risoleta Pedroso, Nair Salazar e Nathalia de Castro.

Curso nocturno

3º anno — Historia natural

Plenamente: Alzira Castro, Aurora Sant'Anna da Fonseca, Felicia Escribano e Hilda Dorison Monteiro.
Simplesmente: Clarice Vieira Correia, Fanny Semsburg de Lemos e Olga Moreira Sampaio.
Reprovada: uma alumna.
Faltaram: duas alumnas

Curso nocturno

4º anno — Pedagogia

Distincção: Ambrosina Rodrigues Pereira.
Plenamente: Graziella Paes Pereira, Isabel Mariozzi, Maria de Lourdes Santos, Niobe Couto, Rachel de Vasconcellos, Regina Correia Rodrigues e Thereza Castex.
Simplesmente: Symphorosa de Vasconcellos.

Curso nocturno

2º anno — Geometria

Distincção: Marieta Rangel.
Plenamente: Jordelina da Costa Mattos.
Simplesmente: Joaquina de Freitas Baptista da Silva, Laura Dantas, Margarida Adelaide da Silveira, Raymunda Olympia da Silva e Isaura Coutinho.
Reprovada: uma alumna.
Faltou: uma alumna.

Curso nocturno

2º anno — Geographia

Distincção: Iracema Rello de Araujo.
Simplesmente: Evangelina de Paula Domingues, Helena Guerrero Ceres e Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos.

Curso nocturno

1º anno — Geographia

Plenamente: Maria Didia de Araujo.
Simplesmente: Iva Ribeiro Gomes e Maria Sampaio.
Faltou: uma alumna.

Secretaria da Escola Normal, em 27 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Terrenos sub-emphyteuticos dos herdeiros de Francisco Paula Mattos

De ordem do Sr. director geral desta repartição são convidados os herdeiros de Francisco Paula Mattos a virem, no prazo de oito dias contados da data da publicação deste, assignar o termo a que se refere o despacho do Sr. Prefeito de 15 de junho de 1910, na reclamação que fizeram sobre terrenos de que são emphyteutas.

Directoria Geral do Patrimonio, 26 de janeiro de 1912—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 27 de janeiro de 1912

Despachos do Sr. director:

Borlido Moniz & C.—Indeferido; Francisco José de Farias —Estando a construcção em desaccordo com a lei, não póde ser aceita, restando ao requerente adaptal-a de fórma a satisfazer as exigencias; Justino José dos Santos — Deferido, nos termos da informação; José Martins de Castro — Deferido nos termos da informação; C. Gracy — Indeferido por ser contrario á lei; José Martins de Castro —Indeferido; Pinheiro & Ladeira — Não ha o que deferir, visto ter sido apresentada na concurrencia indicada.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura).

Narcisa de Azevedo Carvalho — Certifique-se

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Antonio Cid Loureiro & C.—Requeira para cada rua, em separado.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Elias Dias Pinto, Gaspar Pereira do Amaral, Ataliba da Silva Landi, Romão de Carvalho, Fernando Ferreira de Lemos, José Fernandes da Silva Junior, Silvino Ferreira Esteves, Henrique Sarmento, Empreza Brazileira Auto-Viação, José Rodrigues de Almeida, Aniceto Barbosa dos Santos, João Campos, Adão Henrique, Dr. Leopoldo da Cunha Filho e Alberto Barbosa dos Santos—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Maria Henriqueta Escobar Antunes, José de Oliveira Castro, Luiz Antonio de Siqueira, Domingos Bonavita & C., Domingos Alves & C., Maria Salomé G. Vieira Ramos, Manoel Januario Bezerra Cavalcanti, Domingos Otero Mendes, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited (n. 1.020), Catharina de Senna Rademaker—Passem-se alvarás; Antonio Joaquim Pereira de Sampaio — Concedo 30 dias; Dr. Francisco Manoel das Chagas Doria — Compareça; Francisco J. Gonçalves — Faça a demolição da dependencia; Manoel Barbosa da Rocha — Passe-se alvará depois de assignado o termo; Lavinia Leite da Silva—Passe-se alvará com a obrigação de ser o pé direito igual; Manoel Augusto dos Santos — Compareça; Albino Francisco da Hora — Apresente projecto de accordo com a lei; Gustavo Leuzinger Masset — Compareça; Manoel Fernandes Faria Machado — Complete o projecto.

Despachos das circumscripções

1ª circumscripção:

Josephina Barreto e João Baptista da Costa — Podem habitar; José Pinto Ferreira, Maria José, Conte & C. e visconde de Cruzeiro — Passem-se guias; Felippe Gomes Duque Estrada— Satisfaça a duvida; barão de S. Joaquim — Represente a construcção projectada na planta do cadastro; Maria Rosa dos Santos Carreira — Apresente o alvará relativo ao predio n. 75

2ª circumscripção:

Dr. Raul Rekiner do Amaral (Petropolis n. 111)—Póde habitar.

3ª circumscripção:

R. Carvalho & C.—Indique a altura da taboleta; Union Financière Franco Brazilienne — Passe-se guia; F. Briguet & C.—Passe-se guia; Bento Silva & C.—Passe-se guia; Francisco Marques da Silva —Junte planta do cadastro; Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente, Antonio Pereira Dias da Cunha, Leopoldo Ferreira Mendes e Arthur Ferreira de Carvalho — Podem habitar os predios.

4ª circumscripção:

Teixeira & Massini — Satisfaçam a exigencia; Miguel Gomes de Miranda —Passe-se guia; José Lopes da Costa Moreira — Abra os predios; Ladislão Cunha & C.—Podem habitar.

5ª circumscripção:

Americo Alberto de Faria — Junte o ultimo recibo do imposto predial; José Bregeiro — Póde habitar; Joaquim Barbosa dos Santos Werneck — Amplie as janelas dos quartos da frente e dê aos porões a altura da lei; José Ferreira de Sá — Passe-se guia; Emilio Kahn — Póde habitar; Mario da Conceição Florencio — Passe-se guia; Etelvina V. de Almeida e Francisco Candido Pereira — Passe-se guia; Antonio Manoel Alves — Pague prorogação de licença.

6ª circumscripção:

Francisco José Augusto — Declare em petição quaes são os concertos; Manoel José da Silva — Compareça para explicações; João da Silva Araujo —Represente a construcção na planta cadastral; Miguel Lopes de Brito — Satisfaça a exigencia; Bertholdo Wachneldt — Satisfaça as duvidas; Companhia Manufactora Progresso — Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Antonio Manoel de Oliveira, Francisco Paura Joseppe e Belmiro da Silva Nogueira — Podem habitar; Luiz Telles de Noronha — Feche o terreno e volte; José da Silva Souteiro — Côte os cortes transversal e longitudinal; José Borges — Deferido; Candida Rosa de Souza Couto — Mantenho o despacho anterior; Albino Ferreira Leão — Apresente proposta para reconstrucção da fachada, juntando planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Bernardino José Pereira, Miguel Michalisca, Luiz Alves da Silva, Luiz Cabral de Oliveira, Manoel José Pinto — Deferidos; Companhia Saneamento do Rio de Janeiro — Diga para que fim requer a planta; Alberto Julião da Costa — Compareça para explicações.

EDITAL

Concurrencia para arrematação dos serviços de conservação e os de reposição de calçamentos de asphalto systema americano

BASES

Os serviços de conservação dos calçamentos de asphalto e os de reposição dos que forem levantados para execução de obras no sub-solo, serão executados de accordo com as condições seguintes:

1ª

Os serviços de conservação consistem na execução dos trabalhos necessarios para manter as superficies dos calçamentos perfeitas, completamente isentas de irregularidades, como sejam: fendas, soluções de continuidade, ruinas apparentes, elevações e depressões que possam embaraçar o transito publico e em tal estado de regularidade que, dias de chuvas ou por occasião de irrigações ou lavagens, a agua corra livre e desembaraçadamente para as sargetas e por estas para os pontos destinados a recebel-as.

2ª

As areas dos logradouros publicos, cujos prazos de conservação a cargo dos empreiteiros que construiram os seus calçamentos já terminaram, ficam a cargo do contractante desde a data do inicio de execução do contracto e os outros ficarão sob sua responsabilidade desde a data em que terminarem, na vigencia do contracto, os prazos de responsabilidade a cargo de terceiros.

3ª

De accordo com a clausula antecedente ficarão a cargo do contractante, desde o inicio do contracto os calçamentos das ruas Lapa, Misericordia, Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, Marechal Floriano Peixoto, Avenida Gomes Freire, Avenida Central (parte), praça da Republica, rua Treze de Maio (parte) e outras, cujos prazos de conservação a cargo de terceiros tenhão terminado. O contractante aceitará estes logradouros publicos no estado em que se acham e os conservará no estado em que deverão ficar, de accordo com as presentes bases, para o que deverá examinal-os antes de apresentar proposta, não cabendo ao contractante, depois da assignatura do contracto, o direito de fazer qualquer reclamação, quer quanto ao estado em que receber os calçamentos, quer quanto ao typo de trilhos e modo de assentamento das linhas de bonds, quer quanto ao trafego pesado a que está a cidade sujeita actualmente ou de futuro, tendo em vista que com o desenvolvimento da cidade, elle será cada vez maior e mais intenso. No acto da assignatura do contracto, será entregue ao contractante a relação dos logradouros publicos com indicação das respectivas areas, a data em que terminará a responsabilidade da conservação a cargo de terceiros, data essa, em que ficarão, sob a responsabilidade do contractante, os serviços relativos ás mesmas areas, afim de zelar pelos seus interesses, examinando-os periodicamente para não ter o direito de aguardar o dia em que assumir a responsabilidade de sua conservação para reclamar quanto ao estado em que os recebe, devendo qualquer reclamação ser feita a tempo de poder ser attendida, até esse dia.

4ª

Se, por qualquer eventualidade, cessar a responsabilidade da conservação de qualquer logradouro publico antes do fim do prazo determinado nos respectivos contractos, passará esta responsabilidade ao contractante desde a data em que disto tiver conhecimento official.

Neste caso, se procederá a uma vistoria com audiencia do contratante e conhecimento do empreiteiro a cujo cargo se achava a conservação, na qual ficarão constatadas as obras de reparação necessarias que serão executadas pelo contratante, correndo as despezas por conta do empreiteiro que tiver deixado de executar os serviços.

5ª

Se, durante a execução do contracto, a Prefeitura resolver substituir o calçamento de qualquer dos logradouros publicos, cuja conservação esteja a cargo do contractante, cessará a sua responsabilidade desde a data em que lhe for feita a communicação official, cessando tambem da mesma data em diante o direito de recebimento da remuneração relativa aos serviços a seu cargo no mesmo logradouro publico.

6ª

Encontrando o contractante qualquer serviço de levantamento de calçamento para execução de qualquer obra, verificará o que determinou a necessidade desse levantamento, do que dará immediato conhecimento ao engenheiro fiscal e providenciará para que a reposição seja executada logo que esteja concluida a obra que determinou a necessidade de levantar o calçamento, salvo se receber ordem escripta em contrario do mesmo engenheiro. Terminada a reposição, o contractante remetterá ao engenheiro fiscal um boletim, mencionando o nome do logradouro publico, com indicação precisa do logar, nome da repartição, empreza ou particular responsavel pela reposição, natureza de serviço, que determinou a necessidade do levantamento do calçamento e a area do calçamento reposto com indicação da extensão e largura, sendo o boletim acompanhado de um croquis cotado, caso a valla tenha fórma irregular.

No caso de impossibilidade do contratante conhecer o responsavel pela abertura do calçamento, dará conhecimento immediato e por escripto, ao engenheiro fiscal indicando com precisão o local, procedendo, entretanto, á reposição, logo que estiver concluido o serviço que determinou a abertura do calçamento.

7ª

O contractante, durante a inspecção diaria dos calçamentos, providenciará para execução immediata dos reparos necessarios ao prompto desapparecimento das irregularidades que encontrar, taes como: fendas, soluções de continuidade, elevações e depressões, os quaes não poderão permanecer sem concerto mais de 48 horas em qualquer logradouro publico.

8ª

Todo o serviço será feito com asphalto da Trindade e pelo systema e com as dozagens em uso nos calçamentos executados na cidade por este systema como na praça da Republica.

9ª

Para execução dos serviços de reparação o contractante fará a retirada de todo o material estragado, que será immediatamente removido dos logradouros publicos, fazendo a substituição pelo novo material que será applicado de inteiro accordo com o modo de execução do systema. Sempre que se verificar que a camada de concreto se acha em condições de não poder ser aproveitada, será toda a camada de concreto retirada, preparado o terreno convenientemente e sobre elle construida nova camada de concreto com a devida espessura para sobre ella collocar-se, depois de feita a pega necessaria, a camada asphaltica, correndo toda a despeza por conta do contractante.

10ª

Quer nos serviços de simples concertos, quer nos de substituição, quer nos de reposições, o contractante fica obrigado a manter os perfis dos calçamentos, que não poderão ser alterados em hypothese alguma, salvo prévia autorização da Directoria de Obras, correndo, porém, por conta do contractante todas as despezas a que der logar a alteração.

11ª

Em qualquer dos serviços de que trata esta concurrencia, o contractante fica obrigado a fazer a remoção immediata de todo o material resultante das obras, não podendo, sob pretexto de protecção de concreto ou revestimento fresco, deixar entulho no local. Para a protecção necessaria nestes casos, o contractante deverá collocar sobre a obra recentemente feita capas de asphalto usado, levantado para obras de reparos ou de canalizações, as quaes serão assentadas de fórma a proteger o serviço feito, sem prejuizo para o trafego de vehiculos.

12ª

Nas ruas centraes da cidade, de grande movimento, como: Marechal Floriano Peixoto, Visconde de Inhauma, Primeiro de Março, praça da Republica, Visconde do Rio Branco, Assembléa, Carioca, Uruguayana, Sete de Setembro, Cattete, praça Duque de Caxias e nas ruas comprehendidas entre Uruguayana e Primeiro de Março, a Directoria de Obras poderá exigir, quando julgar conveniente, que as obras de conservação sejam executadas á noite, depois de 10 horas. Nas ruas acima mencionadas ou em outras, onde o trafego de vehiculos não permitta que o concerto faça a péga conveniente, poderá o contractante, nos serviços de reposições ou de reparações, em que tenha de fazer concreto, substituil-o por concreto betuminoso, a juizo da Directoria de Obras, que poderá exigir essa substituição, sempre que verificar que, pelas condições do trafego, o concreto não adquire a pega necessaria sem deformar-se.

13ª

O contractante obriga-se a manter um serviço de inspecção permanente de modo que todos os logradouros publicos calçados a asphalto, de que tenha a responsabilidade da conservação, sejam examinados diariamente de fórma a providenciar sobre a execução dos reparos necessarios, logo que a sua necessidade se manifeste, levar ao conhecimento do respectivo engenheiro, immediatamente qualquer abertura, depois de seu inicio, com declaração exacta do local e indicação do responsavel, executar a reposição logo após a conclusão do serviço que determinou a necessidade do levantamento do calçamento, salvo ordem, por escripto, em contrario.

14ª

O contractante fica responsavel por qualquer buraco, elevação ou depressão que se verifique nos calçamentos e pelas soluções de continuidade dos mesmos junto aos trilhos dos bonds, sendo-lhe imposta a multa de 50$000 a 100$000 pelos que permanecerem abertos mais de 48 horas, salvo nos dias de chuva, podendo a multa repetir-se tantas vezes quantos forem os buracos e soluções de continuidade junto aos trilhos de bonds, embora no mesmo logradouro publico. Para exacta applicação do que está mencionado nesta clausula, fica estabelecido como sujeitos ás penas os buracos ou soluções de continuidade que tenham 0m,10 de comprimento em qualquer sentido e as elevações ou depressões que tenham 0m,01 de altura.

15ª

As reposições serão iniciadas immediatamente depois de concluido o serviço que determinou a necessidade do levantamento do calçamento, ficando o concreto concluido no prazo de 48 horas e todo o serviço prompto no de cinco dias. Se tratar-se de serviços que não possam ficar concluidos a tempo de fazer-se a reposição do concreto no mesmo dia, o contractante organizará o serviço de fórma que a reposição do concreto seja feita na parte correspondente á extensão da valla que diariamente ficar desimpedida pela conclusão do serviço, que determinou a necessidade do levantamento do calçamento, de fórma a fazer a reposição á medida que aquelle serviço for se executando.

16ª

Desde que se inicie qualquer serviço de levantamento no calçamento por parte de terceiros para execução de obras no sub-solo, o contractante acompanhará este serviço e se verificar que as aberturas são feitas com soluções de continuidade ligadas por tuneis, dará immediatamente conhecimento ao engenheiro da circumscripção e antes de fazer a reposição procederá ao levantamento das partes necessarias para estabelecer a continuidade da valla.

17ª

O contractante empregará nas obras, materiaes de primeira qualidade, desmanchando qualquer quantidade de obra em que tenha empregado materiaes de má qualidade, removendo-os no prazo de 24 horas do local das obras.

18ª

O concreto será feito com cimento, areia e pedra britada na proporção de 1:3:5.

19ª

O contratante remetterá diariamente (até 3 horas da tarde) a cada um dos engenheiros fiscaes, um boletim mencionando os logares em que estiver trabalhando e as principaes occurrencias relativas á cada circumscripção.

20ª

As obras de conservação serão executadas, independente de avisos dos engenheiros, que applicarão as multas estabelecidas no contracto pelas faltas verificadas, independente de qualquer reclamação prévia

21ª

No acto da assignatura do contracto provará o contractante ter feito nos cofres municipaes, em moeda corrente, o deposito da quantia de 10:000$000, para garantia da sua fiel execução.

22ª

Dentro do prazo de 24 horas, contadas da data do recebimento do aviso fazendo, ao contractante, entrega das areas para conservação, provará o contractante ter feito nos cofres municipaes, em moeda corrente, o deposito da quantia correspondente á area entregue. A importancia deste deposito será calculada tomando-se 10 o/o do producto obtido, multiplicando-se a area entregue pelo preço de metro quadrado estabelecido no contrato.

Quando os depositos feitos attingirem ao valor da caução, a que se refere a clausula anterior, poderá esta ser levantada.

23ª

Todas as vezes que o contractante deixar de fazer qualquer dos serviços a que está obrigado, fica livre á Prefeitura mandar executal-os por terceiros, correndo todas as despezas por conta do contractante, e sendo a sua importancia deduzida da caução ou deposito

24ª

As contas serão apresentadas mensalmente, comprehendendo cada uma os logradouros publicos da circumscripção onde foram executados os trabalhos, sendo em cada uma dellas mencionados separadamente o logradouro publico e respectiva area.

25ª

Não serão pagas as importancias de cada logradouro publico correspondente ao mez em que o contractante tiver deixado de conserval-o, o que será constatado por qualquer multa imposta em reincidencia.

26ª

Por falta de conservação em qualquer logradouro publico ou de reposição de calçamentos levantados, será o contractante multado de 100$ a 500$ e no dobro nas reincidencias, se depois de multado não executar os serviços dentro do prazo de 48 horas, repetindo-se as multas successivamente, se depois de decorrido igual prazo da applicação da multa antecedente não for executado o serviço, sem prejuizo do estabelecido na clausula 26ª. Para os effeitos da applicação desta clausula, não se considera sanada a infracção pelo inicio dos serviços, mas sim pela sua conclusão, de fórma que, applicada a multa, se dentro de 48 horas, os serviços não estiverem concluidos, o contractante será multado na reincidencia, embora tenha iniciado os serviços de conservação ou de reposição, disposição essa que tem por fim evitar que o contractante, para fugir á multa na reincidencia, inicie os serviços e prosiga na sua execução morosamente.

27ª

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto, para as quaes não houver estabelecida pena especial, será o contractante multado de 100$ a 500$ e no dobro, nas reincidencias.

28ª

A importancia de todas as despezas feitas pela Prefeitura com a execução dos serviços á cargo do contractante, que não for paga no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso que, para isso, lhe for dirigido, será descontada da caução.

29ª

A importancia das multas impostas e não pagas dentro do prazo de 48 horas será descontada da caução.

30ª

A caução será integralizada das quantias descontadas dentro do prazo de cinco dias contados da data do aviso expedido ao contractante para esse fim.

31ª

As multas de que trata o presente contrato, só serão applicadas a partir do segundo mez do inicio de sua execução.

32ª

O contracto será rescindido nos seguintes casos: 1º, se o inicio de execução do contracto não tiver logar dentro do prazo marcado no mesmo contracto; 2º, se a caução ou deposito não for integralizado dentro do prazo estabelecido na clausula anterior; 3º, se os depositos correspondentes ás areas entregues não for effectuado dentro do prazo estabelecido na clausula 25ª; 4º, se o contractante abandonar os serviços por mais de oito dias consecutivos; 5º, se a importancia das multas impostas em um mez attingir á importancia correspondente á quantia que o contractante teria direito de receber nesse mez, se não tivesse sido multado.

33ª

A rescisão do contracto importa na perda da importancia da caução ou deposito feitos pelo contractante para garantia deste contracto.

34ª

As intimações, ordens e avisos serão considerados recebidos pelo contractante, para todos os effeitos, desde que sejam publicados no jornal official da Prefeitura, o que será feito sempre que o contractante não as devolver com o seu sciente, 24 horas depois de recebidas.

35ª

O presente contracto vigorará pelo prazo de cinco annos contados da data em que for iniciada a sua execução.

36ª

Dos actos da Directoria de Obras, o contractante terá recurso para o Prefeito, dentro do prazo de cinco dias, não tendo o mesmo effeito suspensivo, quanto á execução das ordens determinadas.

37ª

A Prefeitura, por delegado seu, fiscalizará as uzinas, não lhe sendo vedada a entrada a qualquer hora, estendendo-se a fiscalização, não só á manipulação dos materiaes, como tambem ao conhecimento das dozagens e sua verificação, podendo exigir as alterações que julgar convenientes, de modo a obter resultado mais vantajoso para os calçamentos. Nestas condições, se a Prefeitura observar que, com determinados materiaes e determinadas doza-

gens, certos logradouros ficam dotados de bons calçamentos, poderá exigir que o contractante use sómente desses materiaes e dessas dozagens, podendo examinar e exigir as alterações necessarias para mantel-as.

38ª

Os proponentes farão as suas propostas em carta fechada em envolucro, por fóra do qual mencionarão os nomes dos proponentes, sendo estes collocados dentro de outro tambem fechado conjuntamente com os documentos provando ter feito o deposito da quantia de 5:000$000 para garantir a assignatura do contracto e qualquer outro documento que julguem conveniente apresentar para demonstrar sua idoneidade.

No dia 3 de fevereiro, ás 2 horas da tarde, serão abertos os envolucros para julgamento da idoneidade dos proponentes, sendo posteriormente annunciado o dia e hora para abertura das propostas dos que forem julgados idoneos, á juizo exclusivo do Prefeito. No dia e hora designados e annunciados para a abertura das propostas, serão abertas e lidas sómente as dos proponentes considerados idoneos e que estiverem confeccionadas de inteiro accordo com o modelo abaixo indicado; conterão unica e exclusivamente as declarações e indicações seguintes:

a) nome e residencia ou escriptorio do proponente;

b) declaração de que aceita sem restricções todas as condições do presente edital;

c) indicação do prazo para inicio dos serviços, contado da data da assignatura do contracto;

d) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamentos de asphalto pelo systema americano, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

e) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamentos de asphalto pelo systema americano, excluindo direitos aduaneiros para o material importado;

f) preço por metro quadrado para as reposições do calçamento de asphalto americano, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

g) preço por metro quadrado para as reposições dos calçamentos de asphalto pelo systema americano, excluindo direitos aduaneiros para o material importado.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de janeiro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo do contracto que, com a Prefeitura do Districto Federal celebra a Companhia Locativa Constructora, para a construcção de um pavilhão no Instituto João Alfredo, destinado ás officinas de ferreiro e fundição.

Aos 23 dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e doze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Companhia Locativa Constructora, representada pelo Sr. Gil Vicente de Souza, na qualidade de director secretario para firmar o presente termo de contracto e declarou que de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 26 de dezembro de 1911 e aceita por despacho do Sr. Prefeito de 5 de janeiro corrente, se compromettia a executar as obras acima mencionadas, cumprindo as seguintes clausulas: **Primeira** — A contractante executará as obras de accordo com a planta e projecto approvados e especificações seguintes: escavação, serão feitas para uma profundidade de 0m,50; alicerces, os alicerces serão com concreto, tendo o traço de uma de cimento, por tres de areia e por quatro de pedra britada. As paredes mestras terão alicerces de 0m,5 de largura e as divisorias 0m,35 de largura. O solo entre paredes será nivelado e batido. Alvenarias de tijolo, as alvenarias de tijolo para paredes mestras terão 0m,35 de largura. A argamassa será de dois de cal de pedra por tres de saibro. Os tijolos serão de boa qualidade e feitos á machina. As paredes divisorias terão de 0m,25 de largura com a argamassa acima referida. As pilastras terão 0m,60 por 0m,80 com a mesma argamassa. As empenas serão feitas com metal, distendido e argamassa de um de cimento por dois de areia. As fachadas terão platibandas e cornija de alvenaria de tijolo. Cobertura, a cobertura terá um lanternim, com fechamento por meio de venezianas. O madeiramento será de pinho de Riga, tendo cinco tesouras. Serão empregadas telhas planas francezas. Não levará forro; emboços e rebocos, o emboço e reboco externo serão feitos a cimento e areia,alisado a desempenadeira. O emboço interno será feito de saibro e cal, com recolo a cal. Terá internamente uma facha de dois metros de altura rebocada a cimento e areia, alisada com desempenadeira. As paredes internas serão caiadas. Esquadrias, as janelas serão de cedro rosa com caixilhos de vidros, abrindo-se por meio de corrediças de ferro; terão 0m,03 de espessura e abrirão em duas folhas, tendo fecho de segurança. As portas externas serão de peroba de Campos, com 0m,04 de espessura, do mesmo systema das janelas, abrindo em duas folhas, com fechos de segurança e fechaduras. Terão caixilhos com vidros. As portas internas, do systema commum serão tambem de peroba, abrindo em duas folhas com fechos de segurança e fechaduras. Pinturas, todo o madeiramento e esquadrias serão pintados a oleo com tres mãos. Calhas e conductores, as calhas e conductores serão de cobre de 16 linhas. Os conductores ficarão imbutidos nas alvenarias. Mezzaninos. Por cima de cada janela ou porta externa será collocado um mezzanino de ferro batido, de accordo com o desenho do projecto. Serão pintados a oleo. Ferragens. Todas as ferragens serão de primeira qualidade. As tesouras terão as peças de ferro geralmente usadas, collocando-se tirantes de ferro nas linhas. O pavilhão será construido em frente da enfermaria do lado do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, de accordo com o projecto. **Segunda** — A contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de sessenta dias, contados da data da assignatura deste contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderá a contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido este contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para conclusão das obras, será a contractante multada em cincoenta mil réis por dia, até cinco, e dahi por diante no dobro, até que a importancia dessas multas attinjam ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo a contractante direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras. **Terceira** — Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução das obras, será a contractante multada de cem a quinhentos mil réis (100$000 a 500$000), além de desmanchar e refazer as obras mal feitas ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta da contractante. Iguaes multas soffrerá a contractante pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas á contractante administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras e viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito. **Quarta** — As importancias das multas impostas á contractante e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por sua conta, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito. **Quinta** — As multas, avisos e intimações, rescisão do contracto e mais penalidades serão postos e tornados effectivos á contractante pela Prefeitura, não cabendo aquella o direito de recurso, acção ou interpellação judiciaes, dos quaes abre espontaneamente mão por si e successores, bem como para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para a contractante defluem do presente termo de contracto. **Sexta** — Verificado que a contractante não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração. **Setima** — A contractante conservará a obra que executar, em perfeito estado, pelo prazo de um anno, contado do dia em que fôr a mesma aceita definitivamente em virtude de sua conclusão. Durante o prazo dessa conservação fica a contractante obrigada a executar todos os trabalhos que se tornem precisos, de modo que, no fim desse prazo, esteja ella em perfeitas condições e sem necessidade de reparos. **Oitava** — Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, da importancia do pagamento feito á contractante pela Prefeitura, em virtude da execução das obras contractadas, será descontada a quota de 10 o|o (dez por cento). A importancia dessa quota será conservada nos cofres municipaes e sómente será restituida á contractante, depois de findo o prazo da conservação e de cumpridas todas as obrigações assumidas pela contractante. **Nona** — Antes da assignatura do presente contracto provou a contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de tres contos de réis (3:000$000), deposito esse que servirá de garantia á fiel execução deste contracto e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes de constructor. O deposito sómente será restituido á contractante depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto. **Decima** — A Prefeitura pagará á contractante pela execução dos serviços de que trata o presente contracto, a quantia de dezenove contos de réis (19:000$000), mediante conta apresentada depois de concluidos os trabalhos contractados. **Decima primeira** — Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá a contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario applicar-se-lhe-hão todas as penas no mesmo estipuladas. E, para firmeza se lavrou o presente que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo representante da companhia e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o subscrevi. Apresentou os seguintes talões: ns. 4.287 e 17, provando ter feito o deposito; n. 8.217, de industrias e profissões; n. 17.898, de alvará de licença, e n. 2.926 de imposto de expediente no valor de 38$000. Directoria Geral de Obras e Viação, 23 de janeiro de 1912 — (Assignados) CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — Pela Companhia Locativa e Constructora, GIL VICENTE DE SOUZA, director secretario. Testemunhas: (assignados) JAYME ROCHA — HEAVOCH PAIVA. Estavam colladas e devidamente inutilizadas, quatro estampilhas federaes no valor total de trinta e dois mil e quinhentos réis. Confere. Em 27—1—912— MARIO GODINHO, 2º official. Está conforme. Em 27—1—912 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. 27—1—912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

POSTOS DE VACCINAÇÃO E REVACCINAÇÃO

Relação dos postos vaccinicos municipaes, onde os Srs. commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica praticam gratuitamente a vaccinação e revaccinação anti-variolica, com designação dos dias e horas.

1º districto sanitario

Agencia de S. José—Rua da Quitanda n. 41 — Dr. Rogerio Coelho, diariamente, das 10 ás 11 horas da manhã.

Dr. Monteiro Autran, diariamente, de 1 ás 2 horas da tarde.

Agencia da Gloria—Rua do Cattete n. 192—Dr. Augusto Guimarães, diariamente, de 10 ás 11 horas da manhã.

Dr. Eurico Villela, diariamente, de 1 ás 2 horas da tarde.

Agencia da Lagôa — Rua Voluntarios da Patria n. 20 — Dr. Machado Bittencourt, todos os dias, de 2 ás 3 horas da tarde.

Dr. Vicente Luz, diariamente, de 1 ás 2 horas da tarde.

Agencia da Gavea — Rua Marquez de S. Vicente n. 32 — Dr. Lassance Cunha, todos os dias, de 11 ás 12 horas.

Dr. Paula Rodrigues, diariamente, de 1 ás 2 horas.

Agencia de Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 92 — Dr. Ernesto Alves, diariamente, de 12 a 1 hora.

Dr. Cabral Teive, todos os dias, de 1 ás 2 horas.

2º districto sanitario

Agencia do Engenho Velho — Rua do Mattoso n. 204 — Dr. Cesar do Amaral, das 10 ás 12 horas.

Dr. Carlos Leclerc, de 1 ás 3 horas.

Agencia da Candelaria — Rua Sete de Setembro n. 42 — Dr. A. Costalat, de 10 ás 12 horas.

Dr. Torres Vianna, de 1 ás 3 horas.

Agencia do Sacramento — Rua da Carioca n. 32 — Dr. Guilherme do Valle, de 10 ás 12 horas.

Dr. Castro Cerqueira, de 1 ás 3 horas.

Agencia de Santa Rita — Rua Camerino n. 10 — Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas.

Dr. Feliciano Motta, de 10 ás 12 horas.

Agencia de S. Christovão — Campo de S. Christovão n. 140 — Dr. Antonio José Ozorio, de 1 ás 3 horas.

Dr. Rodolpho de Abreu, de 10 ás 12 horas.

Agencia do Andarahy — Rua Pereira Nunes n. 10 — Dr. Marques Canario, de 10 ás 12 horas.

Dr. Flavio de Moura, de 1 ás 3 horas.

3º districto sanitario

Agencia de Santo Antonio — **Rua do Rezende n. 93 — Dr. Gastão Gui**marães, de 10 ás 11 horas.

Dr. Almeida Pires, de 1 ás 2 horas.

Agencia de Sant'Anna — Rua Visconde de Itauna n. 159 — Dr. Mario Valverde, de 10 ás 11 horas.

Dr. Lafayette de Barros, de 1 ás 2 horas.

Agencia da Gamboa — Rua Senador Euzebio n. 199 — Dr. Arruda Beltrão, de 10 ás 11 horas.

Dr. Girondino Esteves, de 1 ás 2 horas.

Agencia do Espirito Santo — Rua de S. Christovão n. 2 —Dr. Silveira Lobo, de 10 ás 11 horas.

Dr. Deocleciano Doria, de 1 ás 2 horas.

Agencia do Engenho Novo — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146 — Dr. Bastos Mello, de 10 ás 11 horas.

Dr. João Soledade, de 1 ás 2 horas.

Agencia do Meyer — Rua Dr. Dias da Cruz n. 151 — Dr. Oscar Brandi, de 10 ás 11 horas.

Dr. Julio da Cunha, de 1 ás 2 horas.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 25 de janeiro de 1912 — JULIO P. RANGEL, official maior.

4º districto sanitario

Agencia de Campo Grande — Estrada Real de Santa Cruz n. 327 — Dr. Francisco Alves Barbosa, todos os dias, de 10 ás 12 horas da manhã.

Agencia de Santa Cruz — Rua da Matriz ns. 50 e 52 — Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 ás 2 horas da tarde.

Agencia de Guaratiba — No entroncamento das estradas Matriz e Engenho Novo—Dr. Raul Capello Barroso, todos os dias, das 10 ás 12 horas.

Agencia de Jacarépaguá — Rua Tanque n. 2 — Dr. Nabuco de Freitas, ás terças, quintas e sabbados, de 1 ás 3 horas.

Agencia de Inhauma — Rua Manoel Victorino n. 271 — Dr. Alberto Farani, todos os dias, das 12 a 1 hora.

Agencia de Irajá — Rua Coronel Rangel n. 60 — Dr. Bernardo José de Figueiredo, todos os dias, das 10 ás 12 horas da manhã.

Agencia da Tijuca — Rua Conde Bomfim n. 1:293 — Dr. João José de Castro, todos os dias, das 12 a 1 hora da tarde.

Agencia das Ilhas — Rua Commendador Lage n. 4, Paquetá — Dr. Paulo da Cunha, ás terças e sextas-feiras, das 4 ás 6 horas da tarde.

Na Ilha do Governador, ás quintas-feiras, ás mesmas horas.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

A PLANTA DA MORTE

Ha em Philadelphia um magnifico "kalimujah" ou planta da morte, que foi enviada de Java como presente ao Sr. Madison Black.

Essa planta, que é a unica da sua especie até hoje conhecida foi dada ao referido senhor, por seu irmão Jeronymo Hendricker que fôra a Java, na qualidade de missionario.

"Kalimujah" encontra-se unicamente nas proximidades dos vulcões de Java e Sumatra, e ainda assim muito raramente, cresce até a altura, de tres e quatro pés, quando muito; suas hastes são delgadas e providas de espinhos de uma pollegada de comprimento, suas folhas, cordiformes, são como que aveludadas, de côr verde claro de um lado, e do outro côr de sangue, com manchas côr de creme.

As flores são brancas como leite, em fórma de cepo, seu tamanho regula o de uma chicara de café; a haste é igualmente coberta de espinhos muito delicados e agudos.

A particularidade da planta consiste nas flores, que apesar de sua belleza, exhalam constantemente um perfume envenenado, e tão forte que é capaz de fazer perder os sentidos ao homem mais robusto, se respiral-a por algum tempo, o produz a morte de quem della se aproxima.

O perfume, comquanto agradavel, embriaga mais do que o chloroformio ao qual se assemelha muito pelos seus effeitos, produzindo insensibilidade; porém, ao mesmo tempo excita os nervos do rosto, especialmente os da bocca e dos olhos.

Depois da inhalação, sobrevem dôr de cabeça e ruido nos ouvidos resultando uma surdez completa, que dura algum tempo.

A planta encontra-se sempre isolada de outra vegetação qualquer; os insectos e passaros fogem della por instincto; porém, quando por casualidade encontram em sua vizinhança, tem se observado que cahem por terra mesmo quado estão a tres pés de distancia da planta e não tardam a morrer ao cabo de poucos instantes.

Dos Srs. Daudt & Lagunilha, fabricantes do Dromil, Saude da Mulher e outros preparados, recebêmos umas ventarolas, que chegaram hontem, muito opportunamente, com o calor que reinou, durante o dia.

Agradecidos.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Ha uma valla na rua S. Luiz Gonzaga, em S. Christovão, entre os numeros 289 e 295, que está precisando de uma limpeza, por parte dos encarregados do serviço.

Mandem as autoridades verificar o estado de immundicie em que se acha e verão que está ali imminente um perigo para a saude publica.

— Os moradores da travessa General Bellegard, no Engenho Novo, reclamam do Sr. prefeito contra o máo estado em que se encontra essa via publica, principalmente depois da chuva, cheia de buracos e de lamaçaes prejudiciaes.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo correio geral em sellos adhesivos: 455$, para a collectoria das rendas federaes de Barra Mansa, 1:000$; para a mesa de rendas de Salinas, em Tutoya, Maranhão, em sellos e cintas, para o imposto de consumo nacional e estrangeiro: réis 142:500$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional, em Pernambuco, 2:500$, para a de Minas Geraes, e réis 120$, para a collectoria de rendas federaes de Nova Friburgo, e Santa Anna de Japuhyba, Estado do Rio.

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 7.950.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 205:750$; da Alfandega de Santos, por intermedio do commandante do vapor "Sirio", do Lloyd Brazileiro, seis caixas contendo a importancia de 194:000$, em sellos, para serem conferidos e incinerados.

Entregou á officina de fundição duas barras de ouro, pesando 7.061 grammas, no valor metalico de réis 10:361$153, para amoedar; 100 saccos de moedas de nickel do antigo cunho, pesando 744.000 grammas, para serem refundidas e reduzidas a barras.

Trocou, para esta praça 2:220$, em moedas de nickel, por papel, e 189$, em bronze, por cobre velho.

— Continuou o balanço da thesouraria da Casa da Moeda, com a presença do funccionario Oscar da Motta Pragana e João Baptista Soares de Souza, conferindo-se réis 13:621$400, em moedas de nickel, do antigo cunho.

Foi hontem distribuido o n. 8 da "Gazeta Economica", trazendo vasto repositorio de informações, estatisticas e artigos de grande actualidade e bem lançados. Eis o summario desta edição:

"Meio circulante — Notas financeiras — Os bancos — Tarifas aduaneiras — Galeria da "Gazeta Economica" — Dr. José Mattoso Sampaio Correia — Ministerio da agricultura — Porto de Santos — Movimento geral em 1910 e 1911 — O Estado de S. Paulo e o seu crescente progresso — Dr. Pedro de Toledo — Questões commerciaes — O fechamento das portas — Chronica industrial — A evolução pastoril na America do Norte — Propaganda agricola — Colonização — Porto da Bahia — Novas concessões — Ferro-carris e transportes — Obras publicas — **Navegação — Os impostos — Estatis**tica — Firmas commerciaes — Guia do capitalista — Secção commercial — Mercados de cambio, da Bolsa, do café, algodão, assucar borracha, cereaes, vinhos e xarque — Preços correntes — Manifestos de café."

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, d. Sr. chefe de policia, foi exonerado Olympio Falconi da Cunha do cargo de commissario do 16º districto.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao commissario do 21º districto Adriano de Oliveira Braga, e nomeado para substituil-o João Loureiro da Cruz.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir, pela 2ª secção da secretaria, os seguintes officios:

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar o menor Antonio Joaquim dos Santos, afim de ter autorização daquelle juizo para verificar praça na Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, como é seu desejo;

Ao delegado do 21º districto policial, fazendo apresentar a menor Francisca de Salles Guimarães Du Pin, afim de ser encaminhada á residencia de sua tia Maria da Conceição, á rua Marquez de S. Vicente;

Ao consul geral de S. M. Britannica, fazendo apresentar o subdito inglez Abdul Assis, afim de ter destino conveniente;

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, remettendo os requerimento em que Delphim Monteiro e Manoel de Souza Rosa pedem os cancelamentos de suas notas, afim de que informe a respeito;

Ao mesmo, remettendo o requerimento em que Secundino Pereira de Faria pede certidão do que a seu respeito consta na Casa de Detenção, afim de que informe a respeito;

Ao mesmo, remettendo o reque-

Ao 1º delegado auxiliar, transmittindo uma precatoria, cumprida pelo chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, á requisição daquella delegacia;

Ao presidente da 1ª camara da Côrte de Appellação, informando que Côrte de Appellação, está na Casa de Detenção aguardando a saida directa de um paquete para a Europa, afim de ser expulso do territorio nacional;

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, fazendo apresentar o italiano Januario de tal, accusado do crime de rapto e defloramento, naquelle Estado;

Ao director da assistencia a alienados do hospital nacional, fazendo apresentar quatro indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

Marinha.

Receberam ordem de comparecer á superintendencia do pessoal os Srs. capitão de fragata Henrique Teixeira Sadock de Sá, capitães de corveta Antonio Nogueira, Francisco Alves Machado da Silva, Alexandre Coelho Messeder e Augusto Carlos de Souza e Silva e capitães-tenentes Antonio Brito de Souza Gayoso, Damião Pinto da Silva, Alberto Miranda Rodrigues e Joaquim Cordeiro Guerra;

Ao corpo de saude naval: o capitão de corveta, medico Dr. José Cerqueira Daltro e capitão-tenente medico Dr. Raymundo Frazão Cantanhede;

Ao corpo de commissarios da armada, os 1ºs tenentes commissarios Henrique Alberto Madei e Joaquim Pinto de Freitas;

Ao corpo de engenheiros machinistas, os 1ºs tenentes engenheiros-machinistas Antonio Gonçalves Cruz, João Baptista Figueiredo Tenreiro Aranha, Juvenal Lima Coelho e Eduardo Joaquim do Nascimento afim de receberem as medalhas militares que lhes foram conferidas.

— Foi nomeado o 1º tenente José do Amaral Castello Branco, para servir no corpo de marinheiros nacionaes.

— O capitão-tenente commissario Gentil de Alencar foi nomeado para servir como encarregado da 2ª secção do deposito naval desta capital.

— Sendo conveniente á regularidade do serviço de escripturação, as averbações, nas respectivas cadernetas subsidiarias, das notas de transferencia de companhia ou numero das praças do corpo de marinheiros nacionaes, constantes das ordens do dia do commando geral do respectivo corpo, e não tendo sido essas averbações levadas a effeito em navios da esquadra, apesar da remessa regular das cópias das alludidas ordens do dia aos mesmos navios, foi recommendado aos Srs. commandantes das divisões, da defesa movel e navios façam tornar effectivas essas averbações.

—Determinou o chefe do estado-maior da armada providencias aos commandantes da divisão, da defesa movel e navios, no sentido de serem remettidas gradualmente ao commando geral do corpo de marinheiros nacionaes as cadernetas subsidiarias das praças destacadas nos navios, afim de ser posta em dia a escripturação dos livros de soccorros das companhias do referido corpo.

— Foram desligados o 1º tenente Josué Gomes Pimentel e o 2º tenente Raul Esnaty, da defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

— Embarcou o 2º tenente Raul Esnaty no couraçado "S. Paulo."

— Desembarcaram o 1º tenente Alvaro Fernando Carthago Barcellos da Cunha, do "Alagoas", e o capitão de corveta graduado, engenheiro-machinista reformado, Dagoberto Bueno Paes Leme, do "Tamandaré."

— Passou o 1º tenente Arthur Ellisiario Barbosa, do "S. Paulo", para a defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

— Foi nomeado o capitão-tenente commissario Gentil de Alencar, para servir como encarregado da 2ª secção do deposito naval desta capital.

— Foi desligado o capitão-tenente commissario Alberto Greenhalg Barreto do deposito naval desta capital, depois da respectiva entrega dos objectos da fazenda nacional ao seu substituto.

— Falleceram o mestre de esgrima do corpo de marinheiros nacionaes Joaquim de Barros, no dia 19, em sua residencia, nesta capital, e o asylado da armada João de Souza Ramiro, no dia 2 do corrente mez, no hospital Pedro II, no Estado de Pernambuco.

— Foi designado o escrevente de 1ª classe Raymundo Mamede do Espirito Santo, para servir na 1ª secção da superintendencia do pessoal.

— Conselhos de guerra: devem reunir-se, no dia 1º de fevereiro, no Arsenal de Marinha, aquelle a que responde o caldeireiro de cobre de 2ª classe Adriano Rozendo Braga, e do qual é presidente o capitão-tenente Alfredo de Andrade Dodsworth, devendo comparecer o réo; no dia 3 de fevereiro, ás 11 horas, na auditoria de marinha, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe, Ernesto Aprigio Netto de Moura, e do qual é presidente o capitão de fragata Joaquim Franco, devendo comparecer o réo e as testemunhas; no dia 5 de fevereiro, no mesmo logar, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional Benjamin Correia Cabral, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, devendo comparecer o réo, seu curador e as testemunhas marinheiros nacionaes de 2ª classe Manoel Francisco da Silva e grumete José Ferreira da Silva, no dia 6 de fevereiro, ás mesmas horas, e no mesmo logar, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Antonio Rodrigues, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado, capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, devendo comparecer o réo e seu curador 2º tenente engenheiro machinista José Alexandre de Menezes.

— Faz registro hoje, o navio-escola "Benjamin Constant", e amanhã, o navio-escola "Primeiro de Março".

— O uniforme para hoje é o 1º, e para amanhã, o 3º.

Guerra.

Tendo o 2º tenente intendente de 5ª classe do exercito João Baptista Cavalcanti Pimentel, em serviço na inspecção permanente da 5ª região militar, em Pernambuco, consultado se ás familias dos officiaes inferiores, quando elles seguem em diligencia, compete o abono de uma etapa, visto terem os inferiores direito ao de duas etapas, declarou o Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem, que ás familias a que se refere a presente consulta compete o abono de uma etapa.

—Em aviso de hontem foi mandado pôr á disposição do director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre o aspirante a official Tancredo de Mello Cardoso.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes permissões: ao capitão de infanteria José da Penha Alves de Souza, para ir ao Estado do Rio, onde poderá permanecer por 15 dias, e ao 1º tenente de artilheria Pedro Reginaldo Teixeira, para ir á Bahia levar sua esposa, que se acha enferma.

— Em homenagem á visita que foi feita pelos officiaes do 13º regimento de cavallaria aos seus companheiros do 1º regimento da mesma arma, foi publicada neste ultimo corpo a seguinte ordem do dia:

"Este regimento acaba de receber a honrosa visita do illustrado tenente-coronel Alfredo Ribeiro da Costa, commandante do 13º regimento de cavallaria, e sua briosa e distincta officialidade, em retribuição a que este commando fez, com sua officialidade, áquella instruida e disciplinada corporação, pelo anniversario de sua creação.

E' com bastante orgulho que dou publicidade ao regimento da visita acima, a qual vem patentear a união e boa camaradagem que felizmente reina nas classes armadas, e faço os mais ardentes votos para que cada vez mais nos unamos, para o engrandecimento da Republica e do nosso glorioso exercito.

Como prova de regosijo por tão elevada distincção, determino que sejam postas em liberdade todas as praças presas correccionalmente á minha ordem, e que tenham alta das respectivas graduações todas aquellas que se acharem dellas privadas."

— A divisão de cavallaria indicou a classificação, no 14º regimento dessa arma, do 2º tenente excedente Francisco Pinto Barreto, que foi transferido da arma de infanteria para a de cavallaria.

— Pela divisão de artilheria foi indicada a transferencia, do 5º batalhão dessa arma para o 4º regimento da mesma, do 1º tenente Adolpho Cunha Leal, por conveniencia do serviço.

— O Sr. ministro concedeu 60 dias de licença ao 2º tenente do 1º regimento de infanteria Estevão Antunes dos Santos, para tratamento de sua saude, podendo gozal-os no Estado do Rio Grande do Norte, e bem assim passagens de 1ª classe, de ida e volta, para si e sua esposa, devendo ser descontadas dentro do exercicio vigente.

— O major Antonio Jacy Monteiro e os 1ºs tenentes Joaquim Miranda de Velasco e Thomaz Coelho Buarque de Gusmão foram submettidos á inspecção de saude, pela junta medica do quartel-general da 9ª região, sendo julgados precisar, respectivamente, de 90 e 30 dias, para seus tratamentos.

— Foram mandados inspeccionar de saude, na proxima reunião da junta medica do quartel-general da 9ª região, o tenente-coronel graduado José Maria de Mesquita, do 5º regimento de artilheria, e o 1º tenente Diniz Desiderato Hora Barbosa.

— Requereu ao Sr. ministro matricula na Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante a official Amado Menna Barreto.

— Para os effeitos da percepção de medalha militar, o commando do 1º regimento de cavallaria enviou ás autoridades competentes os papeis referentes ao aspirante a official Orozimbo Martins Pereira.

— Foi mandado seguir a reunir-se ao 46º batalhão de caçadores, a que pertence, o 1º sargento Aprigio Fernandes Ramos, cujo embarque terá logar na primeira opportunidade.

— Tocarão hoje, ás 6 horas da tarde e ás 9 da noite, no jardim da Gloria e Alto da Boa Vista, duas bandas de musica, pertencentes á 1ª brigada estrategica. Os bonds, para a respectiva conducção acham-se, ás 5 1/2 horas, em frente á estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil.

— Passou a empregado na auditoria do departamento da guerra, onde exercia as funcções de auxiliar de escripta, o 2º sargento addido ao 3º regimento de infanteria Jovino Cavalcante de Araujo.

— No quartel-general da 9ª região militar, reunem-se os seguintes conselhos de guerra: amanhã, ao meio dia, aquelle a que responde o 1º tenente medico Dr. Castello Branco, e do qual fazem parte os seguintes officiaes: major José Feliciano Lobo Vianna, capitães Americo de Paula Freitas e Fernando de Medeiros e 1ºs tenentes **Arthur Emilio Porte**la, Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro e Zacheu Penha Brasil, aquelle a que responde o soldado do 1º regimento de artilheria montada, Dionysio Luiz de França, e do qual é presidente o major José Feliciano Lobo Vianna, e são juizes, o capitão Miguel de Oliveira Carneiro, os 1ºs tenentes Plutarcho Soares Caiuby, João Carlos dos Reis Junior, José Guimarães Jobim e Pedro Alves Monteiro, e no dia 30, aquelle a que respondem o 1º tenente Rogerio Cavalcanti Pereira da Silva, e o 2º tenente Hermenegildo Pessoa de Mello, e do qual fazem parte o major José Fernandes Leite de Castro, o capitão Adelino Soares de Oliveira e os 1ºs tenentes Nestor da Silva Brito, José Fortuna, Christiano Alves Pinto e Miguel Joaquim Machado.

— Foram computados pelo dobro os periodos decorridos de 7 de março a 6 de maio de 1893, e de 7 de fevereiro a 23 de agosto de 1895, em que o 1º tenente João Manoel da Silveira serviu nas forças legaes, no Rio Grande do Sul, durante a revolta.

— Foram inspeccionados de saude: em S. Borja, no dia 17, o 1º tenente Theotonio Ribeiro Silva, e julgado precisar de 20 dias; em Bagé, o coronel Fredolim José da Costa, julgado precisar de 90, e em D. Pedrito, o capitão Antonio Maria Barbieri Filho, que fo julgado prompto para o serviço.

—Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: majores Izidro Dias Lopes e Affonso Barrouin, ambos da arma de cavallaria, por terem, o primeiro, sido transferido, e o segundo desistido do resto da licença, para tratamento de saude; 1ºs tenentes Luiz de Sá de Affonseca, da arma de engenharia, e Adalberto Gonçalves Menezes, do 4º regimento de infanteria, por terem vindo do Paraná, com permissão; aspirantes a official Manoel Alexandrino da Luz, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava para tratamento de saude, e Onofre Moniz Gomes de Lima, por ter entrado em gozo de férias.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, vindo do Paraná com permissão do ministerio da guerra, o major Izidoro Dias Lopes.

—Pela divisão de cavallaria foram requisitadas as alterações occorridas nos antigos 1º, 3º e 5º regimentos de artilheria de campanha com o capitão Jeronymo da Costa Leite, e no 1º regimento de cavallaria, com o 2º tenente Raul Silveira de Mello, e recebidas as alterações occorridas no 4º trimestre de 1911 com os officiaes do 15º regimento e 3º esquadrão de trem; no 13º regimento, com o 2º tenente João Ferreira Johson, e na Escola Militar do Ceará, com o 1º tenente João Manoel da Silveira.

—Pelo chefe do departamento da guerra foram concedidos os seguintes engajamentos: por dois annos, para o 19º grupo de artilheria, ao soldado do 2º batalhão da mesma arma Sebastião Velho; para o 51º batalhão de caçadores, ao soldado Bellarmino Ferreira de Mello, e para o 49º batalhão de caçadores, ao soldado João Francisco Xavier, ambos do 2º regimento de infanteria, conforme requereram.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Alexandre Galvão Bueno;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região, para auxiliar o superior de dia á guarnição e para ronda de visita;

Auxiliar do official de dia, a 9ª região, amanuense Gouveia;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

— O commandante superior baixou a seguinte ordem do dia:

"Estando designado o dia 30 do corrente mez para se proceder ás eleições de senador e deputados federaes e sendo da maior conveniencia que os cidadãos que fazem parte desta milicia fiquem completamente livres e desembaraçados de qualquer serviço que os possa impedir de bem cumprirem os seus deveres politicos, determino aos commandantes das brigadas e dos corpos que providenciem desde já, afim de que seja suspenso todo e qualquer trabalho nos respectivos quarteis, até o dia seguinte ao das mesmas eleições."

Guarda civil.

Despachos nos requerimentos dos seguintes guardas: José Ferreira dos Santos — Restitua-se, mediante recibo; Ignacio de Araujo Dias — Sim; Palmyro da Silva — De accordo com o art. 76 do regulamento vigente, indefiro; Octavio da Costa Azevedo — Sim; José Soares Coutinho — Indeferido.

— Passou a ausente o guarda de 2ª classe José Ignacio Brum.

— Por portaria do Sr. ministro de Estado da justiça e negocios interiores, foi concedida licença, com dois terços dos vencimentos, para tratamento de saude, por seis mezes, ao guarda de 1ª classe Ernesto Adolpho Pacheco, e por outra do Sr. chefe de policia, foram concedidas as seguintes licenças: com dois terços dos vencimentos, para tratamento de saude, por 15 dias, ao guarda de 2ª classe Amadeu Braz, e por 10 dias ao dito de 1ª classe José Alves de Moura.

— Serviço para hoje:

1º districto: chefe, fiscal Luiz Americo Vieira;

Dia ao districto, ajudante João Alves Ferreira;

Rondantes: fiscal José Martins e ajudantes Alpino Bastos Blavate e Jovino Brandão;

2º districto: chefe, fiscal Joaquim Manso Moreira Maia;

Dia ao districto: ajudante Roberto da Silveira;

Rondantes: fiscal Paulo Cunha e ajudantes Lima Verde e Nicanor Tavares;

3º districto: chefe. José de Avila Junior;

Dia ao districto, ajudante Luiz de Oliveira;

Rondantes: fiscaes Teixeira Lopes e Nicodemos de Carvalho, e ajudante Luiz de Avila;

4º districto: chefe, fiscal Manoel Barbosa Madureira;

Dia ao districto, ajudante Venancio Ribeiro;

Rondantes: fiscaes Raul Simas e Horacildio França e ajudante Moreira dos Santos;

Ronda geral: fiscaes José Maria Dias, Henrique Carvalho, Ildefonso Calmon da França e ajudante auxiliar Herminio Pinheiro.

Uniforme, 5º.

Brigada policial.

O coronel commandante deu os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

De Manoel da Silva Lima, negociante — Indeferido;

De Bellerophonte de Andrade, alferes — Indeferido, para o fim de ser restituida a quantia de 65$674;

De Manoel Amaro Correia, cabo de esquadra reformado — Indeferido, á vista das informações;

De Leopoldo Campos e Raymundo Pereira, 1ºs sargentos-amanuenses— Como pedem;

De Julio Augusto da Silva, cabo de esquadra — Entregue-se mediante recibo;

De D. Maria Thereza da Cunha — Entregue-se, exigindo recibo;

— Pelo commandante da brigada foram remettidos ao Supremo Tribunal Militar, afim de serem julgados em ultima instancia, os autos do processo a que responderam em conselho de guerra, pelo crime de deserção, os soldados Manoel Joaquim Vieira, Norival Teixeira, Henrique de **Lima Mesquita e Antenor Ferreira da Silva.**

Foram transferidos pelo commando geral:

Do regimento de cavallaria, para o cargo de escripturario da contadoria, o tenente Alfredo da Silveira Dantas; para o 28º batalhão, o alferes Arthur José da Silva, e para o 5º batalhão, os alferes Albino Monteiro e Manoel José de Bomfim;

Do 4º batalhão para o 3º, o tenente Francisco Furtado Nunes;

Do 1º batalhão para o regimento de cavallaria, o tenente Odorico Teixeira Neves;

Do corpo de serviços auxiliares para o 4º batalhão, o alferes Manoel Duarte Menezes;

Do 5º batalhão para o 4º, o tenente José Estanislão Barbosa da Silva;

Do regimento de cavallaria para o 1º batalhão, o 1º sargento aggregado Domingos Monteiro de Carvalho e 2º dito, tambem aggregado, Ivo Verney do Nascimento; para o 2º batalhão, os 2ºs sargentos aggregados Oscar Rieger, Alceu Lobão, José Buarque de Gusmão e José Vicente da Silva; para o 3º batalhão, o 2º sargento aggregado José Rodrigues da Silva Primeiro; para o 4º batalhão, o 2º sargento aggregado Edmundo Vanier, e para o 5º batalhão, o 2º sargento aggregado Antonio do Rego Martins;

Do 5º batalhão para o 4º, o 1º sargento aggregado Miguel Dias;

Do 4º batalhão para o corpo de serviços auxiliares, o 2º sargento graduado José Garcia Junior, e para o 2º batalhão, o soldado Gerson Gonçalves Valença.

— Funccionará hoje o cinematographo para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo este o programma:

"Excursão da Ravina de Edmundo Klam" (natural); "Uma mulher na aldeia" (drama); "O pão quotidiano" (drama); "Doente por amor" (comica); "Entre o fogo e o amor" (drama) e "Uma chamma no mar" (drama).

Durante as sessões tocará um terço da musica do 4º batalhão.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Gaston;

Official de dia á brigada, o capitão Vieira Ferreira;

Medicos, de dia, o tenente Dr. Melra e, de promptidão, o major graduado Dr. Molina;

Interno de dia, o alferes honorario Motta;

Ajudante de parada, o capitão Anastacio;

Parada, a banda de corneteiros do 4º batalhão;

Ronda com o superior de dia, o alferes Reis;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Daniel e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do inferior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos e mais dois de cada um do 1º, 3º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas do Sylvestre;

Guardas, da Caixa de Amortização, o alferes Sylvio; do Thesouro, o alferes Gardel; Caixa de Conversão, o alferes Quirino, e da Casa da Moeda, o alferes Hilario;

Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, o tenente Marinho; no 2º, o tenente Sá; no 3º, alferes Alexandre; no 4º, o tenente Izidro; no 5º, o capitão Maciel; na cavallaria, o tenente Dantas, e no corpo auxiliar, o alferes Menezes.

Promptidão, no 4º batalhão, o alferes Lucena e, na cavallaria, o alferes Moreira.

Auxiliares do official de dia, um inferior do 4º batalhão e um corneteiro do 1º batalhão;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º e um corneteiro do 4º batalhão;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas da 12ª e 14ª estações, a conducção de presos e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá as promptidões de incendio e soccorro, a conducção de presos até 20 praças, o policiamento extraordinarios já determinados e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento do 5º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá a guarnição, a promptidão permanente, sendo esta com um subalterno; os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio, durante 24 horas; os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá um terço de musica para o cinematographo;

Uniforme, 6º.

28 DE JANEIRO — S. CYRILLO, B. — IVº DOMINGO DEPOIS DE EPIPHANIA.

EPISTOLA — A epistola de hoje é de (Rom., c. XIII) e diz o seguinte:

"A ninguem devais coisa alguma, senão que vos ameis uns aos outros; pois quem ama o proximo cumpriu a lei. Porque, não adulterarás; não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, não cubiçarás; e se algum outro mandamento ha, nesta palavra se comprehende: Amarás a teu proximo como a ti mesmo. A caridade não faz mal ao proximo. Portanto, o cumprimento da lei é a caridade."

EVANGELHO — O evangelho que será rezado hoje é de (Math., c. VIII), e nos ensina o seguinte:

"Entrando Jesus em um barco, seguiram-no seus discipulos; e eis que se levantou uma tão grande tormenta no mar, que o barco se cobria de ondas; porém elle dormia. E chegando-se a elle seus discipulos, o acordaram, dizendo: Senhor, salva-nos, que nos perdemos. E Jesus lhes disse: Por que temeis, homens de pouca fé? Então, levantando-se, pôz preceito aos ventos e ao mar, e houve grande bonança. E os homens se maravilharam, dizendo: Quem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?"

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Deste templo sairá hoje, ás 4 horas da tarde, a solemne procissão, em honra a S. Sebastião, percorrendo algumas ruas da localidade.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Celebra-se hoje, neste santuario, a festa em louvor ao Senhor do Bomfim.

A's 10 1/2 horas, entoar-se-ha missa solemne, occupando a tribuna sagrada o padre Dr. Olympio de Castro. A parte coral, a cargo do professor Miranda Machado, fará executar conhecida missa, ornada de solos e coros.

Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas.

Em assembléa geral realizada a 25 do vigente, foi eleita a sua primeira administração, sendo na mesma occasião empossada.

Foram eleitos: Casemiro de Magalhães, presidente; Manoel Fornis Lopes, vice-presidente; Albino Rodrigues dos Santos, 1º secretario; Firmino de Sá Borges, 2º secretario; Manoel Fernandes Barroca, 1º thesoureiro; Adelino Rodrigues de Carvalho, 2º thesoureiro, e João Gaspar da

Silva Lisboa, procurador. Para o conselho: Antonio Mathias de Magalhães, Anselmo Alves Lourenço, Manoel Cardoso da Silva, Luiz Freitas Lourenço, Manoel Alves Correia, Gaspar Augusto de Figueiredo, Albino Teixeira de Carvalho, Raul Pacheco Lopes, David C. Araujo, Manoel dos Santos Rodá, José Ferreira da Costa, Carlos Pinto de Lima, Antonio Manoel da Costa e Acacio da Costa Abreu.

Supplentes: Honorio Ribeiro, Santiago Souto Gomes, Joaquim dos Santos Barbosa, Manoel Galho Rodriguez, Manoel Arcos, Joaquim Antonio Alves de Carvalho e Manoel da Silva Mendes.

Depois da posse, foram todos os membros empossados muito cumprimentados e levantado um viva á imprensa defensora dos direitos da classe.

Associação Central Brazileira de Cirurgiões Dentistas.

Foi fundada nesta capital, com séde á rua Gonçalves Dias n. 78, uma sociedade scientifica, sob a denominação de Associação Central Brazileira de Cirurgiões Dentistas, para os fins constantes dos estatutos, que opportunamente virão a lume, sendo sua primeira directoria composta assim:

Presidente, Frederico Eyer; vice-presidente, Raul de Pereira e Maia; 1º secretario, Benjamin Constant Neves Gonzaga; 2º secretario, Alvaro Morisson, e thesoureiro, Abilio Duarte Ribeiro.

Centro Politico Municipal.

Com grande numero de eleitores, realizou-se hontem a ultima reunião preparatoria para a fundação de um centro politico beneficente, sem caracter partidario, resolvendo-se dar-lhe a denominação de Centro Politico Municipal.

A sua directoria ficou composta dos senhores: Aldovrando Graça, presidente; Dr. José Pedro de Carvalho, secretario, e Dr. Carlos Motta, thesoureiro; conselheiros: Drs. Alberto de Oliveira Maia, Dr. Sampaio Correia, Dr. Tolomei Junior, Dr. Antonio Cunha, Dr. Octavio de Castro e Dr. Francisco L. V. Maldonado.

União dos Operarios Estivadores.

Reunem-se hoje, ás 11 horas da manhã, em sessão ordinaria, a directoria e conselho, para tratar de assumptos concernentes á classe.

DIA 25

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Feto, filho de Jayme Horta Fernandes, Santa Casa; Alberto Josino de Oliveira, 16 annos, solteiro, travessa D. Felicidade n. 29; Maria José do Carmo de Oliveira, 51 annos, rua Brazil n. 21; João Luiz dos Santos, 27 annos, casado, praia de São Christovão n. 5; Oscar, filho de Carlos Seraphim de Souza, 14 annos, praia do Retiro Saudoso n. 263; Aurea, filha de Raymundo Pereira de Araujo, 2 mezes, rua do Riachuelo n. 416; João de Almeida, 22 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; José Augusto Nunes, 24 annos, solteiro, rua Alegre n. 97; Alexandrina Carolina de Carvalho, 47 annos, casada, rua Dr. Manoel Victorino n. 393; Rufina Maria da Conceição, 22 annos, solteira, Santa Casa; Ruth, filho de Justino Dias, 13 mezes, rua Progresso n. 14; Mariana de Oliveira, 72 annos, casada, rua Itapirú n. 173; Christina do Rosario, 45 annos, viuva, rua Senador Pompeu n. 228; Luiz, filho de Lucia Benevento, 16 mezes e 22 dias, largo João Homem n. 44; Eugenia Augusta Procopio, 32 annos, casada, rua Vianna n. 58; feto, filho de Benjamin Pereira, rua de Sant'Anna n. 1; Jandyra, filha de Americo Diompo, 8 mezes, travessa Major Avila n. 10; Luiz, filho de Antonio Roiz, 5 mezes, travessa Alice n. 31; Paschoal Julianelli, 49 annos, casado, rua do Alcantara n. 22.

CEMITERIO DO CARMO

Homero Doria Ribeiro, 14 annos, rua Dr. Ezequiel n. 39; Leopoldina Ribeiro da Costa, 23 annos, casada, rua São Christovão n. 534; José Maria da Costa, 47 annos, solteiro, hospital da ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Abel de Oliveira, 28 annos, solteiro, Santa Casa; Maria Carlota Borges Dias, 67 annos, viuva, rua Real Grandeza n. 80; Maria, filha de Manoela Garcia, 11 mezes, rua do Lavradio n. 51; Jeronymo Roiz de Souza, 26 annos, solteiro, Hospicio de Alienados; Francisco Gomes da Silva, 50 annos, casado, rua Floriano Peixoto n. 118; Cyro de Paiva Souza, 32 annos, solteiro, casa de saude do Dr. Eiras; Manoel Pereira de Souza, 42 annos, casado, travessa da Floresta n. 2; Eduardo, filho de Manoel Figueira, 1 anno e 5 mezes, rua Real Grandeza n. 252; Maria Elisa de Borja Castro, 54 annos, viuva, praça Serzedello Correia n. 43; Albino Teixeira, 55 annos, casado, Hospital de S. João Baptista; Ermelinda do Rego Marinho, 20 annos, casada, rua Marquez de Abrantes n. 52.

DIA 3

CEMITERIO DE INHAUMA

Justino Candido da Cruz, 30 annos, rua Imperial n. 159; Adelaide M. da Conceição, 60 annos, rua Iguassú n. 16; Ursula Ribeiro, 38 annos, rua Goyaz n. 202; Oswaldo, 8 mezes, rua Mauá n. 17; Elias, 2 anos, rua Engenho da Pedra n. 72; Hermes, 2 dias, rua Almeida Bastos n. 17; Carmen, 2 mezes, rua Sá n. 134; Olga, 1 anno, rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 120; Juréa 6 mezes, rua D. Maria n. 125; Manoel, 9 dias, rua Dois de Fevereiro n. 30.

CEMITERIO DE IRAJA'

Lino, 9 mezes, logar Sopé; Luiz, 1 mez, logar D. Clara; Waldemar, 8 mezes, Caminho do Portinho; feto, logar Barro Vermelho, indigente.

CEMITERIO DE REALENGO

Francisca Romana, 10 mezes, logar Sapopemba; Osorio de Araujo Lima, 28 annos, logar Nazareth.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA

Francisco Marcelino, 3 mezes, rua de Marangá n. 270; feto, rua Pinto Telles n. 110; Manoel Cachoeira, 60 annos, logar Anil, indigente.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Henrique Alvarenga, 9 annos, Campo Grande.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Irineu, 6 mezes, logar Carapiá; Cantilda Briolanda de Menezes, 37 annos, logar Piabas.

DIA 4

CEMITERIO DE INHAUMA

Arsenio, 10 annos, rua Teixeira Pinto n. 111; Alexandrina da Costa Gouveia, 60 annos, rua Pinheiro s|n.; Maria Carvalho Costa, 21 annos, rua 25 de Março n. 200; José Gonçalves de Abreu, 46 annos, rua do Alto n. 15; Luiz José Barbosa, 43 annos, rua Miguel Angelo n. 1; Thereza Christina Dias, 58 annos, rua D. Luiza n. 12; Nelson, 20 mezes, rua Leandro s|n.; Emilia, 22 mezes, rua 23 de Abril n. 6; Aurelina, 34 dias, rua 15 de Novembro n. 106; Luiz, 8 mezes, rua 25 de Março n. 154; Jorge, 4 mezes, rua 8 de Setembro n. 56, indigente; Clara, 4 mezes, rua do Cattete n. 220, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Feto, logar Nazareth; feto, travessa Portella n. 21, indigentes.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Manoel Castro, 45 annos, Campo Grande, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Waldemar, 1 anno, praia do Sacco do Pinhão.

DIVERSÕES

High-Life Club.

Iniciaram-se, hontem, neste valoroso club, os festejos preparatorios do Carnaval de 1912.

O primeiro rompante que hontem se realizou, foi uma amostra do panno finissimo que "Momo" vestirá nos grandes dias.

O High-Life Club, é uma sociedade especial neste meio social, composta da "élite" carioca, ostentando o luxo e a nobreza dos clubs onde o "smartismo" forma sociedade á parte.

Os bailes do High-Life Club são portanto festas da sociedade elevada do nosso meio social.

Club dos Dissidentes Carnavalescos.

Grande numero de pessoas distinctas, estimadas nos suburbios, movidas pela louvavel idéa de proporcionar horas de alegria á populosa sociedade suburbana, reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da União Operaria, á rua Dr. Niemeyer, no Engenho de Dentro.

A reunião alludida, que não têm cor politica e sim carnavalesca, tanto assim que aceitará para socios os bons e educados que se apresentarem, tem por fim inaugurar a sociedade familiar Club dos Dissidentes Carnavalescos, do qual será presidente o estimado e querido Morcego dos Democraticos.

Dirigindo os trabalhos e guiando os Dissidentes encontra-se o assás conhecido "Thebas", um dos mais esforçados carnavalescos suburbanos.

Com taes elementos a novel agremiação promette vida longa e fazer festas encantadoras.

TURF

Diversas.

Foram embarcados hontem, para S. Paulo, os animaes Lamartine e Rio Pardo, aquelle do Sr. Lourenço Alcoba e este dos Srs. Hime & Boxo.

— Acha-se nesta capital, vindo de S. Paulo, o jockey João Lobo, que trouxe a incumbencia de adquirir para um "turfman" daquella capital, o cavallo Imperial Prince.

— Ao ser submettido ante-hontem, a tratamento dos graves ferimentos que recebeu durante a viagem do "Devonshire", a egua Matushka, do stud Campo Alegre, contundiu-se ainda mais, ficando em lastimavel estado.

— Foram hontem distribuidos os apreciados semanarios "O Jockey" e o "Derby", ambos dignos de leitura.

— Serão encerradas hoje, ao meio-dia, á rua do Ouvidor n. 185, as inscripções para os bolos e bettings, organizados pela União Sportiva.

Hontem, ás 5 horas da tarde, já era elevado o numero de listas de palpites, apresentadas para esses populares concursos turfistas.

— Publicaremos amanhã algumas notas estatisticas, referentes á temporada finda.

— Encontra-se ligeiramente enfermo o jockey Dinarte Vaz.

De França.

A egua Juziero, irmã propria do garanhão Soberano, e mãi do cavallo Julep, que figura no turf carioca, teve, em 1911, um potro, filho de Rabelais e foi padreada por Oversight.

—Mais um criador e proprietario norte-americano acaba de estabelecer-se em França

M. Ch. Nohler, adquiriu um haras para onde enviará brevemente o garanhão Uncle, filho de Fair Shovt, e treze reproductoras, filhas de Hanover, Childwick, Adam, Saint Blais e Hamburg, etc.

—Na temporada do sul de França, continúa a obter extraordinario successo a importante coudelaria M. A. Veil Picard.

Em Marselha, a 31 do mez ultimo, a jaqueta cereja e milho foi victoriosa nos quatro pareos do programma, que levantou com os animaes Le Matifan (Childwick), Cristal (Blue Green), L'Argentière II (Maximum) e Ravigote (Childwick).

Os tres primeiros foram dirigidos por G. Parfrement e a ultima por Thibault.

—Damos em seguida a estatistica das corridas de obstaculos, em França, durante o anno de 1911:

Proprietarios	Francos
A. Veil-Picard	731.754
James Hennessy	312.073
Ch. Liénart	225.550
Mathieu Goudchaux	202.870
M. Descauzeaux	181.431
G.ª Braquessac	148.659
Eug. Fischhof	147.795
L. Lucas	136.670
L. Olry-Roederer	128.270
Champion	113.090
L. Prate	108.661
Gaston Dreyfus	97.505
Camile Blenc	95.865
D. Guestier	93.582
H. de Mumm	87.380
M. Labrouche	81.104
H. Rigaud	79.790
Barão J. de Bethmann	68.630
H. La Montagne	62.672
Jean Lieux	57.621
Mme. Cl. Procureur	57.105
I. E. Widener	56.447
Pfizer	53.260

Garanhões	Francos
St. Damien	210.089
Raconteur	206.218
Flacon	202.592
Simonian	198.905
Childwick	174.970
Macdonald II	170.530
Chalet	160.033
Grey Melton	141.435
Son o'Mine	124.575
Ivoire	121.983
Champaubert	121.510
Lauzun	118.632
Chesterfield	116.918
Elf	106.273
Gulistan	105.525
Grandpont	105.215
Gay Lad	104.953
Ravensbury	100.280
Maximum	99.591
Passaro	96.517
Tibère	95.227
Chéri	94.272
Vinicius	92.084
Lutin	80.061
Avington	79.015
Perseus	78.105
Saint Julien	73.010
Saint Bris	70.879
Hébron	70.105
Codoman	68.198
Fourire	67.896
Le Sagittaire	67.870
Winkfield's Pride	67.523
Gouvernail	67.360
Le Var	65.936
Arizona	64.530
Ex Voto	64.588

Animaes	Francos
Blaguer II	187.785
Cheshire Cat	169.990
Prince de Saint Taurin	125.920
Carpe Diem	102.465
Trudon	98.865
Prince de Magny	71.915
Teuton	60.805
Cornoub	60.100
Saint Just II	57.600
Milo	56.850
L'Argentière II	54.261
L'Univers II	53.195
Lucullus III	51.845
Akbar II	51.480
Journaliste	50.000
Conquet II	48.812
Saint Potin	47.960
Renteria	45.125
Thésée	44.060
Montagnard	42.490
Serpenteau	41.575
Kurwenal	40.621

Jockeys	Victorias
Parfrement	95
R. Sauval	83
Head	78
A. V. Chapman	56
Thibaut	38
D. Kalley	30
Berteaux	25
Lancaster	25
A. Benson	21
C. Hawkins	21
Déangelis	20
Barré	20
Moreau	20
Biarrotte	19
Williams	19
Hollobone	18
Calver	17
F. Hardy	16
Heath	15
Thuau	15

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Hollandia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas para o interior até as 3 ½, com porte duplo e para o exterior até as 4.

Tupy, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Martha Washington, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas para o interior até as 3 ½, com porte duplo e para o exterior até as 4.

Industrial, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Viçosa, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Konig Wilhelm II, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Amanhã.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo, Villa Nova, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Ocean Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Thespis, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Itauna, para Bahia e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Posteiro, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Cap Ortegal, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 5ª loteria da Capital Federal, plano n. 227, da 21ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 100:000$ A 200$000

7284	100:000$000	33607	500$000
48123	20:000$000	55 49	500$000
11447	10:000$000	964	200$000
42080	5:000$000	3412	200$000
55389	4:000$000	3827	200$000
1827	2:000$000	26719	200$000
50471	2:000$000	28775	200$000
6049	1:000$000	29635	200$000
168 5	1:000$000	29831	200$000
24720	1:000$000	42228	200$000
32864	1:000$000	43 3	200$000
4 871	1:000$000	45944	200$000
2199	500$000	53672	200$000
9159	500$000	54948	200$000
15687	500$000	56832	200$000
18228	500$000	57717	200$000
19640	500$000	59112	200$000
24978	500$000		

PREMIOS DE 100$000

738	11788	26879	40581	51431
5435	12571	28050	40683	51648
6665	13442	33216	41634	56535
6686	14907	33465	42631	57019
94 3	1 845	33568	45737	58336
9516	22581	34529	45346	59742
	25312	39580	51293	

APROXIMAÇÕES

7283 e 7285	1:000$000
48122 e 48124	500$000
11446 e 11448	300$000
42079 e 42081	200$000
55388 e 55390	200$000

DEZENAS

7281 a 7290	100$000
48121 a 48130	80$000
11441 a 11450	60$000
42071 a 42080	50$000
55381 a 55390	40$000

CENTENAS

7201 a 7300	60$000
48101 a 48200	50$000
11401 a 11500	40$000
42001 a 42100	30$000
55301 a 55400	20$000

Todos os numeros terminados em 84 têm 20$, e em 4 têm 10$, exceptuando-se os terminados em 84.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 242ª extracção da 10ª loteria do plano n. 17, realizada no dia 26 do corrente:

PREMIOS DE 30:000$ A 100$000

35585	30:000$000	27472	200$000
14557	5:000$000	38611	100$000
36506	3:500$000	71	100$000
19 91	2:000$000	4042	100$000
2 950	2:000$000	4808	100$000
26206	1:000$000	5011	100$000
30793	1:000$000	5462	100$000
31262	1:000$000	6629	100$000
9 34	500$000	8860	100$000
12 34	500$000	9669	100$000
13124	500$000	9768	100$000
14706	500$000	12923	100$000
16592	500$000	20970	100$000
35467	500$000	23069	100$000
1345	200$000	24462	100$000
3745	200$000	24660	100$000
3754	200$000	26316	100$000
14030	200$000	265 4	100$000
15444	200$000	300 5	100$000
17740	200$000	30852	100$000
18888	200$000	31149	100$000
24887	200$000	39488	100$000

APROXIMAÇÕES

35584 e 86	300$000
14556 e 58	200$000
36505 e 07	100$000

DEZENAS

35581 a 90	90$000
14551 a 60	60$000
26501 a 10	30$000

CENTENAS

35501 a 600	30$000
14501 a 600	20$000
36501 a 600	20$000

Todos os numeros terminados em 85 têm 10$ e os terminados em 5 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 85.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto*. A autoridade policial, Dr. *Arthur Pinheiro e Prado*. O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

MEDICOS

Dr. Fredrico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das 2 ás 4.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 593, sul.

Dr. Agenor Mafra — Consultorios, Assembléa, 52 (1º andar), de 1 ás 2; General Pedra 6, das 3 ás 4.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyue. Rua Primeiro de Março, 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim 177. Attende chamado para fóra.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Augusto Paulino — Operador. Prof. da Faculdade; Hospicio, 54, das 2 1|2 ás 4.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 922, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral, com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42. 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvela — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES, E APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cesar de Magalhães — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 1½ ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

DENTISTAS

Emilio Dezonne — Dentista diplomado na Belgica e no Brasil, com mais de 20 annos de pratica — Estação do Meyer, rua Dr. Dias da Cruz n. 117, sobrado (residencia e gabinete), terças, quintas e sabbados. Rua Haddock Lobo n. 453, segundas, quartas e sextas-feiras. Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Clinica diaria e nocturna.

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Arlindo de Oliveira—Dentista. Consultorio, rua Manoel Victorino n. 511. Piedade, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Francisco Abreu — Cirurgião dentista. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, doutor em odontologia pela Escola Odonto-Technica de Pensylvaina. Rua da Carioca n. 31.

MASSAGISTAS

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

CONSULTAS SOBRE DIREITO

O conselheiro **Dr. Duarte de Azevedo**, emquanto se achar nesta capital, dará consultas sobre materias de direito, ás segundas, quartas e sextas-feiras, no escriptorio da rua dos Ourives n. 67.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por **1$000**, sem vinho, e **1$100** com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Casa Minhota é a primeira casa de petisqueiras á portugueza. Vinhos inigualaveis, especialidades portuguezas recebidas directamente. Se quereis comer genuinamente á portugueza, ide á Casa Minhota — Domingos Alves, rua Uruguayana n. 142.

Restaurante Popular — Cozinha de 1ª ordem. Especialidade em vinhos finos recebidos directamente por preços modicos. 60 cartões 50$; 30, 25$; 15, 13$ e avulso 1$. E. D. Torres, rua do Rosario, 143.

Ao Rio Douro — As mais legitimas e genuinas petisqueiras á portugueza. Canja especial todos os dias. Especiaes vinhos recebidos directamente de Amarante. Constantino & Bragança, rua do Rosario, 170. Teleph. 2.322.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Au bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

ELEIÇÃO FEDERAL

Inhaúma

Tendo a commissão executiva do partido republicano do Districto Federal procedido contrariamente ao que se resolveu em reunião dos representantes do referido partido, incluindo na chapa de candidatos á deputação federal um membro do partido retirado do Conselho Municipal, a maioria do directorio parochial de Inhaúma, do partido republicano do Districto Federal, resolve não pleitear a eleição que se procederá a 30 do corrente, dando a seus amigos a mais completa liberdade de agir.

Inhaúma, 27 de janeiro de 1912.

PEDRO MOUTINHO DOS REIS,

presidente do directorio.

Paris

Para hoteis, quintas, predios, palacetes, aposentos para comprar ou alugar, pedir a lista e indicação gratuitas a Tiffen, antiga casa John Arthur, fundada em 1818, 22, rue des Capucines, Paris. Envio gratuito de um numero do jornal da casa.

100:000$ na capital

Os bilhetes ns. 7.284, 48.123, 11.447, 42.080 e 55.389, premiados respectivamente com 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$ e 4:000$, na loteria federal extraida hontem, foram vendidos nesta capital pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C.

Pagamentos

O British Bank e o Sr. Luiz Vaine, estabelecido á rua do Lavradio n. 29, receberam dos Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, o bilhete n. 10.179, premiado com réis 30:000$ na extracção realizada em 17 do corrente. Tambem os Srs. Speranza & Vetere e José Augusto da Silva, os primeiros estabelecidos á travessa do Ouvidor n. 4 e o ultimo á rua do Rosario n. 79, foram pagos pelos mesmos agentes o bilhete numero 5.951, ao qual coube o premio de 20:000$, na loteria extraida em 19 do corrente.

Loterias da Capital Federal

200:000$ — Em 17 de fevereiro.

2º Districto

PARA DEPUTADO

Dr. Flavio de Moura.

PARA DEPUTADO

1º districto

Capitão Victor Marks.

ESTADO DO RIO

PARA DEPUTADO PELO 1º DISTRICTO

Dr. Arthur Mesquita Cortines Laxe

2º DISTRICTO

PARA DEPUTADO

Dr. Julio da Silveira Lobo.

COMITE' REPUBLICANO LAURO SODRE'

1º districto

PARA DEPUTAL

Dr. Eugenio Gomes de Mattos

PARA DEPUTADO FEDERAL

1º Districto

Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Louise Berthe Coron Bailly

† Julio Edmundo Bailly e filhos, Antoinette Coron Grandgirard e Louis Coron, penhorados agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua saudosa esposa, mãi e irmã, **LOUISE BERTHE CORON BAILLY**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, que se realizará amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus sinceros agradecimentos.

D. Francisca Duque Estrada de Barros

† Enterra-se hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista, **D. FRANCISCA DUQUE ESTRADA DE BARROS**, saindo o corpo da rua General Severiano n. 72; seus filhos e demais parentes convidam os amigos da mesma senhora a acompanharem os seus restos mortaes.

Dr. Antonio Cesario de Faria Alvim

† Dr. Figueiredo Ramos e senhora mandam rezar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado, missa de 7º dia do fallecimento de seu bem amado e saudoso tio.

Alvaro Francisco Moreira

Fallecido em Portugal

† Rosa Moreira (ausente), Luiz P. Pupato e esposa e Julia Pupato convidam os parentes e amigos de seu pranteado marido, cunhado e genro **ALVARO FRANCISCO MOREIRA** para assistirem á missa do 30º dia, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Lapa do Desterro.

Flora Maldonado e Maria Amelia S. Porto

† O conselho das filhas de Maria externas do Collegio da Immaculada Conceição convida os parentes, amigos e companheiras das fallecidas **FLORA MALDONADO** e **MARIA AMALIA DA S. PORTO** para assistirem á missa com communhão geral, que faz celebrar amanhã segunda-feira, 29 do corrente, ás 8 horas, na capela do mesmo collegio.

Josephina Augusta de Moura Barros

† Sua familia faz celebrar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, 30º dia de seu passamento, e convida seus parentes e amigos para assistirem a esse acto.

Dr. Oscar Vinelli

† A turma dos medicos de 1896, da Faculdade do Rio de Janeiro, manda celebrar, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento, missa em suffragio da alma do pranteado collega Dr. **OSCAR VINELLI**, e para esse acto convida os parentes e amigos do finado.

EDITAES

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 27 de janeiro de 1912

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Anastacio & C., Francisco Ferreira Campos, David Abrantes, João José da Cruz & Ribeiro, Companhia Marcenaria Brazileira e a mesma.

Rio, 27 de janeiro de 1912 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de janeiro corrente, de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quarto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Secretaria — Rua Sete de Setembro N. 95

A directoria deste Gremio, abaixo assignada, terminando o seu mandato no dia 31 do corrente, declara que este Gremio nada deve seja a quem fôr; entretanto, se alguem se julgar seu credor, por qualquer titulo, poderá apresentar as suas contas na secretaria ou no escriptorio de qualquer dos directores, que se forem legaes serão immediatamente pagas.

Rio, 26 de janeiro de 1912.

José Prestes, presidente.

Antonio Joaquim Ferreira, vice-presidente.

Chrysostomo Cardoso, 1º secretario.

Luiz Ferreira da Cruz, 2º secretario.

J. H. Bastos Torres, 1º thesoureiro.

José Roballo, 2º thesoureiro.

A. Trindade de Faria, 1º procurador.

Domingos Robalinho, 2º procurador.

Joaquim Sequeira, bibliothecario.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

1ª convocação da 2ª reunião de assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. vice-presidente e na fórma do art. 31, capitulo VII, dos estatutos, são convidados todos os socios quites a se reunirem na sala das sessões desta associação, em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Ordem do dia: discussão do parecer da commissão de contas e eleição e posse da nova directoria e conselho.

Rio, 23 de janeiro de 1912— ASCENDINO CHRISTO, 1º secretario.

SOCIEDADE BENEFICENTE AMPARO OPERARIO

Séde — Avenida Rio Branco n. 151 Nitheroy

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites a comparecerem nesta secretaria, afim de se constituirem em assembléa geral, de accordo com os arts. 52, 63, 71 e 73 dos estatutos, hoje, 28 do corrente, ás 10 horas da manhã — O 1º secretario, MANOEL MARQUES GOMES DOS SANTOS.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

De ordem do Sr. presidente, faço publico, para conhecimento dos interessados:

a) existem 1.141 socios quites;

b) falleceram os socios Candido Baptista Antunes, Maria José A. Pinheiro Eunice Ribeiro Villares e Samuel da Silva Grey;

d) de accordo com os §§ 1º e 2º do art. 5º dos estatutos os descontos serão feitos até julho de 1913.

Séde social, 27 de janeiro de 1912 —O escripturario GENARO LEMOS — Confere, CARLOS FONSECA, 1º secretario.

ANNUNCIOS

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 28 de janeiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

O Banco do Brazil attenderá amanhã, no pagamento de seu dividendo, aos possuidores das letras H, L e diversos da letra M.

A Empreza Caminho Aereo Pão de Assucar está fazendo uma chamada de 4 0|0 por acção, que terminará em 15 de fevereiro proximo.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, admittiu á negociação e cotação official da Bolsa, em cumprimento do aviso de 26 do corrente, do ministerio da fazenda, as apolices que forem sendo emittidas, em virtude do decreto n. 9.138, de 22 de novembro de 1911, na importancia total de 5.000:000$, do valor nominal de 1:000$ cada uma, do juro de 5 0|0, papel, ao anno, do typo a que se refere o decreto n. 4.330, de 28 de janeiro de 1902 e destinadas a occorrer ao pagamento das obras de saneamento e dragagem dos rios que desaguam na Bahia do Rio de Janeiro.

Em virtude de reforma do art. 1º de seus estatutos, approvada em assembléa geral extraordinaria, de 31 de novembro de 1911, a Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro passou a denominar-se Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação da Bolsa, as acções ao portador da Empreza de Navegação Rio-S. Paulo, em numero de 2.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas e representativas do seu capital de 400:000$000.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Agricola do Sumidouro, na séde, ao meio dia de 31.

—Combustiveis Nacionaes, a 1 hora ... contas e eleições.

—Seguros Confiança, a 1 hora de 31, em 2ª convocação.

Fevereiro:

Industria Sul Mineira, para contas e eleições, ás 6 horas de 10.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.

—Ap. municipaes de 1909, o coupon n. 6, de 6 0|0, até 31.

—Ap. do Estado do Espirito Santo, os juros de 5 0|0 e 6 0|0, no Banco do Brazil, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, no Brasilianische Bank.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris [illegible]nos, desde já, os juros e o capital dos [illegible]s resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

— O *Paiz*, desde já, até 31, o 4º coupon de juros do emprestimo de 1.800:000$000.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3.

—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.

—Empregados do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

— Companhia Petropolitana, o coupon n. 36, até 31.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 0|0.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.

—Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.

—Usinas Nacionaes, o 1º dividendo semestral, de 8$ por acção.

—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção, desde já.

—União dos Varejistas, o dividendo do 2º semestre, de 4$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, o 74º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 85º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 76º dividendo.

—N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 0|0, dos premios, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, desde já, o 17º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 0|0, desde já.

—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.

—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, 30$ por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 11º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Banco Commercial, o 90º dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, 8 0|0 por acção.

—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 39º dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Seg. Brazil, o dividendo do ultimo semestre.

—Seg. Previdente, o 70º dividendo, de 16$ por acção.

—Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.

— Melhoramentos no Brazil, o 17º dividendo, a razão de 4$ por acção, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 16º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, o dividendo de 15 0|0.

—Tecidos Petropolitana, o 35º dividendo, de 1 em diante.

—America Fabril, o 26º dividendo semestral.

—Cervejaria Brahma, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Industrial Mineira, o 40º dividendo, de 1 a 3.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 0|0, a partir de 1.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, de 29 a 31.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Embora não se achasse ainda restabelecida a confiança em nossa praça, em face dos acontecimentos politicos desenrolados ultimamente, os animos mostravam-se, porém, um tanto calmos, e, portanto, mais confiantes na marcha regular do mercado.

Este, porém, funccionou apenas sustentado, não revelando tendencias nem para a baixa nem para a alta.

Os bancos reeditaram as tabelas anteriores de 16 1|16 e 16 3|32, aquella mantida pelos estrangeiros e esta pelo do Brazil.

Este operava para o mercado legitimo a 16 1|8 e aquelles sem restricções a 16 1|16 e em condições parciaes a 16 3|32.

As letras particulares, de cobertura, eram ainda escassas, e regularam a 16 1|8 e 16 5|32.

Nessas condições permaneceu o mercado inalterado até 1 hora, quando se encerrou o expediente do dia, por ser sabbado.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	—	16 1|16
Paris (por franco)......	$594 a	$593
Hamburgo (por marco)..	$734 a	$733

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	15 7|8 a 15 29|32
Paris (por franco)......	— $600
Hamburgo (por marco)..	$743 a $740
Italia (por lira)........	$600 a $598
Portugal (réis forte)....	$316 a $312
Hespanha (por peseta)...	$569 a $556
Nova York (por dollar)..	3$120 a 3$105
Turquia (por pence).....	15 27|32 a 15 29|32
Austria (por pence).....	15 7|8 a 15 29|32

Rio da Prata:	
Argentina (por peso)....	3$050 a 3$040
Uruguay (por peso).....	3$280 a 3$265
Sobre-taxa:	
Café (por franco)......	$600 a $598
Operações:	
Bancario................	16 3|32 a 16 1|16
Particular..............	16 1|8 a 16 5|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 3|32	15 15|16
Paris (por franco)......	$593	$599
Hamburgo (por marco)..	$732	$730
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$596
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario................	—	16 1|8
Particular..............	—	16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 7|8
Paris (por franco)......	—	$601
Hamburgo (por marco)..	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)..	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco...............	—	$731
Por dollar...............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$ fortes...........	—	3$330

Movimento do dia 27 do corrente:

Entradas—98 libras, 8.060 francos, 90 marcos e 10 dollars.

Saidas—08 libras, 2.160 francos e 1 7.. marcos.

Lastro—Ouro em deposito, 367.355:884$031; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 386.691:620$; moeda subsidiaria, 4:040$947.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	a vista
Londres (por libra).....	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco)......	$592 a	$601
Hamburgo (por marco)..	$732 a	$739
Italia (por lira).......	—	$602
Portugal (réis forte)....	—	$319
Nova York (por dollar)..	—	3$105

Operações:	
Bancario................	16 1|16 a 16 1|8
Caixa matriz............	16 1|16 a 16 1|8

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem, como succede sempre aos sabbados, dia meio feriado em nossa praça, pouco movimentado o mercado de titulos.

As apolices geraes antigas, que durante os trabalhos da Bolsa sempre tiveram compradores a 1:016$, não accusaram negocios, porque não havia prégões de vendedores; mas foram negociados varios lotes das de 1903, que deram 1:030$000.

Embora os negocios effectuados carecessem de importancia, houve operações regulares em Docas da Bahia, Loterias e Terras, as primeiras mantendo-se firmes e as ultimas sem alteração.

Os demais papeis não tiveram alteração de interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903: 3, 3, 5, 5, 10, 10 e 15 a 1:030$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 1 e 3 a 905$000.

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 40 e 50 a 97$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 5 a 305$; (nominaes): 9 a 300$000.

Emprestimo de 1906 (ao portador): 100 a 206$500; (nominaes): 30 a 203$; idem de 1909 (ao portador): 50 e 160 a 191$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 1, 3, 20 e 36 a 220$000.

Banco do Commercio: 100 a 190$000.

Comp. Sul-Mineira: 50 a 93$000.

Comp. Docas da Bahia: 100, 100, 100, 200 e 200 a 82$000.

Comp. Terras e Colonização: 200$ a 11$; 500 a 11$250 (vic. 30 dias): 500 a 11$300.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 e 200 a 41$500.

Comp. de Tecidos Alliança: 10 e 32 a réis 296$000.

Comp. de Tecidos Cometa: 10 a 350$000.

Comp. de Tecidos Corcovado: 15 a 260$000.

Comp. de Seguros Brazil: 100 a 23$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 85 a 209$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	—	1:016$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	515$000	510$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	97$500	97$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	903$000	900$000
Espirito Santo (6 o|o)	989$000	—
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)...........	1:050$000	1:030$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:025$000	1:020$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (6 o|o, port.)	—	205$000
Idem (6 o|o, nom.)...	207$000	206$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$500	205$000
Idem (ao portador)...	206$500	206$000
Empr. de 1909 (port.)	192$000	190$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	300$000
Idem (ao portador)...	—	304$000
Nitheroy (2ª serie)....	—	200$000
Idem (ao portador)....	—	206$000
Idem (nominaes)......	—	200$000
Empr. de Petropolis...	202$000	195$000
DEBENTURES:		
America Fabril.......	205$000	201$000
Brazil Industrial.....	208$000	207$000
Tecidos Carioca (nom.)	212$000	210$000
Idem (ao portador)....	215$000	212$000
Petropolitana (certa)..		[illegible]
S. Bernardo Fabril....	208$000	203$000
Fabril Paulistana.....	208$000	205$000
Industrial Campista...	—	205$000
Industrial Mineira.....	214$000	212$000
Tecidos Confiança.....	—	208$000
Tecidos Santa Rosalia	—	203$000
Tecidos Botafogo......	—	208$000
Tecidos Corcovado.....	—	208$000
Tecidos Magéense......	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	212$000	203$000
Tecidos de Juta.......	—	205$000
Tecidos S. Joaquim...	—	195$000
Tecidos Santo Aleixo..	205$000	180$000
Tecidos S. Felix.......	203$000	210$000
Tecidos Santa Helena..	—	203$000
Magéense (1ª serie)..	—	200$000
Idem (2ª serie).......	—	208$000
Tecidos Manufactura...	—	203$000
Carris Urbanos........	—	206$000
Mercado Municipal....	202$000	195$000
Indust. de Electricidade	210$000	208$000
Luz Stearica..........	190$000	185$000
Industrial do Brazil....	210$000	208$000
Docas de Santos......	—	96$000
Industria e Commercio	202$000	200$000
Manufactora Progresso..	200$000	195$000
Jornal do Brazil......	202$000	—
T. de Medeiros........		
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	105$000	104$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)....	—	93$000
Banco Credito Rural e Internacional.......	—	100$000
Estado do Rio........	—	60$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil............	222$000	220$000
Commercial...........	—	218$000
Do Commercio........	200$000	190$000
Da Lavoura..........	185$000	180$000
Nacional............	—	170$000
Mercantil...........	—	250$000
Exo'rtolonista........	40$000	30$000
Func. Publicos.......	—	60$000
Hypothecario.........	110$000	100$000

Tecidos:		
Companhia Alliança...	297$000	295$500
Companhia Cometa....	445$000	350$000
Companhia Corcovado..	265$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	315$000
Companhia Confiança..	255$000	250$000
Comp. Petropolitana....	320$000	300$000
Companhia Magéense..	140$000	130$000
Companhia S. Felix....	90$000	84$000
Companhia Carioca....	—	285$000
Companhia Progresso..	—	330$000
Comp. Manufactora....	230$000	220$000
Companhia Esperança..	205$000	200$000
Industrial Mineira....	—	210$000
Nacional de Juta.....	180$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
Manufactora Progresso	50$000	—
Fiação de Sapopemba..	—	300$000
Bom Pastor..........	—	218$000
União Lavrense......	—	230$000
Comp. S. Joaquim....	150$000	165$000
Companhia Botafogo...	—	205$000
Comp. Barbacena......	—	100$000
Comp. Santa Helena...	—	295$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia...	290$000	
Companhia Confiança..	—	60$000
Companhia Previdente...	500$000	
Companhia Varejistas..	130$000	120$000
Comp. Indemnisadora..	22$000	20$500
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	110$000
Companhia Brazil......	—	22$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	82$500	82$000
Loterias Nacionaes....	42$000	41$000
Saneamento do Rio....	—	110$000
Minas de São Jeronymo	22$600	21$500
Terras e Colonização..	11$250	11$000
Rede Sul-Mineira......	98$000	93$000
Victoria a Minas......	100$000	90$000
Construcções Civis....	—	120$000
Docas de Santos (nom.)	525$000	516$000
Idem (ao portador)...	515$000	510$000
Centros Pastoris......	26$000	25$000
Cantareira e Viação..	230$000	—
Transporte e Carruagens	—	88$000
E. F. do Norte......	51$000	45$000
E. F. de Goyaz......	40$000	35$000
Com. e Navegação....	150$000	137$000
Jornal do Brazil.....	100$500	95$500
Melhor. no Maranhão.	—	42$000
Cervejaria Brahma....	—	280$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 27.........	15:940$784
Idem de 1 a 27............	107:614$101
Em igual periodo de 1911.....	300:612$703

JUNTA DOS CORRETORES

Foram fornecidas hontem por esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado abriu firme e sortido, tendo-se realizado vendas de 2.119 saccas, ao preço de 12$300 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia, venderam-se mais 4.758 saccas, ao preço de 12$300, fechando o mercado firme.

Entradas	*Saccas*
Cabotagem................	207
E. F. Leopoldina............	3.047
E. F. Central............	1.166
Total................	4.420

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Em condições bastante lisonjeiras encontrámos o mercado de café, hontem, cujas Bolsas dos centros de consumo mais ainda o favoreciam com evoluções de alta regular.

Além disso, o facto de serem negociadas 400.000 saccas na Bolsa de Nova York, por ordem do convenio, a 15 centimos por libra, quando vigorava a base de 12.74 centimos nesse mercado, longe de influir desfavoravelmente na sua marcha, ao contrario, diante do preço por que foram negociadas, estiveram ainda mais as previsões correntes de que em um futuro proximo os mercados desse producto entrarão positivamente em um curso ascendente de natureza bastante lisonjeira para todos os interessados nesse commercio, que contam como certa, desde já, a victoria de suas idéas optimistas.

Demais, a safra vigente é considerada pequena, e a futura, segundo as previsões, não excederá a essa, de modo que por esse lado a elevação dos preços torna-se inevitavel, a seu tempo.

D'aqui por diante, pouco influirão na marcha do mercado as intercurrencias de baixa, que por natureza possam haver nos centros, por isso que os nossos supprimentos, além de escassos, tendem ainda a diminuir com o declinio das remessas do interior, o que se está fazendo sentir ha mais de um mez.

Hontem, o mercado abriu sob a impressão de alta em quasi todas as Bolsas, exceptо, porém, a de Hamburgo, que baixou 3|4 de pfening no ultimo encerramento.

Entretanto, regulou elle pouco animado, aos preços de 12$200 e 12$300 sobre o typo 7, com pouca procura, devido justamente ás suas condições de alta.

Comtudo, os commissarios conseguiram collocar 2.119 saccas na abertura, sobre cujos negocios divulgaram o limite de 12$300, a que se revelaram intransigentes.

Durante o dia, o mercado esteve mais activo e foram feitas vendas de 4.758 saccas, que, reunidas ás da manhã, produziram o total de 6.877, contra 6.000 da vespera.

O mercado fechou bastante firme, aos preços de 12$300 e 12$400 sobre o typo 7.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 11.100 saccas, contra 10.600 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro................	207
Cabotagem..................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.166
Estrada de Ferro Leopoldina.....	3.047
Total.....................	4.420
Desde o dia 1 de julho.........	1.833.027

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	7.000
No dia de ante-hontem.........	6.000
Desde o dia 1 do corrente........	97.000
Desde o dia 1 de julho..........	887.000
Passaram por Jundiahy...........	11.100

Pauta da semana, 800 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior................	250.436
Ultimas entradas..............	6.370
Total......................	256.806
Ultimos embarques............	3.976
Stock actual.................	252.830

ENTRADAS

De 1 a 26:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	56.998	3.419.885
Estrada de F. Central	33.425	2.005.500
Por via maritima....	22.922	1.375.320
Total...........	113.345	6.800.700
De 1 a 27:		
Estr. de F. Leopoldina	60.045	3.602.700
Estrada de F. Central	34.591	2.075.460
Por via maritima....	22.120	1.387.740
Total......	117.785	7.065.900

EMBARQUES

Dia 26:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	1.525	—
Europa..............	—	—
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico.............	—	—
Cabo...............	—	—
Cabotagem...........	2.451	147.060
Total..........	3.976	238.560
De 1 a 26:		
Estados Unidos......	44.125	2.647.500
Europa.............	27.701	1.662.060
Rio da Prata........	1.475	88.500
Pacifico............	—	—
Cabo...............	—	—
Cabotagem..........	15.638	938.280
Total........	88.939	5.336.340
Desde o dia 1 de julho	1.601.413	96.084.780

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3......	13$100
" n. 4......	12$900
" n. 5......	12$700
" n. 6......	12$500
" n. 7......	12$300
" n. 8......	12$000
" n. 9......	11$700

Continuaram animadas as saidas e reduzidas as entradas no mercado de Santos, que se manteve inalterado a 7$ sobre o typo 7.

Desde o dia 1º entraram 359.445 saccas, na média de 13.825, sendo recebidas desde 1º de julho 8.521.700 ditas.

As entradas do dia anterior foram de 8.425 saccas e as saidas de 41.422, sendo o *stock* de 2.443.049 ditas.

Desde o dia 1º sairam 690.980 saccas e desde 1º de julho 6.044.212 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Evoluções do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 26—Nova York, alta de 16 a 18 pontos.

Opção de março, 12.74 centimos por libra.

Havre, alta de 1 1|4 de franco.

Opção de março, 79 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 3|4 de pfening.

Opção de março, 64 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opção de março, 57 sh. e 3 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York..................	50.000
Havre.....................	60.000
Hamburgo...................	60.000
Londres....................	10.000
Total..................	180.000

Abertura:

Dia 27—Nova York, alta de 5 a 7 pontos.

Havre, alta de 1|4 a 1|2 franco.

Opções: março 79 1|2, maio 78 1|4, setembro 77 1|2 e dezembro 77 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|2 a 3|4 pfenings.

Opções: março 64 1|2, maio 64 3|4, setembro 64 3|4 e dezembro 64 1|4 pfenings por 1|2 kilo.

Londres, alta de 6 a 9 d.

Opções: março 58 sh., maio 57 sh. e 7 1|2 d., setembro 57 sh. e 6 d. e dezembro 57 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 3 a 6 d.

Havre, alta de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem teve alta de 3 pontos.

O nosso mercado continuou indeciso.

Não houve entradas ante-hontem. Sairam dos trapiches 850 fardos e ficaram em deposito 10.406 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$300 a 11$200
Idem, 1ª sorte............	10$000 a 10$600
Idem, mediano............	Nominal
Assú, 1ª sorte...........	10$200 a 10$500
Natal, 1ª sorte...........	9$800 a 10$200
Idem regular............	Nominal
Mossoró, 1ª sorte.........	9$800 a 10$200
Idem regular............	Nominal
Ceará, 1ª sorte..........	10$000 a 10$200
Idem regular regular......	Nominal
Parahyba, 1ª sorte........	9$900 a 10$200
Idem regular............	Nominal
Maceió, 1ª sorte..........	10$000 a 10$400
Idem regular............	Nominal

Assucar.

Esteve ainda hontem sem maior actividade, mas funccionou em posição calma o mercado de assucar.

Não houve entradas ante-hontem. Sairam dos trapiches 5.182 saccos e ficaram em deposito hontem 455.314 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina............	$505 a $460
Idem cristal.............	$400 a $440
Idem, 3ª sorte...........	$390 a $440
3º jacto................	$350 a $410
Somenos................	$330 a $370
Amarelo cristal..........	$340 a $370
Mascavinho..............	$280 a $300
Mascavo bom............	$240 a $250
Idem regular............	$230 a $240
Idem baixo..............	— $220

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)...........	140$000 a 155$000
Angra (pipa)............	140$000 a 155$000
Campos (pipa)...........	130$000 a 150$000
Maceió (pipa)...........	130$000 a 150$000
Pernambuco (pipa).......	130$000 a 150$000
Alcool:	
Fino de 38 a 48 gráos...	225$000 a 245$000
De 36 gráos.............	200$000 a 210$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)......	$155 a $160
Estrangeira (por kilo)....	$160 a $170
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	17$000 a 18$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	46$700 a 50$000
Idem bom (por 100 kilos)	41$700 a 45$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000 a 38$400
Idem do norte (por 100 ks.)	38$000 a 40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)...........	33$300 a 35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000 a 58$000
Idem inglez (por 100 kilos)	41$700 a 43$400
Azeite:	
Prista (litro)...........	— 2$000
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)..	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)................	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional.......	Não ha
Enxofre.................	30$000 a 32$000
Mulatinho...............	26$500 a 28$000
Branco, nacional.........	28$000 a 30$000
Vermelho...............	20$000 a 20$500
Diversos................	Não ha
Branco..................	43$000 a 44$000
Amendoim...............	34$000 a 36$500
Fradinho................	38$500 a 40$000
Manteiga - nacional.......	38$000 a 39$500
Preto de P. Alegre, sup.	23$500 a 25$000
Idem da terra...........	Nominal
Idem Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
De Rio Novo: Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a 2$700
De Minas: Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$500
De Goyaz: Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$300
Fumo em folha:	
De Porto Alegre: Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$200
Da Bahia: Conforme a marca (kilo)..	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial (kilo)..........	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)............	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lexy (kilo).............	— 1$200
Cysne (idem)............	— 1$200
Dragão (idem)...........	— 1$200
Superfina (idem).........	— 1$100
Oval, aberta (idem)......	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas...........	2$380 a 2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier..............	2$300 a 2$320
Lebrasseur..............	Não ha
Maselet.................	Não ha
Brum...................	2$380 a 2$400
Busck Junior............	Não ha
Outras marcas...........	1$750 a 2$500
De Minas...............	2$000 a 2$400
Milho:	
Da terra (100 kilos)......	14$500 a 15$900
Idem branco (100 kilos)..	13$000 a 13$500
Oleo de algodão:	
Nacional (litro).........	$500 a $820
Idem de Bahaga, em barril kilo).................	— 1$150
Idem idem, em lata (kilo)	$880 a $900
Presuntos:	
Superiores..............	1$850 a 1$980
Inferiores..............	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)..........	— $280
Resina (duzia)..........	— 84$000
Spruce (duzia)..........	— 82$000
Sueco, branco (duzia)....	— 82$000
Idem vermelho (duzia)...	— 84$600
Do Paraná:	
Superior (duzia)........	— 70$000
Inferior (duzia)........	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$000
Outras procedencias (idem)	— 1$800
Sebo:	
Rio Grande (kilo).......	— $580
Matadouro (kilo)........	$500 a $540
Vinhos:	
Rio Grande (pipa).......	115$000 a 120$000
Virgem do Porto (pipa)..	330$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)...	320$000 a 340$000
Collares, superior (pipa)..	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)..	63$600 a 69$600
Lata de 20 kilos (60 kilos)	66$000 a 69$000
Laguna, idem (60 kilos)	64$200 a 66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)............	69$000 a 72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)...............	62$400 a 66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600 a 66$000
Americana:	
Em barris (por libra).....	Nominal
Bacalhau:	
Gaspé (tina)............	— 48$000
Noruega (caixa).........	41$000 a 42$000
Peixeling (tina).........	— 38$000
Halifax (tina)...........	41$000 a 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a 19$000
Breu:	
Escuro (barril)..........	— 34$000
Claro (280 libras).......	— 85$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)...	40$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)......	1$500 a 2$400
Chá da India:	
Verde (kilo)............	6$200 a 9$500
Preto (idem)............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$760 a $840
Rio da Prata:	
Patas e mantas..........	$900 a $960
Puras mantas............	$960 a 1$040
Velhas.................	$700 a $860
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)..	— 11$500
Monroe (barrica).........	— 13$000
Albatroz (barrica).......	— 14$000
Minerva (barrica)........	— 15$000
Outras marcas (barrica)..	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)...	64$000 a 66$000
Nacional (100 kilos)......	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)....	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)........	18$000 a 18$800
Peneirada (100 kilos)....	17$300 a 17$700
Grossa (100 kilos).......	15$000 a 15$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)........	Não ha
Grossa (100 kilos).......	15$000 a 15$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina...............	— 25$500
India (88 kilos).........	— 25$200
Nacional (88 kilos).......	— 24$000
Brazileira (88 kilos).....	— 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$200 a 24$500
O O (88 kilos).........	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)......	— 24$500
Santa Cruz (2|2 saccos)..	— 23$500
Avenida (2|2 saccos).....	— 22$500
Mimosa (2|2 saccos).....	— 21$500
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)..........	— $900
Alpiste (100 kilos).......	42$000 a 44$000
Batatas (kilo)...........	$140 a $220
Carne de porco (kilo).....	$900 a 1$000
Canella (kilo)...........	1$500 a 1$600
Cangica (100 kilos).......	22$000 a 24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	9$200 a 9$500
Favas (100 kilos)........	12$700 a 13$600
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa).........	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte (kilo)............	$420 a $580
Pimenta da India (kilo)..	1$100 a 1$200
Phosphoros (lata)........	38$000 a 45$000
Idem de cera (lata)......	— 60$000
Polvilho (100 kilos)......	24$000 a 25$000
Tapioca (100 kilos)......	18$000 a 28$000
Toucinho (kilo)..........	$840 a $900
Tremoços (100 kilos)....	23$500 a 25$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Café em grão..................	$820
Aguardente....................	$350
Alcool........................	$540

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Marselha e escalas, pelo paquete francez *Formosa*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

Do Rio Grande do Sul, pelo vapor allemão *Gunther*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De New Port e escalas, pelo vapor inglez *Barton*: carvão, á Messageries Maritimes;

De New Port, pelo vapor inglez *Scottish Prince*: varios generos, a D. Pullen & C.;

De Cabo Frio, pelo paquete nacional *Cabo Frio*: varios generos, á Companhia Commercio de Sal;

De Paranaguá e escalas, pelo paquete nacional *Borborema*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itauna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Cordillère*: varios generos, á Messageries Maritimes.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Marselha e escalas, francez *Formosa*; Rio Grande do Sul e escalas, allemão *Gunther* e nacional *Itauna*; New Port e escalas, inglezes *Barton* e *Scottish Prince*; Cabo Frio, nacional *Cabo Frio*; Paranaguá, nacional *Borborema*; Bordéos e escalas, francez *Cordillère*.

Vapores saidos:

Santos, belga *Anversois* e inglez *Byron*; Pernambuco e escalas, nacional *Trapeiro*; Buenos Aires e escalas, italiano *Principessa Yolanda* e francezes *Formosa* e *Cordillère*; Galveston, inglez *Hendson-Hall*; Rosario, inglez *Sobiá*; portos do norte, nacional *Orion*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*.

Cabo Frio, hiate nacional *Alina*.

Vapor em viagem:

LISBOA, 27.

Seguiu em 25 do corrente, com destino aos portos do Brazil, o paquete allemão *Aachen*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Vapores esperados:

28 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II.*

28 Hamburgo e escalas, *Cap Roca.*

28 Portos do sul, *Ibiapaba.*

28 Havre e escalas, *Ouessant.*

28 Nova York, *Minas Geraes*

28 Portos do sul, *Itaituba.*

28 Trieste e escalas, *Martha Washington.*

28 Portos do sul, *Itapema.*

29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*

29 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*

29 Portos do norte, *Pasteiro.*

30 Nova York, *Acre.*

30 Portos do norte, *Itapoan.*

30 Santos, *Cap Verde.*

30 Liverpool e escalas, *Orissa.*

30 Nova York, *Tocantins.*

31 Portos do sul, *Itapura.*

31 Portos do norte, *Amazonas*

31 Genova e escalas, *Principe Umberto*

31 Trieste e escalas, *Balaton*

31 Rio da Prata, *Magellan.*

31 Portos do sul, *Itajubá.*

FEVEREIRO:

1 Portos do sul, *Saturno.*

1 Callão e escalas, *Oravia*

1 Rio da Prata, *Sardegna.*

1 Santos, *Crefeld.*

2 Santos, *Belgrano.*

2 Rio da Prata, *Francesca.*

3 Nova York, *Purús.*

3 Antuerpia e escalas, *Langdale*

4 Portos do norte, *Mantiqueira*

4 Portos do norte, *Victoria.*

4 Portos do norte, *Pará.*

5 Southampton e escalas, *Asturias*

7 Rio da Prata, *Laura.*

7 Rio da Prata, *Amazon.*

9 Rio da Prata, *Cap Blanco.*

10 Rio da Prata, *Cap Roca.*

10 Portos do norte, *Alagoas*

Vapores a sair:

28 Rio da Prata, *Konig Wilhelm I.*

28 Rio da Prata, *Martha Washington*

28 Mucury e escalas, *Industrial*

28 Portos do norte, *Tupy.*

28 Rio da Prata, *Hollandia.*

29 Nova York, *Ocean Prince.*

29 Santos, *Thespis.*

29 Recife e escalas, *Satellite.*

29 Rio da Prata, *Hollandia.*

29 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal.*

29 Bahia e Pernambuco, *Itauna.*

30 Rio Doce e escalas, *Carangola.*

30 Rio da Prata, *Ouessant.*

30 Hamburgo e escalas, *Cap Verde.*

30 Portos do norte, *Brazil.*

30 Portos do sul, *Orissa.*

30 Cabedello e escalas, *Ibiapaba.*

30 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*

31 Santos, *Tibagy.*

31 Bordéos e escalas, *Magellan.*

31 Rio da Prata, *Principe Umberto.*

31 Portos do sul, *Itaituba.*

FEVEREIRO:

1 Bremen e escalas, *Crefeld.*

1 Liverpool e escalas, *Oravia.*

1 Laguna e escalas, *Laguna.*

1 Genova e escalas, *Sardegna.*

2 Portos do sul, *Borborema.*

2 Trieste e escalas, *Francesca.*

3 Nova York, *Byron.*

3 Hamburgo e escalas, *Belgrano*

4 Antonina e escalas, *Cabo Frio*

4 Portos do norte, *Gurupy.*

5 Rio da Prata, *Asturias.*

5 Rio da Prata, *Bragança.*

6 Camocim e escalas, *Natal.*

6 Portos do norte, *Maranhão.*

7 Southampton e escalas, *Amazon*

7 Trieste e escalas, *Laura.*

7 Rio da Prata, *Acre.*

9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*

9 Rio da Prata e escalas, *Orion.*

10 Portos do norte, *S. Paulo.*

10 Portos do norte, *Tibagy.*

10 Hamburgo e escalas, *Cap Roca.*

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte: BRAZIL sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

MARANHÃO sairá no 6 de fevereiro, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: SIRIO sairá no dia 2 de fevereiro, á 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

SATURNO sairá no dia 9 de fevereiro, á 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: SATELLITE sairá amanhã, 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.

Linha de Iguape-Laguna: Laguna sairá no dia 1º de fevereiro, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG............ 16 de fevereiro
AACHEN.............. 1 de março
ERLANGEN............ 15 de »
BONN................ 29 de »

O paquete allemão

CREFELD

esperado de Santos, sairá no dia 1º de fevereiro, ás 2 horas da tarde, para

**Madeira
Lisbôa,
LEIXÕES (Porto),
Antuerpia
e Bremen,**

tocando na **Bahia**.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen..... 400 marcos
Portugal.............. 17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 1º de fevereiro, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia---Rua Primeiro de Março 107

SAIDAS PARA A EUROPA

CORDILLERE (directo).... 13 de fevereiro
AMAZONE (indirecto)..... 27 de »
CHILI (directo)......... 12 de março
ATLANTIQUE (indirecto).. 26 de »
MAGELLAN (directo)...... 9 de abril

O PAQUETE

MAGELLAN

commandante Dupuy Fraony, esperado do Rio da Prata no dia 30, á tarde, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos**, no dia 31 do corrente, ao meio dia.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$800 do imposto federal incluindo conducção para bordo

A companhia expede conjuntamente com os bilhetes de 1ª classe (1ª e 2ª categorias) bilhetes de caminho de ferro em 1ª classe para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 165 frs. 95 cts. e de 248 frs. 90 cts. para IDA e VOLTA, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos, para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Passagens de 1ª classe para Nova York.

A companhia emitte tambem bilhetes para Nova York com transbordo em Lisboa nos vapores da companhia franceza Cyprien Fabre, que fazem o serviço regular para a America do Norte.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua Primeiro de Março n. 97.

Para todas as informações com o Sr. R. Carrique, agente da companhia.

ITINERARIO PARA 1912

A Compagnie des Messageries Maritimes alterou o horario de seus paquetes.

Desde o mez de janeiro, as saidas dos paquetes de Bordéos serão ás quartas-feiras em logar de sextas, e desde o mez de fevereiro proximo as saidas de Buenos Aires effectuar-se-hão ás quintas-feiras em logar de sextas. Deste modo, as chegadas da Europa ao Rio de Janeiro, que dantes eram aos domingos e segundas-feiras, passarão a ser ás sextas-feiras, quando o paquete vier directamente de Dakar, e aos sabbados, quando tocar em Pernambuco e na Bahia. Do mesmo modo as saidas do Rio de Janeiro para a Europa passarão a ser ás terças-feiras em vez de quartas, como até aqui, sendo a partida ás 4 horas da tarde, quando o paquete fôr directo para Dakar, e ao meio-dia, quando tocar na Bahia.

As escalas dos paquetes conservam-se as mesmas.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

ORAVIA..................... 7 de fevereiro
ORONSA..................... 14 de »

O PAQUETE

ORAVIA

commandante LAWRENSON

esperado no dia 1 de fevereiro, sairá para

**S. Vicente,
Las Palmas,
Lisboa,
Leixões,
Vigo,
Corunha,
La Pallice e
Liverpool**

no mesmo dia, no meio-dia.

Preço de passagem de 3ª classe para Portugal

95$000

e mais 4$750 de imposto.

Para Vigo, Corunha e Las Palmas, mais 3$000 de imposto hespanhol.

O PAQUETE

AMAZON

commandante H. D. DOUGHTY

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 7 de fevereiro, sairá para

**Bahia,
Pernambuco,
S. Vicente,
Madeira,
Lisboa,
Vigo,
Cherburgo e
Southampton**

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagens de 3ª classe para Portugal, **105$000** e mais **8$250** de imposto.

Para Vigo, mais **3$** de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

representante.

53 e 55 AVENIDA CENTRAL 53 e 55

70$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moços decentes; na avenida Mem de Sá n. 31.

80$000

ALUGA-SE uma bonita saal de frente, e um bom quarto, por 60$; só a moços muito serios; casa de familia de todo respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma clara e arejada sala interna, a tres rapazes do commercio, em casa séria, nova, asseada e illuminada á electricidade; na avenida Mem de Sá n. 146.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

90$000

ALUGA-SE uam boa sala; na rua de S. Pedro n. 134.

ALUGA-SE, na rua Paula Mattos, uma casa, com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; as chaves estão por favor, na mesma rua, n. 158, junto.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas, na Avenida Central n. 7; as chaves estão na loja.

100$000

ALUGA-SE a casa da travessa de S. Carlos n. 7 loja, com duas salas, tres quartos, cozinha e area; a chave está na rua de S. Carlos n. 59, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala, pintada e forrada de novo, independente, com gaz e limpeza necessaria, a rapazes ou a casal; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga Dona Luiza.

ALUGA-SE uma linda casa, para pequena familia, á rua Real Grandeza n. 324; as chaves estão na venda proxima, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGA-SE uma boa sala; na rua Visconde do Rio Branco n. 43.

ALUGA-SE um grande salão, com janelas para o mar, em casa de familia, tendo mais um quarto, por 55$; na rua da Lapa n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma boa e espaçosa loja, para negocio, dividida em duas, no bom ponto da rua S. Luiz Gonzaga ns. 308 e 310.

105$000

ALUGA-SE uma casa nova, com bom quintal, á rua Adriano n. 127, em Todos os Santos, bonds de Cascadura e Engenho de Dentro; e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua Candelaria n. 20, das 10 ás 3 horas.

110$000

ALUGA-SE uma casinha, nova, com dois quartos, duas salas, e quintal; ainda não habitada; na rua General Severiano n. 66.

ALUGAM-SE magnificas casas, illuminadas pela electricidade, na villa Mauricio, á rua Felippe Camarão n. 6, largo do Maracanã; tratam-se na casa n. 1.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a senhor de tratamento ou a dois rapazes do commercio, em casa séria, nova, asseada e illuminada á electricidade; na avenida Mem de Sá

122$000

ALUGA-SE a casa da rua da Paz n. 38; as chaves estão na venda, ao lado, e trata-se na rua Valença n. 26, Catumby.

ALUGA-SE a casa á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia; trata-se na mesma rua n. 15; com dois quartos, duas salas e cozinha.

123$000

ALUGAM-SE as casas ns. 54 e 56 da rua Ernesto de Souza, no Andarahy, com excellentes commodos para pequena familia; podem ser vistas diariamente, das 11 ás 4 da tarde, e tratam-se na rua General Camara numero 68, armazem.

130$000

ALUGA-SE, na rua de S. João Baptista n. 25, uma casa, com todas as commodidades para pequena familia; trata-se na mesma rua n. 27, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Dr. Rego Barros n. 34; trata-se na rua da America n. 243, sobrado, onde estão as chaves.

ALUGA-SE, na rua S. João Baptista n. 25, uma casa, com todas as commodidades, para familia; trata-se na mesma rua n. 27, Botafogo.

135$000

ALUGA-SE a casa nova, á rua Gonzaga Bastos n. 73, tendo duas salas, dois quartos, banheiro, despensa e cozinha com terreno; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 394, onde se trata.

140$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67; serve para familia ou solteiros; está aberto, diariamente.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 79, Maracanã, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão no n. 69.

145$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Manoel n. 26, com seis compartimentos, quintal, etc. bonds do Leme, Ipanema, Tunel Novo, Praia Vermelha á **esquina; as chaves estão no n. 38.**

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76.

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Monte Alegre n. 364, com tres quartos, quintal e banheiro; as chaves na rua Costa Jardim n. 16, onde se trata, Santa Thereza.

ALUGA-SE a casa da rua Alice numero 14, Laranjeiras; as chaves estão no açougue, em frente.

300$000

Aluga-se, por 300$ mensaes, o sobrado moderno sito á rua dos Voluntarios da Patria n. 281, pintado e forrado de novo, com grande quintal, tendo no pavimento terreo duas salas, dois quartos, cópa, cozinha, banheiro e privada, e no pavimento superior, uma sala e dois quartos. A chave está na venda proxima. Trata-se na rua de S. Clemente n. 484.

ALUGAM-SE a familia, no 1º pavimento do predio n. 12, á rua D. Anna, em Botafogo, uma sala, quatro quartos, cozinha, banheiro, w. c. tanque, agua e gaz encanado, jardim e entrada independente, por 180$000.

ALUGA-SE, em casa de familia, no palacete da rua Haddock Lobo numero 90, uma magnifica sala de frente, com pensão, a um casal.

ALUGA-SE, por 200$, uma casa; na avenida Mem de Sá n. 136.

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, uma boa sala de frente, por 300$; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGA-SE, em Copacabana, uma esplendida casa com quatro quartos, tres salas, banheiro, com agua quente e lavatorio, varanda com vista para o mar, porão habitavel, dois quartos para criados, banheiro com chuveiro no porão, jardim, quintal, gallinheiro, pia com pedra marmore na cozinha e mais todo o necessario á familia de tratamento. Fica muito perto do mar; na rua Constante Ramos n. 21, bond de Ipanema e a 45 minutos da cidade. As chaves estão por favor no n. 17, e trata-se á rua Pereira da Silva n. 104, Laranjeiras.

ALUGAM-SE dois quartos com pensão, a dois moços respeitaveis, em frente do mar, á rua Augusto Severo n. 74, praia da Lapa.

ALUGA-SE um commodo para uma ou duas senhoras que trabalhem fóra, em casa de familia; na rua das Marrecas n. 36, 1º.

PAINA DE SEDA, a 2$500 por kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida a impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico; rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Cobueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cerejo*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*; rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni; rua 1º de Março n. 9. 80

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, tres salas, cozinha e quintal, por 180$; na rua de S. Leopoldo numero 362; para tratar na rua do Hospicio n. 117, loja.

ALUGA-SE, por 170$, a casa assobradada, com porão habitavel, sita á rua Santa Alexandrina n. 241, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves.

ALUGA-SE, na rua Paulino Fernandes n. 25, Botafogo, uma sala, em casa que não tem outros moradores, nem crianças.

UMA casa que queira gastar pura manteiga e de creme pasteurizado, é preciso comprar na rua da Quitanda n. 63, proximo á rua do Ouvidor, onde se fabrica diariamente á vista do freguez; Companhia Leiteria Leopoldinense.

PENSÃO A DOMICILIO — Dá-se, boa e asselada; na rua Haddock Lobo n. 90.

COMMODO mobilado e com pensão, aluga-se um, proprio para noivos, em casa respeitavel, lado de sombra, com janela para o jardim, proximo á rua Conde Bomfim; informa-se na rua Santo Henrique numero 148, ou na rua do Hospicio numero, 2, 2º andar.

EMPRESTIMOS — Fazem-se, sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeia-se qualquer demanda e processo para extincção de usufruto; subrogações, etc. Compram-se terrenos e predios novos ou velhos, pequenos ou grandes, no centro da cidade ou mesmo nos suburbios. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario, 69, sobrado, de 12 ás 4 horas.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica desta cidade, n. 205.956, pertencente a Angela; gratifica-se a quem a tiver encontrado e quizer entregal-a á rua do Uruguay n. 395.

EM BANHOS GERAES OU PARCIAES

O uso do **SABÃO ARISTOLINO** é sempre de grande proveito. Além de suas propriedades **altamente anti-septicas e anti-parasitarias**, o que concorre pára fazer desapparecer toda e qualquer **erupção cutanea** elle torna o banho agradavel e perfumado proporcionando ao corpo frescura e bem estar.

PARA **CASPA**

E' de inestimavel valor e de imprescindivel necessidade o emprego do **ARISTOLINO** para combater a CASPA e **molestias do couro cabelludo.**

TOSSE GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO XAROPE TONICO-EXPECTORANTE

RHEUMATISMO
FERIDAS, SYPHILIS
IMPUREZA DO SANGUE

TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A' venda em qualquer parte.

Prevenir-se contra as falsificações e imitações de negociantes pouco escrupulosos, que no proposito de gozarem do favor concedido aos nossos productos, aconselham a venda outros inferiores, — reputando-os mais baratos.

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL: Avenida Central 149

**E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.**

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

ALFAIATARIA

CHANTECLER

188, Rua Sete de Setembro, 188

Em roupas sob medidas não temos competidores

Esta casa é a unica que offerece mais vantagens a todo e qualquer freguez que precise mandar fazer um terno de roupa sob medida. Convem não comprar roupa feita e mandar fazer na

ALFAIATARIA CHANTECLER

Um terno de sarja preta ou azul, sob medida............	38$000
» » » cheviot preto ou azul, sob medida........	40$000
» » » brim tussor legitimo, feito 33$, sob medida..	38$000
Um rico terno de casimira cambraia, sob medida.........	55$000
Um terno de casemira franceza ou ingleza, sob medida....	42$000

AVISO

Para os motorneiros e conductores da Light, terno azul de superior qualidade sob medida.

43$000

ANTONIO DE ALMEIDA

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

Capital ..... 30.000.000 de marcos
Fundo de reserva . 7.500.080 marcos

CASA MATRIZ

Deutsche Ueberseeische Bank de Berlim

FUNDADO EM 1886 PELO DEUTSCHE BANK DE BERLIM

CAIXAS FILIAES: na ARGENTINA, Bahia Blanca, Buenos Aires, Cordoba, Mendoza, Rosario, Tucuman; na BOLIVIA, La Paz, Oruro; no CHILE, Antofagasta, Concepcion, Iquique, Osorno, Santiago, Temuco, Valdivia, Valparaiso; no PERU', Arequipa, Callao, Lima, Trujillo; no URUGUAY, Montevidéo; na HESPANHA, Barcelona, Madrid.

Caixa filial no Brazil: RIO DE JANEIRO

II RUA DA QUITANDA II

Faz todas as operações bancarias e abona por DEPOSITOS

EM CONTA CORRENTE	....	2 % ao anno
A PRAZO FIXO	por depositos de 1 mez..........	3 % » »
	» » » 3 mezes..........	4 % » »
	» » » 6 mezes..........	5 % » »

A PRAZO INDEFINIDO

por depositos com a faculdade de serem retiradas em qualquer tempo com aviso prévio de **30** dias, depois de um prazo de tres mezes, ficando os juros capitalizados no fim de cada semestre ...... 5 % ao anno

EM CONTA CORRENTE LIMITADA (com autorização especial do governo federal...... **4 % ao anno**

Estas contas se abrirão com a quantia minima de 50$000 com entradas subsequentes nunca inferiores a 20$000 e não poderão exceder de 10:000$000.

Os juros serão de 4 % ao anno, accumulados semestralmente nos dias 30 de junho e 31 de dezembro de cada anno, podendo o banco varial-os como entender, mediante aviso com o prazo de 30 dias feito nos jornaes desta capital.

As condições especiaes estão a disposição dos interessados na caixa do banco.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica de n. 283.986.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos, na casa Hildebrandt; na rua Rodrigo Silva n. 9, antiga Ourives n. 8.

GONORRHÉAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico anti-blennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

MANCHAS DA PELLE — Tendes espinhas, cravos, pannos, sardas? Quereis ter o rosto limpo? e bello?

USAI

VENUSINA

que com um só vidro estes incommodos desapparecem immediatamente, restituindo-vos uma pelle limpa, avelludada e bella.

A' venda na pharmacia Saraiva & C., á rua dos Andradas n. 85, e no deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas); praça Tiradentes n. 9; rua Gonçalves Dias n. 59.

NOVO TRATAMENTO DAS **MOLESTIAS DO PEITO**

agudas ou chronicas

TOSSE, CONSTIPAÇÕES BRONCHITES, ASTHMA, CATARRHOS, TUBERCULOSE ESCARROS DE SANGUE

com o

KREOFOS NOVAT

Atacado: **NOVAT**, Pharmº em MACON (França)

No Rio de Janeiro: Drogaria ANDRÉ

11, Rua 7 de Setembro e todas pharmacias

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 151

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

FOLHETIM 224

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XLVII

—Aqui está o cavallo, disse Heitor, sirva-se delle, e Deus o faça feliz.

A voz de Heitor era triste.

—Meu joven amigo, respondeu o desconhecido, o senhor parece-me desgraçado. Terá, por ventura, o coração enfermo?

—Infelizmente!

—E o seu mal é sem remedio?

—Sem remedio.

Heitor montou a cavallo e accrescentou, afastando-se a galope:

—Adeus! sorte e ventura!

. . . .

Heitor a quem aquella aventura arrancara ao torpor moral que o dominava, dirigiu o cavallo de Noé para a Pont-au-Change, atravessou a Cité e encaminhou-se para a hospedaria do *Cavallo ruão*.

Ahi, informou-se dos seus amigos. Lahire e Hogier tinham saido sem deixar dito onde iam.

Heitor subiu ao seu quarto, fechou-se e entregou-se de novo á sua desesperação. Decorreu uma hora, durante a qual esqueceu o desconhecido para só pensar em Sara. Mas, alguem que batia á porta, veiu arrancal-o de novo áquella prostração.

—Quem está ahi? perguntou elle.

—Eu, respondeu a voz de Noé.

Heitor foi abrir.

Noé entrou com uma vela na mão, e a luz della, dando em cheio em Heitor, fez brilhar algumas gotas de sangue que lhe manchavam o gibão.

O mancebo, como devem lembrar-se, fôra levemente ferido, tão levemente, que não prestara attenção a isso.

—Que sangue é esse? exclamou Noé.

—Ah! não é nada, respondeu Heitor.

—Bateste-te?

—Bati.

—Com quem?

—Com um desconhecido, a quem tinham vendido o meu cavallo.

—Que dizes?

—A verdade.

—Sei que roubaram o teu cavallo, mas...

Heitor contou a Noé a sua aventura.

Aquelle escutou attentamente e pediu-lhe os signaes exactos do desconhecido.

—E' joven, alto, bonito rapaz, apesar de uma grande cicatriz que lhe sulca a face.

—Uma cicatriz?

—Sim.

—Tem a barba castanha?

—Tem.

—Talhada em ponta?

—Justamente.

—E não notaste, quando elle falava, que tinha um pequeno vicio na voz?

—E' verdade! — disse Heitor — tu o conheces?

—Perfeitamente.

—E podias tel-o morto?

—Como um frango.

Noé soltou uma praga e exclamou.

—O' parvo, tres vezes parvo! Pois não tiveste o presentimento de que esse homem era o nosso mortal inimigo?

—O nosso inimigo?

—Sim — concluiu Noé, cego de raiva — "tiveste nas tuas mãos a vida do homem que jurou a morte do nosso rei e deixaste-o escapar! Sabes quem é esse homem?

E' o duque Henrique de Guise, o *Balafré!*

XLVIII

Como era que o cavalleiro, que Noé pretendia que fosse o duque de Guise, se achava de posse do cavallo Lucifer, quando Heitor o encontrou?

Para o explicar, necessitamos retroceder a um personagem da nossa historia que apenas entrevimos.

Queremos falar de Pandrille, do colosso inintelligente, de que Letourneau fizera seu cumplice.

Pandrille, dominado pela eloquencia um pouco brutal da pistola de Heitor, deixara-se conduzir para o subterraneo e encerrar por Guilherme Verconsin, o criado fiel de Sara, na adega a que uma solida porta de carvalho chapeada de ferro dava a dignidade de prisão.

Caracter violento e feroz, Pandrille era covarde.

Quando se viu encerrado, o colosso pensou bem que a ronda seria avisada immediatamente e que, por conseguinte, seria transferido para o Chatelet, de onde não sairia senão para ser enforcado na praça da Greve.

Deitou-se, pois, no chão e poz-se a chorar como uma criança.

Depois, áquella fraqueza momentanea succedeu um accesso de furor e, cego de raiva, poz-se em pé, encostou os hombros á porta, esperando arrombal-a, mas a porta nem sequer deu de si e permaneceu fechada.

Então, Pandrille descobriu a pequena fresta pela qual via uma nesga do céo estrellado e pela qual penetrava uma lufada de ar fresco.

A fresta ficava alta. Comtudo, como era de estatura gigantesca, Pandrille reuniu todas as suas forças e, dando um pulo, conseguiu pendurar-se nos varões de ferro.

Depois, içou-se até o estreito peitoril da fresta e, olhando por ella, reconheceu que dava para o jardim e era praticada na fachada opposta á porta.

Pandrille em breve tomou uma resolução. Deixou-se cair no subterraneo e, ás apalpadelas, começou a procurar um objecto qualquer, resistente, barra de ferro ou pedaço de páo. O acaso serviu-o ás mil maravilhas. Havia no subterraneo, junto de um tonel vasio, um enorme malho de ferro. O cabo tinha aproximadamente dois pés de comprimento.

Pandrille apoderou-se delle e, usando do mesmo meio, alcançou outra vez a fresta.

Tentar quebrar os varões com o malho seria um meio impraticavel, porque o ruido chamaria certamente a attenção de Guilherme e dos dois fidalgos.

Lembrou-se, porém, de metter o cabo do malho entre os dois varões e fazer delle uma alavanca.

Só a força de Pandrille poderia levar a bom resultado uma tal operação. O varão resistiu ao principio, depois rangeu, entortou e acabou por se quebrar.

Então, Pandrille lançou mão da parte superior do varão e, abanando-o, conseguiu arrancal-o do alveolo. Como o troço inferior do varão lhe offerecia maior resistencia, dobrou-o, a ponto de ficar sobre o peitoril.

Tudo aquillo se operara sem ruido.

A passagem que Pandrille acabava de abrir era estreita, mas, ao gigante, não se lhe importava rasgar a pelle. Esfolou os hombros e as pernas, mas achou-se no jardim.

Quando se viu alli, Pandrille não quiz saber o que se passava na casa. Deitou a correr pelos jardins e transpoz de um salto o vallado.

Quando se achou em pleno campo hesitou.

Para onde devia ir?

Apesar da sua pouca intelligencia, o gigante comprehendeu que a casa Letourneau não podia ser um refugio.

Era evidente que as primeiras pesquizas dos archeiros seriam dirigidas para aquelle ponto. Mas, ao mesmo tempo, Pandrille sabia que o seu fallecido amo tinha algumas economias mettidas num cofre de carvalho, sobre o qual, por luxo de precaução, estendera o colchão que lhe servia de leito.

Pandrille, guiado pela ambição, dirigiu-se para a taberna do *Bom Catholico*.

Quando lá chegou, acabavam de sair Noé e o rendeiro real Antonio Perrichon.

Pandrille accendeu o candieiro, e viu a desordem que reinava na taberna.

A mesa estava carregada de copos e de garrafas, e o alçapão da adega levantado.

Pandrille era bebedo.

A adega aberta foi para elle uma grande tentação; pegou num copo e no candieiro, e desceu, decidido a despejar uma dessas velhas garrafas que o fallecido Letourneau vendia por subido preço.

Mas, ahi viu o cadaver do pagem, e assaltou-o o medo.

O malvado que assassinava um homem, tão friamente como se bebesse um copo de vinho, enchera-o de um terror supersticioso com a vista de um cadaver.

Quando Pandrille assassinava alguem, era Letourneau, que se encarregava de fazer desapparecer a victima.

Depois de que o subterraneo servia de sepultura ao pagem, nunca mais Pandrille lá entrara.

Acudiram-lhe, pois, á memoria todas as historias de almas do outro mundo, que lhe haviam contado. Imaginou que o pagem resuscitara, saira da adega, subira á taberna, e começara a beber; que voltara, finalmente, para se deitar no tonel que lhe servia de sepultura, mas que, dominado pela embriaguez, não pudera alcançal-o.

O terror apoderou-se de tal fórma de Pandrille, que este deixou cair o candieiro, que se apagou.

Subiu, pois, ás apalpadellas, tropeçou vinte vezes, parou outras tantas com a fronte inundada de suor, e os cabellos em pé. Afinal, conseguiu sair da adega, e precipitou-se para fóra da casa, sem pensar mais no sacco de couro de Letourneau.

Mas, não tinha ainda dado dez passos, quando ouviu um relincho.

Era o cavallo de Heitor. Pandrille voltou á cavallariça, dominado sempre pelo terror que lhe fazia desejar ter azas, apoderou-se do cavallo, montou, e partiu a galope.

Pandrille fugia, e na sua fuga parecia-lhe que o pagem morto e os archeiros vivos o perseguim.

O cavallo levou numa carreira desenfreada até á margem do Sena. Ahi, porém, a falta de ponte impediu-o que passasse para o outro lado.

(Continúa)

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 284

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS HOJE

Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL aos sabbados.

CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL

CLUB Y 77 prest. N. 094	CLUB E 33 prest. N. 084
CLUB Z 72 prest. N. 092	CLUB F 25 prest. N. 084
CLUB A 68 prest. N. 084	CLUB G 16 prest. N. 084
CLUB B 60 prest. N. 084	CLUB H 12 prest. N. 084
CLUB C 51 prest. N. 084	CLUB I 7 prest. N. 084
CLUB D 42 prest. N. 084	CLUB J — Terá inicio em 10 de fevereiro, proximo futuro.

CLUBS DE PIANOS RITTER

CLUB C 138 prest. N. 284
CLUB D 120 prest. N. 284
CLUB E 90 prest. N. 284
CLUB F 47 prest. N. 284
CLUB G 7 prest. N. 284
CLUB H—Está aberta a inscripção

Clubs de machinas de escrever Smith

CLUB I 73 prest. N. 083
CLUB J 47 prest. N. 084
CLUB K 28 prest. N. 084
CLUB L 12 prest. N. 084
CLUB M—Está aberta a inscripção

CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD

CLUB A 81 prest. N. 084
CLUB B 47 prest. N. 084
CLUB C—Está aberta a inscripção

CLUBS DE BICYCLETTES STAR

CLUB A 38 prest. N. 284
CLUB B 7 prest. N. 284

RITTER.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o GRAND PRIX da Exposição Universal de Turim.—**Prestações semanaes de 12$000.**

ROYAL.......—De Vacheron & Constantin de Genève. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do Observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH.........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—De Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo. GRAND PRIX da Exp. Univ. de Turim.—**Prestações semanaes de 6$400.**

STAR..........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.—**Prestações semanaes de 5$000.**

P.p. de A. CAMPOS & C. **JAYME FERREIRA**—O fiscal do governo, **DR. F. DE M. MASCARENHAS.**

PIANISTA REX—Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.

PIANO REX...—Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**

Musicas para o piano e pianista Rex.

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**

PEÇAM CATALOGOS

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1912.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a..........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a..........	1$000
Idem, em litros a..........	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

CAMISARIA SEM RIVAL

que estava no largo de S. Francisco de Paula n. 1, mudou-se para a rua do Hospicio n. 1?8, em frente á rua Gonçalves Dias.

Do mesmo Autor: ERGOTINA

SOBRADO

Precisa-se de um, na praia da Lapa, Gloria ou Cattete; Pede-se informar á praia da Lapa numero 60.

CABELLOS BRANCOS

FICAM PRETOS COM O USO DA JUVENTUDE ALEXANDRE

Tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos

VENDE-SE NAS BOAS PERFUMARIAS E DROGARIAS DO RIO E EM S. PAULO

—— BARUEL & C. ——

Approvada pela directoria de saude publica. Premiada com medalha de ouro na exposição nacional de 1908

PEÇAM JUVENTUDE ALEXANDRE

CASA TOKIO

Artigos japonezes

PREÇOS MODERADOS

71 Rua da Quitanda 71

LEILÃO DE PENHORES

2 DE FEVEREIRO DE 1912

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 2 de fevereiro, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

É o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

LEILÃO DE PENHORES

EM 7 DE FEVEREIRO

L. GONTHIER & C.

HENRI & ARMANDO — Successores

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA DE

CAFÉ CONCERTO

HOJE - Domingo, 28 de janeiro de 1912 - HOJE

A'S 8 3|4 EM PONTO

Grandioso espectaculo de variedades

ESTRONDOSO SUCCESSO DO

Duo Spalding

dansarinos comicos com patins

Novo e nunca visto no Rio de Janeiro!—Ver para crer!!

Exito completo

The Vonley's, the american bar; La Montellano, dansarina descalça; Clair-Hette, Blanca Yolanda, Yette Darez, Huguette de Vreuze, e da sempre applaudida **LINA LORENZI.**

Preços e horas do costume.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

PRAÇA TIRADENTES N. 43,

SOBRADO

TELEPHONE 2.55? — Endereço telegraphico: COBJA' — RIO

Fitas a alugar para terça-feira, 30 do corrente:

DE PASQUALI:

RAFFLES E A JACONELLI

(COPIA UNICA)

ultima exhibição hoje no CINEMA IDEAL (Carioca)

GAUMONT:

SUPERIOR AO ODIO — Drama.
AVENTURAS DE FAGULHAS — Comica.
ENFARTADO DE SER RICO — Comedia.

CINES:

ERA UMA VEZ — Esplendida magica.
TONTOLINI PROCURA UM LADRÃO — Comica.

ALTA NOVIDADE { GUERRA ITALO-TURCA 13ª e 14ª series

PATHE FRÉRES:

DRAMA EM FLORENCE

Série d'arte italiana---Film colorido de 600 metros

e outras fitas sortidas destes fabricantes

A EMPREZA continúa os alugueis dos ultimos grandes successos:

CINES:

SANGUE SICILIANO
RAIO DE LUZ
MANEQUIM ERIGONE

AQUILA:

GENIO DO MAL

PATHÉ FRÈRES:

A FILHA DOS TRAPEIROS

MAX VICTIMA DA QUINA

A empreza aluga todos estes films para primeira exhibição

Terça feira, 30 do corrente, ver o annuncio das producções para exhibições de sexta-feira, 2 de fevereiro.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

EMPREZA JULIO FRAGANA & C.

HOJE HOJE

A's 7, 8 1|2 e ás 10 horas

ULTIMAS

e definitivas representações da deslumbrante magica em quatro actos e sete quadros

Amores do diabo

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C. — Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornellas

HOJE! Domingo, 28 de janeiro **HOJE!...**

4 ESPLENDIDAS SESSÕES 4

com a 41ª, 42ª, 43ª e 44ª representações da engraçada e assignalada burleta revista em um prologo, tres actos e uma estupenda apotheose, poema de JOÃO CLAUDIO

O CARNAVAL!...

Lindas musicas de F. Baroni, Sophonias Dornellas, Adalberto de Carvalho, Luiz Moreira e Raul Martins.

Mise-en-scene do actor Brandão

Fazem parte do elenco desta companhia a actriz **Albertina Ramirez** e o intelligente actor **Fonseca.**

Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa. Scenarios de Jayme Silva e Deodoro de Abreu. Contra-regra Domingos Guimarães.

Os espectaculos terão começo á: *6 1/2, 7 50, 9,20 e 10,30*

Brevemente, as peças a seguir, estréa do estimado actor OLYMPIO NOGUEIRA!

GRANDE SUCCESSO DESTA PEÇA !...

Os bilhetes á venda na bilheteria, das **11** horas em diante.

PREÇOS — Cadeiras numeradas, **1$500**; ditas de 1ª classe, 1$; ditas de 2ª classe, 500 réis.

A seguir --**OS MILHÕES DA INGLEZA**, opereta de Alpinio Niagar.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE! Domingo, 28 de janeiro HOJE!

UNICO SUCCESSO DO DIA!!

Triumphal espectaculo! Grande novidade da época!

no qual se fará representar, na 2ª parte do programma, mais uma vez, a applaudida opera comica em tres actos

Á PROCURA DE UMA NOIVA

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de CATULLO CEARENSE, e musica do maestro PAULINO DO SACRAMENTO

Na primeira parte do programma serão executados excellentes actos equestres, gymnasticos, acrobacia e contorcionismo, e espirituosas entradas comicas pelos applaudidos

Egochaga e o tony **Sanabuja**

Amanhã — Descanso

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62--Empreza A. Pinto--Telephone 1 937-End. telegraph. IDEAL

HOJE - MARAVILHOSO PROGRAMMA - HOJE

composto das melhores e ultimas producções destacando-se o importantissimo Cinemadrama com 800 metros dividido em duas partes

UMA DIVIDA DE HONRA

O desvario de um jogador

Sensacional film da vida moderna nos grandes centros

COMPLETAM O PROGRAMMA

A lenda das tulipas de ouro — Film Pathécolor, representado por Mlle. Napierkowska

Herigone e Baccho—Mimosa legenda grega de uma aventura do deus Baccho.

Bébé respondão—Mais uma travessura do pequenino artista da troupe Gaumont (O BÉBÉ).

Como extra na ... : **Raffles descobre o quadro da Gioconda.**

Alugam-se programmas para o interior por preços baratissimos

THEATRO RECREIO

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA

HOJE -- 2 ESPECTACULOS 2 -- HOJE

A's 2 horas da tarde e ás 8 1|2 da noite

Espectaculos do genero livre

DEFINITIVAMENTE ultimas representações do vaudeville em tres actos, de grande successo

A LUVA BRANCA

(GENERO LIVRE)

Previne-se ás Exmas. familias que esta peça pertence ao genero livre

PREÇOS DO COSTUME

AMANHÃ — Récita das actrizes **Maria Fonseca** e **Ivone de Carvalho.**

TERÇA-FEIRA, 30 — Récita em beneficio do CORPO CORAL

Brevemente—O celebre drama em quatro actos, de **Julio Dantas**

A SEVERA

CINEMA PATHÉ

Empreza Arnaldo & C. — Avenida Central

HOJE -- TERCEIRO PROGRAMMA NOVO DESTA SEMANA

FILMS SENSACIONAES

As lendas das tulipas de ouro

Representado por Mlle. Napierkowska
Cinematographia em côres naturaes

A JARRA PARTIDA

THALIA

Representado por Mistinguett

Bigodinho e a tia rica — Scena comica de Mr. ..., representada por Prince.

DEDICAÇÃO DE IRMÃ -- Scena da vida cruel

Os beneficios da CULTURA PHYSICA

Scena representada por Boucot, comico parisiense

O PATHÉ JORNAL

Synthese flagrante dos grandes acontecimentos mundiaes

manhã — REDEMPÇÃO — 1.100 METROS — Eclair — III

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE DOMINGO, 28 DE JANEIRO DE 1912 **HOJE**

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

A's 8 e ás 10 horas da noite

57ª, 58ª e 59ª representações da hilariante revista

Já te pintei!

Novas piadas pelo Zé Branduras, que foi promovido a cabo!

20 CORISTAS SENHORAS!

Successo extraordinario da actriz VIRGINIA AÇO na romanza da **Viuva alegre.**

Fado do rufia

Numero sensacional

Musica de Luz Junior

Scenarios deslumbrantes, guarda-roupa riquissimo.

Amanhã e todas as noites—**JA' TE PINTEI!**

Matinées

ás 2 1|2 da tarde

No S. José:

RUA DOS ARCOS 109

Grande successo de gargalhada

No Pavilhão:

JA' TE PINTEI

Pela 2ª vez em matinées

AVISO

A matinée no theatro S. José é precedida de brilhante programma de cinematographo.

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

16ª, 17ª, 18ª e 19ª representações da engraçadissima pochade

RUA DOS ARCOS 109

RIR! RIR! RIR!

Musica deliciosa! Successo de gargalhada sem fim

Grande ensemble final

A SEGUIR — **CASAMENTOS ORIGINAES.**

Amanhã e todas as noites

RUA DOS ARCOS 109.

Opereta em tres actos

Chama-se a attenção do publico para estes brilhantes espectaculos!

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA

Da qual fazem parte os artistas Maria Falcão, Lucilia Peres e Ferreira de Souza

HOJE Domingo, 28 de janeiro **HOJE**

Brilhante MATINÉE ás 2 1|2 horas da tarde

A' NOITE: **3** SESSÕES **3**, ás 7 1|2, ás 9 e ás 10|20

— **PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO** —

Representação da curiosa peça em dois actos

O DELEGADO DA 3ª SECÇÃO

Em que tomam parte os artistas Ferreira de Souza, Antonio Ramos, Mario Arozo Carlos de Abreu, Chaves Florence e Luiza de Oliveira.

E a comedia em um acto original do festejado escriptor brazileiro OSCAR LOPES

A CONFISSÃO

PERSONAGENS — Hortencia, Lucilia Peres; Carlos, Christiano de Souza

2 PEÇAS COMPLETAS EM CADA SESSÃO 2

Na proxima semana — **A MULHER DO COMMISSARIO**, vaudeville em tres actos.